

Revisão do Plano Diretor
Municipal de São José dos
Pinhais

2025 - 2035

P1a

RELATÓRIO DO PLANO DE TRABALHO

Versão Revisada 02

Agosto | 2025



**São José
dos Pinhais**
PREFEITURA

CONSÓRCIO
CIDADANIA



PDM SJP

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS
PINHAIS 2025 - 2035

ESTUDO:

P1a. PLANO DE TRABALHO



AGOSTO DE 2025

CONSÓRCIO CIDADANIA



TESE TECNOLOGIA ARQUITETURA, URBANISMO E CULTURA LTDA.
 Rua México, 1194. Jardim Social. Curitiba – Paraná. CEP 82520-190
 E-mail: tese@tesetecnologia.com.br
 Fone: (41) 3024-6633
 CNPJ: 79.980.413/0001-30



ECOTÉCNICA – TECNOLOGIA E CONSULTORIA LTDA.
 Rua José Fabiano Barcik, 406. Bairro Cajuru. Curitiba – Paraná. CEP 82.940-050.
 E-mail: administrativo@ecotecnica.com.br
 Fone/fax: (0*41) 3026-8639 / 3026-8641 / cel: 9934-3334
 CNPJ: 02.610.553/0001-91

PROJETO

Contratante	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS
Localização	Rua Passos de Oliveira, 1101. Centro. São José dos Pinhais – Paraná. CEP 83030-720
Projeto	Revisão do Plano Diretor Municipal de São José dos Pinhais 2025-2035
Contrato	96/2025
Produto	P1a - Plano de Trabalho

Versão	Data	Conteúdo
R00	07.07.2025	Entrega do produto
R01	11.08.2025	Entrega da revisão 01
R02	29.08.2025	Entrega da revisão 02

EQUIPE TÉCNICA DO CONSÓRCIO CIDADANIA

Coordenação

Patrícia Pellizzaro	Arquiteta e Urbanista	CAU A28564-1	Coordenação Geral
Mirna Cortopassi Lobo	Arquiteta e Urbanista	CAU A0447-2	Coordenação Adjunta
Sandra Mayumi Nakamura	Arquiteta e Urbanista	CAU A28547-1	Coordenação Adjunta
Renata Satiko Akiyama	Arquiteta e Urbanista	CAU A38243-4	Coordenação Adjunta

Equipe Técnica

Carolina Raiane G. de O. de Moraes	Arquiteta e Urbanista	CAU A310614-4	Regional
Letícia S. Cardon de Oliveira	Arquiteta e Urbanista	CAU A46913-0	Regional e Habitação
Giulia Mazeto Nunes	Arquiteta e Urbanista	CAU A306217-1	Habitação
Simone Frigo	Socióloga	-	Social
Cecília Gomes da R. F. Pereira	Arquiteta e Urbanista	CAU A291817-0	Social e Urbanístico
Maria Alice S. C. Soares	Engenheira Civil	CREA-PR 53016/D	Administração e Gestão
Nilo Aihara	Engenheiro Civil	CREA-PR 8040/D	Administração e Gestão
Rafael Cavichiolo	Advogado	OAB-PR 34517	Administração e Gestão
Camila Simoni Junqueira	Advogada	OAB-PR 62508	Legislação
Isa Raquel S. Ota Hernandez	Advogada	OAB-MG 80645	Legislação
Luciana Bedeschi	Advogada	OAB-SP 157484	Legislação
Jackson Teixeira Bittencourt	Economista	CORECON-PR 5954	Des. Econômico
Marcos Vinicius Concatto	Turismólogo	-	Des. Econômico
Michelli Stumm	Economista	CORECON-PR 8551	Des. Econômico
Amanda Moreira Barchi	Arquiteta e Urbanista	CAU A311049-4	Mobilidade
Renata Satiko Akiyama	Arquiteta e Urbanista	CAU A38243-4	Mobilidade e Urbanístico
Letícia Peret Antunes Hardt	Arquiteta e Urbanista	CAU A3137-2	Meio Ambiente
Carlos Hardt	Arquiteto e Urbanista	CAU	Meio Ambiente e Urbanístico
Renata Lazinski Silva	Arquiteta e Urbanista	CAU A179941-0	Meio Ambiente
Sandra Mayumi Nakamura	Arquiteta e Urbanista	CAU A28547-1	Meio Ambiente e Urbanístico
Mirna Cortopassi Lobo	Arquiteta e Urbanista	CAU A0447-2	Urbanístico Territorial
Patrícia Pellizzaro	Arquiteta e Urbanista	CAU A28564-1	Urbanístico Territorial
Caroline Rech	Arquiteta e Urbanista	CAU A1600125	Geoprocessamento
Leonardo Ercolin	Engenheiro Cartógrafo	CREA-SP 5061181057/D	Geoprocessamento

Equipe de Apoio

Alberto Dalosto	Logística	-	Logística
Silvia Ponciano	Advogada	-	Administrativo
Hellen Santos	Administradora	-	Administrativo
Lídia Sayoko Tanaka	Engenheira Ambiental	CREA-PR 87131/D	Administrativo
Sabrina Pietra Schedler Calza	Arquiteta e Urbanista	CAU A175991-4	Apoio geral

EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL

Grupo Gestor

Alexie Bebici	Agente Administrativo	SEMPLADE	Apoio técnico
Andressa da Silva Stavasz	Advogada	SEMGOV	Apoio técnico
Beatriz Lemos de Almeida	Arquiteta e Urbanista	SEMUTT	Fiscal de contrato
Beatriz Madalena dos Santos	Arquiteta e Urbanista	SEMUTT	Gestor de contrato
Heloana Yasmim M. G. Bozza	Arquiteta e Urbanista	SEMUTT	Apoio técnico
José Mauricio Precoma Miranda	Engenheiro Cartógrafo	SEMUTT	Suplente de gestor
Thamile Chimenez Franzini	Arquiteta e Urbanista	SEMUTT	Suplente de gestor
Thiago Henrique Zen	Engenheiro Civil	SEMUTT	Suplente de fiscal

Grupo Técnico Municipal

Amannda Montanarin	SEMAG	Chefe da Divisão de Abast. Rural e Comercialização	
Ketlen Da Silva Pereira	SEMAG	Chefe de Divisão de Agricultura	
Mauro Cesar Carvalho	SEMAG	Agente Administrativo	
Sandoval Carpinelli	SEMAG	Técnico Agrícola	
Lucylena Eugenia Caldeira de Souza	SEMAS	Agente Administrativo	
Melina Gomes Madureira	SEMAS	Psicóloga	
Surilene Rodrigues Pereira de Melo	SEMARH	Assessora Especial do Gabinete do Secretário	
Luiz Gustavo Tissot Mazolla	SEMC	Assessor Especial de Gabinete do Secretário	
Sandra Regina B. Brambilla Nogueira	SEMC	Assessor Especial	
Deise Rodrigues Lima	SECOM	Chefe de Divisão Adm. e Orçamentária	
Felipe dos Santos Capelli	SECOM	Diretor de Departamento	
Michele Biazetto Cicarello	SECOM	Diretora de Departamento	
Aline Giumbeli	SEMED	Engenheira Civil	
Cassio Joaquim Moletta	SEMED	Pedagogo	
Vânia Padilha	SEMED	Chefe de Divisão	
Andressa Rodrigues Monteiro	SEMEL	Assessor Oficial de Gabinete	
Ricardo Guilherme Dissenha	SEMEL	Agente Administrativo	
Arialdo Araujo Carneiro	SEMFI	Assistente Especial	
Ariane Fatima Baumann	SEMFI	Chefe de Divisão	
Flavia Lima Germano	SEMFI	Assistente Especial	
Gislaine de Oliveira	SEMFI	Chefe de Divisão de Fiscalização	
Luiz Celso Garcia	SEMFI	Chefe de Divisão	
Marise Maria Da Cruz	SEMFI	Diretora de Departamento	
Diego Santin Inoue	SEMGOV	Diretor Geral	
Paulo Eduardo Mendes G. da Mot	SEMGOV	Chefe de Divisão	
Julia Brandao Fistarol	SEMHA	Engenheira Civil	
Silvio Cezar Carvalho Prizibela	SEMHA	Diretor de Departamento de Regularização Fundiária	
Thalita Dias Santos	SEMHA	Chefe de Divisão	
César Silva Pedro	SIMOT	Chefe da Divisão de Planejamento e Projetos de TI	
Dagmar Pugin Miguel	SIMOT	Chefe de Divisão de Ecossistemas e Fomento à Inovação	
Paulo Ivo Frederico Filho	SIMOT	Assessor Especial Gabinete do Secretário	
Danieli Aparecida From	SEMPLADE	Diretora de Departamento	
Emanuel Fernando Cochinski	SEMPLADE	Chefe de Divisão	

Susan Karka Daenecke Lopes	SEMPLEDE	Chefe da Divisão de Planejamento e Avaliação
Cintia Mazur	SEMS	Diretora de Departamento Estratégico
Renata Cristina Colaco	SEMS	Arquiteta
Rodrigo Portela de Brito	SEMTRE	Coordenador de Apoio Operacional
Vilson Marques Da Silva	SEMTRE	Assessor Técnico de Gabinete
Carla Adriane Lopes Dos Santos	SEMTUR	Assessora
Francine Nicolli Camargo Joaquim	SEMTUR	Agente Administrativo
Maria Luiza Fernandes Schabatura	SEMTUR	Agente Administrativo
Rodrigo Saturnino de Freitas Lima	SEMTUR	Diretor de Departamento
Fabiana Bandeira Soczek	SEMUSEG	Coordenadora da Guarda Municipal
Fernanda Maria Martinez Fraiz	SEMUSEG	Coordenadora da Guarda Municipal
Juliane Silva Portela Da Luz	SEMUSEG	Guarda Municipal
Ana Flavia Leite Scussel Scandian	SEMUTT	Diretora de Departamento
Ângelo Gustavo Guerra	SEMUTT	Coordenador de Operações e Controle de Tráfego CCO e Semafórica
Carlos Eduardo Toledo Faria	SEMUTT	Coordenador de Pesquisa Planejamento e Estatística
Eduardo Camargo Umbria	SEMUTT	Diretor de Departamento
Eliane Cristina Ferreira Dos Santos	SEMUTT	Chefe de Divisão
Florisvaldo Joaquim Santos Junior	SEMUTT	Diretor de Departamento
Helton Carlos Cotovisky Bastos	SEMUTT	Engenheiro Civil
Izabelly Caroline Valeski	SEMUTT	Assistente Especial
Juliane Maria Vidolim	SEMUTT	Assistente Especial
Lidfrance Tomé Alves	SEMUTT	Assessor Especial
Luis Antonio Lorenzetti Junior	SEMUTT	Agente Administrativo
Mari Ane Tromm Peters	SEMUTT	Assistente Social
Ricardo Luiz Ostrovski	SEMUTT	Chefe de Divisão
Rodrigo Andres Ameigide	SEMUTT	Chefe de Divisão Geoprocessamento
Pedro Ângelo da Silva Neto	SEMUTT	Chefe de Divisão
Simone Kruk Setti	SEMUTT	Técnico em Desenho
Tatiane Bowoniuk	SEMUTT	Chefe de Divisão
Vanessa Ferreira R Da S Evangelista	SEMUTT	Agente Administrativo
Adao Cetnarski Neto	SEMVOP	Diretor de Departamento
Gustavo de Farias Brandt	SICS	Assessor de Gabinete
Luiz Fernando Da Silva	SICS	Agente Administrativo
Caroline Gribogi	SEMMA	Coordenadora de Licenciamento Imobiliário
Evelize da Silveira Carvalho	SEMMA	Assessora Especial
Edilaine Vieira da Silva	SEMMA	Diretora de Departamento
Gerson Tomaz de Miranda	SEMMA	Chefe de Divisão
Marco Antônio Schatzmam	SEMMA	Engenheiro Civil
Viviani Cristine de Oliveira	SEMMA	Coordenadora de Biodiversidade
Eduardo Augusto Guimaraes	PGM	Diretor de Departamento de Procuradoria de Responsabilidade Civil
Marcela Roza L. Zen Imbelloni	PGM	Advogada Pública

APRESENTAÇÃO

Este relatório contempla o **Produto 01a – Plano de Trabalho**, integrante do processo de revisão do PLANO DIRETOR DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR (PDM SJP) e constitui o objeto do Contrato Administrativo nº 96/2025 firmado entre o Consórcio Cidadania e a Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais, em 11 de abril de 2025, em atendimento ao Termo de Referência anexo ao Edital da CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA nº 15/2024-SERMALI.

O Plano de Trabalho apresenta o planejamento e sistematização das atividades de todo o processo de revisão do PDM SJP, incluindo o detalhamento do cronograma, metodologias, ações, ferramentas e materiais.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	2
01. IDENTIDADE.....	5
1.1. Paleta de Cores.....	5
1.2. Logomarca	6
1.3. Slogan	7
1.4. Cartazes	8
1.5. Banners.....	11
1.6. Faixa.....	12
1.7. Convite para as redes sociais	13
02. SITE DO PDM SJP	16
03. GESTÃO DO PDM SJP.....	25
3.1. Grupo Gestor (GG).....	26
3.2. Grupo Técnico Municipal (GTM).....	27
3.3. Grupo de Acompanhamento e Cooperação (GAC).....	29
04. PROPOSTA METODOLÓGICA.....	34
4.1. Princípios	34
4.1.1. Sustentabilidade	34
4.1.2. Participação Social e Governança Pública	35
4.1.3. Justa distribuição dos benefícios e ônus decorrentes do processo de urbanização	36
4.1.4. Integração e Desenvolvimento Regional.....	36
4.2. Escalas de abrangência.....	37
4.3. Eixos temáticos.....	42
4.4. Modalidades de Eventos Participativos	44
4.5. Metodologias e processos de coleta de dados.....	46
4.5.1. Coleta de dados Secundários.....	50
4.5.2. Coleta de dados Primários.....	55
4.6. Metodologias e processos integrados de análise e propostas.....	63
4.6.1. Metodologia Sistêmica	64
4.6.2. CDP + P	65
4.6.3. Conversa itinerante.....	67
4.6.4. Método do Crivo	69

4.7. Metodologia de elaboração do PAI.....	69
4.7.1. Processo de Análise Hierárquica	69
4.8. Processo para a revisão de legislação	76
4.9. Banco de Dados Georreferenciado	77
4.9.1. Coleta e Processamento de Dados Geográficos	78
4.9.2. Estruturação do Banco de Dados	78
05. PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES.....	92
5.1. Etapa 01 Plano de Trabalho	92
5.1.1. Atividades.....	92
5.1.2. Eventos	93
5.1.3. Produtos	93
5.2. Etapa 02 Plano de Mobilização	94
5.2.1. Atividades.....	94
5.2.2. Eventos	94
5.2.3. Produtos	95
5.3. Etapa 03 Coleta de Dados	95
5.3.1. Atividades.....	95
5.3.2. Eventos	96
5.3.3. Produtos	96
5.4. Etapa 04 Diagnóstico	96
5.4.1. Atividades.....	97
5.4.2. Eventos	100
5.4.3. Produtos	100
5.5. Etapa 05 Diretrizes e Propostas	101
5.5.1. Atividades.....	101
5.5.2. Eventos	101
5.5.3. Produtos	102
5.6. Etapa 06 Plano de Ação e Investimentos – PAI, Cronograma e Acompanhamento do PAI	102
5.6.1. Atividades e Metodologia	103
5.6.2. Eventos	103
5.6.3. Produtos	103
5.7. Etapa 07 Regulamentação do PDM e Demais Legislações	104

5.7.1. Atividades e Metodologia	104
5.7.2. Eventos	106
5.7.3. Produtos	106
5.8. Estrutura Analítica do Projeto	106
06. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES E ENTREGAS	110
07. IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE PRÉVIA	116
7.1. Eixo 1 Desenvolvimento Regional	116
7.2. Eixo 2 Desenvolvimento Administrativo e Gestão Municipal.....	117
7.3. Eixo 3 Desenvolvimento Social e Habitacional	120
7.4. Eixo 4 Desenvolvimento Econômico	122
7.5. Eixo 5 Desenvolvimento de Acessibilidade e Mobilidade Pública	123
7.6. Eixo 6 Desenvolvimento Ambiental	125
7.7. Eixo 7 Desenvolvimento Urbanístico e Territorial	127
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	131
ANEXOS	135
Anexo I - Decreto de Instituição do Grupo de Acompanhamento e Cooperação - GAC do Plano Diretor.....	135
Anexo II – Decreto nº 6.698, de 7 de julho de 2025	136
Anexo III - Metodologia para composição do Grupo de Acompanhamento e Cooperação - GAC do Plano Diretor.....	140
Anexo IV - Ofícios encaminhados às Secretarias Municipais pelo Consórcio Cidadania.....	147
Anexo V - Exemplo de ofícios para solicitação de dados e informações de entidades externas... ..	197
Anexo VI – Exemplo de questionário inicial das Conversas Itinerantes	202
Anexo VII - Cronograma de atividades semanal por eixo	204
Anexo VIII - Anexo I do Termo de Referência	205

SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
AIERI	Área de Interesse Especial Regional do Iguaçu
AMEP	Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná
APA	Área de Proteção Ambiental
APP	Áreas de Preservação Permanente
ATHIS	Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social
BDGEO	Banco de Dados Georreferenciado
CadÚnico	Cadastro Único
CAGED	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
CAR	Cadastro Ambiental Rural
CDP	Condicionantes Deficiências e Potencialidades
CEF	Caixa Econômica Federal
CIAR	Centro Industrial de Araucária
CIC	Cidade Industrial de Curitiba
CMPDU	Conselho Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
COMEC	Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba
CONCIDADE SJP	Conselho da Cidade de São José dos Pinhais
COPEL	Companhia Paranaense de Energia
CVC	Contagem Veicular Classificada
DER	Departamento de Estradas de Rodagem
EAP	Estrutura Analítica do Projeto
EIV	Estudo de impacto de vizinhança
FBDS	Fundação Brasileira Desenvolvimento Sustentável
GAC	Grupo de Acompanhamento e Cooperação
GG	Grupo Gestor
GTM	Grupo Técnico Municipal
IAT	Instituto Água e Terra
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IBGE	Instituto Brasileiro de Geometria e Estatística
INCRA	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
IPARDES	Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social
IPTU	Imposto Predial e Territorial Urbano
LDO	Leis de diretrizes orçamentárias
LOA	Leis orçamentárias anuais
MDE	modelos digitais de elevação
NAU	Nova Agenda Urbana
NBR	Norma Brasileira
NDVI	Índice de Vegetação por Diferença Normalizada
NUC	Núcleo Urbano de Curitiba
OC	Oficina Comunitária
OD	Origem Destino
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

OGC	Open Geospatial Consortium
ONG	Organização Não Governamental
ONU	Organização das Nações Unidas
OODC	Outorga onerosa do direito de construir
OT	Oficina Técnica
PAI	Plano de Ação e Investimentos
PAVIP	Plano de Arborização em Vias Públicas
PDM	Plano Diretor Municipal
PDM SJP	Plano Diretor Municipal de São José dos Pinhais
PDUI	Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado
PGM	Procuradoria Geral do Município
PIB	Produto Interno Bruto
PlanMob	Plano de Mobilidade
PLHIS	Plano Local de Habitação de Interesse Social
PMSJP	Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais
PNAD Contínua	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua
PPA	Planos Plurianuais
PPP	Parcerias Público Privadas
RAIS	Relação Anual de Informações Sociais
RMC	Região Metropolitana de Curitiba
RT	Reunião Técnica
RTE	Reunião Técnica Específica
SANEPAR	Companhia de Saneamento do Paraná
SbN	Soluções baseadas na Natureza
SEMAG	Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento
SEMARH	Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos
SEMAS	Secretaria Municipal de Assistência Social
SEMC	Secretaria Municipal de Cultura
SECOM	Secretaria Municipal de Comunicação
SEMED	Secretaria Municipal de Educação
SEMEL	Secretaria Municipal de Esporte e Lazer
SEMFI	Secretaria Municipal de Finanças
SEMGOV	Secretaria Municipal de Governo
SEMHA	Secretaria Municipal de Habitação
SEMMA	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
SIMOT	Secretaria Municipal de Inovação, Modernização e Transformação Digital
SEMLADE	Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico
SEMS	Secretaria Municipal de Saúde
SEMTRE	Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Economia Solidária
SEMTUR	Secretaria Municipal de Turismo
SEMUSEG	Secretaria Municipal de Segurança e Defesa Pessoal
SEMUTT	Secretaria Municipal de Urbanismo, Transportes e Trânsito
SEMVOP	Secretaria Municipal de Viação e Obras Públicas
SERMALI	Secretaria Municipal de Recursos Materiais e Licitações
SJP	São José dos Pinhais
SICS	Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Serviço

SIG	Sistema de Informação Geográfica
SIGEF	Sistema de Gestão Fundiária
SINE	Sistema Nacional de Emprego
SNISA	Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento
SNUC	Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza
SUDERHSA	Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental
TGS	Teoria Geral dos Sistemas
TR	Termo de Referência
UC	Unidade de Conservação
UTP	Unidade Territorial de Planejamento
ZEIS	Zonas especiais de interesse social

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Paleta de cores do PDM SJP.....	6
Figura 2: Logomarca colorida.....	6
Figura 3: Logomarcas monocromáticas.....	7
Figura 4: Logomarca com slogan.....	8
Figura 5: Exemplo do cartaz informativo com definição do PDM.....	9
Figura 6: Exemplo do cartaz-convite Evento de Lançamento.....	10
Figura 7: Exemplo do cartaz-convite para Oficinas Comunitárias.....	11
Figura 8: Banner da revisão do PDM de São José dos Pinhais com logomarca e slogan.....	12
Figura 9: Exemplo da faixa de divulgação do Evento de Lançamento.....	13
Figura 10: Posts para redes sociais modelo 4 x 5.....	13
Figura 11: Post nas redes sociais modelos 1 x 1.....	14
Figura 12: Estrutura da página web.....	16
Figura 13: Página inicial do site do PDM SJP.....	18
Figura 14: Página “Sobre” do site do PDM SJP.....	19
Figura 15: Página “Documentos” do site do PDM SJP.....	20
Figura 16: Página “Agenda” do site do PDM SJP.....	21
Figura 17: Página “Contribuições” do site do PDM SJP.....	22
Figura 18: Estrutura de Gestão – Atores estratégicos.....	26
Figura 19: Modelo de Cartograma na Escala Regional – RMC.....	38
Figura 20: Modelo de Cartograma na Escala Municipal.....	39
Figura 21: Modelo de Cartograma na Escala Urbana 1 – áreas urbanas da sede e da Colônia Murici...40	
Figura 22: Modelo de Cartograma na Escala Urbana 2 – área urbana da sede até o anel viário da rodovia BR-376.....	41
Figura 23: Modelo de Cartograma na Escala Urbana 3 – Colônia Murici.....	42
Figura 24: Exemplo da metodologia CDP.....	67
Figura 25: Gráfico de Hierarquização de Problemas.....	71
Figura 26: Ciclo de Revisão Legislativa.....	77
Figura 27: Estruturação dos diretórios do Banco de Dados Georreferenciado.....	78
Figura 28: Modelo de Mapa na Escala Regional – RMC.....	85
Figura 29: Modelo de Mapa na Escala Regional – NUC.....	86
Figura 30: Modelo de Mapa na Escala Municipal.....	87
Figura 31: Modelo de Mapa na Escala Urbana 1 – Áreas urbanas da sede e do Colônia Murici.....	88

Figura 32: Modelo de Mapa na Escala Urbana 2 – Área urbana da sede até o anel viário da rodovia BR-376.....89

Figura 33: Modelo de Mapa na Escala Urbana 3 – Colônia Murici90

Figura 34: Etapas da revisão do Plano Diretor.....92

Figura 35: Estrutura Analítica do Projeto - EAP para a Revisão do Plano Diretor Municipal de São José dos Pinhais -PR108

Figura 36: Atores Sociais140

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: Composição do Grupo Gestor do PDM SJP	27
Quadro 2: Composição do Grupo Técnico Municipal.....	28
Quadro 3: Entidades identificadas para compor o Grupo de Acompanhamento e Cooperação.....	30
Quadro 4: Eixos temáticos estratégicos	44
Quadro 5: Tipo de fonte a ser coletada por eixo temático	46
Quadro 6: Quadro de Ações e Investimentos.....	72
Quadro 7: Comparação entre indicadores de monitoramento e de avaliação	73
Quadro 8: Exemplo de planilha de metadados.	80
Quadro 9: Cronograma descritivo de produtos.....	110
Quadro 10: Cronograma de atividades semanal – simplificado.....	114
Quadro 11: Principais fontes de informação do Eixo 1	117
Quadro 12: Principais fontes de informação do Eixo 2	118
Quadro 13: Principais fontes de informação do Eixo 3	121
Quadro 14: Principais fontes de informação do Eixo 4	123
Quadro 15: Principais fontes de informação do Eixo 5	125
Quadro 16: Principais fontes de informação do Eixo 6	126
Quadro 17: Principais fontes de informação do Eixo 7	128
Quadro 18: Atores de influência e interesse	142



INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

O Plano de Trabalho é o resultado de definições e acordos estabelecidos entre a Prefeitura Municipal e a equipe técnica do Consórcio Cidadania, durante a 1ª Etapa do processo de revisão do Plano Diretor Municipal de São José dos Pinhais (PDM SJP). Neste sentido, adquire a função de referência para o detalhamento e a delimitação de: escopo, atividades, métodos, produtos, prazos e responsabilidades de cada agente envolvido.

A revisão do PDM compreende a realização de levantamento de dados, elaboração do diagnóstico técnico comunitário, definição de diretrizes e propostas, elaboração do Plano de Ação e Investimentos (PAI) e a elaboração/revisão da legislação urbanística, além da realização de reuniões e oficinas técnicas e comunitárias, eventos de lançamento, audiências e conferência.

Este trabalho será desenvolvido em consonância com a Lei Orgânica Municipal e Lei Federal Nº 10.257, de 10 de julho de 2001, conhecida como Estatuto da Cidade, que regulamenta os artigos 182 e 183 da Constituição Federal e estabelece as diretrizes gerais da política urbana brasileira. Ainda, seguirá as orientações e princípios de uma cidade sustentável e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

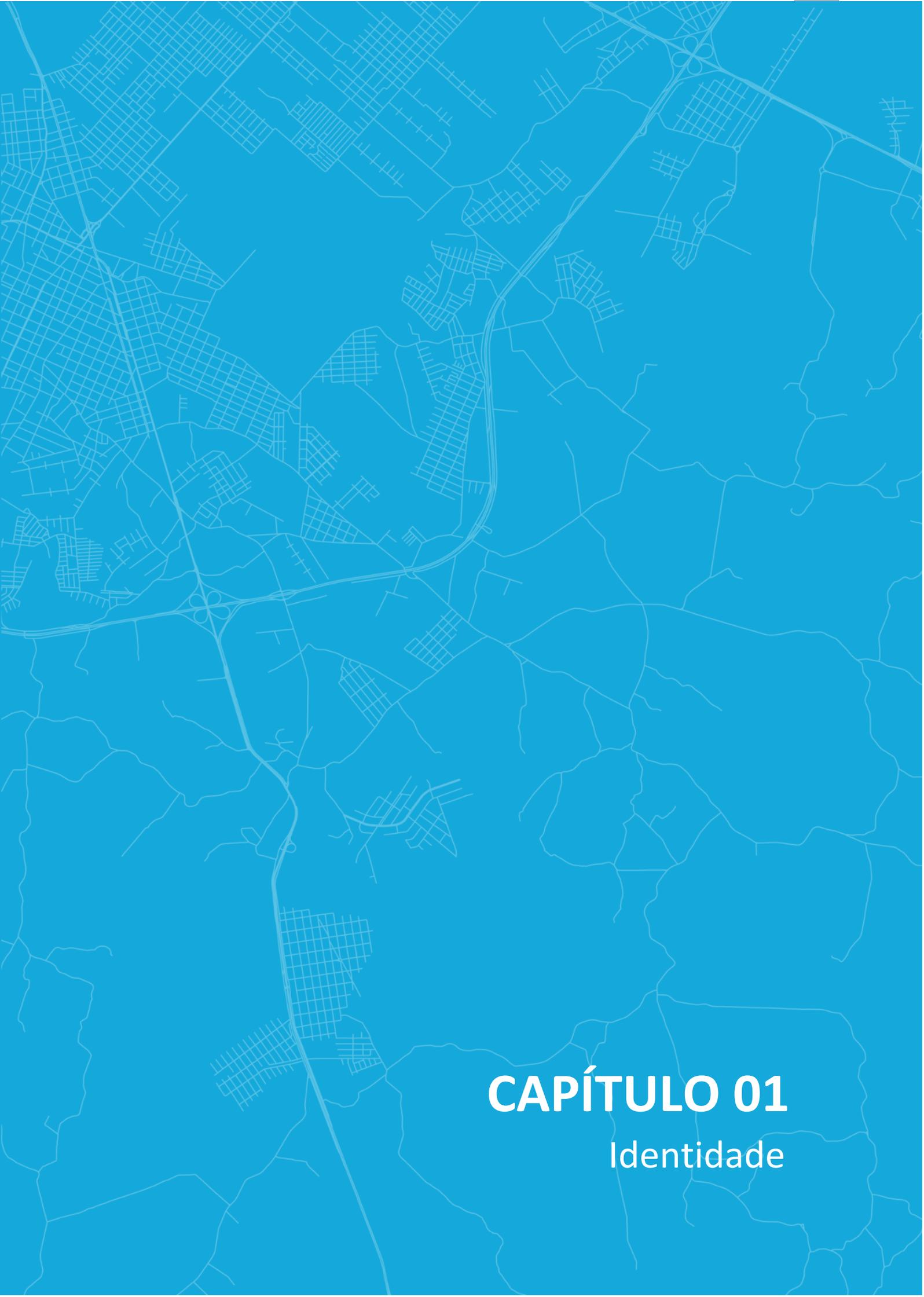
Territorialmente, o PDM deve abranger a totalidade do município assim, mesmo constituindo o instrumento básico da política urbana, deverá contemplar as relações e a integração entre área rural e área urbana. Deve ainda, considerar as inter-relações com a Região Metropolitana de Curitiba (RMC).

No processo de elaboração do plano diretor, torna-se importante ainda destacar diretrizes gerais a serem seguidas, observando especialmente aquelas no artigo 2º do Estatuto da Cidade:

- Garantia do direito à **cidade sustentável**, entendido como o direito à terra urbana, à moradia, ao saneamento ambiental, à infraestrutura urbana, à mobilidade, ao transporte e aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer, para as presentes e futuras gerações;
- **Gestão democrática** por meio da participação da população e de associações representativas dos vários segmentos da comunidade na formulação, execução e acompanhamento de planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano;
- Planejamento do desenvolvimento da cidade, da distribuição espacial da população e das atividades econômicas do município, de modo a **evitar e corrigir as distorções do crescimento urbano e seus efeitos negativos sobre o meio ambiente**;
- Ordenação e controle do uso do solo, de forma a **evitar a retenção especulativa de imóvel urbano**, que resulte na sua subutilização ou não utilização;

- **Regularização fundiária e urbanização de áreas ocupadas** por população de baixa renda mediante o estabelecimento de normas especiais de urbanização, uso e ocupação do solo e edificação, consideradas a situação socioeconômica da população e as normas ambientais.

O relatório do Plano de Trabalho é composto por 07 capítulos, além de anexos. O capítulo 01 apresenta os elementos gráficos que irão compor a identidade visual do plano diretor. O capítulo 02 traz a estruturação do site do plano diretor, conforme orientações do Grupo Gestor. O capítulo 03 detalha a composição e responsabilidades dos atores técnicos e sociais envolvidos no processo de construção coletiva do PDM SJP. O capítulo 04 apresenta os princípios, metodologias e técnicas que embasarão as atividades e estudos do trabalho. O capítulo 05 descreve o planejamento das atividades que serão adotadas em cada etapa. O capítulo 06 apresenta o cronograma de atividades organizado por etapas, produtos e eventos a serem realizados. O capítulo 07 organiza a relação inicial de fontes de consulta e dados, conforme os 07 Eixos temáticos de discussão do plano diretor.



CAPÍTULO 01

Identidade

01. IDENTIDADE

A identidade visual da revisão do Plano Diretor Municipal de São José dos Pinhais (PDM SJP) compreende um conjunto de elementos gráficos e textuais desenvolvidos com o propósito de transmitir personalidade e valores do plano diretor, além de permitir o reconhecimento das atividades e produtos relacionados a ele. Essa comunicação busca estimular o engajamento dos cidadãos ao longo de todo o processo de elaboração do plano, desde o evento de lançamento até as etapas finais, como as oficinas comunitárias, audiências públicas e demais atividades participativas.

O principal elemento de identidade é a logomarca do plano diretor, desenvolvida com uma paleta de cores padronizada, aplicada de maneira uniforme em todos os materiais. Adicionalmente, foram desenvolvidos modelos de cartazes, faixas, banner e convites para redes sociais, que poderão ser utilizados de forma digital ou impressa. A composição gráfica, tanto para os formatos impressos quanto digitais, segue uma tipografia definida, garantindo unidade visual e coerência estrutural à identidade do projeto.

A concepção das peças gráficas teve como premissas:

- Comunicar e divulgar o processo de revisão do PDM SJP, em linguagem acessível e de fácil compreensão;
- Facilitar o reconhecimento das atividades do plano diretor, especialmente eventos, pesquisas e audiências públicas;
- Valorizar elementos característicos do município;
- Transmitir a importância do processo participativo nas atividades de revisão do plano diretor;
- Incorporar o padrão cromático da Prefeitura Municipal.

Além de elementos gráficos, foi desenvolvido o slogan do plano diretor, que procura reunir marcos importantes do PDM SJP como a sustentabilidade e a participação popular. Esse e os demais exemplos de elementos identitários do plano diretor são apresentados a seguir. Destaca-se que os modelos apresentados deverão ser aprovados pela Prefeitura Municipal antes da sua impressão e divulgação.

1.1. Paleta de Cores

A paleta de cores utilizada em todas as peças gráficas segue as recomendações do Guia de Comunicação 2025 da Prefeitura Municipal, que apresenta dois tons de azul e três tonalidades mais quentes. Complementarmente, introduz uma tonalidade de verde que está associada à temas importantes do plano diretor, como a sustentabilidade e o meio ambiente (Figura 1).

Figura 1: Paleta de cores do PDM SJP



Fonte: elaborado pelo Consórcio Cidadania tomando como referência o Guia de Comunicação da Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais, 2025.

1.2. Logomarca

A logomarca foi criada pela equipe de Assessoria de Imprensa da SEMUTT, respeitando a identidade visual institucional já consolidada. Sua composição gráfica inclui elementos iconográficos que fazem referência direta aos principais temas abordados pelo Plano Diretor, como mobilidade, meio ambiente, habitação e desenvolvimento econômico.

A logomarca conta com três variações: a versão original em cores (Figura 2), uma versão monocromática em azul e outra em branco sobre fundo azul (Figura 3). Essa versatilidade permite a aplicação adequada da marca em diferentes contextos e suportes gráficos, garantindo legibilidade e consistência visual em todas as peças.

Figura 2: Logomarca colorida



Fonte: Elaborado por Prefeitura de São José dos Pinhais, 2025.

Figura 3: Logomarcas monocromáticas



Fonte: Elaborado por Prefeitura de São José dos Pinhais, 2025.

1.3. Slogan

Um dos elementos centrais da identidade comunicacional do Plano Diretor é o slogan, que sintetiza de forma clara e acessível os princípios orientadores do processo de revisão. O slogan aprovado — “Desenvolver com sustentabilidade, planejar com participação!” — foi pensado para reforçar o compromisso do Município com uma urbanização equilibrada e inclusiva. A primeira parte, “Desenvolver com sustentabilidade”, expressa a busca por um modelo de crescimento urbano que respeite os recursos naturais, promova a justiça socioespacial e considere as futuras gerações. Já a segunda parte, “planejar com participação!”, ressalta a importância da escuta ativa da população, assegurando que o planejamento territorial reflita as reais necessidades, expectativas e experiências de quem vive a cidade no dia a dia.

O slogan, portanto, não apenas comunica, mas também orienta o tom e os valores do processo participativo da revisão do Plano Diretor Municipal. O slogan pode aparecer como um elemento gráfico nos materiais de comunicação, ou até mesmo junto à logo, como apresentado na Figura 4.

Figura 4: Logomarca com slogan



Fonte: Elaborado por Prefeitura de São José dos Pinhais, 2025.

1.4. Cartazes

Para garantir uma comunicação visual clara e eficaz ao longo de todo o processo participativo, foram desenvolvidos dois tipos principais de cartazes formato A3 (42x29,7 cm), cada um com função específica dentro da estratégia de mobilização e informação da população¹.

Cartaz informativo com definição do Plano Diretor: (Figura 5) contém uma breve explicação sobre o que é o Plano Diretor, qual sua finalidade e como ele afeta a vida da população. Trata-se de uma peça essencial para ações de sensibilização e conscientização da comunidade, especialmente em espaços públicos, escolas e pontos de atendimento ao cidadão. Seu objetivo é tornar o tema mais acessível e compreensível, estimulando o interesse e engajamento da população nas atividades participativas.

¹ O detalhamento das estratégias de mobilização e comunicação será apresentado no Produto 2a – Plano de Mobilização.

Figura 5: Exemplo do cartaz informativo com definição do PDM



Fonte: Elaborado por Consórcio Cidadania, 2025.

Cartaz-convite para Eventos: (Figura 7) foi criada para ser adaptável conforme a realização das Oficinas Comunitárias em diferentes bairros e regiões do município. Seu layout inclui campos editáveis para local, data e horário, além de um QR Code que direciona ao site oficial do PDM SJP (ver capítulo 02), onde os interessados podem obter mais informações e acompanhar os documentos e etapas da revisão. A peça adota linguagem convidativa e acessível, combinando informações práticas com elementos visuais marcantes, para garantir ampla divulgação das oficinas e facilitar a mobilização da população.

Figura 6: Exemplo do cartaz-convite Evento de Lançamento



Fonte: Elaborado por Consórcio Cidadania, 2025.

Figura 7: Exemplo do cartaz-convide para Oficinas Comunitárias



Fonte: Elaborado por Consórcio Cidadania, 2025.

1.5. Banners

O Banner A0 concebe a identidade base da campanha visual, com forte apelo gráfico e institucional (Figura 8). Apresenta a logomarca oficial do processo de revisão, os ícones temáticos representando os eixos do plano e o slogan “Desenvolver com sustentabilidade, planejar com participação!”. Seu uso é recomendado em Audiências Públicas, Oficinas Técnicas e Comunicarias, funcionando como peça-chave para a ambientação visual e reforço do reconhecimento do processo junto à população. A ausência de textos explicativos permite maior versatilidade e aplicação ampla, sem necessidade de adaptação de conteúdo.

Figura 8: Banner da revisão do PDM de São José dos Pinhais com logomarca e slogan



Fonte: Elaborado por Consórcio Cidadania, 2025.

1.6. Faixa

As faixas em lona, com dimensões de 60 cm x 300 cm, serão utilizadas para divulgar as audiências e oficinas comunitárias da Revisão do Plano Diretor. Poderão ser instaladas em três pontos estratégicos de grande circulação: Terminal Central, Terminal Afonso Pena e Avenida Rui Barbosa (região central). Conforme previsto no Termo de Referência, a responsabilidade pela criação e impressão das faixas é da equipe de consultoria, cabendo à Prefeitura Municipal a execução da instalação nos locais definidos.

Figura 9: Exemplo da faixa de divulgação do Evento de Lançamento



Fonte: Elaborado por Consórcio Cidadania, 2025.

1.7. Convite para as redes sociais

Convites para as redes sociais (Facebook, Instagram, X, WhatsApp entre outros disponíveis no Município) serão utilizados para divulgar eventos e mobilizar a população para participação no processo de revisão do PDM SJP. Além da divulgação de eventos específicos, recomenda-se também a publicação de conteúdos informativos sobre o Plano Diretor, como explicações acessíveis sobre sua função e importância, bem como artes “chave” ou genéricas, que reforcem a identidade visual da revisão e sirvam para atrair a atenção do público nas redes sociais, como é representado na Figura 10 (modelo 4 x 5) e Figura 11 (modelo 1 x 1).

Figura 10: Posts para redes sociais modelo 4 x 5



Fonte: Elaborado por Consórcio Cidadania, 2025.

Figura 11: Post nas redes sociais modelos 1 x 1

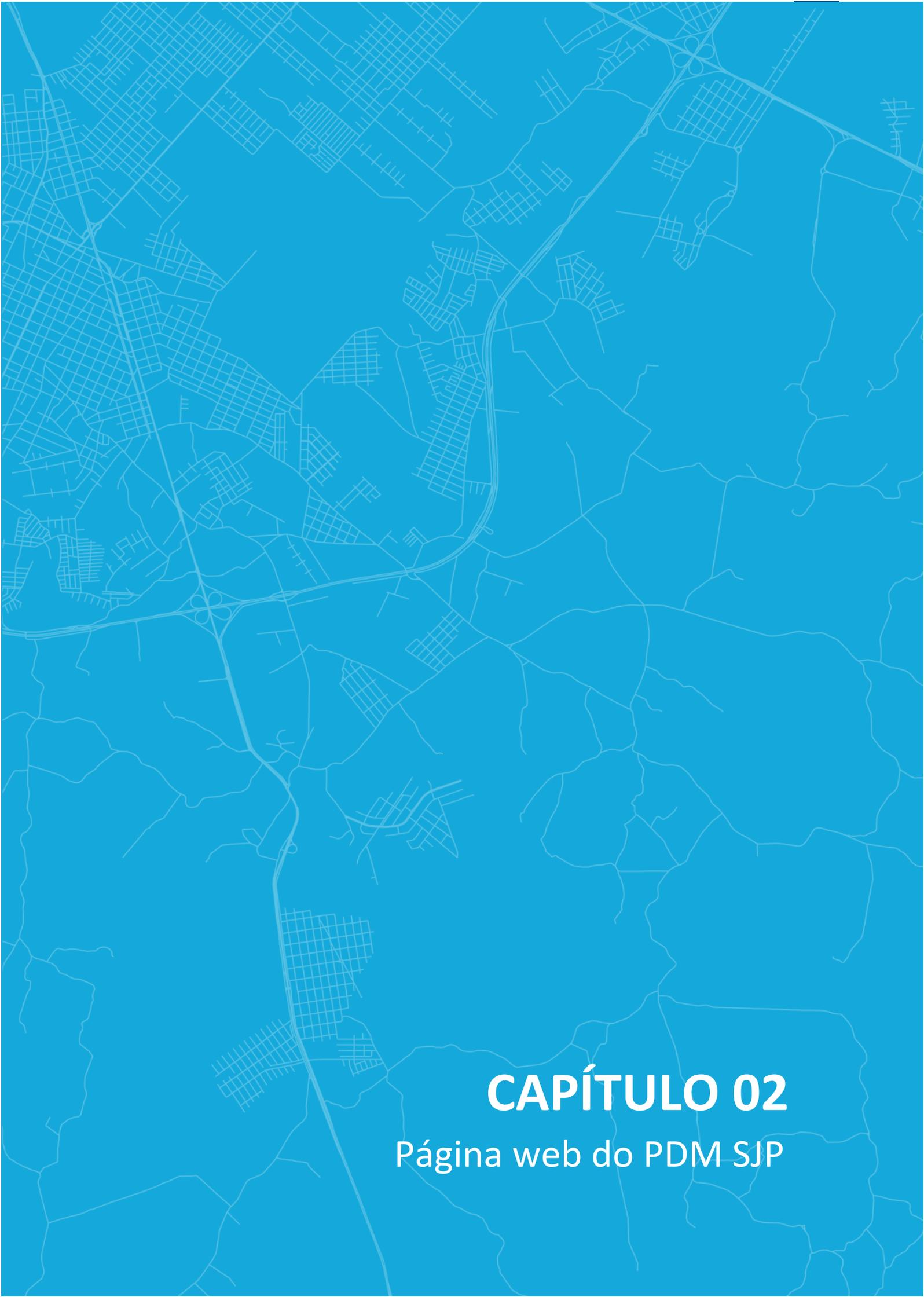


Fonte: Elaborado por Consórcio Cidadania, 2025.

As peças priorizam mensagens objetivas e visuais coerentes com a identidade institucional, utilizando a paleta oficial de cores da Prefeitura Municipal. O conteúdo é direcionado para população em geral, influenciadores digitais, lideranças comunitárias, instituições públicas e privadas entre outros.

O Consórcio permanecerá à disposição para elaborar as artes e mensagens destinadas à comunicação digital do Plano Diretor Municipal. A veiculação nas redes sociais da Prefeitura é de responsabilidade da própria administração municipal.

Recomenda-se que, nas semanas que antecedem eventos participativos, a divulgação ocorra com frequência mínima de uma postagem por dia, iniciando com pelo menos sete dias de antecedência, a fim de garantir ampla mobilização da população.



CAPÍTULO 02

Página web do PDM SJP

02. SITE DO PDM SJP

A internet é um importante canal de comunicação entre a Prefeitura Municipal e a população, que poderão garantir maior abrangência na divulgação de eventos e atividades e no compartilhamento de informações, além de proporcionar um espaço para pesquisas, manifestações, debates e sugestões durante todo processo de revisão do plano diretor.

Deste modo, o Consórcio Cidadania adquiriu hospedagem e desenvolveu o site do plano diretor, com o domínio <https://planodiretorsjp2025.com.br/>. Durante o processo de revisão, a página será atualizada pelo Consórcio. Após a conclusão do plano diretor, o Consórcio deverá fornecer as instruções necessárias para que o Município garanta o bom funcionamento da plataforma.

Ficará a cargo do Consórcio a produção de matérias e notícias, com apoio, no que couber, da equipe da Prefeitura Municipal. A Assessoria de Imprensa da SEMUTT poderá colaborar na realização de entrevistas com a prefeita e os secretários, bem como na divulgação de eventos públicos.

Toda a publicação realizada (notícias, produtos, formulários, eventos etc.) será previamente aprovada pelo Grupo Gestor que, caso necessário, se responsabiliza pelos trâmites internos de revisão junto à Secretaria Municipal de Comunicação.

Conforme orientação do Grupo Gestor, o site foi estruturado em quatro partes: início, sobre, documentos e agenda, como se observa na Figura 12 a seguir.

Figura 12: Estrutura da página web



Fonte: Elaboração Consórcio Cidadania, 2025.

A **página inicial** (Figura 13) organiza-se em três segmentos:

- **CONHEÇA O PDM:** explica o que é o plano diretor, sua finalidade na ordenação da cidade e os temas contemplados, além de reiterar a importância da participação no processo;
- **FASES DO PDM:** ilustra as oito etapas da revisão, dando acesso aos relatórios e produtos elaborados em “SAIBA MAIS”;
- **NOTÍCIAS:** traz atualizações frequentes sobre eventos já realizados e em curso no âmbito da revisão.

A **página “Sobre”** (Figura 14) traz informações institucionais e técnicas, organizadas pelos títulos:

- **O QUE É:** conceito legal e institucional do Plano Diretor com base no Estatuto da Cidade, a obrigatoriedade, periodicidade;
- **ETAPAS:** apresenta as 8 fases do processo (Plano de Trabalho, Mobilização, Coleta de Dados, Diagnóstico, Diretrizes, Plano de Ação, Regulamentação e Consolidação), indicando status de cada etapa, e, conforme os produtos vão sendo disponibilizados, ao clicar, um link redirecionará para o download destes;
- **EIXOS DE PESQUISA:** menciona a estrutura dos temas norteadores correlacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- **CRONOGRAMA:** exhibe o cronograma atualizado com as principais atividades da revisão.

Figura 13: Página inicial do site do PDM SJP



Fonte: Consórcio Cidadania, 2025.

Figura 14: Página “Sobre” do site do PDM SJP

O QUE É?

O Plano de Cidade (Lei nº 202, de 10 de julho de 2009) regulamentou os artigos 182 e 183 da Constituição e estabelece, que define, de maneira ampla, o plano, elaborado pelo poder público municipal, para proporcionar, através do planejamento das funções sociais da cidade e permitir o desenvolvimento de suas atividades.

O Plano Diretor atualiza pelo Plano Municipal e obrigatório para todos os municípios, tendo em vista o instrumento básico da política de desenvolvimento e de expansão urbana municipal, e deve ser elaborado com ampla participação da sociedade e renovado a cada 10 anos.

O Plano Municipal de Desenvolvimento (PDM) foi elaborado em 2025, tendo em vista a necessidade de atualizar o plano municipal de desenvolvimento.

Desenvolver com sustentabilidade, planejar com participação!

PARTICIPE

ETAPAS DO PDM 2025

- 1 PLANO DE TRABALHO
- 2 PLANO DE MOBILIZAÇÃO
- 3 COLETA DE DADOS
- 4 DIAGNÓSTICO
- 5 DIRETRIZES E PROPOSIÇÕES
- 6 PLANO DE AÇÃO
- 7 REGULAMENTAÇÃO PDM
- 8 CONSOLIDAÇÃO DAS REGULAMENTAÇÕES

EIXOS DE PESQUISA

NORTEADORES PARA COLETA DE DADOS E SUA CORRELAÇÃO COM OS ODS

Clique nos ODS para saber mais!

- 1 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
- 2 DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HABITACIONAL
- 3 DESENVOLVIMENTO DE ALTA QUALIDADE E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
- 4 DESENVOLVIMENTO URBANÍSTICO E TERRITORIAL
- 5 DESENVOLVIMENTO CONSUMO RESPONSÁVEL
- 6 DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DE GESTÃO PÚBLICA
- 7 DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL

CRONOGRAMA

Gráfico de Gantt mostrando o cronograma das atividades do PDM 2025, dividido em meses e semanas, com barras coloridas representando diferentes etapas e eixos de pesquisa.

Fonte: Consórcio Cidadania, 2025. Nota: Cronograma aprovado na Reunião Técnica 3 está sendo revisto e será alterado no site após a aprovação pelo grupo Gestor.

A página “Documentos” (Figura 15) tem a função de disponibilizar os relatórios, produtos técnicos e demais publicações do Plano Diretor, na medida em que forem sendo concluídos. A navegação é organizada por etapas do processo, e ao clicar sobre o título de cada etapa, a seção correspondente se expande, revelando os documentos disponíveis para visualização e download.

Figura 15: Página “Documentos” do site do PDM SJP



Fonte: Consórcio Cidadania, 2025.

Na página “Agenda” (Figura 16), estão listados os eventos futuros relacionados à revisão do Plano Diretor, como oficinas comunitárias, audiências públicas e reuniões temáticas. Cada evento apresenta informações detalhadas de data, horário, local e material gráfico de divulgação. A página também conta com um calendário interativo, no qual os dias com atividades programadas aparecem destacados, permitindo ao usuário visualizar rapidamente a programação prevista para cada data.

Figura 16: Página “Agenda” do site do PDM SJP



Fonte: Consórcio Cidadania, 2025.

Além disso, o menu conta com um botão de destaque “CONTRIBUIÇÕES” (Figura 17), que direciona o usuário para uma das formas de engajamento no processo participativo. Nessa área, é possível preencher um formulário com dados pessoais e encaminhar mensagens diretamente à equipe responsável, inclusive com a opção de anexar arquivos, sugestões ou contribuições relacionadas à revisão do Plano Diretor.

Figura 17: Página “Contribuições” do site do PDM SJP

The screenshot shows the 'CONTRIBUIÇÕES' page of the PDM SJP website. At the top, there is a navigation menu with links for 'INÍCIO', 'SOBRE', 'DOCUMENTOS', and 'AGENDA', along with a highlighted 'CONTRIBUIÇÕES' button. The main banner features the text 'CONTRIBUIÇÕES REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL 2025 SÃO JOSÉ DOS PINHAIS'. Below the banner is a form with the following fields: '*NOME COMPLETO', '*EMAIL', '*CPF', '*TELEFONE', '*BAIRRO', and '*ASSUNTO' (with a dropdown arrow). Below these fields is a 'MENSAGEM' text area. There is an option to 'ANEXAR IMAGEM (.jpg ou .png)' with a 'Escolher arquivo' button. At the bottom of the form, there is a checkbox labeled 'Declaro que estou ciente da integridade dos dados informados no formulário' and a large blue 'ENVIAR' button.

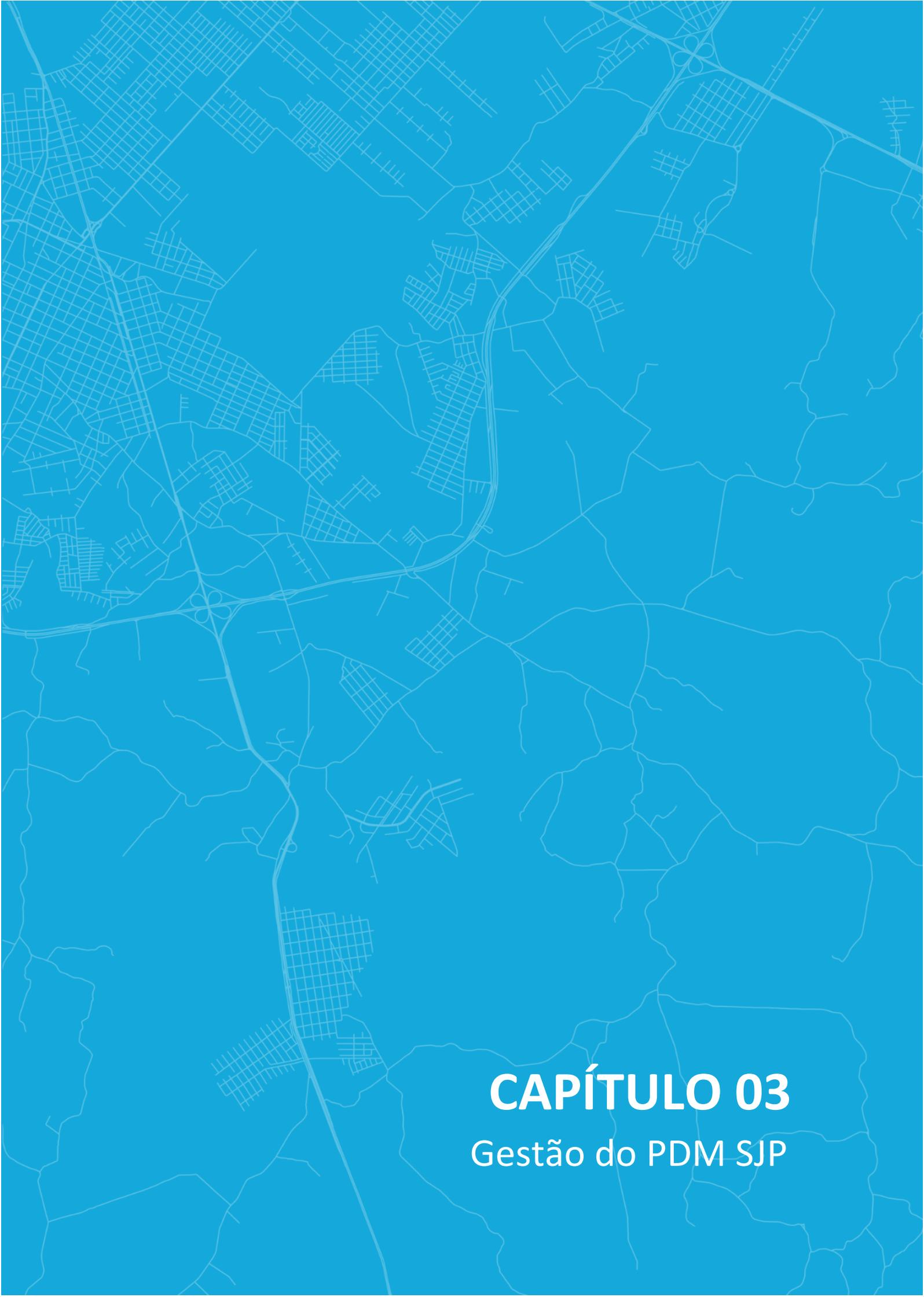
CONTRIBUIÇÕES TAMBÉM POR E-MAIL:



planodiretor@sjp.pr.gov.br

Fonte: Consórcio Cidadania, 2025.

Ressalta-se que, conforme o andamento dos trabalhos de revisão do Plano Diretor Municipal de São José dos Pinhais, outras informações, abas ou funcionalidades poderão ser incorporadas ao site, como formulários, links de inscrição, notícias, entre outros recursos que se mostrarem necessários ao longo do processo.



CAPÍTULO 03

Gestão do PDM SJP

03. GESTÃO DO PDM SJP

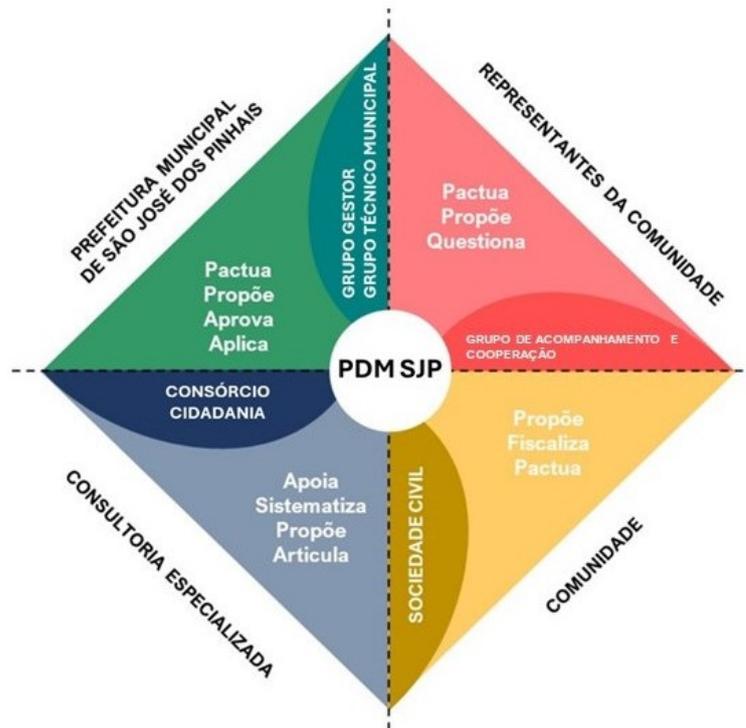
A elaboração, implementação e revisão de um Plano de Diretor demandam estruturas organizacionais que assegurem agilidade, qualidade e transparência na gestão política, técnica e no acompanhamento e participação da sociedade.

Conforme especificado no Termo de Referência, para atender às diversas necessidades do processo, o Plano Diretor Municipal de São José dos Pinhais (PDM SJP) foi inicialmente estruturado em cinco “grupos de assistência”, que desempenham papéis essenciais ao longo de toda a elaboração do plano. O primeiro grupo é o Grupo Gestor (GG), composto por membros da Prefeitura Municipal. O segundo é o Grupo Técnico Municipal (GTM), formado por, no mínimo, um servidor público de cada pasta vigente. O terceiro é o Grupo de Acompanhamento (GA), composto por membros da comunidade e representantes do município. O quarto grupo é o Grupo de Cooperação Técnica (GCT), que se caracteriza como um grupo aberto, formado por profissionais de instituições de ensino, órgãos públicos, entidades e conselhos profissionais, concessionárias de serviços públicos, entre outras instituições. Por fim, o quinto grupo é a Consultoria Técnica Especializada, representada pelo Consórcio Cidadania.

Contudo, ao longo do processo e em reuniões realizadas com o Grupo Gestor, decidiu-se, em comum acordo, pela unificação do Grupo de Acompanhamento (GA) com o Grupo de Cooperação Técnica (GCT), originando um único grupo denominado Grupo de Acompanhamento e Cooperação (GAC). Dessa forma, a estrutura passa a contar com quatro “grupos de assistência” dos trabalhos.

A identificação, as responsabilidades e o organograma de relacionamento e comunicação (Figura 18) entre os agentes públicos e privados são apresentados a seguir.

Figura 18: Estrutura de Gestão – Atores estratégicos.



Fonte: Elaborado por Consórcio Cidadania, 2025.

3.1. Grupo Gestor (GG)

Conforme definido no Termo de Referência dos trabalhos, o Grupo Gestor é composto por técnicos das Secretarias Municipais de Urbanismo, Transportes e Trânsito; Planejamento e Desenvolvimento Econômico; e Governo, além do gestor e do fiscal do contrato. Os técnicos que compõe o GG foram indicados no Quadro 1, baseado no decreto nº 6665 de 06 de junho de 2025, que faz parte do Anexo I deste relatório.

O GG tem como principais atribuições:

- Gerir todo o processo de revisão do Plano Diretor Municipal de São José dos Pinhais;
- Assegurar a construção do processo de revisão do plano diretor de acordo com os fins propostos no Termo de Referência e neste Plano de Trabalho;
- Avaliar e validar a programação de atividades e eventos, métodos, técnicas e estratégias propostos para a revisão do plano diretor;
- Avaliar e dar anuência dos produtos elaborados pelo Consórcio Cidadania;
- Participar das reuniões técnicas, oficinas, audiências públicas e conferência municipal.

Quadro 1: Composição do Grupo Gestor do PDM SJP

Integrante	Secretaria	Função
Alexie Bebici	SEMPLADE	Análise, complementações, correções e validações de produtos relacionados ao planejamento e desenvolvimento econômico-financeiro
Andressa da Silva Stavas	SEMGOV	Análise, complementações, correções e validações de produtos legais e jurídicos
Beatriz Lemos de Almeida	SEMUTT	Análise, complementações, correções e validações de todos os produtos
Beatriz Madalena dos Santos	SEMUTT	Análise, complementações, correções e validações de todos os produtos
Heloana Yasmim Munhoz Gomes Bozza	SEMUTT	Análise, complementações, correções e validações de todos os produtos
José Mauricio Precoma Miranda	SEMUTT	Análise, complementações, correções e validações de todos os produtos
Thamile Chimenez Franzini	SEMUTT	Análise, complementações, correções e validações de todos os produtos
Thiago Henrique Zen	SEMUTT	Análise, complementações, correções e validações de todos os produtos

Fonte: Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais, 2025.

3.2. Grupo Técnico Municipal (GTM)

O Grupo Técnico Municipal (GTM) foi composto, no mínimo, por um representante de cada secretaria municipal. Conforme o Decreto nº 6.698, de 7 de julho de 2025 (Anexo II) e decretos complementares, o GTM é composto por 74 membros, como apresentado no Quadro 2. Cabe destacar que no decorrer do processo de revisão do Plano Diretor, os membros do GTM poderão ser alterados, retirados ou acrescidos mediante novo decreto.

O GTM tem como principais atribuições:

- Atuar como representante técnico de sua secretaria, auxiliando na coleta de dados e trazendo demandas e propostas para a revisão do plano diretor;
- Emitir análises técnicas, quando solicitados pela fiscalização e coordenação, propondo alterações, exclusões e/ou complementações nos documentos entregues pelo Consórcio Cidadania ao longo do processo de revisão do plano diretor, tendo por base o Termo de Referência e este Plano de Trabalho;
- Participar das reuniões técnicas, oficinas, audiências públicas e conferência municipal;
- Colaborar na divulgação dos eventos e atividades do plano diretor.

Para o pleno cumprimento dessas responsabilidades, destaca-se a importância do planejamento do tempo de dedicação necessário para que a equipe municipal possa acompanhar as atividades do plano diretor.

Quadro 2: Composição do Grupo Técnico Municipal

	Integrante
Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento	Sandoval Carpinelli
	Ketlen Da Silva Pereira
	Amanda Montanarin
	Mauro Cesar Carvalho
Secretaria Municipal de Assistência Social	Lucylena Eugenia Caldeira De Souza
	Melina Gomes Madureira
Secretaria Municipal de Comunicação	Deise Rodrigues Lima
	Felipe dos Santos Capelli
	Michelle Biazetto Cicarello
Secretaria Municipal de Cultura	Sandra Regina Burigo Brambilla Nogueira
	Luiz Gustavo Tissot Mazolla
Secretaria Municipal de Educação	Aline Giumbeli
	Cassio Joaquim Moletta
	Vânia Padilha
Secretaria Municipal de Esporte e Lazer	Andressa Rodrigues Monteiro
	Ricardo Guilherme Dissenha
	Flavia Lima Germano
Secretaria Municipal de Finanças	Arialdo Araujo Carneiro
	Luiz Celso Garcia
	Marise Maria Da Cruz
	Gislaine De Oliveira
	Ariane Fatima Baumann
Secretaria Municipal de Governo	Diego Santin Inoue
	Paulo Eduardo Mendes G. da Mota
Secretaria Municipal de Habitação	Silvio Cezar Carvalho Prizibela
	Thalita Dias Santos
	Julia Brandao Fistarol
Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Serviço	Luiz Fernando Da Silva
	Gustavo De Farias Brandt
Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Viviani Cristine De Oliveira
	Marco Antonio Schatzmam
	Gerson Tomaz de Miranda
	Evelize da Silveira Carvalho
	Edilaine Vieira da Silva
Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico	Caroline Gribogi
	Danieli Aparecida From
	Emanuel Fernando Cochinski
Secretaria Municipal de Saúde	Susan Karka Daenecke Lopes
	Cintia Mazur
Secretaria Municipal de Segurança	Renata Cristina Colaco
	Fernanda Maria Martinez Fraiz
	Fabiana Bandeira Soczek
	Juliane Silva Portela Da Luz
	Vilson Marques Da Silva

	Integrante	
Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Economia Solidária	Rodrigo Portela De Brito	
	Luis Antonio Lorenzetti Junior	
	Carlos Eduardo Toledo Faria	
	Helton Carlos Cotovisky Bastos	
	Ricardo Luiz Ostrovski	
	Simone Kruk Setti	
	Izabelly Caroline Valeski	
	Juliane Maria Vidolim	
	Vanessa Ferreira R Da S Evangelista	
	Secretaria Municipal de Urbanismo, Transporte e Trânsito	Eliane Cristina Ferreira Dos Santos
		Tatiane Bowoniuk
		Ana Flavia Leite Scussel Scandian
		Lidfrance Tomé Alves
Mari Ane Tromm Peters		
Florisvaldo Joaquim Santos Junior		
Pedro Ângelo da Silva Neto		
Eduardo Camargo Umbria		
Ângelo Gustavo Guerra		
Rodrigo Andres Ameigide		
Secretaria Municipal de Viação e Obras Públicas	Adao Cetnarski Neto	
Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos	Surilene Rodrigues Pereira de Melo	
	Dagmar Pugin Miguel	
Secretaria Municipal de Inovação, Modernização e Transformação Digital	Paulo Ivo Frederico Filho	
	César Silva Pedro	
	Francine Nicolli Camargo Joaquim	
Secretaria Municipal de Turismo	Rodrigo Saturnino De Freitas Lima	
	Carla Adriane Lopes Dos Santos	
	Maria Luiza Fernandes Schabatura	
Procuradoria Geral do Município	Eduardo Augusto Guimaraes	
	Marcela Roza Leonardo Zen Imbelloni	

Fonte: Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais, 2025.

3.3. Grupo de Acompanhamento e Cooperação (GAC)

O Grupo de Acompanhamento Cooperação será composto por representantes dos conselhos municipais e da sociedade civil, profissionais vinculados a instituições de ensino, órgãos públicos, entidades e conselhos profissionais, concessionárias de serviços públicos, entre outras organizações.

O GAC tem por atribuições:

- Promover e assegurar a construção democrática e participativa do Plano Diretor Municipal de São José dos Pinhais;
- Acompanhar o desenvolvimento do PDM SJP e, sempre que necessário, intermediar a obtenção de dados e informações entre as entidades que representa;
- Participar das reuniões técnicas, oficinas, audiências públicas e conferência municipal;
- Colaborar na divulgação dos eventos e atividades do plano diretor.

Utilizando-se da metodologia descrita no Anexo III deste documento, foram identificados os atores sociais estratégicos para o Plano Diretor Municipal de São José dos Pinhais (PDM SJP). A partir dessa identificação, as entidades e associações e validação pelo GG, as entidades convidadas a indicar representantes para compor o GAC.

Quadro 3: Entidades identificadas para compor o Grupo de Acompanhamento e Cooperação

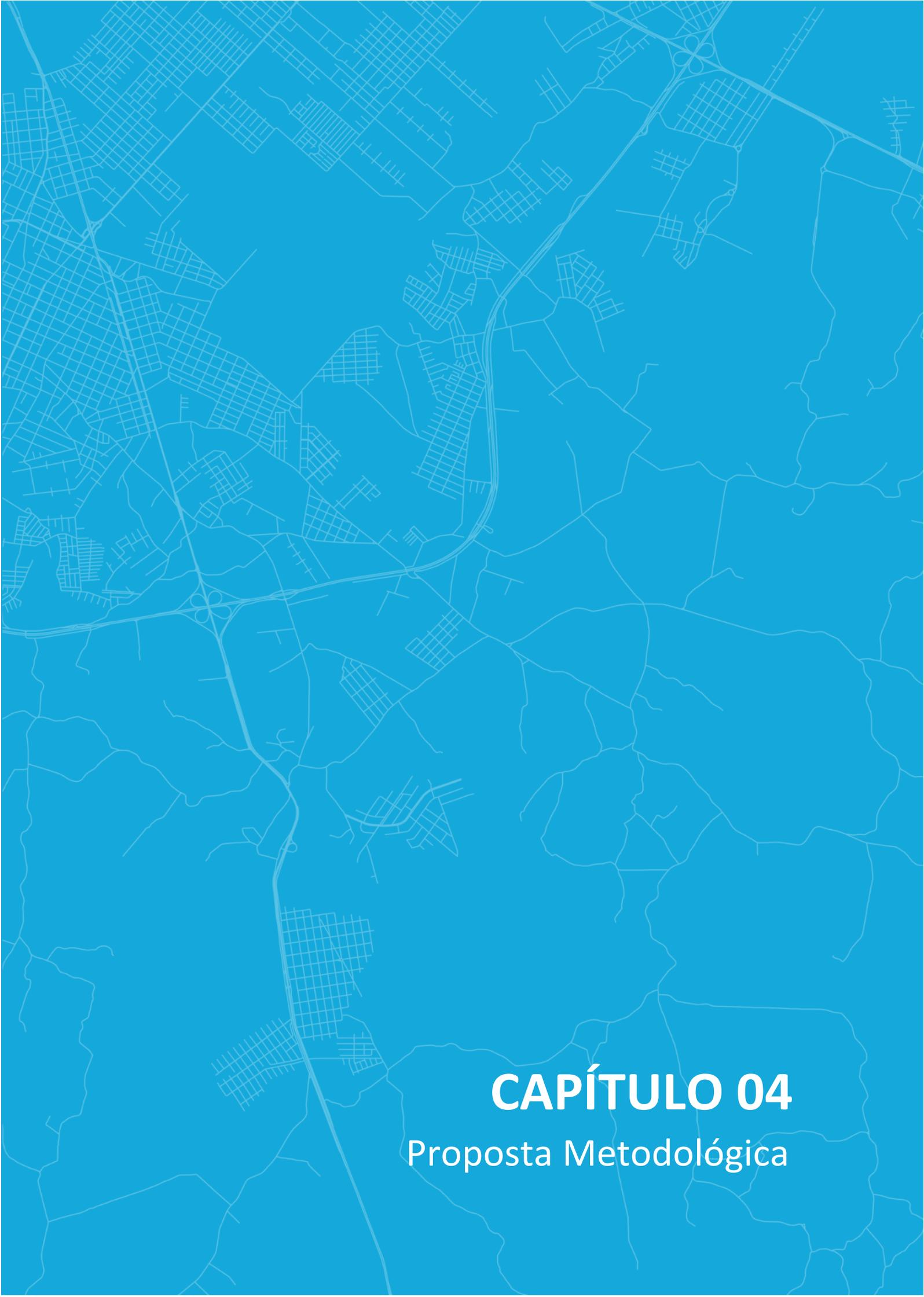
Segmento	Nome	
	Associação, cooperativas, sindicatos	
Ambiental	Movimento Viva Água Miringuava	
Construção Civil	Associação Engenheiros e Arquitetos de SJP	
	Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, de Olaria e de Cerâmica para Construção de Curitiba e Região	
Direitos Cívicos	Associação dos Deficientes Visuais de São José dos Pinhais	
	Federação Municipal das Associações de Moradores de São José dos Pinhais	
	União das Associações de Moradores e Entidades Sociais	
	Associação de moradores bairro Santo Antônio	
	Associação de Moradores de Roça Velha	
	Associação De Moradores do Antares e Krichak	
	Associação de Moradores do Conjunto Urano	
	Associação de Moradores do Jardim Santa Rosa e Arredores	
	Habitação	Associação de Moradores do Jardim Ype
		Associação de Moradores do Jupiter, Jardim Planalto e Guanabara
		Associação de Moradores e Amigos da Roseira e Borda do Campo
		Associação de Moradores Moradias Trevisan
		Associação Dos Moradores e Amigos do Jardim Independência
		Associação dos Moradores Jardim Aviação e Maria Cecília
Associação Moradores Bairro Cristal		
Trabalhadores / Produtores Rurais	Associação de Moradores Amigos do Núcleo Del Rey	
	Cooperativa De Produtores de Hortifrutigranjeiros de São José dos Pinhais	
	Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares do Estado do Paraná	
	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São José dos Pinhais	
Trabalhadores artesãos	Sindicato Rural de São José dos Pinhais	
	Associação dos Artesãos de São José dos Pinhais	

Segmento	Nome
Empresarial	Associação Comercial, Industrial, Agrícola e Prestação de Serviços de São José dos Pinhais
Concessionárias	
Mobilidade	Autoviação São José dos Pinhais
	BRT/SA
	Arteris Planalto Sul - Administração
	CCR Aeroportos
Resíduos	EPR Litoral Pioneiro S.A.
	Consórcio de Limpeza Pública Brasil
Ambiental	Transresíduos Ambiental S/A
	Sanepar - São José dos Pinhais
Energia elétrica	Copel - São José dos Pinhais
Órgão colegiado	
Conselhos	Conselho da Cidade de São José dos Pinhais
	Conselho Gestor do Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social
	Conselho Municipal da Educação
	Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência
	Conselho Municipal de Assistência Social
	Conselho Municipal de Cultura
	Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural
	Conselho Municipal de Esporte e Lazer
	Conselho Municipal de Meio Ambiente e Saneamento
	Conselho Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano
	Conselho Municipal de Saúde
	Conselho Municipal de Transporte Coletivo Público
	Conselho Municipal do Patrimônio Cultural
	Conselho Municipal do Trabalho
Conselho Municipal do Turismo	
Pesquisa e ensino	
Ensino	UFPR - Departamento de Arquitetura e Urbanismo
	UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Poder Público Municipal	
Comissão Especiais da Câmara de Vereadores	Comissão Especial de Agricultura Comércio, Indústria e Turismo
	Comissão Especial de Assuntos da Criança, Adolescentes, Jovem e Idoso
	Comissão Especial de Cultura, Esporte e Lazer
	Comissão Especial de Defesa de Direitos das Pessoas com Deficiência e Direitos Humanos
	Comissão Especial de Segurança e Trânsito
	Comissão Especial de Urbanismo, Habitação, Serviços Públicos e Meio Ambiente
Municípios vizinhos	Comissão Especial de Viação e Obras Públicas
	Prefeitura Municipal de Curitiba
	Prefeitura Municipal de Fazenda Rio Grande
	Prefeitura Municipal de Mandrituba
	Prefeitura Municipal de Pinhais
	Prefeitura Municipal de Piraquara

Segmento	Nome
Subprefeituras	Administração Regional Afonso Pena
	Administração Regional Borda do Campo
	Administração Regional Guatupê
	Administração Regional Murici
	Administração Regional São Marcos
Vereadores	Andrei Gondro (PSB)
	Bira do Banco (PSD)
	Débora Chemin (PSD)
	Denilson Grilo (PSD)
	Gesiel Gonçalves (PSDB)
	Gilbertinho Mello (REP)
	Jean Zanchetta (CIDADANIA)
	José Possebon (PODE)
	José Vieira (MDB)
	Léo Gomes (PSDB)
	Lucas Novak (PL)
	Luiz Monteiro (PSD)
	Luiz Paulo (PP)
	Pali Valaski (PP)
	Paulinho Maradona (PSD)
	Pra. Adriana Rocha (PL)
	Professor Assis (UNIÃO)
Professor Wellington Leitão (PSB)	
Sabrina Oliveira (REP)	
Samuel Pinheiro (PODE)	
Ton Rodrigues (PSDB)	
Poder Público Regional e Federal	
Ambiental	Instituto Água e Terra
Econômico	Sistema Fiep
Gestão	Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná
Habitação	Companhia de Habitação do Paraná
Justiça	Ministério Público do Paraná
	Tribunal de Contas do Estado
Mobilidade	Departamento de Estradas e Rodagens
	Departamento de Trânsito do Paraná
Pesquisa	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Agência São José dos Pinhais
	Instituto de Desenvolvimento Rural

Fonte: Elaboração Consórcio Cidadania, 2025.

Ressalta-se que o mapeamento dos atores também identificou outras entidades que poderão, futuramente, integrar o Grupo de Acompanhamento e Cooperação ou serem convidadas a participar de eventos e atividades específicas, conforme a pertinência e a proximidade com os temas a serem debatidos.



CAPÍTULO 04

Proposta Metodológica

04. PROPOSTA METODOLÓGICA

A revisão do plano diretor compreende diferentes aspectos multidisciplinaridade, grande variedade de dados e informações, além de atores com diferentes interesses. Neste contexto, a definição de uma proposta metodológica é fundamental para estabelecer de forma clara e organizada as etapas, procedimentos, critérios técnicos e mecanismos que orientarão todo o processo.

4.1. Princípios

As metodologias a serem adotadas na presente revisão, estão alicerçadas em princípios fundamentais subjacentes ao desenvolvimento das atividades em suas distintas fases, que são os seguintes: Sustentabilidade; Participação Social e Governança Pública; Justa distribuição dos benefícios e ônus decorrentes do processo de urbanização; e Integração e Desenvolvimento Regional, advindos das diretrizes da política urbana dispostas no Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001).

4.1.1. Sustentabilidade

O documento final dos estudos elaborados pela Organização das Nações Unidas (ONU), desde a criação da Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento em 1983, para abordar o tema da sustentabilidade denominou-se “Nosso Futuro Comum” ou “Relatório *Brundtland*”. Publicado em 1987, propõe o desenvolvimento sustentável, como “o desenvolvimento que encontra as necessidades atuais sem comprometer a habilidade das futuras gerações de atender suas próprias necessidades” (ONU, 1988).

O Relatório *Brundtland* definiu estratégias para o crescimento econômico e social, evitando a degradação e exploração exagerada dos recursos naturais. Na sequência, a Conferência Rio-92 ou “Cúpula da Terra”, com a participação de 179 países, o desenvolvimento sustentável foi colocado, pela primeira vez, na agenda pública, que adotou um plano estratégico de ação internacional para orientar um novo padrão de desenvolvimento para o século XXI, conhecido como a Agenda 21 Global (ONU, 1992).

Nos anos seguintes os princípios do desenvolvimento Sustentável foram tratados em muitas conferências da ONU, até que em 2012, novamente no Rio de Janeiro, ocorreu a Rio+20, a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, na qual o conceito tornou-se uma agenda prioritária da ONU.

Em 2015, os 193 países membros das Nações Unidas adotaram uma nova política global: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, que estabeleceu 169 metas reunidas em

17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS, que focam a conquista de uma vida com dignidade e com oportunidades para todos até o ano de 2030 (ONU, 2015).

A seguir, em 2016, a Confederação Nacional dos Municípios (CNM), reconhecendo a importância da Agenda 2030 para o desenvolvimento municipal, publicou o Guia para Localização dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável nos Municípios Brasileiros e, em 2017, o Guia para Integração dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável nos Municípios Brasileiros.

Outra iniciativa relativa ao tema “sustentabilidade”, a Nova Agenda Urbana (NAU) assinada durante a Habitat III, em outubro de 2017 por 170 países, constitui um quadro de ação global que irá transformar a estratégia de urbanização sustentável das Nações Unidas nos próximos vinte anos. A Nova Agenda Urbana apresenta uma mudança de paradigma na ciência das cidades e estabelece padrões e princípios para o planejamento, construção, desenvolvimento, administração e melhora das áreas urbanas, ao longo de cinco pilares de implantação: políticas nacionais urbanas; legislação e regulação urbanas; planejamento e desenho urbano; economia local e finança municipal; e implantação local (ONU, 2017).

A Nova Agenda Urbana “estabelece, também, uma visão de longo prazo, integrada e centrada nas pessoas, alinhada com os ODS e o Acordo de Paris”, no âmbito do Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (CQNUMC) de 2015, dialogando especialmente com o ODS 11, que busca “tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis”. O Acordo de Paris é um compromisso mundial sobre as alterações climáticas e prevê metas para a redução da emissão de gases do efeito estufa.

4.1.2. Participação Social e Governança Pública

O segundo princípio que embasa o desenvolvimento da presente revisão do PDM SJP, é o disposto na Lei Federal nº 10.257/2001 (Estatuto da Cidade), que determinou, como requisito legal obrigatório para os planos diretores, a adoção de estratégias que promovam a Participação Social e Governança Pública nos processos de elaboração, execução, implementação e monitoramento das diversas políticas públicas conduzidas pela Administração Municipal, em especial as iniciativas voltadas ao Planejamento e Desenvolvimento Urbano, ao ressaltar que:

Art. 2º A política urbana tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana, mediante as seguintes diretrizes gerais: (...) II – gestão democrática por meio da participação da população e de associações representativas dos vários segmentos da comunidade na formulação,

execução e acompanhamento de planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano; (BRASIL, 2001)

Em linhas gerais estabelece o comprometimento da Governança Pública, quanto aos princípios de efetividade, transparência, prestação de contas, corresponsabilidade, participação, equidade, conformidade legal e integridade/ética, garantindo a prioridade do interesse público e potencializando a capacidade gerencial na implementação das políticas públicas (OLIVEIRA; PISA, 2015).

O detalhamento de formas e metodologias participativas estão descritas no produto da Etapa 02 - Plano de Mobilização.

4.1.3. Justa distribuição dos benefícios e ônus decorrentes do processo de urbanização

O Estatuto da Cidade, inciso IX, do artigo 2º, trata da “justa distribuição dos benefícios e ônus decorrentes do processo de urbanização” como diretriz geral da Política Urbana (Estatuto da Cidade, 2001). Oliveira, também reforça que, através desta diretriz:

(...) busca-se a garantia de que todos os cidadãos tenham acesso aos serviços, aos equipamentos urbanos e a toda e qualquer melhoria realizada pelo poder público, superando a situação atual, com concentração de investimentos em determinadas áreas da cidade, enquanto sobre outras recaem apenas os ônus. Em geral, estas áreas, onde já não se realizavam investimentos, coincidem com os setores urbanos ocupados pela população pobre, que permanecem, muitas vezes, ‘abandonadas’ pelo poder público. (OLIVEIRA, 2001)

Esta Diretriz ressalta a necessidade de considerar e enfrentar as desigualdades históricas, em especial aquelas causadas ao longo do processo de urbanização, através de ações do Poder Público. Para tanto, o município deve usar instrumentos urbanísticos para orientar o planejamento municipal, visando o princípio da equidade no âmbito do desenvolvimento local.

4.1.4. Integração e Desenvolvimento Regional

Outro aspecto essencial na identificação dos fatores que condicionam e/ou potencializam o desenvolvimento municipal é sua inserção regional. Trata-se de um recorte territorial mais amplo do que os limites do município, que possibilita a análise de interconexões e de fluxos materiais e imateriais. Através da análise regionalizada é possível identificar o conjunto produtivo, social e político do entorno, estabelecendo a articulação socioespacial da rede urbana municipal envolvida.

Essa análise dar-se-á por meio da avaliação da inserção na Região Metropolitana de Curitiba nos diversos aspectos: meio ambiente, uso e ocupação do solo, sistema viário, características socioeconômicas, dentre outros.

4.2. Escalas de abrangência

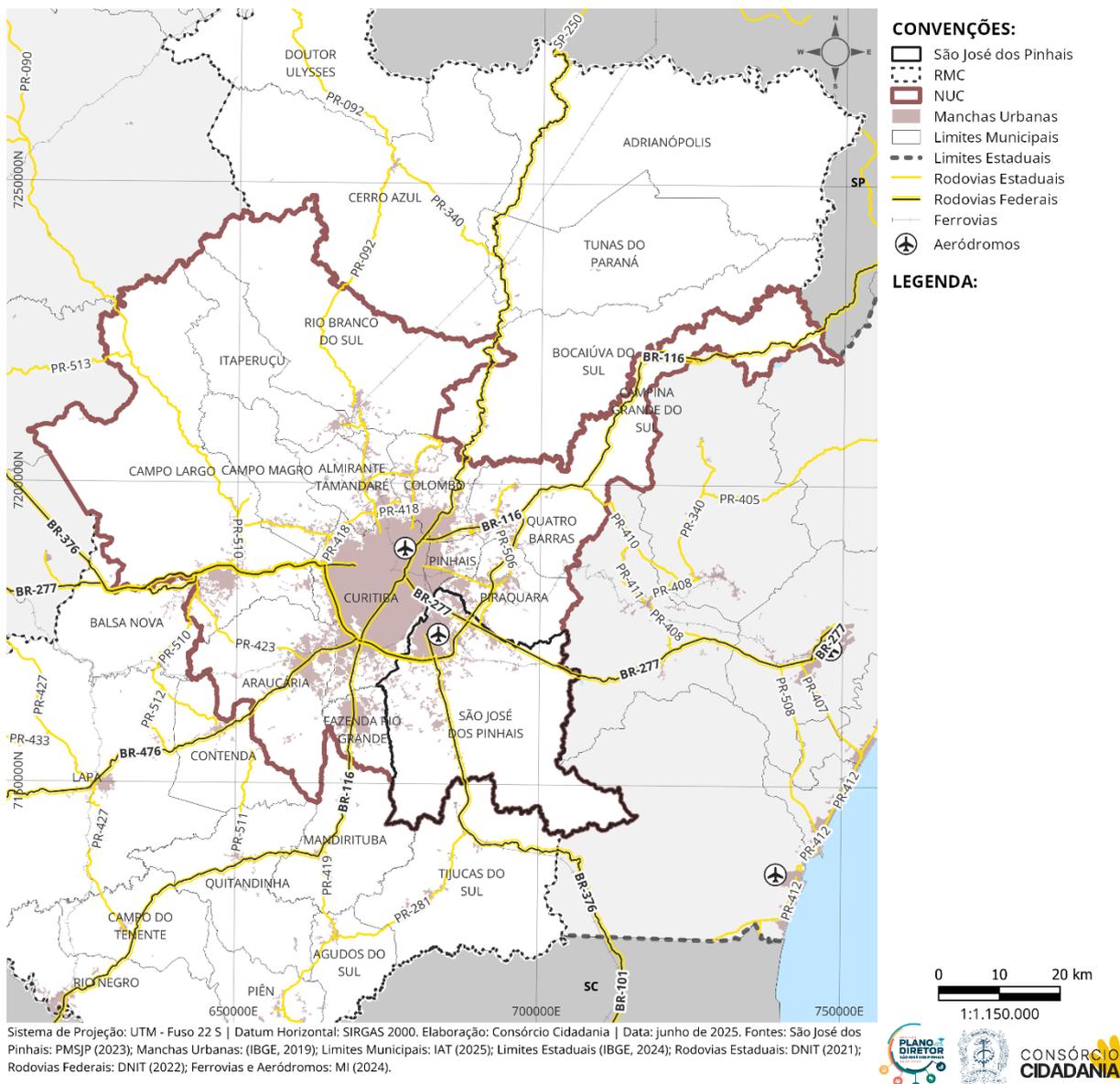
A revisão do plano diretor deverá abranger todo o território do município de São José dos Pinhais, englobando áreas designadas como urbanas e rurais. As escalas de análise e proposição incluem:

- Regional: trata do entendimento do município dentro do contexto da Região Metropolitana de Curitiba (RMC), do Núcleo Urbano Central (NUC) e de municípios limítrofes;
- Área Municipal: todo o território;
- Áreas Urbanas: sede e Colônia Murici;
- Regiões ou bairros: quando necessário, serão realizadas leituras em porções específicas do território.

Em termos de escala geográfica, o trabalho deve considerar além das escalas sugeridas os recortes funcionais com vistas à integração funcional dos sistemas ambiental, de mobilidade, de infraestrutura e de equipamentos e serviços. Deste modo, outras escalas e recortes espaciais poderão ser incluídos conforme as necessidades das análises desenvolvidas ao longo do trabalho.

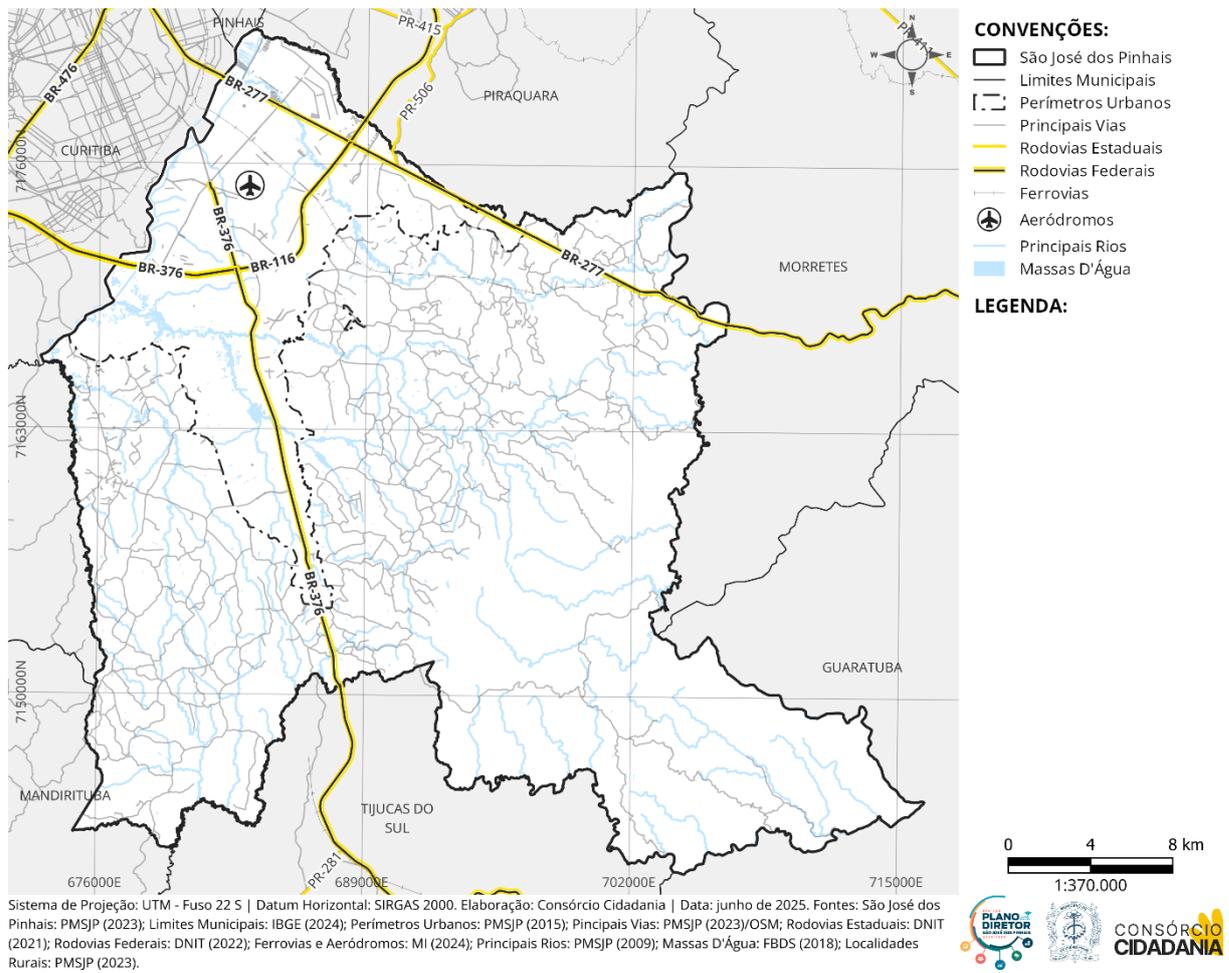
Apresentam-se a seguir, modelos de representação em formato de cartograma das escalas regional, municipal, urbana (sede e Colônia Murici).

Figura 19: Modelo de Cartograma na Escala Regional – RMC



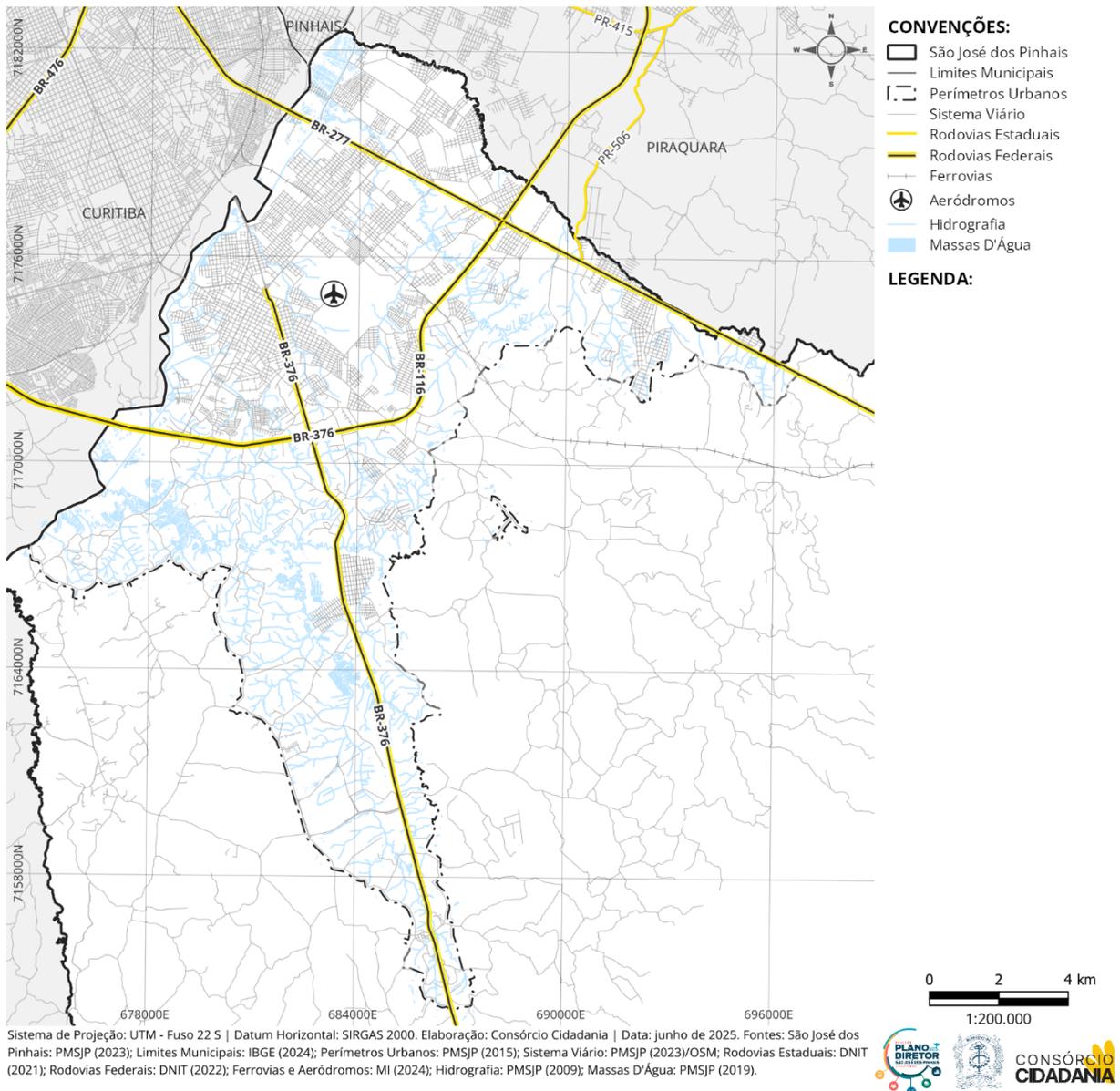
Fonte: Elaborado por Consórcio Cidadania, 2025.

Figura 20: Modelo de Cartograma na Escala Municipal



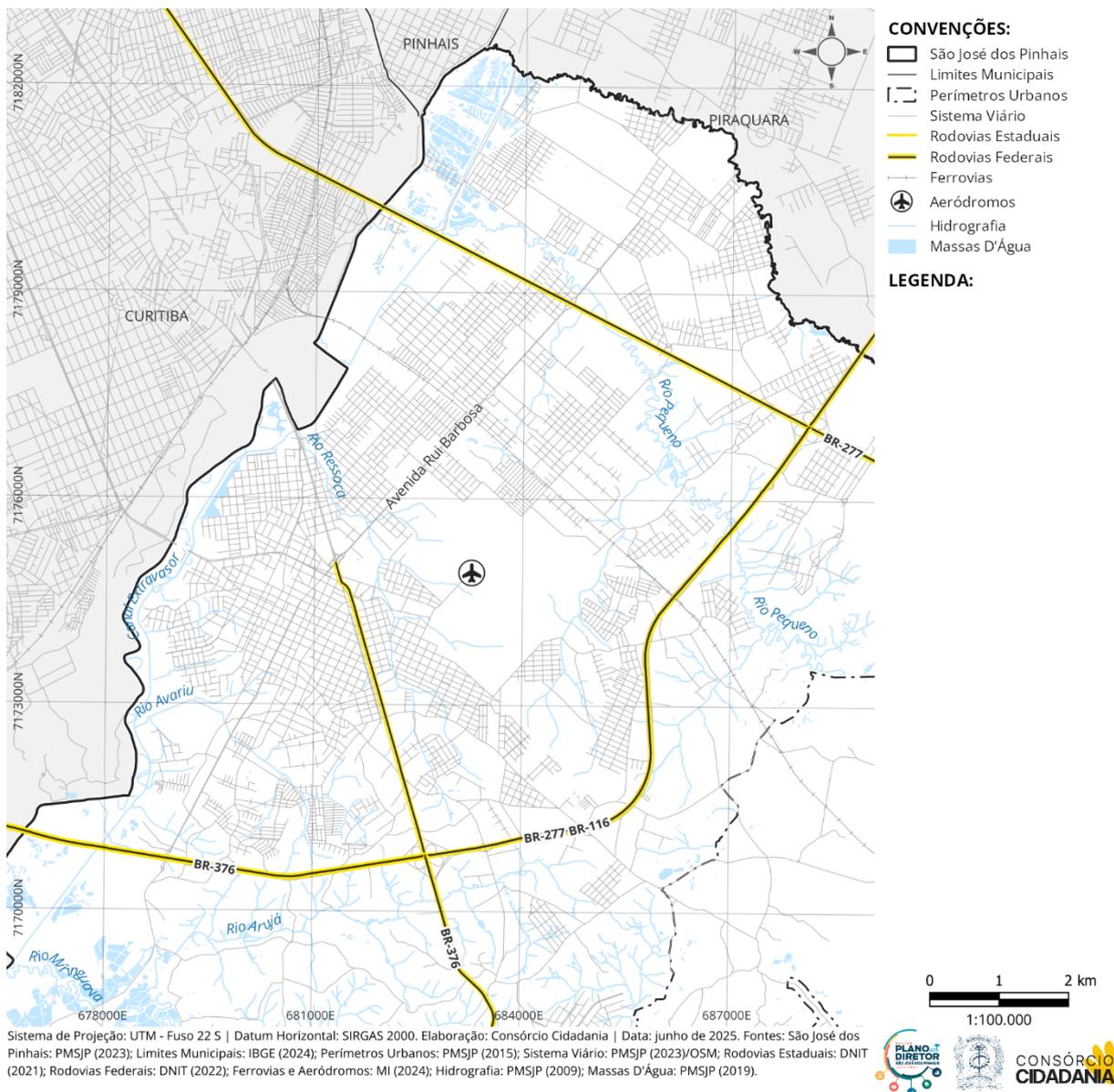
Fonte: Elaborado por Consórcio Cidadania, 2025.

Figura 21: Modelo de Cartograma na Escala Urbana 1 – áreas urbanas da sede e da Colônia Murici



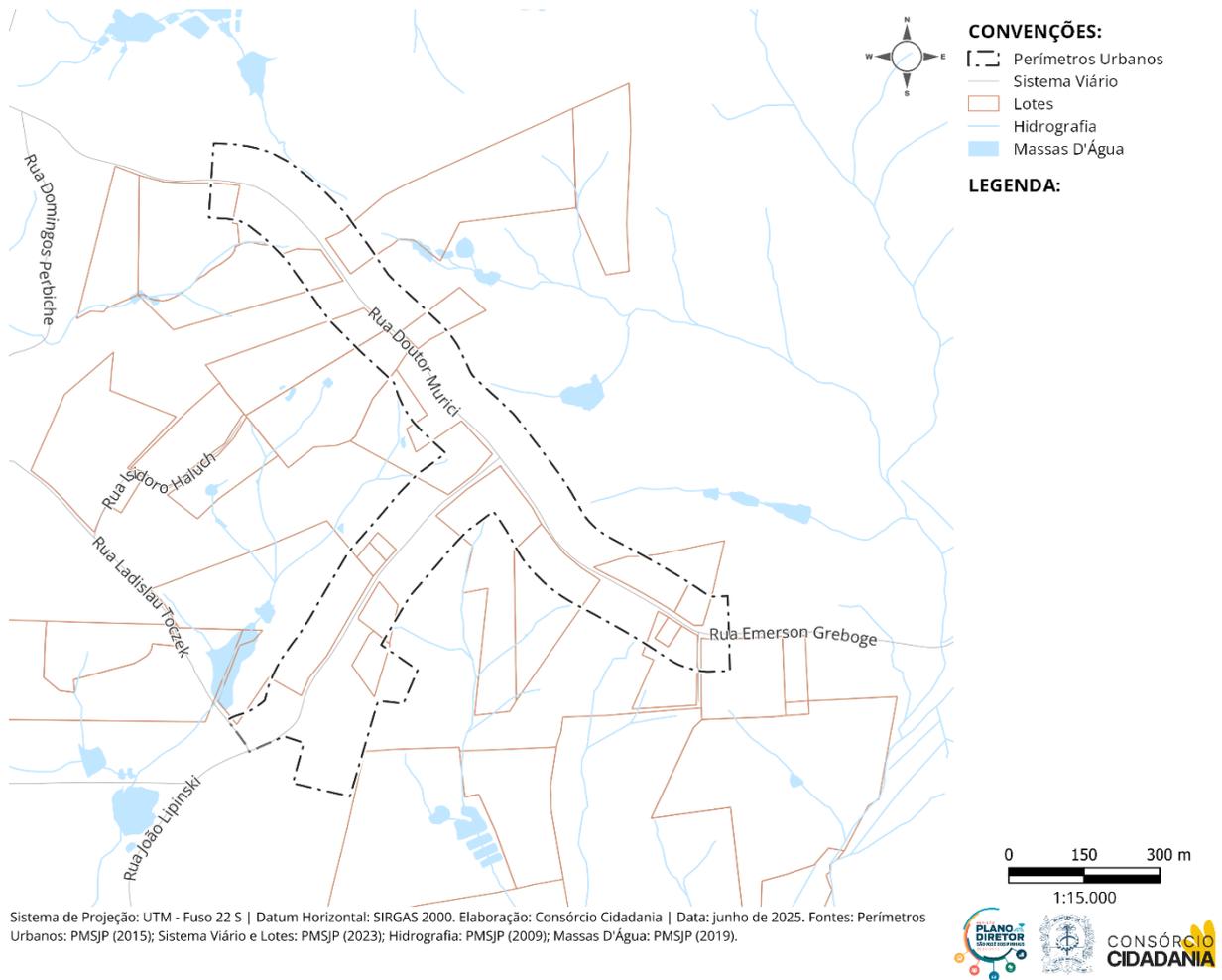
Fonte: Elaborado por Consórcio Cidadania, 2025.

Figura 22: Modelo de Cartograma na Escala Urbana 2 – área urbana da sede até o anel viário da rodovia BR-376



Fonte: Elaborado por Consórcio Cidadania, 2025.

Figura 23: Modelo de Cartograma na Escala Urbana 3 – Colônia Murici



Fonte: Elaborado por Consórcio Cidadania, 2025.

4.3. Eixos temáticos

A fim de organizar o desenvolvimento do trabalho dentro dos objetivos do TR e das premissas advogadas pelo Consórcio, foram definidos sete Eixos temáticos para referenciar a organização das informações e o desenvolvimento das diretrizes norteadoras e propostas gerais:

- **Eixo 1 Desenvolvimento Regional:** compreende a relação do Município com os municípios vizinhos, com o Estado e com a Região Metropolitana de Curitiba, com foco nas possibilidades de inserção neste contexto para valorização, fortalecimento e consolidação de suas potencialidades. Importante destacar que além das rodovias e a nova Ferroeste, a presença e a ampliação do aeroporto internacional Afonso Pena possui forte relação com o desenvolvimento regional e estadual;
- **Eixo 2 Desenvolvimento Administrativo e de Gestão Pública:** compreende os elementos fundamentais a uma gestão eficiente e eficaz em seus componentes

institucionais e de participação social, que garantam a continuidade aos programas e projetos elencados para o Município e o sucesso na implementação do plano diretor. Fazem parte deste eixo, conforme TR, os temas referentes à legislação territorial, estrutura administrativa pública, além dos aspectos essenciais à qualidade de vida da população no atendimento às suas necessidades de saúde, educação, assistência social, segurança, esporte e lazer, assim como dos serviços de esgotamento sanitário, abastecimento de água, drenagem urbana, resíduos sólidos, no âmbito urbano e rural;

- **Eixo 3 Desenvolvimento Social e Habitacional:** compreende o entendimento do perfil socioeconômico dos munícipes, com atenção especial àqueles em situação de vulnerabilidade social, além de aspectos relacionados à moradia, regularização fundiária e às políticas de assistência social existentes no município. Para que o processo de habitação seja eficaz e sustentável, é necessário o alinhamento com as estratégias de zoneamento, infraestrutura básica e social, acessibilidade, mobilidade, geração de renda e emprego. As estratégias devem buscar não apenas atender às necessidades básicas de moradia, mas também promover um desenvolvimento urbano sustentável, inclusivo e comprometido com a redução das desigualdades sociais;
- **Eixo 4 Desenvolvimento Econômico Sustentável:** compreende a dinâmica e o potencial econômicos do município e a qualificação de processos e infraestruturas, assim como a análise das finanças públicas e sua capacidade de investimento;
- **Eixo 5 Desenvolvimento de Acessibilidade e Mobilidade Pública:** compreende análise ampla da infraestrutura de transporte e dos fluxos que se deslocam no território, dentro da qual se incorporam as questões de acessibilidade universal e questões de logística;
- **Eixo 6 Desenvolvimento Ambiental:** compreende as características do meio físico, a base ecológica-ambiental em seus aspectos qualitativos, e as questões de saneamento no sentido da garantia dos serviços para as futuras gerações;
- **Eixo 7 Desenvolvimento Urbanístico e Territorial:** compreende os processos antrópicos com ênfase nos componentes históricos, econômicos, culturais, demográficos e de legislação que moldam a ocupação do território. Promovendo ocupações que minimizem o impacto ambiental e assegure a segurança da população.

Vale ressaltar que foram sugeridas, por parte do consórcio, duas alterações em relação aos eixos que nortearão o processo de revisão do PDM SJP. A primeira alteração ocorre no Eixo 1 - Desenvolvimento Regional e Municipal, que passou a se chamar apenas Eixo 1 - Desenvolvimento Regional. Essa mudança decorre do entendimento de que a análise será focada exclusivamente no levantamento e na avaliação de dados que tratam da relação do

município com o seu entorno regional, tendo em vista que o desenvolvimento municipal será abordado nos demais eixos analisados. A segunda alteração refere-se ao Eixo 3 - Desenvolvimento Social e ao Eixo 5 – Desenvolvimento Habitacional, que serão unificados em um único eixo, passando a se chamar Eixo 3 – Desenvolvimento Social e Habitacional. Tal modificação considera que a assistência social, único tema originalmente proposto no Eixo 3, poderia ser incorporado ao tema da habitação e regularização fundiária. Em função dessas mudanças, os oito eixos originalmente previstos no Termo de Referência serão reorganizados, passando a totalizar sete eixos.

Quadro 4: Eixos temáticos estratégicos

TERMO DE REFERÊNCIA

- **EIXO 1 Desenvolvimento regional e municipal**
- EIXO 2 Desenvolvimento administrativo e de gestão pública
- **EIXO 3 Desenvolvimento social**
- EIXO 4 Desenvolvimento econômico sustentável
- **EIXO 5 Desenvolvimento habitacional**
- EIXO 6 Desenvolvimento de acessibilidade e mobilidade pública
- EIXO 7 Desenvolvimento ambiental
- EIXO 8 Desenvolvimento urbanístico e territorial

PROPOSTA DO PLANO DE TRABALHO

- **EIXO 1 Desenvolvimento regional**
- EIXO 2 Desenvolvimento administrativo e de gestão pública
- **EIXO 3 Desenvolvimento social e habitacional**
- EIXO 4 Desenvolvimento econômico sustentável
- EIXO 5 Desenvolvimento de acessibilidade e mobilidade pública
- EIXO 6 Desenvolvimento ambiental
- EIXO 7 Desenvolvimento urbanístico e territorial

Fonte: Elaboração Consórcio Cidadania, 2025.

A organização do trabalho por eixos temáticos será transversal aos produtos de coleta de dados (P3), diagnóstico (P4), diretrizes e propostas (P5) e plano de ação e investimentos (P6), assegurando a articulação e a coerência entre as diferentes etapas do processo de construção do plano diretor.

4.4. Modalidades de Eventos Participativos

O Estatuto da Cidade (Lei 10.257/2001) trouxe um desafio ao desenvolvimento dos planos diretores, a necessidade de sua apropriação pela comunidade de forma gradativa e concomitante ao processo de elaboração. Assim a população é chamada para contribuir com a leitura da cidade, a definição de propostas e os demais instrumentos que institucionalizam o

Plano Diretor. Após a aprovação do plano, a população, ciente das demandas do município e do planejamento territorial pactuado, poderá acompanhar sua implantação, reduzindo conflitos oriundos dos processos de transição da administração municipal e instaurando uma dinâmica continuada de planejamento para o território municipal que inclui áreas urbanas e rurais.

Os eventos participativos procuram criar momentos em que os diversos atores podem ser informados, consultados, avaliar resultados e contribuir com a construção do plano diretor. Para isso, serão realizados os seguintes eventos de participativos.

Eventos com a comunidade:

- **Oficinas Comunitárias:** momentos dedicados à interação com a sociedade civil, onde a população terá a oportunidade de expressar suas perspectivas sobre o desenvolvimento municipal. Essas reuniões serão estruturadas com palestras e apresentações em linguagem acessível, utilizando métodos de comunicação social adequados ao entendimento das comunidades locais. Após as apresentações, serão realizadas dinâmicas como os grupos focais;
- **Conferência, Audiências Públicas e Eventos de Mobilização:** eventos realizados ao longo do processo de revisão do PDM SJP, destinados à apresentação, discussão e validação dos produtos. Esses eventos também podem acolher momentos de aplicação de questionários e outras atividades pertinentes;
- **“Conversas Itinerantes”:** método de pesquisa para identificação de projetos potenciais dentro da estrutura sistêmica dos bairros, com capacidade de transformar e regenerar seus subsistemas, promovendo sua sustentabilidade.

Eventos com GG, GTM e GAC:

- **Reuniões Técnicas:** têm como objetivo principal promover ajustes, acompanhamento e planejamento do processo de revisão do PDM SJP. Além disso, podem ser utilizadas para instrução, capacitação e coleta de dados. A composição das reuniões incluirá o Grupo Gestor e/ou o Grupo Técnico Municipal, conforme a natureza e a demanda dos temas a serem tratados;
- **Reuniões Técnicas Específica:** têm como objetivo o levantamento preliminar de dados junto ao Grupo Técnico Municipal, com o intuito de orientar as etapas subsequentes do plano;
- **Oficinas Técnicas:** tendo como objetivo promover dinâmicas de análise da realidade, palestras e coleta de dados para subsidiar a elaboração dos produtos do PDM SJP. Além disso, essas oficinas também visam validar as atividades já realizadas ao longo do processo.

A fundamentação e a metodologia empregada nesses eventos serão apresentadas no P2a Relatório de Mobilização.

4.5. Metodologias e processos de coleta de dados

A coleta de dados primários é a etapa mais sensível de todo o processo de constituição da base informacional, pois os sistemas urbanos são complexos e é importante distinguir in loco os fatores que são mais importantes, que têm condições de impactar cada subsistema.

A coleta de dados será fundamentada na análise de dados secundários (dados que já foram coletados, organizados e disponibilizados por outras pessoas, instituições ou pesquisas anteriores e se encontram disponíveis em documentos, relatórios e bases de dados) e na elaboração de dados primários (dados inéditos, produzidos diretamente pelo pesquisador, sendo resultado de entrevistas, questionários, observações diretas ou experimentos).

O quadro a seguir apresenta a lista contendo os dados necessários para revisão do PDM SJP, por eixo temático, diferenciando as fontes de informação em secundária ou primária².

Quadro 5: Tipo de fonte a ser coletada por eixo temático

Tema	Fonte	
	Secundária	Primária
EIXO 1 – DESENVOLVIMENTO REGIONAL		
Coleta de dados gerais e históricos	organização administrativa	x
	evolução da ocupação metropolitana e relação com o meio ambiente	x
	normativas metropolitana	x
	plano de desenvolvimento urbano integrado 2025	x
Coleta de dados sociais e demográficos	população, urbana, rural, total	x
	idade, gênero	x
	indicadores sociais (saúde, educação, renda, trabalho, entre outros)	x
Coleta de dados regionais	projetos e programas que influenciam o município	x
	planejamento territorial e uso do solo	x
	meio ambiente e recursos hídricos	x
	mobilidade	x
	habitação de interesse social	x
	desenvolvimento social e econômico	x
	programas e projetos governamentais de financiamento	x
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO ADMINISTRATIVO E DE GESTÃO PÚBLICA		
Coleta de dados quanto ao PDM	Instrumentos de desenvolvimento	x
	Parcelamento, edificação e utilização compulsórios	x

² O capítulo 7 deste relatório apresenta a identificação e análise prévia dos dados que deverão ser coletados. Nele encontram-se 07 quadros que trazem a indicação, por eixo, das principais fontes que serão utilizadas.

	Tema	Fonte	
		Secundária	Primária
vigente e legislações complementares	Imposto progressivo sobre a propriedade predial e territorial urbana progressivo;	x	
	Desapropriação com pagamento em títulos da dívida pública	x	
	Direito de preempção	x	
	Contribuição de melhoria	x	
	Outorga onerosa do direito de construir OODC	x	
	Transferência do direito de construir;	x	
	Tombamento de imóveis, mobiliários e paisagens históricas ou culturais	x	
	ZEIS	x	
	EIV	x	
	Regularização Fundiária	x	
	ATHIS	x	
	Lei do Plano Diretor	x	
	Lei de Parcelamento	x	
	Código de Obras	x	
	Lei Municipal UTP	x	
	Lei de Perímetros	x	
	Zoneamento de Uso e Ocupação	x	
	Lei dos Bairros	x	
	Criação do Distrito industrial e a Companhia de Desenvolvimento	x	
	Zoneamento do Distrito Industrial	x	
	Regulamentação do Zoneamento Ambiental Municipal	x	
	Regulamentação da Lei de Condomínios	x	
	Demais legislações	x	
	Lei Orgânica Municipal	x	
	Lei de Diretrizes Orçamentárias	x	
	Lei Orçamento Anual	x	
	Plano Plurianual	x	
	Código Tributário Municipal	x	
	Código de Posturas	x	
	Estatuto do servidor	x	
Plano de Carreiras	x		
Sistema Viário	x		
Demais legislações elencadas no Anexo I do Termo de Referência (ver Anexo VIII deste documento)	x		
Coleta de dados estruturais da administração	estrutura administrativa	x	
	bens imobiliários e equipamentos públicos	x	
	recursos tecnológicos	x	
Coleta de dados dos serviços públicos e infraestruturas	abastecimento de água	x	
	esgotamento sanitário	x	
	coleta de resíduos sólidos	x	
	limpeza pública	x	
	drenagem de água pluviais	x	
	energia elétrica	x	
	iluminação pública	x	

Tema	Fonte		
	Secundária	Primária	
distribuição de gás e combustíveis	x		
saúde	x		
educação	x		
esporte, lazer e cultura	x		
segurança pública	x		
EIXO 3- DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HABITACIONAL			
Coleta de Dados de Assistência Social	equipamentos e serviços	x	
	programas e projetos	x	
	população atendida	x	
Coleta de dados sobre assentamentos precários	levantamento de todas as ocupações irregulares	x	x
	levantamento de áreas públicas	x	
	levantamento de faixas de domínio e áreas de protegidas	x	x
Coleta de dados sobre regularização fundiária	regularizações realizadas e em andamento	x	
	dados de programas e projetos	x	
	política atual da do município	x	
Coleta de ATHIS	regulamentações existentes	x	
	estudos de caso de assistências técnicas municipais	x	
EIXO 4- DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL			
Coleta de dados quanto a geração de emprego	origem e destino de trabalhadores	x	
	atuais fontes de emprego	x	
	movimentos pendulares	x	
	população desempregada	x	
	mapeamento da RAIS	x	
Coleta de dados quanto ao comércio, serviço e indústria	localização e classificação dos empreendimentos	x	
	eixo de produção	x	
	mapeamento de CNAEs	x	
	mapeamento do cadastro de alvará de funcionamento	x	
Coleta de dados quanto a agricultura e abastecimento	dados da produção agrícola	x	
	localização de produtores	x	
	agricultura urbana	x	
	feiras livres	x	
Coleta de dados de turismo		x	
EIXO 5- DESENVOLVIMENTO DE ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE PÚBLICA			
Coleta de dados quanto ao Plano Municipal de Mobilidade	regulamentação e modelo vigente do transporte coletivo	x	
	classificação, hierarquização e mapeamento do sistema viário	x	
	demandas do transporte da área rural	x	
	inventário do sistema de circulação para pedestres	x	
	áreas não atendidas pelo transporte público e outros meios	x	
	condições de infraestrutura e sistemas de controle de tráfego	x	
	identificação de vagas de estacionamento	x	
	identificação de conexões viárias deficitárias	x	
	mapeamento de movimentos pendulares	x	
	inventário do sistema de circulação de pedestres, ciclistas, transporte coletivo	x	

Tema		Fonte	
		Secundária	Primária
Coleta de dados de acessibilidade física	características técnicas e físicas dos passeios	x	x
	condições de acessibilidade dos passeios		x
EIXO 6- DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL			
Coleta de dados ambientais	clima	x	
	relevo	x	
	geologia	x	
	hipsometria	x	
	hidrografia	x	
	vegetação	x	
	áreas de inundação e enchente	x	
	legislação ambiental	x	
Levantamentos e mapeamentos	áreas de vulnerabilidade ambiental	x	x
	Ilhas de calor		x
	arborização	x	x
	áreas de preservação permanente	x	
	áreas de proteção ambiental	x	
	parques, praças	x	
	cemitérios	x	
	programas federais relacionados à gestão climática	x	
EIXO 7- DESENVOLVIMENTO URBANÍSTICO E TERRITORIAL			
Coleta de dados quanto ao parcelamento do solo e condomínios	legislação de parcelamento e condomínio	x	
	loteamentos aprovados com situação	x	
	parâmetros construtivos e de parcelamento para urbana e rural	x	
	mapeamento dos condomínios aprovados no município	x	
Coleta de dados quanto ao uso e ocupação do solo	histórico e consolidação da ocupação do solo	x	
	mapeamento da atual ocupação e uso do solo por lote	x	x
	áreas inseridas no perímetro urbano com uso rural	x	
	áreas inseridas no perímetro urbano com uso urbano cadastradas como rural	x	x
	vazios urbanos, imóveis, desocupados e, se possível, imóveis subutilizados	x	x
	áreas urbanas e rurais com pressão para ocupação e adensamento demográfico	x	
	taxa de ocupação consolidada por lote, bairro e região	x	x
	coeficiente de aproveitamento por lote, bairro e região consolidado por lote, bairro e região	x	x
Coleta de dados quanto ao patrimônio histórico construído	taxa de permeabilidade consolidada por lote, bairro, região	x	x
	imóveis indicados no Livro Tombo	x	
	imóveis inseridos no inventário da arquitetura antiga	x	
	imóveis e conjuntos históricos de propriedade pública	x	
	imóveis e conjuntos históricos que possam ser de interesse de preservação	x	

Fonte: Elaboração Consórcio Cidadania, 2025.

4.5.1. Coleta de dados Secundários

Para a revisão do PDM SJP, os principais dados coletados terão como fonte estudos, pesquisas, planos, dados e informações das secretarias municipais, Cadastro Técnico Multifinalitário, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (Cadastro Único), Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), Departamento de Estradas de Rodagem (DER), Instituto Água e Terra (IAT), Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental (SUDERHSA), Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR), Companhia Paranaense de Energia (COPEL), Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP), Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) entre outros.

A fim de obter uma visão mais acurada e técnica de cada um dos temas tratados pelo plano diretor, a equipe técnica do Consórcio irá coletar dados e informações junto às secretarias municipais e outros órgãos públicos responsáveis pelas suas respectivas temáticas.

Poderão também ser utilizados questionários semiestruturados com perguntas estratégicas conforme a necessidade da informação a ser obtida. Os resultados das informações e dados coletados nessas entrevistas irão subsidiar a elaboração do diagnóstico municipal, etapa antecessora àquela de diretrizes e propostas.

Para a coleta de dados, será montada uma lista preliminar (ver Anexo IV - Ofícios encaminhados às Secretarias Municipais³), por secretaria, órgão ou tema, contendo os dados e informações necessários à construção do diagnóstico. Esta lista será encaminhada ao GTM para que eles possam fornecer dados e informações das secretarias que representam.

Apresentam-se a seguir, considerações sobre a coleta de dados secundários por eixo temático de estudo. Cabe destacar que os dados e informações citados na sequência poderão ser complementados com outros no decorrer dos trabalhos de revisão do plano diretor.

4.5.1.1. *Eixo 1- Desenvolvimento Regional*

A coleta de dados regionais inclui levantamentos e mapeamentos em relação a inserção regional do município, projetos de impactos, uso e ocupação do solo nos municípios limítrofes, perímetros urbanos e outras variáveis territoriais, com ênfase nos projetos viários de impacto intermunicipal, e de demais infraestruturas. O elenco de dados e informações de caráter regional é extenso pois inclui além dos planos diretores dos municípios vizinhos, os programas

³ Destaca-se que o GG encaminhou ofícios internos (nº 09 a 26) para cada secretaria entre os dias 30/06/2025 a 03/07/2025.

de habitação de interesse social, as cadeias econômicas que podem ultrapassar esses municípios e que devem estar contemplados no PDUI da RMC ora em desenvolvimento, não deixando de contemplar dados sobre recursos hídricos e ambientais e as diretrizes indicadas na Política de Desenvolvimento Urbano e Regional do Paraná. São relevantes também os dados sobre os programas e projetos governamentais relativos à área financeira, essenciais para a viabilização do PAI, Plano de Ação e Investimentos do PDM SJP.

4.5.1.2. Eixo 2-Desenvolvimento Administrativo e de Gestão Pública

Neste eixo serão levantados a legislação e os dados relativos ao PDM vigente, à estrutura da administração pública municipal, perfil dos titulares de cargos e demais funcionários, incluindo bens imobiliários, equipamentos públicos, recursos tecnológicos e serviços e infraestruturas, convênios e projetos, e órgãos colegiados. São também importantes os levantamentos dos planos de gestão administrativa e financeira e os aspectos da inovação presentes na estrutura de governo municipal e a gestão da inovação presente na NBR 5600 e suas derivadas, impedindo a descontinuidade do ciclo de inovação que ocorre com frequência nas organizações.

Ademais, os dados relativos às infraestruturas urbanas deverão ser obtidos junto à Prefeitura Municipal e órgãos externos. Na Sanepar serão coletados dados relativos ao saneamento básico incluindo, dentre outras características, as redes de água existentes, estações de tratamento e demais dados pertinentes como atendimento e perdas, coleta e separação do lixo e seu destino, abrangendo todo o município. Junto à Copel, e a rede energética com as linhas de transmissão e estações e demais dados relativos ao atendimento tanto na área urbana como rural.

Os dados referentes à infraestrutura social, ou seja, equipamentos de educação, saúde, segurança, cultura, esporte, lazer serão coletados com as respectivas secretarias municipais e estaduais.

4.5.1.3. Eixo 3- Desenvolvimento Social e Habitacional

A Coleta de dados demográficos é especialmente levada a termo através dos dados do IBGE e das diversas secretarias municipais, se possível com agregação por setores censitários, que permitem sua transposição a regionalizações maiores como os bairros. Dados ligados às famílias podem ser encontrados nos setores censitários, como renda, localização dos domicílios, escolaridade, emprego, faixa etária, educação, e complementados com os existentes nas demais secretarias municipais, especialmente a Secretaria de Assistência Social e demais órgãos estaduais como o IPARDES, além da AMEP e do PDUI da RMC em desenvolvimento e junto aos órgãos federais, e fundações pertinentes.

Os dados e informações referentes à assistência social tratarão de políticas voltadas a idosos, crianças, pessoas em situação de rua, áreas de ocupações irregulares e invasões, além de aspectos como o déficit habitacional e outras desconformidades sociais presentes no município. Além da pesquisa direta na SMAS, também serão consultados planos e instrumentos de planejamento, como o Plano Municipal da Primeira Infância, entre outros.

No que se refere aos dados de habitação, a coleta será fundamentada nos estudos elaborados no âmbito do Plano Local de Habitação de Interesse Social (PLHIS), nas Regularizações Fundiárias em andamento no município (REURB-E e REURB-S), no Programa Moradia Legal, no Cadastro Único Municipal (CadÚnico), bem como nas informações disponibilizadas pelo Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social (SNHIS), pelo Plano Estadual de Habitação de Interesse Social (PEHIS), pela Secretaria Municipal de Habitação e por outras fontes pertinentes.

Serão levantados dados relativos ao número de famílias residentes em São José dos Pinhais inscritas em filas de espera de programas habitacionais nacionais, estaduais e municipais; à demanda habitacional municipal por faixa de renda; aos programas habitacionais em execução ou planejados nas três esferas de governo; à identificação de núcleos urbanos consolidados situados fora do perímetro urbano municipal; às informações existentes nas secretarias municipais, concessionárias e demais empresas que possam contribuir para a construção do diagnóstico habitacional do município; dentre outros.

Em especial, serão levantadas as ocupações irregulares situadas em Áreas de Preservação Permanente (APPs) e faixas de domínio de rodovias e ferrovias. Ainda, os casos que se beneficiam da Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social, conforme previsto na Lei Federal nº 11.888/2008, que assegura às famílias de baixa renda o acesso gratuito a serviços técnicos para o projeto e a construção de habitações de interesse social.

A metodologia para o levantamento das ocupações irregulares no município é apresentada no item 4.5.2.2.

4.5.1.4. Eixo 4- Desenvolvimento Econômico Sustentável

A coleta será realizada a partir de fontes secundárias oficiais, como: Ministério do Trabalho e Emprego (RAIS – Relação Anual de Informações Sociais), IBGE (Produto Interno Bruto, Censo Agropecuário, Pesquisa Agrícola Municipal), IPARDES (Base de Dados do Estado do Paraná) e Tesouro Nacional (Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – Contas Anuais). Também serão utilizadas bases de dados administrativas locais, como cadastros municipais e registros de empreendimentos.

Serão levantadas informações sobre as principais fontes de emprego, origem e destino de trabalhadores, movimentos pendulares, população desempregada, bem como o

mapeamento da atividade econômica por CNAEs. Também serão identificadas a localização de empreendimentos industriais, comerciais e de serviços, bem como produtores rurais, áreas de agricultura urbana e pontos de abastecimento como feiras livres. Essas informações permitirão compor um panorama detalhado da estrutura econômica municipal e de sua dinâmica territorial.

Além dos dados relativos ao emprego e sua distribuição nos setores econômicos, comércio, serviços e indústria, agricultura, abastecimento e turismo, é importante a complementação dos dados financeiros relativos à capacidade de endividamento e a extensão dos recursos próprios para investimentos.

4.5.1.5. Eixo 5- Desenvolvimento de Acessibilidade e Mobilidade Pública

Os dados e informações referentes à acessibilidade e mobilidade pública estarão fundamentados no Plano de Mobilidade de São José dos Pinhais, que está em desenvolvimento. Conforme a necessidade para a revisão do plano diretor e alinhado com o GG, os dados poderão ser atualizados. Neste sentido, é importante no momento da coleta de dados, acessar todo o documento do Plano de Mobilidade, em especial as pesquisas realizadas, especificadas no Termo de Referência a saber:

Pesquisas Origem e Destino

- OD Domiciliar
- OD Transporte Coletivo
- OD Motoristas - Linha Contorno
- OD Ciclistas
- OD Carga

Pesquisas de Engenharia de Tráfego

- Contagem Veicular Classificada - CVC - Linha de Contorno
- Contagem Veicular Classificada - CVC - Linha de Travessia
- Pesquisa de Velocidade e Retardamento
- Pesquisa de Embarque e Desembarque
- Pesquisa de Ocupação Visual

Pesquisas de Opinião

- Pesquisa de Opinião com Pedestres
- Pesquisa de Opinião com Ciclistas
- Pesquisa de Opinião com Usuários do Transporte Coletivo
- Pesquisa de Opinião com Funcionários Transporte Coletivo

A metodologia para o levantamento da qualidade das calçadas no município é apresentada no item 4.5.2.1.

4.5.1.6. Eixo 6- Desenvolvimento Ambiental e Atividades

Inicialmente, serão coletados os dados gerais e históricos que envolvem as principais características municipais quanto ao meio físico e biótico que tratam de dados gerais desde a geologia, passando pelos solos e geomorfologia, a fauna e a flora e demais características municipais em relação ao território.

No entanto, em função dos grandes desastres decorrentes das mudanças climáticas, os dados ambientais assumiram outra conotação, que extrapola os levantamentos convencionais existentes em entidades dos diferentes níveis de governo e das legislações ambientais pertinentes. Torna-se fundamental os planos de drenagem urbana com levantamentos sobre áreas sujeitas a inundações e demais desastres naturais, treinamentos específicos existentes e cartilhas da Defesa Civil e, principalmente, o elenco de Soluções baseadas na Natureza (SbN) com a ótica da regeneração urbana. Envolve também os levantamentos de todas as áreas que constituem o Sistema Nacional e Estadual de Unidades de Conservação (e seus respectivos Planos de Manejo), incluindo APPs dentre outras. Ressalta-se também a importância da taxa de impermeabilização que pode ser levantada a partir do cadastro do IPTU. A Coleta de Dados ambientais deve estar voltada aos conceitos de cidades sustentáveis que inclui aspectos como a flora e fauna, voltadas à criação de condições para a vida silvestre, biofilia, no sentido da matriz regenerativa da cidade e do município.

As metodologias para o levantamento das áreas de vulnerabilidade ambiental são apresentadas no item 4.5.2.3.

4.5.1.7. Eixo 7- Desenvolvimento Urbanístico e Territorial

Os aspectos relacionados à coleta de dados relativos ao Desenvolvimento Urbanístico e Territorial dependem, em grande parte, da possibilidade de acesso aos cadastros municipais, dentre eles o Cadastro Imobiliário (ou Cadastro Fiscal), o Cadastro Econômico e o Cadastro Patrimonial.

O Cadastro Imobiliário permitirá calcular a densidade de ocupação urbana, usos e ocupação do solo, dentre inúmeras outras informações sobre as propriedades e edificações urbanas. Destaca-se que os dados do Cadastro Imobiliário não incluem situações de parcelamento e construção que não passaram por aprovação do Município. Deste modo, retrata apenas uma parte da realidade fundiária e edilícia da área urbana.

O Cadastro Econômico permite categorizar esses usos de acordo como os CNAEs das empresas e seu porte em função do número de empregados, dentre outras análises. O CNAE é

Classificação Nacional das Atividades Econômicas, instrumento de padronização nacional por meio dos códigos de atividade econômica e dos critérios de enquadramento utilizados pelos diversos órgãos da Administração Tributária do país. Para tanto, é importante acesso também ao dicionário de dados para decodificar os títulos nos cabeçalhos das tabelas que integram o Banco de Dados Tributário.

O Cadastro do Patrimônio do Município permite coleta de dados sobre a existência e mapeamento de terrenos públicos municipais, estaduais e da União além dos vazios urbanos que sejam públicos. Os vazios privados poderão ser levantados através de imagens de satélite, que permitirão verificar a ocupação desses imóveis. Também é essencial o levantamento dos dados primários do centro urbano, que é a área urbana mais importante para a personalização da cidade e onde existe uma grande concentração de atividades e unidades administrativas.

O Eixo 7 envolve também o levantamento da legislação referente aos usos do solo, parcelamento, e suas normas específicas sobre condomínios e as normas do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA, através do SIGEF – Sistema de Gestão Fundiária, desenvolvido pelo INCRA para gestão de informações fundiárias do meio rural brasileiro.

Será necessário, para todas as coletas de dados primários, estudos oriundos de cartografia obtida através da restituição aerofotogramétrica de imageamento aéreo de GSD de 10 centímetros (2019). A partir dessa imagem e de imagens aéreas mais recentes obtidas através do Google Earth (2025), será realizado o levantamento e mapeamento temático como taxa de ocupação, por bairro, por região, coeficientes de aproveitamento, dentre outros inúmeros temas que serão utilizados para o desenvolvimento do Plano Diretor; utilizando como referência plantas cadastrais, loteamentos aprovados, lotes oriundos de subdivisão ou unificação e reprodução de matrículas.

Muitos dos dados referentes a este eixo decorrem de interpretações e estudos integrados de dados secundários. Alguns dos métodos empregados para obter essas informações são apresentados no item 4.5.2 uma vez que se referem à produção de dados primários.

4.5.2. Coleta de dados Primários

Para determinados temas, será necessária a construção de dados derivados, a partir do processamento, cruzamento e interpretação dos dados secundários disponíveis; o que se deve à ausência de informações consolidadas em escala local, ou pela necessidade de obter variáveis compostas contendo informações específicas para o diagnóstico do plano diretor (como coeficiente de aproveitamento e taxa de ocupação, por exemplo).

A construção desses dados permitirá, ainda, interpretar tendências e padrões a partir da integração de diferentes fontes de dados, oferecendo subsídios para as propostas de ordenamento territorial.

A seguir serão detalhados alguns métodos e metodologias que poderão ser utilizados na construção dos dados primários. Destaca-se, no entanto, que a escolha efetiva do método dependerá de fatores como a disponibilidade e confiabilidade de dados, além da anuência da equipe técnica municipal. Nesse sentido, as diretrizes metodológicas aqui descritas devem ser compreendidas como uma orientação ao trabalho, passíveis de modificações na medida em que dados e estudos primários sejam coletados e analisados.

4.5.2.1. Levantamento das calçadas

O levantamento das características das calçadas de São José dos Pinhais será conduzido por amostragem, abrangendo, no mínimo, 15% das vias de cada bairro. A seleção das vias amostradas priorizará aquelas situadas nas imediações de equipamentos públicos de grande atratividade de fluxo de pessoas, como escolas, unidades de saúde e centros administrativos.

A coleta de dados será realizada, preliminarmente, de forma remota, por meio das imagens disponíveis na plataforma Google Street View. Após a definição das vias e trechos a serem analisados, será verificado quais desses locais possuem imagens atualizadas (de 2024 ou mais recentes). As vias que não apresentarem imagens atualizadas e que forem consideradas prioritárias para o levantamento passarão por análise in loco. O levantamento será orientado por um instrumento de avaliação padronizado, estruturado em uma tabela de critérios técnicos (FERREIRA e SANCHES, 2001), incluindo: segurança, manutenção, largura, seguridade, atratividade visual, bem como aspectos relacionados à acessibilidade, como a presença de rampas, piso tátil e demais elementos do desenho universal.

Cada critério será avaliado com base em uma escala de pontuação e ponderado conforme pesos previamente definidos. Os resultados obtidos serão organizados em uma matriz de avaliação, permitindo a geração de um Índice de Qualidade das Calçadas por bairro. Este índice será classificado em cinco categorias qualitativas: muito bom, bom, regular, ruim e muito ruim, viabilizando a análise espacial da condição dos passeios públicos em todo o território municipal. Os critérios e pesos adotados neste instrumento de avaliação serão considerados preliminares, estando sujeitos a revisões a partir das observações colhidas durante as etapas subsequentes de coleta e análise.

Adicionalmente, durante a realização das Conversas Itinerantes (ver item 4.6.3), será possível complementar, em etapas posteriores, os dados físicos e qualitativos do levantamento por meio da percepção das cidadãs entrevistadas, incorporando aspectos subjetivos relacionados ao uso cotidiano e à segurança das calçadas.

4.5.2.2. *Levantamento de ocupações irregulares*

O processo de identificação das áreas com ocupações irregulares se dará pelo recebimento e organização de informações fornecidas pelas Secretarias Municipais de Urbanismo, Transporte e Trânsito (SEMUTT) e de Habitação (SEMHA). As informações institucionais serão complementadas por fontes secundárias, como o mapeamento de aglomerados subnormais disponibilizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022) e pelo sistema do Plano Estadual de Habitação de Interesse Social SISPEHIS (COHAPAR, 2023), além de dados socioeconômicos — com destaque para indicadores de renda e abrangência das infraestruturas de saneamento básico — e análises visuais realizadas a partir de imagens de satélite.

Com base na consolidação dessas diferentes bases de dados, será elaborado um mapa preliminar contendo os polígonos/delimitações representativos das ocupações irregulares apuradas. Este material será apresentado na Oficina Técnica 4, que contará com a participação de técnicos das secretarias envolvidas. A partir dessa apresentação, as equipes da SEMUTT e da SEMHA serão convidadas a realizar uma leitura crítica e interpretativa dos polígonos indicados, contribuindo com informações institucionais e técnico-operacionais relativas a cada área.

Complementarmente, a equipe da consultoria realizará as verificações em campo das ocupações irregulares disponibilizadas nas instituições, além daquelas identificadas pela equipe através de imagens de satélite. Serão realizadas reuniões específicas com a Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS), com o objetivo de identificar áreas de ocupação irregular, especialmente aquelas localizadas em zonas rurais. A SEMAS detém conhecimento mais aprofundado sobre os contextos de vulnerabilidade social e habitacional nessas regiões, o que contribui para uma abordagem integrada e mais abrangente. A Secretaria Municipal de Habitação irá auxiliar na validação das delimitações previamente identificadas e na identificação de novas áreas, a partir de seu domínio sobre as dinâmicas urbanas e habitacionais. A articulação entre as secretarias permitirá uma leitura intersetorial qualificada, fundamental para mapear situações que ainda não se encontram registradas formalmente nos sistemas administrativos municipais, ampliando a acurácia e a efetividade das ações voltadas à regularização fundiária e à promoção da inclusão socioespacial.

Em suma, o levantamento final das ocupações irregulares irá contemplar os mapeamentos já existentes e validados, os baseados em visitas técnicas de campo, relatos das equipes das secretarias e análise de imagens de satélite. Vale destacar que as ocupações irregulares situadas na borda do perímetro urbano da sede serão classificadas como núcleos urbanos informais, conforme as características observadas.

As ocupações irregulares identificadas, após validação pelas secretarias competentes, serão caracterizadas quanto à sua situação territorial, considerando a incidência sobre áreas ambientalmente frágeis (como Áreas de Preservação Permanente e áreas de risco de desastres naturais), faixas de domínio público, áreas não edificáveis e terrenos públicos municipais.

4.5.2.3. *Áreas de vulnerabilidade ambiental*

A identificação das áreas de vulnerabilidade ambiental se dará através da análise integrada de variáveis físico-ambientais, utilizando cruzamentos espaciais processados por ferramentas de geoprocessamento. Dentre os fatores considerados destacam-se: áreas de preservação permanente e de proteção ambiental, áreas de risco, geologia e declividades.

Como resultado, será gerado um índice de vulnerabilidade ambiental, que classificará o território nas categorias de “alta, média e baixa vulnerabilidade”.

4.5.2.4. *Mapeamento da atual ocupação e uso do solo por lote*

Para o mapeamento da atual ocupação e uso do solo por lote, solicitado pelo Termo de Referência, serão feitos cruzamentos entre as bases de dados dos cadastros do município (econômico e fiscal) com a base cartográfica de lotes fornecida pela SEMUTT, unidas através de um identificador comum⁴.

A tabela do cadastro fiscal contempla os seguintes campos:

- INSCRIÇÃO_IMOBILIARIA;
- ÁREA_DO_TERRENO;
- ÁREA_CONSTRUÍDA;
- TIPOLOGIA_CLASSE (APARTAMENTO, CASA, EDÍCULA, GALPÃO, GARAGEM, OUTROS, SALÃO, SOBRADO);
- TIPOLOGIA_UTILIZAÇÃO (COMERCIAL, ESPECIAIS, INDUSTRIAL/ARMAZEN, OFICINAS/DEPÓSITOS, OUTROS, RESIDENCIAL);
- ENDEREÇO;
- NUMERO;
- PLANTA;
- QUADRA;
- LOTE;
- NOME_CONDOMINIO;

⁴ O identificador comum entre as três bases de dados distintas corresponde à **indicação fiscal** do lote (composta por 13 dígitos), a qual pode ser obtida através da simplificação do número da inscrição imobiliária (código único atribuído a cada unidade autônoma). Por exemplo, as inscrições imobiliárias 0100200150001, 0100200150003 e 0100200150004 pertencem ao mesmo lote cujo número da indicação fiscal é 0100200150000.

- BLOCO;
- APARTAMENTO.

A tabela do cadastro econômico contempla os seguintes campos:

- cnae_n
- div_cnae (Código do CNAE, conforme atividade)
- porte (0 – Não Informado, 1 – Microempresa, 2 – Empresa de Pequeno Porte, 3 – Micro Empreendedor Individual, 4 – Demais)
- situação (Ativa, Encerrada, ...)
- data_abertura
- data_baixa
- logradouro
- bairro
- numero
- complemento
- cep
- unidade
- zoneamento
- desc_atividade
- insc_imob
- cnpj
- permitidos
- permissíveis
- area_ocupada
- latitude
- longitude
- globalid
- natureza_j
- tipo (Comercial 1, Comercial 2, Comercial 3, Indústria 1, Indústria 2, Indústria 3, ...)

A tabela da base de lotes contempla os seguintes campos:

- Baciahidro
- Bairro
- Clote
- Cmpdu
- Cquadra
- Csetor
- Csublote
- edificio_n

- arealote
- ltmlote
- ltmnome
- ltmquadra
- matricula
- oficio
- indfisc
- num_pred
- sema
- semha
- semu
- semvop
- zoneam
- inconsiste
- obs
- tipo_lt (1 – Implantado, 2 - Não Implantado, 3 - Sem Informação, 4 – Rural, 5 - Condomínio Vertical, 6 - Condomínio Horizontal, 7 - Destinado ao Sistema Viário)
- garagem
- concidade
- created_us
- created_da
- last_edite
- last_edi_1
- globalid
- ccir
- lat
- lon
- matricula_
- st_area_sh
- st_length_

4.5.2.5. *Vazios urbanos, imóveis, desocupados e, se possível, imóveis subutilizados*

De acordo com Maia e Leonelli (2020), vazios urbanos são constituídos por glebas, terrenos, lotes ou edificações sem uso, ocupação ou subutilizadas, inseridas em terra urbana e/ou urbanizada que não cumprem a função social da propriedade.

A metodologia utilizada para a identificação dessas áreas deverá considerar critérios técnicos pactuados com a equipe técnica municipal, incluindo, entre eles, a definição de um

Coeficiente de Aproveitamento (CA) mínimo como parâmetro para avaliação do uso adequado do solo urbano.

A classificação dos vazios urbanos deverá considerar as seguintes categorias:

- Lotes vagos: lotes que não possuem nenhuma edificação;
- Imóveis desocupados: edificações existentes, porém sem uso efetivo;
- Imóveis subutilizados: caracterizados por apresentar baixo coeficiente de aproveitamento construtivo em relação ao potencial permitido, verificado pela discrepância entre o CA praticado e o CA máximo permitido conforme os parâmetros da zona de uso e ocupação do solo.

Para o levantamento dos vazios urbanos, portanto, também deverão ser considerados os dados mencionados no item anterior, através dos quais será possível analisar o uso efetivo dos lotes, bem como calcular o coeficiente de aproveitamento (CA) praticado na cidade.

4.5.2.6. Taxa de ocupação consolidada por lote, bairro e região

A Taxa de Ocupação (TO) é um índice urbanístico que representa a relação entre a área da projeção horizontal de uma edificação e a área total do terreno, expressa por:

$$TO = \text{Área da projeção horizontal da edificação (m}^2\text{)} / \text{Área do lote (m}^2\text{)}$$

Esse índice representa um dos principais parâmetros para avaliar a densidade de construções em determinada área, devendo ser calculada em três escalas: por lote, por bairro e por região (zoneamento urbano).

4.5.2.7. Coeficiente de aproveitamento por lote, bairro e região consolidado por lote, bairro e região

O Coeficiente de Aproveitamento (CA) é um indicador que estabelece a quantidade máxima de área construída permitida em um lote, de acordo com sua zona de uso, sendo obtido por meio da relação entre a área total construída e a área do terreno:

$$CA = \text{Área total construída (m}^2\text{)} / \text{Área do lote (m}^2\text{)}$$

Esse cálculo será realizado considerando três escalas distintas: lote, bairro e região (zoneamento). Desse modo, será possível realizar uma análise comparativa entre os índices previstos no Plano Diretor vigente e os efetivamente praticados, oferecendo subsídios para as estratégias de adensamento urbano e propostas de ordenamento territorial.

O mapeamento do Coeficiente de Aproveitamento será apresentado no relatório de Diagnóstico, conforme acordo entre GG e Consórcio definido na Reunião Técnica 08, de 07.08.2025.

4.5.2.8. Taxa de permeabilidade consolidada por lote, bairro, região

A Taxa de Permeabilidade (TP) é um índice urbanístico que representa a proporção da área de um lote que permanece permeável ao solo, ou seja, livre de construções e pavimentações impermeáveis, permitindo a infiltração da água da chuva no solo. Trata-se de um parâmetro fundamental para a gestão da drenagem urbana e para a promoção de Soluções Baseadas na Natureza (SBN), sendo expressa através da seguinte fórmula:

$$TP = \text{Área permeável (m}^2\text{)} / \text{Área do lote (m}^2\text{)}$$

Em decorrência da dificuldade de obtenção de dados detalhados sobre superfícies pavimentadas internas ao lote – como pátios, estacionamentos e calçadas, a metodologia adotada para o cálculo do índice combinará duas abordagens complementares:

- Cálculo da Taxa de Ocupação (TO), com base no *shapefile* das edificações, para identificar as áreas ocupadas por construções, bem como as áreas livres no terreno;
- Análise da cobertura do solo a partir da classificação por NDVI⁵, que permitirá estimar áreas com presença de vegetação, interpretadas como sendo permeáveis.

Com a integração dessas camadas, será possível estimar a proporção de superfície permeável no território, nas escalas do lote, bairro e região (zona urbanística).

O mapeamento da Taxa de Permeabilidade será apresentado no relatório de Diagnóstico, conforme acordo entre GG e Consórcio definido na Reunião Técnica 08, de 07.08.2025.

4.5.2.9. Visitas de Campo

Para complementar o levantamento de campo e auxiliar na construção do perfil do município, serão realizadas visitas na sede urbana, vilas, distritos e demais locais identificados como relevantes pelos técnicos do Consórcio Cidadania e pelo GTM.

Considerando os objetivos do Plano Diretor, recomenda-se que as visitas de campo possibilitem a visualização de, no mínimo, dos seguintes aspectos:

- Vetores de crescimento urbano e das áreas de expansão populacional;
- Áreas de novos parcelamentos, área de expansão ou áreas de interesse imobiliário para o uso residencial;
- Áreas comerciais e industriais;
- Principais ocupações irregulares;
- Pontos críticos do sistema viário e da mobilidade;

⁵ Índice de Vegetação por Diferença Normalizada (NDVI): é um indicador que mede a saúde e a densidade da vegetação, utilizando a diferença entre as bandas vermelha e infravermelha próxima de imagens de satélite

- Áreas de interesse e/ou fragilidade ambiental;
- Áreas de risco e cheias;
- Principais localidades rurais.

As visitas de campo também auxiliarão na verificação dos levantamentos específicos como as condições das calçadas e a identificação de habitações irregulares. Cada um desses levantamentos seguirá uma metodologia própria, com o objetivo de subsidiar as análises técnicas e a formulação de propostas mais precisas no âmbito do Plano Diretor Municipal.

4.6. Metodologias e processos integrados de análise e propostas

De forma geral, as etapas de análise e proposição seguem um mesmo encadeamento metodológico, uma vez que as diretrizes e propostas resultam diretamente das análises realizadas, as quais, por sua vez, são fundamentadas na coleta e sistematização dos dados. Diante disso, apresenta-se a seguir a metodologia integrada que orienta a construção das análises e a formulação das propostas no âmbito do Plano Diretor.

Essa metodologia integrada baseia-se em uma lógica sistêmica e iterativa, na qual os dados primários e secundários são tratados como insumos para a construção de diagnósticos territoriais multiescalares e multissetoriais. As análises resultantes são estruturadas por eixos temáticos inter-relacionados, permitindo a identificação de condicionantes, deficiências e potencialidades (CDP) em cada dimensão do território. A partir dessa base analítica, são formuladas diretrizes e propostas orientadas à transformação do espaço urbano, à promoção da sustentabilidade e à qualificação da gestão municipal. Tal abordagem assegura coerência entre as etapas do processo e garante que as soluções propostas estejam ancoradas em evidências territoriais, sociais, econômicas e ambientais, respeitando as especificidades locais e os marcos legais vigentes.

Destaca-se que a elaboração do diagnóstico e das propostas considerará:

- A compreensão das diferentes percepções: todo ponto de vista é a vista de determinado ponto;
- A escuta da máxima diversidade possível de atores: escutar um conjunto diversificado de atores, procurando observar as divergências e convergências;
- A visualização: facilitar a apropriação do conteúdo por meio de mapas, diagramas, esboços e modelos relativos aos assuntos e às discussões que estão em pauta;
- A triangulação: coleta e confrontação de diferentes fontes de informação, tais como entrevistas, observações e diagramas;
- A ignorância ótima: não convém coletar informações em excesso e que existem dados que é preferível ignorar, privilegiando os que são pertinentes;
- A priorização do foco estratégico urbano e municipal.

4.6.1. Metodologia Sistêmica

Para a análise e propostas das temáticas e suas diferentes escalas, será empregada uma Metodologia Sistêmica, que busca preservar a perspectiva do conjunto ao examinar cada uma das dimensões destacadas. Fundamenta-se nos princípios da Teoria Geral dos Sistemas (TGS), proposta por Ludwig von Bertalanffy (1975), que reconhece o território como um sistema aberto, dinâmico e composto por múltiplos subsistemas interdependentes — sociais, econômicos, ambientais, institucionais e infraestruturais. Essa abordagem permite desenvolver análises mais complexas, voltadas à identificação das inter-relações entre variáveis e à compreensão da totalidade territorial, superando a análise fragmentada das partes isoladas.

Ao aplicar a lógica sistêmica à formulação de diagnósticos e propostas no âmbito do planejamento urbano, torna-se possível captar não apenas os elementos singulares do território, mas também suas interações dinâmicas e impactos em diferentes escalas. Por exemplo, ao analisar áreas de ocupação urbana irregular, não se considera apenas a dimensão física (localização e densidade), mas também os aspectos sociais (vulnerabilidade das famílias), econômicos (acesso a serviços e renda) e institucionais (presença ou ausência de políticas públicas), interpretando essa realidade como parte de um sistema urbano em desequilíbrio.

Aplicação da Teoria Geral dos Sistemas no urbanismo permite superar a visão fragmentada e compreender a cidade como um sistema urbano complexo, formado por diferentes componentes que se relacionam de maneira interdependente. Entre esses componentes destacam-se o capital (recursos financeiros disponíveis), o trabalho (força de trabalho e sua organização), a política (ações institucionais e decisões públicas), o comportamento (valores, hábitos e percepções da população) e o espaço físico (infraestrutura e ambiente construído). Ao entender essas relações como parte de um sistema, o planejamento urbano passa a considerar não apenas os dados objetivos, mas também os aspectos simbólicos, sociais e comportamentais que moldam a dinâmica urbana (Oliveira e Portela, 2006).

A TGS traz, ainda, quatro propriedades fundamentais que estruturam a análise urbana:

- Interação: as ações recíprocas entre os elementos do sistema modificam seu comportamento;
- Totalidade: o todo não se reduz à simples soma das partes;
- Organização: as relações entre componentes produzem novas propriedades emergentes;
- Complexidade: resulta do número de elementos e da diversidade das relações entre eles.

Ao considerar essas propriedades, a Metodologia Sistêmica aplicada ao Plano Diretor favorece uma leitura mais fiel da dinâmica urbana, permitindo representar a cidade como um

sistema articulado por fluxos físicos, informacionais, econômicos e simbólicos. Essa abordagem também valoriza o papel dos subsistemas sociais e comportamentais, entendendo que atitudes, valores e percepções da população influenciam diretamente a produção do espaço urbano.

Nesse contexto, a Metodologia Sistêmica empregada neste plano se articula à classificação dos dados em Condicionantes, Deficiências e Potencialidades (CDP). Tal sistematização permite construir um diagnóstico estruturado e guiar a formulação de cenários futuros desejáveis, com propostas sólidas e tecnicamente fundamentadas

4.6.2. CDP + P

A metodologia CDP – Condicionantes, Deficiências e Potencialidades – é uma abordagem desenvolvida originalmente na Alemanha e amplamente difundida em projetos de planejamento urbano e institucional, sendo utilizada por diversos países e organismos internacionais. Seu principal objetivo é sistematizar e organizar as informações coletadas durante o processo de diagnóstico de forma clara, compreensível e de fácil visualização, tornando-se uma ferramenta eficaz tanto para a análise técnica quanto para a comunicação com a sociedade civil e os diferentes atores institucionais envolvidos no plano diretor.

Trata-se de uma metodologia que permite a ordenação criteriosa dos problemas, potencialidades e condicionantes que caracterizam a realidade da área em estudo, favorecendo uma visão sintetizadora que orienta a formulação de estratégias, diretrizes e ações prioritárias para o desenvolvimento territorial. A metodologia contribui significativamente para a efetividade do planejamento ao:

- Organizar e hierarquizar os dados levantados de forma padronizada;
- Facilitar a comunicação e o entendimento dos resultados junto aos fóruns participativos;
- Orientar a tomada de decisão com base em dados qualitativos e quantitativos;
- Viabilizar a comparação diacrônica entre diagnósticos, identificando mudanças e tendências ao longo do tempo.

Além disso, a aplicação da CDP em ambiente de Sistema de Informação Geográfica (SIG) potencializa seus resultados, possibilitando análises espaciais dinâmicas e territorializadas, que permitem:

- A visualização integrada das transformações no território;
- A produção de mapas temáticos e cenários prospectivos;
- O armazenamento padronizado dos dados;
- A integração multidisciplinar das equipes;

- E a criação de um ambiente de monitoramento contínuo do Plano Diretor.

Definições operacionais da metodologia CDP:

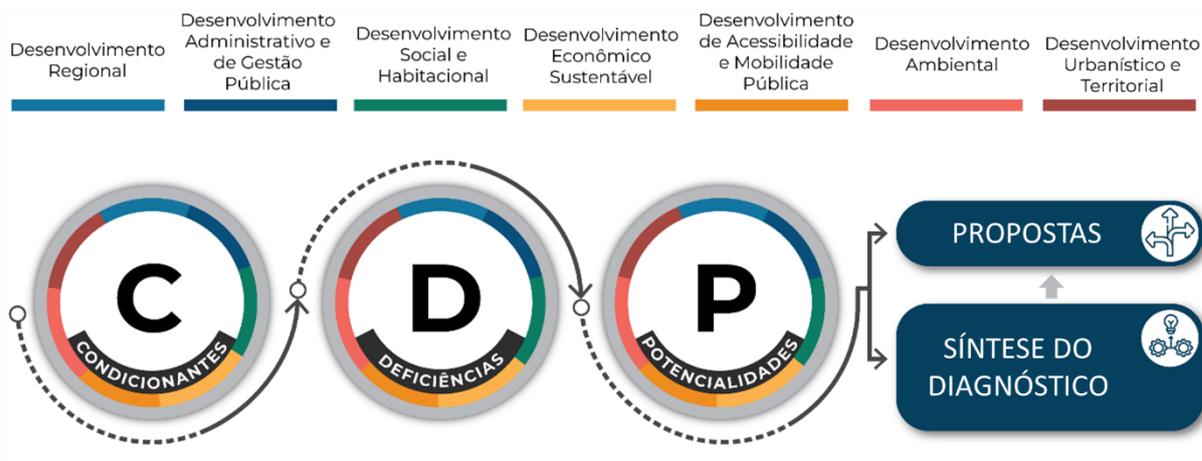
- **Condicionantes:** São os elementos estruturantes que moldam ou limitam o território ou a instituição, sendo considerados aspectos que devem ser mantidos, preservados ou analisados criticamente. Incluem fatores históricos, territoriais, socioeconômicos, legais, ambientais, administrativos e culturais. Não se tratam de aspectos imutáveis, mas de elementos que orientam o planejamento a partir de sua relevância estrutural e simbólica. Devem ser considerados sob múltiplas perspectivas, como as étnico-raciais, de gênero e de geração;
- **Deficiências:** Referem-se às fragilidades ou problemas identificados, de natureza qualitativa ou quantitativa, que impactam negativamente a funcionalidade, equidade ou sustentabilidade do território. Essas deficiências demandam intervenções corretivas, melhorias ou reestruturações, podendo abranger questões de infraestrutura, serviços públicos, desigualdades sociais, desorganização espacial, entre outros;
- **Potencialidades:** São os recursos ou vantagens competitivas ainda não plenamente aproveitados, mas que possuem capacidade de contribuir significativamente para o desenvolvimento local ou institucional. A identificação das potencialidades deve ser propositiva, permitindo a incorporação de soluções inovadoras, sustentáveis e transformadoras no planejamento.

A análise CDP é frequentemente estruturada a partir de grandes eixos temáticos ou categorias de análise, que possibilitam uma abordagem abrangente e comparável ao longo do tempo. Para a revisão do PDM SJP, utilizar-se-á os eixos temáticos já estabelecidos:

- EIXO 1 Desenvolvimento regional;
- EIXO 2 Desenvolvimento administrativo e de gestão pública;
- EIXO 3 Desenvolvimento social e habitacional;
- EIXO 4 Desenvolvimento econômico sustentável;
- EIXO 5 Desenvolvimento de acessibilidade e mobilidade pública;
- EIXO 6 Desenvolvimento ambiental;
- EIXO 7 Desenvolvimento urbanístico e territorial.

O resultado da aplicação da CDP é normalmente apresentado por meio de uma matriz de condicionantes, que expressa a leitura integrada do diagnóstico técnico com a leitura comunitária, promovendo a validação participativa das informações (Figura 4).

Figura 24: Exemplo da metodologia CDP



Elaborado: Consórcio Cidadania, 2024.

Na Etapa 05, tem-se mais uma variável adicionada a ser debatida nos eventos participativos, a de Propostas, então será aplicada a metodologia CDP+P (CDP tradicional mais propostas), que são ideias ou sugestões para desenvolver o município, considerando as Deficiências e Potencialidades previamente identificadas.

O emprego do método e sistemática das CDPs + P proporciona trabalhar e operacionalizar problemas e fatos complexos, bem como dados e informações de estudos e levantamentos, e apresentá-los de forma clara e simples, em áreas e temas de interesse geral e difusos do município. Através de um Plano de Ações, empregando monitoramento e controle dos resultados alcançados, permite que, com a simples eliminação de deficiências ou correção de problemas, possa-se atingir a eficiência necessária e pretendida em diversas políticas públicas.

4.6.3. Conversa itinerante

São José dos Pinhais integra a Região Metropolitana de Curitiba, que se destaca no cenário das metrópoles brasileiras por sua relevância econômica e territorial. No entanto, no processo de revisão e elaboração de seu Plano Diretor, ainda que em consonância com as diretrizes metropolitanas, é fundamental reconhecer e valorizar sua singularidade local — identificando seus pontos fortes como vetores de transformação urbana. Essa leitura territorial não pode restringir-se ao “velho mapa” como representação estática do espaço urbano; é necessário propor um redesenho da presença humana na cidade, orientado pela trajetória cotidiana das pessoas, de forma compatível com os sistemas ambientais, o uso do solo e os modos de vida que daí resultam.

Nesse contexto, o método das Conversas Itinerantes representa uma abordagem inovadora e sensível à complexidade do espaço urbano. Ao destacar o protagonismo das mulheres — cuja vivência cotidiana e conhecimento detalhado do território revelam camadas fundamentais da cidade —, essa metodologia contribui para uma leitura mais rica, situada e transversal da realidade urbana. Trata-se de uma ferramenta que não substitui, mas complementa técnicas tradicionais de coleta de dados e análise espacial, contribuindo para a maior assertividade e pertinência das diretrizes e propostas formuladas.

A fundamentação conceitual das Conversas Itinerantes está ancorada na Teoria Geral dos Sistemas (TGS), proposta por Ludwig von Bertalanffy (ver item 4.6.1), que concebe o território urbano como um sistema aberto, composto por subsistemas interdependentes — sociais, econômicos, políticos, comportamentais e físicos. Nesse sentido, o objetivo do método é identificar, em cada subsistema local, projetos de alavancagem com potencial transformador e regenerador, a partir da escuta qualificada das mulheres. A proposta é revelar a singularidade de cada bairro, valorizando suas dimensões bioculturais e territoriais, capazes de impulsionar os demais componentes sistêmicos e fortalecer a corresponsabilidade entre o poder público e a sociedade local na conservação e implementação das propostas.

As Conversas Itinerantes são uma estratégia inovadora para identificar projetos potenciais dentro de uma moldura sistêmica de bairros, permitindo a transformação e regeneração de subsistemas locais. Esse método possibilita que os bairros avancem rumo à sustentabilidade, promovendo um desenvolvimento mais equilibrado e participativo. Essa metodologia será aplicada na Etapa 04 – Diagnóstico e Etapa 05 – Diretrizes e Propostas.

Na prática, as Conversas Itinerantes ocorrerão nas 12 regionais identificadas para a realização das Oficinas Comunitárias (ver Produto da Etapa 02 – Plano de Mobilização). Com o apoio da Secretaria Municipal de Educação e diretores das escolas dessas regionais, cada regional terá um grupo de até 08 mulheres, perfazendo um total máximo de 96 participantes. Metade dos encontros ocorrerão na Etapa 04 e a outra na Etapa 05 (ver item 06 Cronograma de Atividades), sendo que a ordem de realização das Conversas Itinerantes, a princípio, respeitará a numeração da regional, ponderando a disponibilidade de agenda do grupo participante.

Cada encontro será realizado em um equipamento público de referência — preferencialmente uma escola municipal — e contará com uma apresentação inicial, seguida da aplicação de um formulário estruturado, e então uma caminhada orientada pelas principais vias do bairro. A proposta visa associar a observação empírica do território com a escuta ativa das participantes, resultando em uma leitura sensível e territorializada da realidade local.

Um exemplo do questionário a ser aplicado por ser visto no Anexo VI – Exemplo de questionário inicial das Conversas Itinerantes.

4.6.4. Método do Crivo

Descrito por Ferrari é também chamado de método da superposição de plantas, que era muito utilizado em planejamento urbano, quando as plantas eram analógicas. Objetiva “determinar áreas em que predominem fatores físicos, econômicos ou sociais, favoráveis ou desfavoráveis a determinados usos de solo”. (FERRARI, 1979)

Consiste em fazer uma análise da área onde se quer intervir, sendo cada planta específica para determinado aspecto ou tema. Sobrepondo uma sobre a outra obtém-se a visão da área que reúne o maior número de condicionantes favoráveis.

É um método que antecedeu as atuais facilidades tecnológicas, mas que guarda grande relação com elas. Os ambientes de Sistemas de Informação Geográfica (SIG), usam as facilidades da sobreposição de camadas temáticas georreferenciadas, estabelecendo impedâncias de valores atribuídos às mesmas. Utilizado, por exemplo, para análises multivariadas, para identificação de centralidades urbanas, que dependem de um conjunto muito grande de camadas temáticas sobreponíveis.

Trata-se, portanto, de um método voltado à construção de análises territoriais mais complexas, capazes de integrar um conjunto amplo e multidimensional de variáveis. A partir desse processo analítico, a definição de diretrizes e propostas ganha robustez técnica e estabelece uma conexão direta com as especificidades e dinâmicas da realidade local.

4.7. Metodologia de elaboração do PAI

Considerando as diretrizes e propostas advindas das fases anteriores e as decisões adotadas nas oficinas, reuniões e audiências públicas, o objetivo desta etapa será estruturar, com base nos mapas estratégicos, as ações e investimentos para a efetivação do PDM, em escala de prioridade, numa perspectiva a partir de eventos capazes de projetar possíveis rumos para o Município de São José dos Pinhais, até um horizonte de 10 anos.

Para tanto, a construção do PAI ocorrerá a partir de 03 processos: hierarquização de problemas; elaboração do Quadro de Ações e Investimentos; e definição de indicadores.

4.7.1. Processo de Análise Hierárquica

Embora o planejamento envolva inúmeras variáveis — como custo, percepção, produtividade, cultura, meio ambiente e tempo —, a medição perfeita dessas dimensões é inatingível. O essencial é identificar os fatores que realmente importam e conduzir a um plano de ação eficiente. É nesse contexto que se insere o Processo de Análise Hierárquica (AHP - *Analytic Hierarchy Process*).

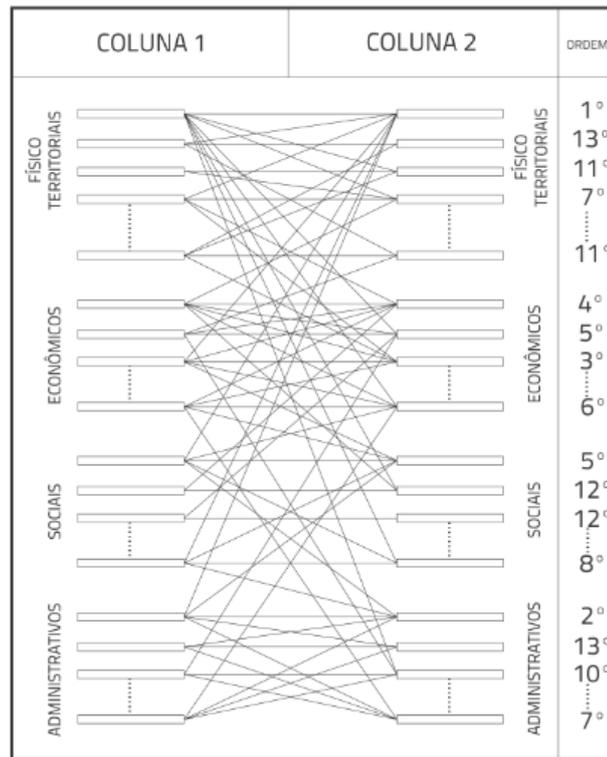
O AHP, desenvolvido por Saaty (2008), é uma técnica que decompõe problemas complexos em uma hierarquia de elementos inter-relacionados. O processo envolve comparações aos pares para atribuir pesos relativos a critérios e alternativas, permitindo estabelecer prioridades de forma racional e transparente. A metodologia reflete o modo como o cérebro humano estrutura problemas: agrupando elementos com base em características comuns e organizando-os em diferentes níveis hierárquicos.

A questão central do método é: com que intensidade os fatores de níveis inferiores influenciam o objetivo maior do sistema? A resposta, construída com base em comparações sistemáticas, gera uma estrutura de pesos relativos entre os critérios, que expressam sua importância no processo decisório.

Segundo o *Decision Support Systems Glossary*, o AHP é “uma abordagem de tomada de decisão que estrutura os critérios de escolha em uma hierarquia, avalia sua importância relativa, compara as alternativas em relação a cada critério e determina um ranking geral entre elas.” Esse ranking orientará a priorização das ações no PAI, considerando seu cronograma, orçamento e outras condicionantes.

Deste modo, a construção do PAI inicia-se pela Hierarquização de Problemas, realizada por meio de uma matriz de correlação entre problemas, baseada no método proposto por Ferrari (1989). Nesse processo, os problemas são organizados em duas colunas. Um grupo multidisciplinar analisa cada elemento da coluna 01 e estabelece conexões com os elementos da coluna 02 com os quais apresentam alguma correlação. A intensidade dessas conexões é representada graficamente, como é possível observar na Figura 25.

Figura 25: Gráfico de Hierarquização de Problemas



Fonte: Ferrari (1989).

A recorrência e transversalidade desses problemas resultam em indicativos para a escolha de questões estratégicas a serem abordadas no PAI. Na aplicação ao PAI, a hierarquia será construída para avaliar quais alternativas geram os maiores benefícios, que envolvem maiores custos e quais apresentam mais riscos. Uma estrutura bem elaborada se aproxima da realidade, oferecendo suporte consistente à tomada de decisão e à efetividade da implementação do plano.

A metodologia utilizará uma escala de três níveis de relevância para a classificação dos problemas:

- Nível 1: problema de destaque (alta relevância)
- Nível 2: problema importante (relevância intermediária)
- Nível 3: problema secundário ou irrelevante

4.7.1.1. Quadro de Ações e Investimentos

A partir do entendimento preliminar das questões estratégicas a serem priorizadas no plano diretor, elaborado pelo Consórcio Cidadania, será realizada uma Oficina Técnica, com os representantes do GTM. Os objetivos da oficina são a validação da hierarquia estabelecida, o debate em torno das diretrizes e propostas relacionadas a essas problemáticas e definição de responsáveis e prazos de implantação dessas propostas.

Para facilitar a gestão municipal, será desenvolvido o Quadro de Ações e Investimentos (a ser discutido com a GG na respectiva etapa), onde cada ação será apresentada de forma detalhada, a partir de atividades previstas, de forma a possibilitar a composição dos custos totais e anuais para a sua implementação. As ações serão estruturadas a partir dos 07 Eixos temáticos definidos.

Quadro 6: Quadro de Ações e Investimentos

Componentes	Descrição																																			
TÍTULO DA AÇÃO																																				
ENQUADRAMENTO	Eixo 1- Desenvolvimento Regional																																			
	Eixo 2-Desenvolvimento Administrativo e de Gestão Pública																																			
	Eixo 3- Desenvolvimento Social e habitacional																																			
	Eixo 4- Desenvolvimento Econômico Sustentável																																			
	Eixo 5- Desenvolvimento de Acessibilidade e Mobilidade Pública																																			
	Eixo 6- Desenvolvimento Ambiental																																			
	Eixo 7- Desenvolvimento Urbanístico e Territorial																																			
DESCRIÇÃO	Justificativas e Objetivos																																			
LOCALIZAÇÃO E ÁREA DE ABRANGÊNCIA	Macrozonas																																			
	Zonas																																			
	Setores ou Bairros																																			
ATIVIDADES ESPECÍFICAS	Descrição das atividades previstas para implementação do programa																																			
PRAZO PARA INÍCIO DAS ATIVIDADES:	Imediato (até dois anos)																																			
	Curto (de dois a cinco anos)																																			
	Médio (de cinco a dez anos)																																			
	Longo (entre dez e vinte anos)																																			
	Futuro (mais de 20 anos)																																			
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	ITEM																																			
	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="12">MÊS</th> </tr> <tr> <th>1</th><th>2</th><th>3</th><th>4</th><th>5</th><th>6</th><th>7</th><th>8</th><th>9</th><th>10</th><th>11</th><th>12</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> </tbody> </table>	MÊS												1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12											
MÊS																																				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12																									
NÍVEL DE PRIORIDADE	Alta																																			
	Média																																			
	Baixa																																			
CARÁTER	Permanente																																			
	Temporário																																			
ESTIMATIVA DE VALORES POSSÍVEIS FONTES DE RECURSOS	Custos necessários para a implementação do programa																																			
	Indicação de instituições, órgãos públicos (federais, estadual, municipal) ou privados																																			
	Indicação de programas governamentais existentes																																			
RESPONSABILIDADE PELA IMPLEMENTAÇÃO	Definição do órgão responsável pela implementação do programa																																			
MONITORAMENTO	Definição de indicadores (qualitativos e quantitativos) para o monitoramento e forma de avaliação do programa																																			

Elaborado: Consórcio Cidadania, 2025.

Cabe destacar que a metodologia não abrange o monitoramento contínuo das ações priorizadas. Para isso, será necessário desenvolver cronogramas específicos e métodos de acompanhamento e avaliação, em consonância com a capacidade de endividamento do

município, o orçamento público e o Plano Plurianual (PPA), devendo constar na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e na Lei de Orçamento Anual (LOA).

Essa implementação deve considerar os cronogramas estabelecidos, a capacidade de endividamento do município, as disponibilidades orçamentárias e, quando necessário, a mobilização de fontes externas de financiamento, como agentes financeiros ou Parcerias Público-Privadas (PPP).

Deste modo, ao final do processo, será construída uma matriz que elenca os projetos estratégicos, relacionando-os às diretrizes revisadas do PDM SJP, custos estimados da ação, responsáveis pela sua implementação, prazos de execução e indicadores de monitoramento e avaliação.

4.7.1.2. Metodologia de Controle e Monitoramento

A construção de um sistema de indicadores é etapa essencial para o acompanhamento sistemático (monitoramento) e a avaliação periódica da efetividade das diretrizes e propostas estabelecidas no Plano Diretor Municipal (PDM). Esses indicadores permitem medir o desempenho da política urbana ao longo do tempo, promovendo ajustes e atualizações necessárias com base em evidências. Os indicadores do PDM SJP serão definidos na Etapa 07 e entregues no formato de planilha ou texto.

Indicadores de monitoramento são utilizados para acompanhar a implementação das ações e diretrizes do plano, permitindo verificar sua execução em tempo real. Já os **indicadores de avaliação** visam medir os efeitos, impactos e resultados alcançados pelo plano em relação aos seus objetivos estratégicos, possibilitando um juízo de valor sobre sua eficácia e efetividade. O Quadro 7 compara os dois tipos de indicadores.

Quadro 7: Comparação entre indicadores de monitoramento e de avaliação

Aspecto	Indicadores de Monitoramento	Indicadores de Avaliação
Objetivo	Acompanhar a implementação das ações e diretrizes do plano	Medir os resultados e impactos gerados pelas ações do plano
Foco	Processos, execução, cumprimento de metas operacionais	Efetividade, qualidade, resultados finais e transformações obtidas
Periodicidade de Coleta	Contínua ou de curto prazo	Periódica (ex.: anual, bianual), geralmente de médio/longo prazo
Exemplos	Número de projetos iniciados, área de calçada construída, obras executadas	Redução do déficit habitacional, melhoria no índice de mobilidade urbana, aumento da qualidade ambiental
Fonte de Dados	Relatórios administrativos, sistemas de gestão pública	Indicadores estatísticos, pesquisas amostrais, avaliação externa
Público-Alvo	Gestores, técnicos, fiscalizadores	Tomadores de decisão, sociedade civil, órgãos de controle
Utilidade no Plano Diretor	Acompanhar se o plano está sendo executado conforme previsto	Avaliar se o plano está gerando os efeitos esperados no território

Fonte: Elaboração Consórcio Cidadania, 2025.

A primeira etapa para a definição dos indicadores do plano consiste na identificação preliminar de indicadores relevantes para os diversos eixos temáticos do PDM. A seleção será baseada em:

- Experiências de outros planos diretores e instrumentos urbanísticos;
- Indicadores nacionais e internacionais de planejamento urbano sustentável (ex.: ODS, Nova Agenda Urbana, Estatuto da Cidade);
- Demandas locais identificadas durante o diagnóstico e nas oficinas participativas;
- Indicadores de monitoramento e avaliação serão selecionados separadamente, considerando sua função no sistema e o tipo de informação gerada.

Na sequência, os indicadores preliminares passarão por uma triagem técnica e participativa, com envolvimento do GG e GTM, visando:

- Verificar a relevância dos indicadores selecionados;
- Confirmar a qualidade e acessibilidade dos dados;
- Constatar a viabilidade de atualização periódica;
- Avaliar a disponibilidade e a qualidade das bases de dados;
- Garantir a representatividade dos indicadores frente aos objetivos de cada eixo do PDM.

A triagem resultará na escolha dos indicadores mais adequados, considerando critérios como mensurabilidade, clareza, atualidade e capacidade de desagregação por território e população.

Para cada indicador validado, serão estabelecidos valores de referência (ponto de partida) e metas de curto, médio e longo prazo, com base:

- Em dados históricos e projeções;
- Nas capacidades operacionais do município;
- Nos compromissos pactuados no PDM (ex.: metas de habitação, ampliação de áreas verdes, acesso a saneamento etc.).

Ao final, o sistema de indicadores apresentará:

- O conjunto validado de indicadores, metas e periodicidade de atualização;
- A definição das responsabilidades institucionais pela coleta, sistematização e análise dos dados;
- A identificação das ferramentas de apoio (planilhas, dashboards, aplicativos);
- Propostas de capacitação da equipe técnica municipal para manutenção e atualização do sistema;
- Indicação da necessidade de revisões periódicas, compatíveis com o ciclo decenal do Plano Diretor.

A relação a seguir exemplifica possíveis indicadores urbanísticos que poderiam ser monitorados. Os indicadores finais da revisão do PDM SJP serão apresentados e detalhados na Etapa 7, pois dependem das diretrizes e propostas finais da revisão do PDM SJP.

- **Parcelamento** – Monitora-se a implantação de novos loteamentos, em especial aqueles para moradias de interesse social e sua correlação com infraestrutura e disponibilidade/previsão de equipamentos sociais e o uso diversificado do solo urbano. Nos loteamentos é importante também monitorar o número máximo de lotes permitido na zona - Área total da zona, dividida pela área referente ao tamanho de lote mínimo permitido, descontando-se genericamente 35% referente à parte institucional e sistema viário;
- **Densidade** – cálculo do número máximo de unidades habitacionais permitidas na zona - área total da zona, dividida pela área referente ao tamanho de lote mínimo permitido, descontando-se genericamente 35% referente à parte institucional e sistema viário e considerando o número máximo de unidades por lote que a zona permite;
 - o Monitoramento 01– comparação do número de unidades habitacionais cadastradas na prefeitura por zona e o máximo permitido na zona. O desempenho do controle municipal poderá ser medido com os dados da concessionária de energia elétrica ou de abastecimento de água;
- **Usos** – Monitora-se os usos permitidos, permissíveis e proibidos, de acordo com o PDM, em especial dos grandes equipamentos industriais ou similares que requerem quesitos específicos de logística e infraestrutura e que são de grande impacto na metrópole. Sua localização em relação ao uso do solo;
 - o Monitoramento 02: por cores; verde para permitido, amarelo para permissível e vermelho para proibido. É feito o registro dos alvarás de funcionamento das atividades por zona. O resultado das fiscalizações das atividades sem alvará também é registrado. As inconsistências encontradas no reatamento territorial são o insumo principal para estas fiscalizações;
- **Coleta de Resíduos Sólidos** – Monitora-se a abrangência do serviço de coleta no município;
 - o Monitoramento 03: Comparação entre a extensão e localização da rede municipal de coleta de resíduos sólidos e o local de destinação deles;
- **Esgotamento Sanitário** – Monitora-se a abrangência do serviço de coleta no município.
 - o Monitoramento 04: Comparação entre a extensão e localização das redes de abastecimento de água existentes no município e a extensão e localização das redes de coleta de esgoto sanitário.

- **Qualidade Hídrica** – Monitora-se a qualidade dos rios das microbacias municipais, em especial dos mananciais de abastecimento da população, através da determinação de pontos de coleta para medição do IQA (Índice de Qualidade da Água). São necessários dois pontos para se determinar o que acontece em um trecho de rio ou bacia hidrográfica. Portanto, após o traçado das microbacias, poderia se prever a instalação de um ponto a montante e outro a jusante para a realização das medições (nas microbacias prioritárias em parceria com IAT ou SANEPAR).
 - o Monitoramento 05: Medição mensal, tomando-se os valores do IQA, OD e DBO para cada ponto. Quando houver alterações significativas, a área envolvida, a montante do ponto medido, será motivo de investigação e ações corretivas, no que concerne uso e ocupação do solo.
- **Áreas Verdes** – Monitora-se a área ideal de área verde e de mata ciliar para a zona.
 - o Cálculo da área verde ideal por zona - diferença entre a área total da zona menos a área máxima de impermeabilização permitida na zona em metros quadrados.
 - o Cálculo da área ideal de mata ciliar por zona - área relativa à faixa de preservação ao longo de todos os cursos d'água existentes na zona, utilizando-se, aproximadamente, a largura de trinta metros estabelecida pelo código florestal.
 - o Monitoramento 06: Comparação das áreas verdes e áreas de matas ciliares levantadas na imagem, com as áreas verdes e as áreas de mata ciliar ideais para a zona.

4.8. Processo para a revisão de legislação

A metodologia adotada para a regulamentação do PDM SJP parte da identificação prévia, ao longo de todas as etapas do plano, de dispositivos legais que demandem atualização, complementação ou reestruturação. Essa identificação inicial será baseada na análise da legislação vigente, bem como na coleta e análise de dados realizados nas etapas anteriores do processo de revisão do plano.

A partir dessa base, na Etapa 07 será realizada a análise propositiva da legislação vigente, com foco na verificação de sua aplicabilidade, atualidade e aderência às diretrizes construídas ao longo do plano. Para isso, serão organizadas Oficinas Técnicas com membros do GTM, responsáveis pela aplicação e interpretação cotidiana dos instrumentos legais. Esses encontros possibilitarão o esclarecimento de dúvidas, o registro de apontamentos técnicos e a definição, em conjunto, dos ajustes necessários em cada instrumento normativo.

A cada rodada de observações, o consórcio fará as modificações indicadas, elaborando versões preliminares das propostas de regulamentação, que serão novamente encaminhadas à Prefeitura Municipal para validação técnica. Esse processo será cíclico, com iterações sucessivas entre o consórcio e os técnicos municipais, até que se alcance um texto consolidado e consensuado para cada legislação revisada ou proposta.

As regulamentações que irão nortear o PDM SJP serão, portanto, desenvolvidas majoritariamente por meio de reuniões com o Grupo Técnico Municipal, garantindo que as propostas estejam alinhadas às necessidades e especificidades locais. Quando necessário, essas discussões poderão ser ampliadas para incluir o Grupo de Acompanhamento e Cooperação, promovendo uma abordagem colaborativa e multidisciplinar.

Figura 26: Ciclo de Revisão Legislativa



Fonte: Elaborado por Consórcio Cidadania, 2025.

4.9. Banco de Dados Georreferenciado

O compartilhamento de dados e informações espaciais (dados geográficos) utilizados para a elaboração de dados e diagnóstico do plano diretor, bem como aqueles produzidos na etapa de prognóstico, se dará através da criação de um Banco de Dados Georreferenciado (BDGEO).

A construção do BDGEO visa contribuir para que o município possa dar continuidade no processo de planejamento urbano integrado, na medida em que realizará, através de um ambiente de Sistema de Informação Geográfica (SIG), o cruzamento de dados geográficos advindos de diversas fontes de dados, relativos aos 07 (sete) eixos temáticos do plano diretor.

4.9.1. Coleta e Processamento de Dados Geográficos

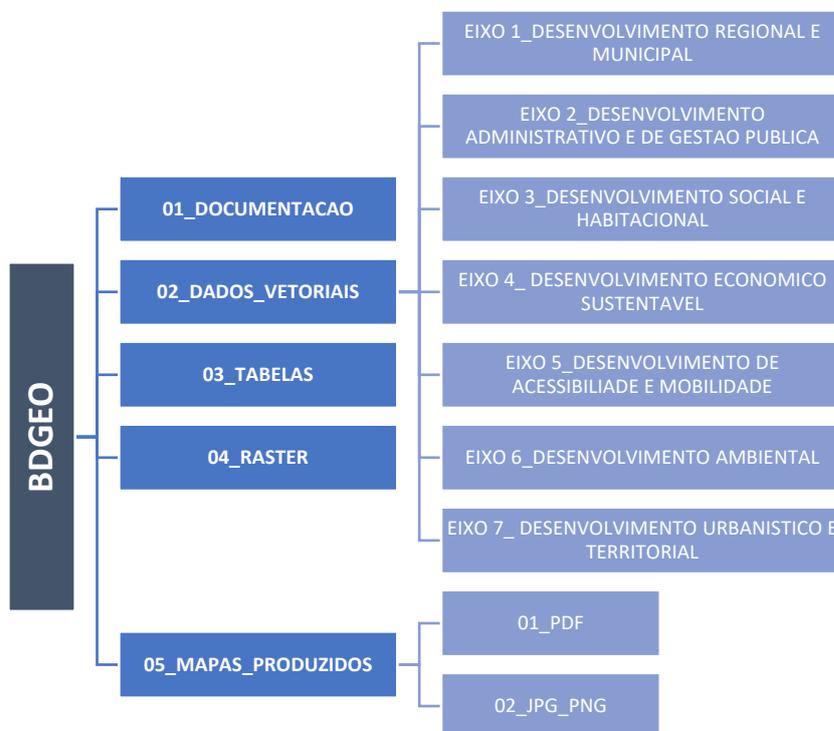
Os dados espaciais utilizados serão coletados junto a fontes oficiais como: Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais (PMSJP), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNISA), Fundação Brasileira Desenvolvimento Sustentável (FBDS), Instituto Água e Terra (IAT), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), dentre outros. O processamento e a análise dos dados serão realizados em ambiente SIG, mais especificamente no software QGIS 3.28, que permitirá o cruzamento e a análise integrada dos dados.

O conteúdo levantado será avaliado quanto à qualidade e confiabilidade das informações. Se os dados apresentarem informações desatualizadas ou inconsistentes, o Consórcio, em acordo com o GG, verificará a viabilidade e necessidade de atualização.

4.9.2. Estruturação do Banco de Dados

O banco de dados será organizado em diretórios temáticos, conforme o diagrama apresentado na Figura 27 a seguir, os quais deverão abranger: 01_DOCUMENTACAO, 02_DADOS_VETORIAIS, 03_TABELAS, 04_RASTER e 05_MAPAS PRODUZIDOS. Os arquivos geográficos e tabulares deverão estar estruturados por eixo temático conforme o Plano Diretor.

Figura 27: Estruturação dos diretórios do Banco de Dados Georreferenciado



Fonte: Elaborado por Consórcio Cidadania, 2025.

4.9.2.1. 01_DOCUMENTACAO

Na subpasta de documentação estarão salvos os **metadados** e **dicionário de dados** dos dados geográficos utilizados durante a elaboração do PDM.

Definidos por “informações que descrevem os dados”, os **metadados** visam auxiliar na compreensão das características de um dado, detalhando aspectos como *fonte, data, escala, sistema de referência, e responsáveis*, além de “facilitar a pesquisa e acesso de conjunto de dados ou serviços geoespaciais em um servidor de dados” (*Office of Management and Budget 2002 in COWEN, 2017*). No contexto geoespacial, os metadados descrevem os dados geográficos de forma padronizada, permitindo sua correta interpretação e integração com outras bases, através de informação estruturada e documentada. A utilização dos metadados espaciais, portanto, fornece aos usuários informações sobre os dados espaciais, permitindo que estes verifiquem a aptidão dos dados para a finalidade que desejam.

Para o PDM SJP, os metadados serão sistematizados em um arquivo no formato **.xlsx**, contendo as seguintes colunas: (Quadro 8)

- Eixo
- Tema
- Nome da camada
- Nome do arquivo
- Descrição
- Data de referência
- Responsável (fonte)
- Sistema de projeção e Datum
- Tipo de arquivo (.shp, .gpkg, etc.)
- Tipo de geometria (linha, ponto ou polígono)

Para os dados geoespaciais criados e/ou modificados, deverá ser apresentado, além dos metadados, o **dicionário de dados**.

O dicionário de dados descreve a estrutura interna dos arquivos, em especial, as tabelas de atributos associadas aos dados vetoriais. Ele define o significado de cada campo, funcionando como uma referência técnica da base de dados, sendo essencial, portanto, para garantir a consistência, a clareza e o entendimento dos dados entre diferentes usuários e sistemas.

Quadro 8: Exemplo de planilha de metadados.

Eixo	Tema	Nome da camada	Nome do arquivo	Descrição	Data de referência	Responsável	Sistema de projeção e datum	Tipo de arquivo	Tipo de geometria	Disponível em
Eixo 5 - Desenvolvimento de Acessibilidade e Mobilidade Pública	Mobilidade	Aerodromos	BaseAero_SJP	Base cartográfica dos aeródromos públicos do Brasil.	2024	Ministério dos Transportes (MI)	SIRGAS2000 / UTM 22S	Shapefile	Ponto	
Eixo 5 - Desenvolvimento de Acessibilidade e Mobilidade Pública	Mobilidade	Aeroportos	AEROPORTOS	Polígonos dos aeroportos de Curitiba e São José dos Pinhais	2025	Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais (PMSJP)	SIRGAS2000 / UTM 22S	Shapefile	Polígono	
Eixo 5 - Desenvolvimento de Acessibilidade e Mobilidade Pública	Mobilidade	Rodovias Federais	vw_snv_rod	Rodovias Federais do Brasil	2022	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)	SIRGAS2000 / UTM 22S	Shapefile	Linha	https://servicos.dnit.gov.br/vgeo/
Eixo 5 - Desenvolvimento de Acessibilidade e Mobilidade Pública	Mobilidade	Rodovias Estaduais	vw_cide_rod_2021	Rodovias Estaduais do Brasil	2021	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)	SIRGAS2000 / UTM 22S	Shapefile	Linha	https://servicos.dnit.gov.br/vgeo/
Eixo 6 - Desenvolvimento Ambiental	Meio Ambiente	APAS	APA_MIRINGUAVA_LIMITE	Limite da APA do Miringuava	a verificar	Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais (PMSJP)	SIRGAS2000 / UTM 22S	Shapefile	Polígono	
Eixo 6 - Desenvolvimento Ambiental	Meio Ambiente	APAS	APA_PEQUENO	Limite da APA do Rio Pequeno	a verificar	Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais (PMSJP)	SIRGAS2000 / UTM 22S	Shapefile	Polígono	
Eixo 6 - Desenvolvimento Ambiental	Meio Ambiente	APAS	APAS_SJP	Limites das Áreas de Preservação Ambiental de São José dos Pinhais	a verificar	Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais (PMSJP)	SIRGAS2000 / UTM 22S	Shapefile	Polígono	

Eixo	Tema	Nome da camada	Nome do arquivo	Descrição	Data de referência	Responsável	Sistema de projeção e datum	Tipo de arquivo	Tipo de geometria	Disponível em
Eixo 6 - Desenvolvimento Ambiental	Meio Ambiente	Áreas de Preservação Permanente - APPs	PR_4125506_APP	Áreas de Preservação Permanente de São José dos Pinhais	2018	Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável (FBDS)	SIRGAS2000 / UTM 22S	Shapefile	Polígono	https://geo.fbds.org.br/PR/SAO_JOSE_DOS_PINHAIS/
Eixo 6 - Desenvolvimento Ambiental	Meio Ambiente	Áreas de Preservação Permanente - APPs - Uso	PR_4125506_APP_USO	Uso nas Áreas de Preservação Permanente de São José dos Pinhais	2018	Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável (FBDS)	SIRGAS2000 / UTM 22S	Shapefile	Polígono	https://geo.fbds.org.br/PR/SAO_JOSE_DOS_PINHAIS/
Eixo 6 - Desenvolvimento Ambiental	Meio Ambiente	Áreas de Preservação Permanente - APPs do Rio Miringuava	APP_MIRINGUAVA	Áreas de Preservação Permanente do Rio Miringuava		Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais (PMSJP)	SIRGAS2000 / UTM 22S			
Eixo 6 - Desenvolvimento Ambiental	Meio Ambiente	Bacias Hidrográficas	BACIAS_HIDROGRAFICAS	Bacias Hidrográficas de São José dos Pinhais	2023	Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais (PMSJP)	SIRGAS2000 / UTM 22S	Shapefile	Polígono	

Fonte: Elaborado por Consórcio Cidadania, 2025.

4.9.2.2. 02_DADOS_VETORIAIS

A subpasta 02_DADOS_VETORIAIS será destinada ao armazenamento de arquivos nos formatos Shapefile (.shp) e GeoPackage (.gpkg).

Criado pela empresa ESRI e amplamente utilizado em Sistemas de Informação Geográfica (SIG), um **Shapefile** é um formato de armazenamento de dados de vetor para armazenar a posição, a forma e os atributos de feições geográficas. É composto por um conjunto de arquivos relacionados e contém uma classe de feição, devendo conter ao menos os componentes dos arquivos .shp (geometria), .shx (índice espacial), .dbf (atributos), e .prj (sistema de referência espacial).

O **GeoPackage**, por sua vez, é um formato de banco de dados geoespacial baseado em SQLite, definido por um padrão aberto da OGC (*Open Geospatial Consortium*), que permite o armazenamento e a consulta de dados geográficos e não geográficos em um único arquivo com extensão .gpkg. Diferente do .shp, o .gpkg possui a vantagem de suportar nomes de campo mais extensos, permitir relacionamentos entre tabelas e facilitar a troca de dados entre diferentes softwares, sendo compatível tanto com o QGIS quanto com o ArcGIS Pro.

Além disso, os dados armazenados em formato GeoPackage podem ser importados para diferentes bancos espaciais, como o *File Geodatabase (.gdb)*, *PostgreSQL/PostGIS*, *SQL Server* ou *Oracle*, o que faz dele uma opção eficiente no que diz respeito à interoperabilidade.

4.9.2.3. 03_TABELAS

A subpasta 03_TABELAS será destinada ao armazenamento das tabelas auxiliares em formato .xlsx, que servirão de base para a elaboração dos mapas temáticos, gráficos e tabelas que irão compor o diagnóstico e o prognóstico do plano diretor, tais como as planilhas contendo indicadores socioeconômicos, dados demográficos, ambientais, urbanísticos, de infraestrutura urbana, entre outros. Também estarão incluídas tabelas resultantes de cruzamentos de dados advindos do cadastro imobiliário, além de cadastros diversos (como equipamentos públicos, loteamentos, ocupações irregulares, entre outros), provenientes das bases de dados fornecidas pela PMSJP.

Ademais, essas tabelas funcionarão como apoio às análises desenvolvidas em ambiente SIG, possibilitando a integração com as camadas geográficas por meio de chaves comuns (como indicação fiscal, códigos de setor censitário, bairros etc.).

4.9.2.4. 04_RASTER

Em 04_RASTER serão armazenados os dados espaciais no formato raster, utilizados como base para análises ambientais, urbanísticas e de uso e ocupação do solo, tais como

imagens de satélite, ortofotos georreferenciadas, índices de vegetação (NDVI), além de modelos digitais de elevação (MDE), incluindo produtos derivados como mapas de hipsometria e declividade.

Por consistir em uma base cartográfica georreferenciada de alta resolução, a ortofoto do município, embora datada de 2019, poderá auxiliar na geração de mapas de uso do solo, através da realização de classificação supervisionada, além de servir como uma ferramenta útil para a verificação de ocupações irregulares, por exemplo.

4.9.2.5. 05_MAPAS PRODUZIDOS

A subpasta 05_MAPAS_PRODUZIDOS será destinada ao armazenamento dos mapas temáticos finais gerados durante a elaboração do PDM SJP. Organizados por eixo temático, os mapas estarão disponíveis nos formatos .pdf (tamanho A3), para os temas considerados de maior relevância, ou em formatos .jpg ou .png no caso de cartogramas e representações visuais simplificadas, quando não houver necessidade de compreensão mais detalhada das informações geográficas.

Os mapas e cartogramas a serem elaborados compreenderão diferentes escalas cartográficas, de acordo com o nível de detalhamento necessário para cada objeto de análise, conforme apresentado a seguir.

1. Escala Regional – RMC (Região Metropolitana de Curitiba)

Mapas com abrangência territorial da Região Metropolitana de Curitiba (RMC), com destaque para o Município de São José dos Pinhais e municípios do Núcleo Urbano de Curitiba (NUC), que compreende os municípios de Almirante Tamandaré, Araucária, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Campo Magro, Colombo, Curitiba, Fazenda Rio Grande, Itaperuçu, Pinhais, Piraquara, Quatro Barras, Rio Branco do Sul e São José dos Pinhais. Serão úteis para análises socioeconômicas e de mobilidade metropolitana, por exemplo. Esses mapas serão utilizados para análises relativas ao eixo de desenvolvimento regional. (Figura 19 e Figura 28)

2. Escala Municipal

Abrange exclusivamente o território do Município de São José dos Pinhais, evidenciando as principais vias de conexão com municípios vizinhos. Deverá servir de base para as análises da maior parte dos eixos temáticos do plano diretor. (Figura 20 e Figura 30)

3. Escala Urbana 1 – Áreas urbanas da sede e do distrito de Murici

Mapas com recorte para os perímetros urbanos da Sede e do Distrito de Murici, que compreendem os dois núcleos urbanos do município. (Figura 21 e Figura 31)

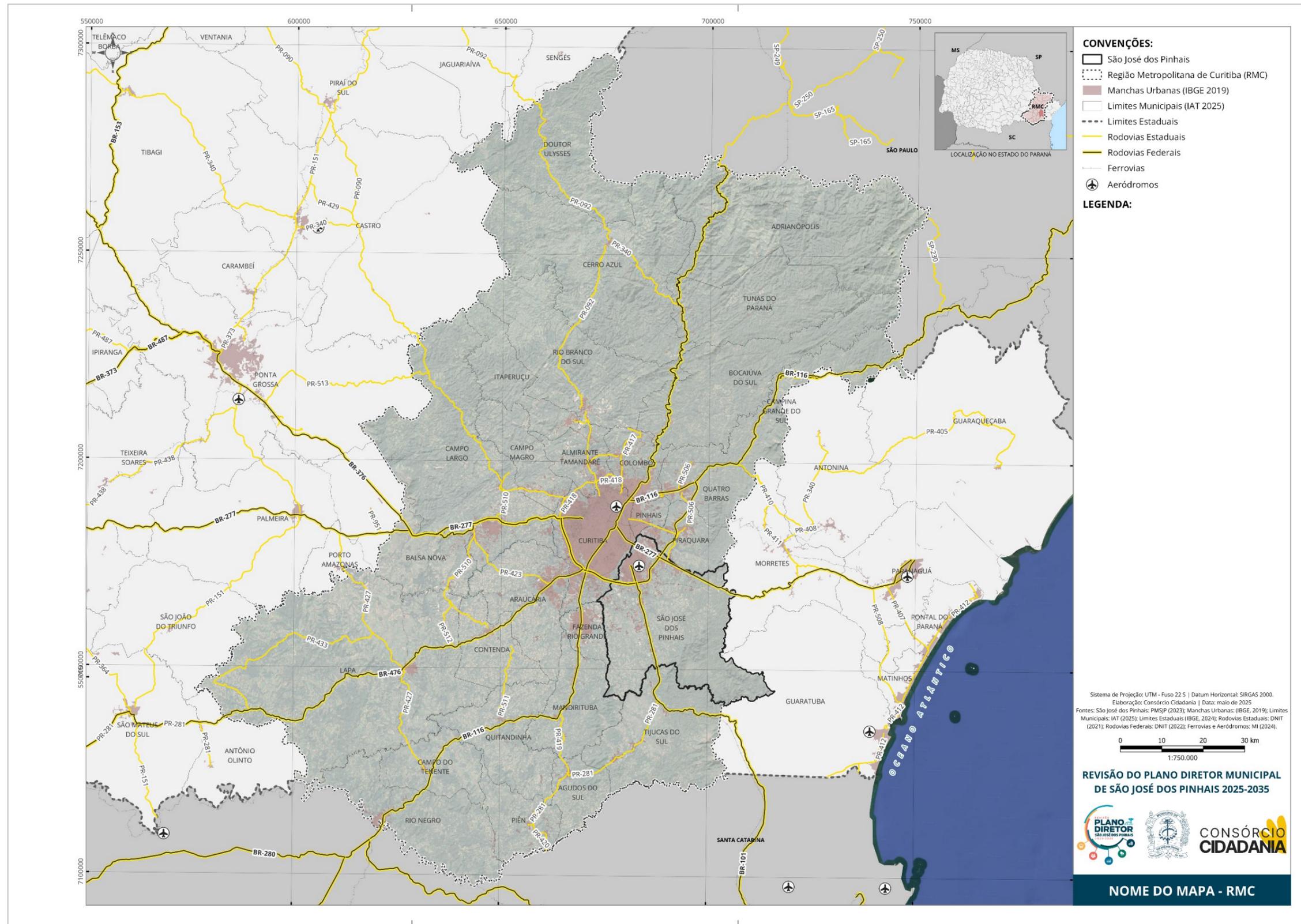
4. Escala Urbana 2 – Área urbana da sede até o anel viário da rodovia BR-116

Mapas com recorte intermediário, abrangendo o tecido urbano da sede municipal até os limites estabelecidos pelo anel viário da BR-116. Serão utilizados para diagnósticos relacionados à mobilidade, uso do solo, expansão urbana, dentre outros. (Figura 22 e Figura 32)

5. Escala Urbana 3 – Distrito de Murici

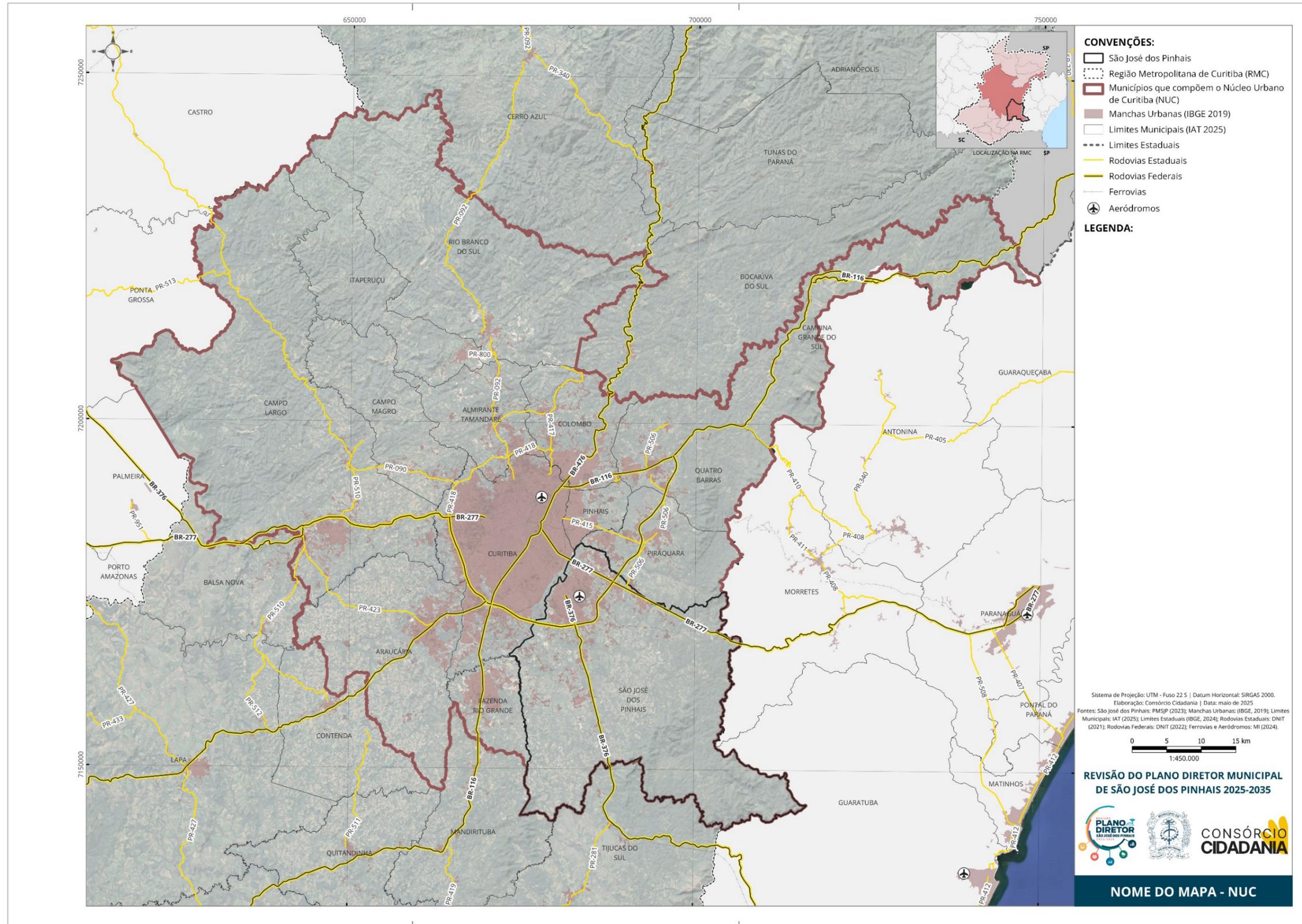
Mapas com recorte para o distrito de Murici, destinados às análises relacionadas a esse perímetro urbano. (Figura 23 e Figura 33)

Figura 28: Modelo de Mapa na Escala Regional – RMC



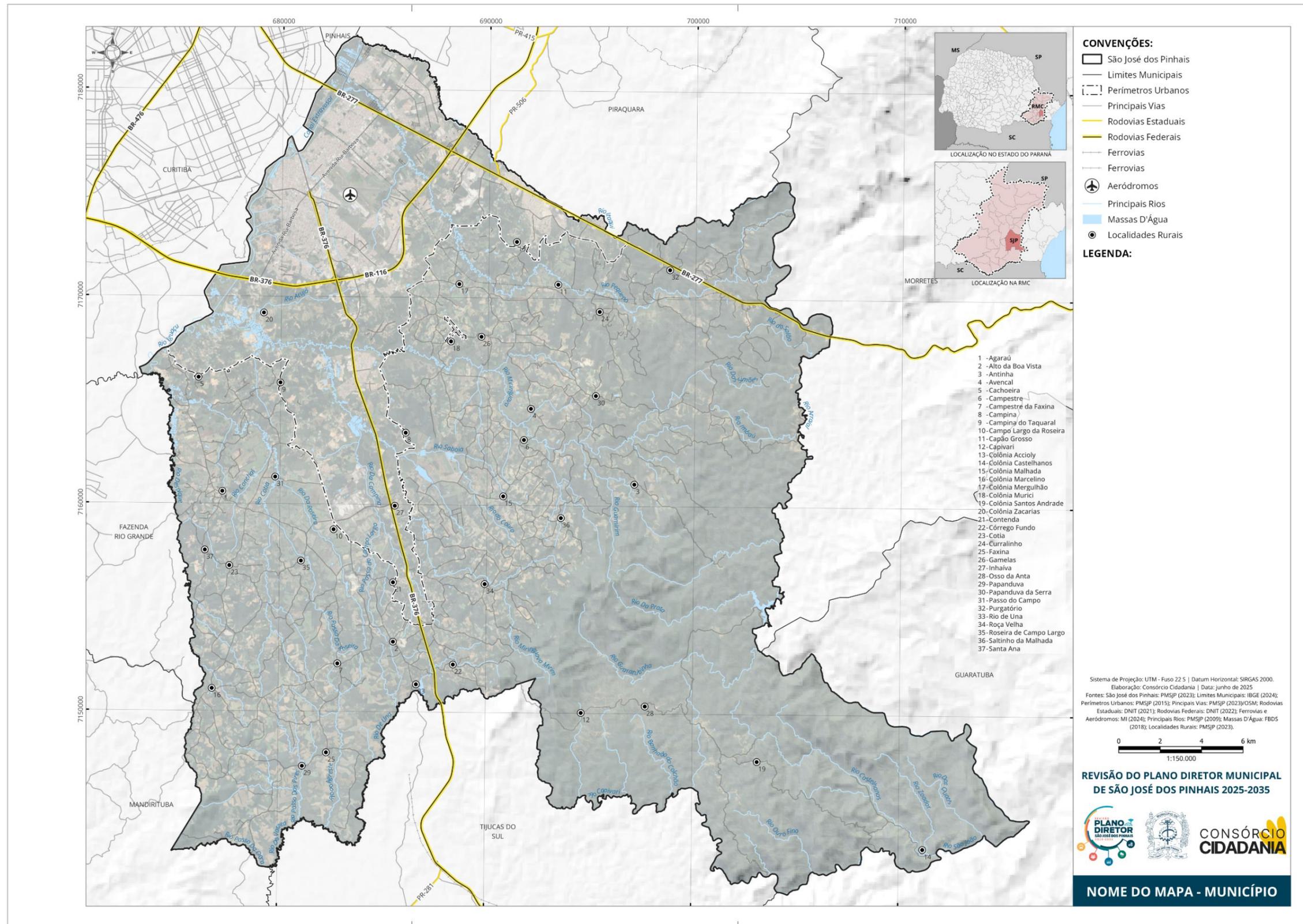
Fonte: Elaborado por Consórcio Cidadania, 2025.

Figura 29: Modelo de Mapa na Escala Regional – NUC



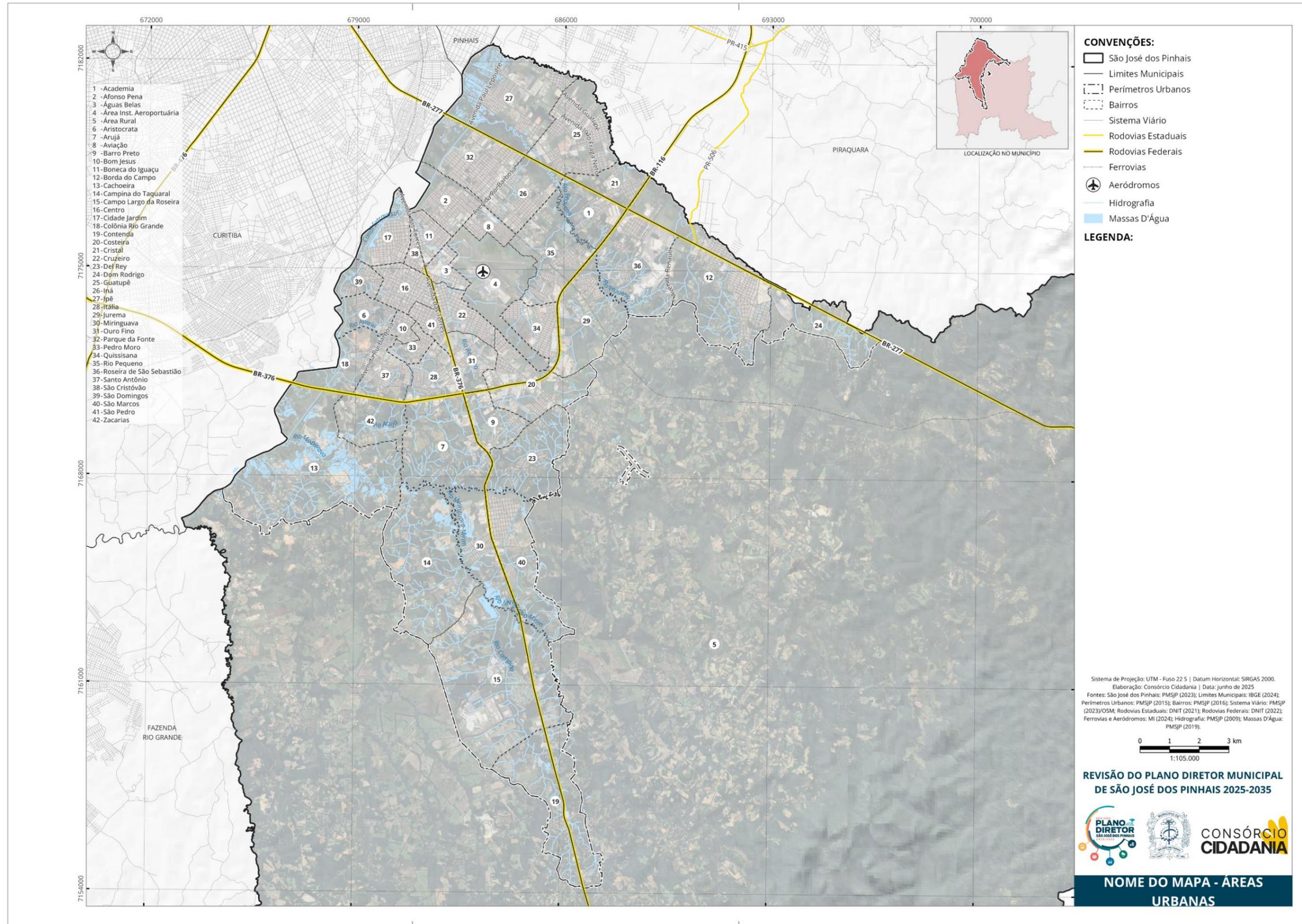
Fonte: Elaborado por Consórcio Cidadania, 2025.

Figura 30: Modelo de Mapa na Escala Municipal



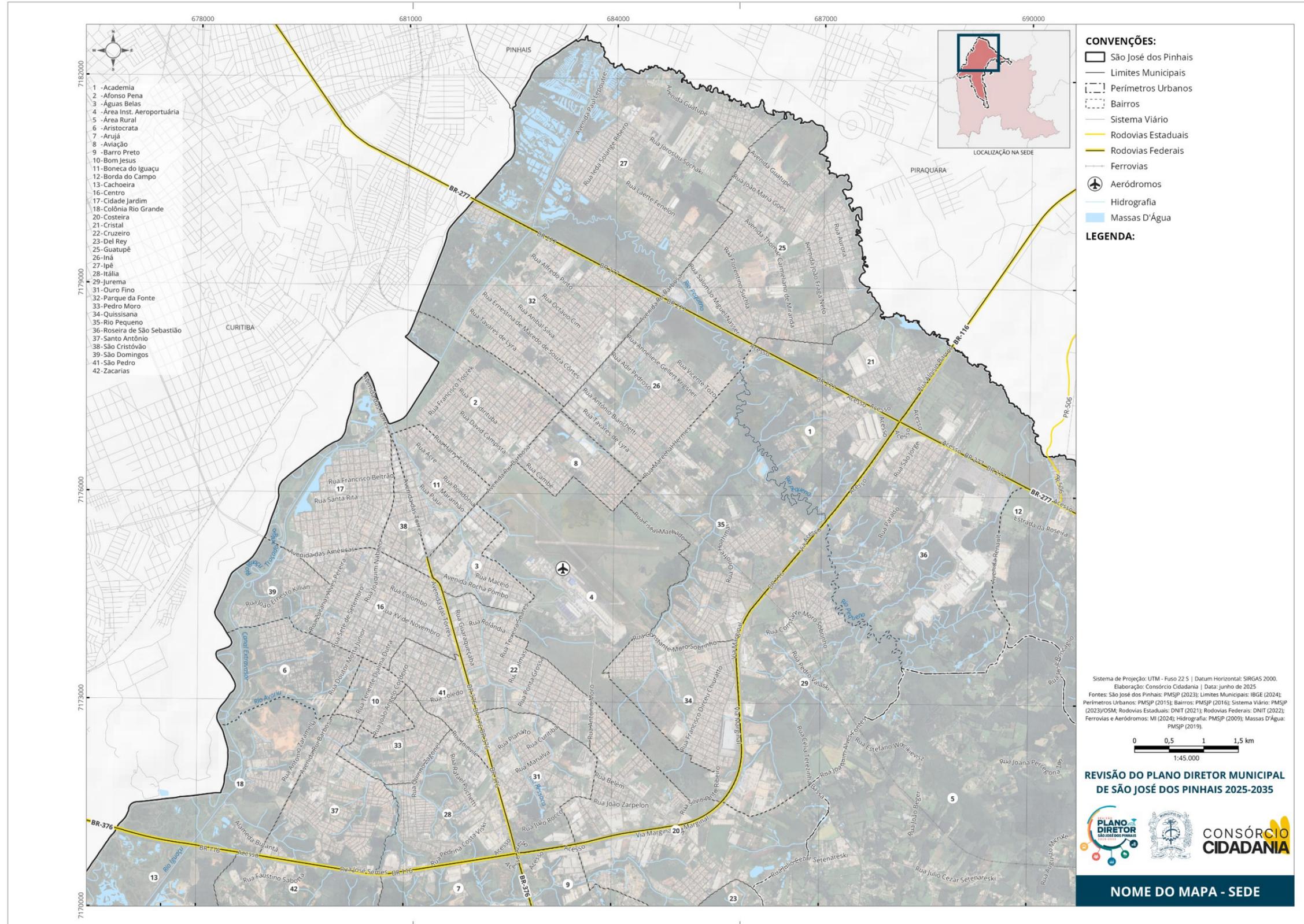
Fonte: Elaborado por Consórcio Cidadania, 2025.

Figura 31: Modelo de Mapa na Escala Urbana 1 – Áreas urbanas da sede e do Colônia Murici



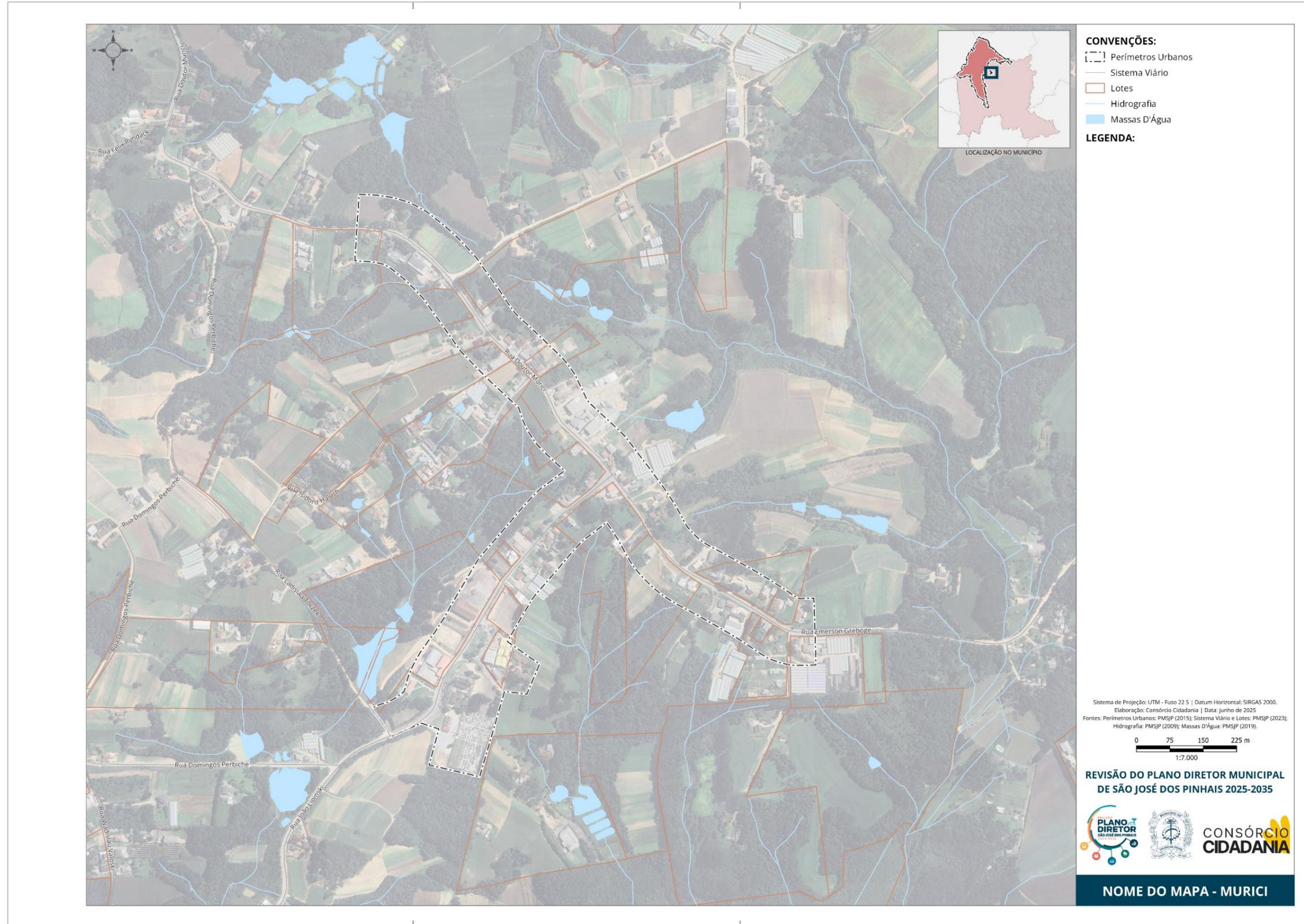
Fonte: Elaborado por Consórcio Cidadania, 2025.

Figura 32: Modelo de Mapa na Escala Urbana 2 – Área urbana da sede até o anel viário da rodovia BR-116

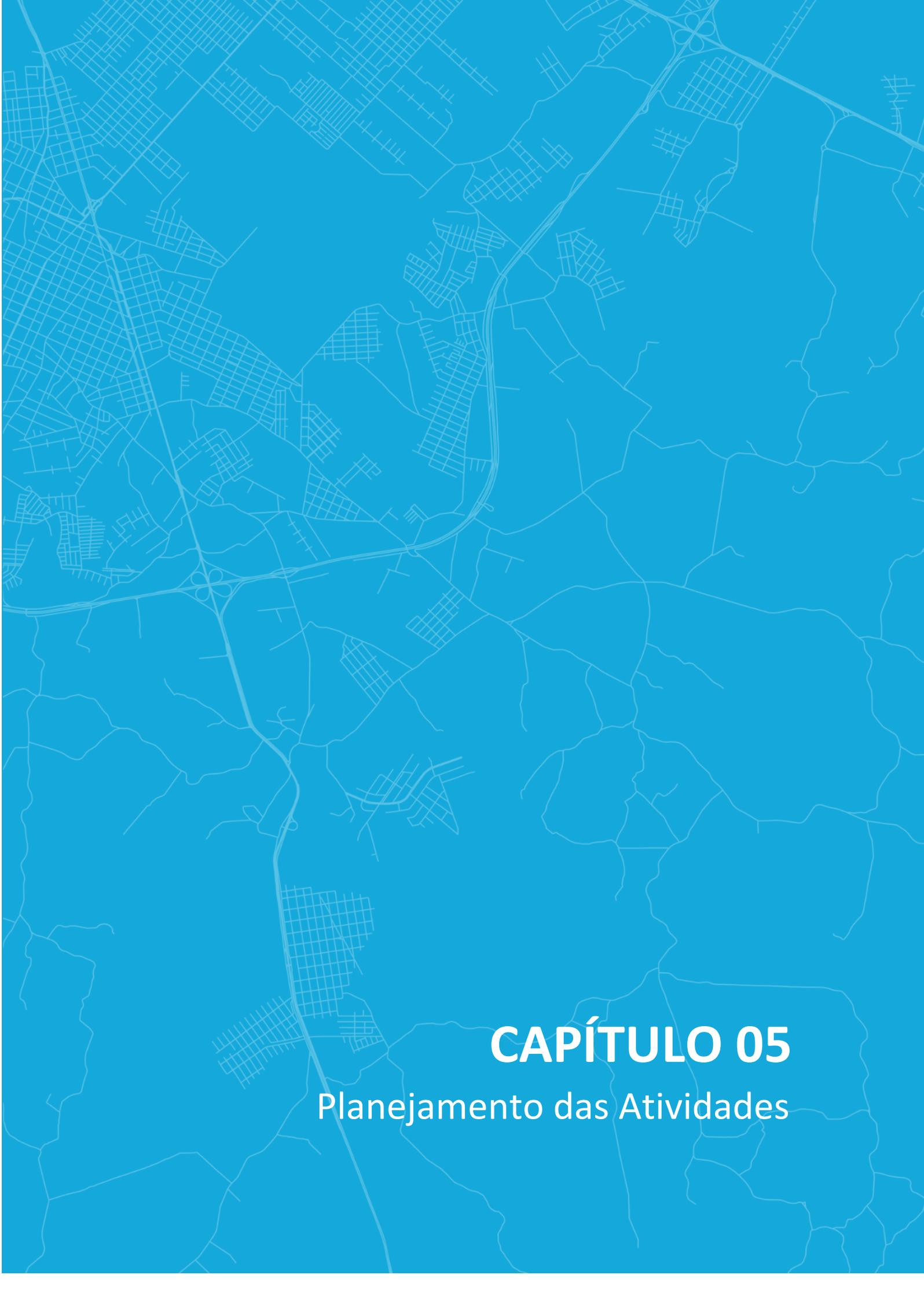


Fonte: Elaborado por Consórcio Cidadania, 2025.

Figura 33: Modelo de Mapa na Escala Urbana 3 – Colônia Murici



Fonte: Elaborado por Consórcio Cidadania, 2025.



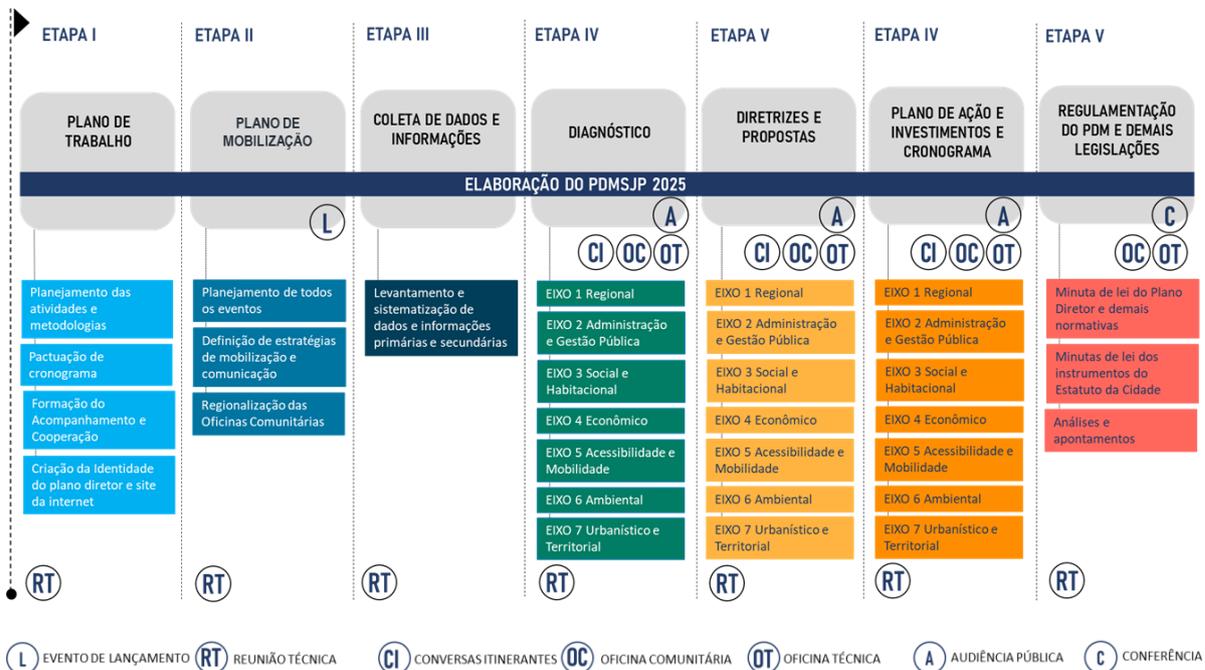
CAPÍTULO 05

Planejamento das Atividades

05. PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES

A revisão do Plano Diretor do Município de São José dos Pinhais será desenvolvida em 07 etapas (Figura 34).

Figura 34: Etapas da revisão do Plano Diretor



Fonte: Elaboração Consórcio Cidadania 2025.

Cada uma dessas etapas contempla atividades específicas conforme descrito a seguir:

5.1. Etapa 01 Plano de Trabalho

A etapa inicial do processo de revisão do Plano Diretor envolveu a pactuação e o detalhamento de processos metodológicos e do cronograma físico de atividades e produtos, conforme orientações do Termo de Referência. Para isso, foram realizadas Reuniões Técnicas com o Grupo Gestor, cujos resultados são apresentados no presente Plano de Trabalho.

5.1.1. Atividades

Nesta fase, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Mobilização das equipes do Consórcio e da Prefeitura Municipal, em especial o Grupo Técnico Municipal, com representantes de todas as secretarias municipais;
- Pactuação e ajustes do cronograma de atividades, eventos e produtos;

- Constituição do Grupo Técnico Municipal, composto por representantes das Secretarias Municipais que acompanharão todas as etapas de elaboração do Plano Diretor (ver item 3.2);
- Identificação do Grupo de Acompanhamento e Cooperação da revisão do Plano Diretor, composto por entidades públicas e da sociedade civil com atuação no município (ver item 3.3);
- Elaboração do site do PDM SJP, contendo informações sobre etapas e cronograma das atividades do plano, orientações para a comunidade sobre formas de participação, além de espaço para a publicação dos produtos elaborados;
- Criação de materiais de identidade visual do plano diretor como: logomarca, cartazes, banners e faixas;
- Identificação preliminar das fontes de informações existentes.

5.1.2. Eventos

Foram realizadas Reuniões Técnicas de levantamento preliminar de dados ao longo de toda a fase, presenciais ou por videoconferência, conforme especificado no Termo de Referência. Fizeram parte da Etapa 01:

- 04 Reuniões Técnicas com o Grupo Gestor para a pactuação do Plano de Trabalho;
- 01 Oficina Técnica para a mobilização e levantamento de expectativas do Grupo Técnico Municipal;
- 04 Reuniões Técnicas Específicas com os principais setores responsáveis pela sistematização, armazenamento e atualização de informações georrefenciadas e dos Cadastros Municipais.

As memórias dos eventos realizados encontram-se no Relatório P1.b Relatório técnico e fotográfico das participações técnicas e populares da etapa.

5.1.3. Produtos

A Etapa 01 contempla:

- O relatório P1a Plano de Trabalho pactuado com o GG, contendo: materiais da identidade visual; proposta metodológica; detalhamento das etapas de revisão do plano diretor; cronograma de atividades e entregas; síntese da identificação e análise prévia e; o processo de formação e consolidação do Grupo de Acompanhamento;
- O site da revisão do Plano Diretor de São José dos Pinhais;
 - O relatório P1b Relatório Participativo, contendo registros e comprovantes das participações técnicas e comunitárias.

5.2. Etapa 02 Plano de Mobilização

A Etapa 02 Plano de Mobilização consiste no detalhamento das metodologias que serão utilizadas para a mobilização da população e para a realização de eventos e atividades ao longo do processo de revisão do plano diretor.

5.2.1. Atividades

A Etapa 02 contempla as seguintes atividades:

- Estruturação e desenvolvimento do relatório do Plano de Mobilização;
- Apresentação de estratégias e metodologias participativas, de divulgação e comunicação de todo o processo de revisão do plano diretor e conforme tipo de evento a ser realizado;
- Planejamento dos eventos de participação técnica e social, contendo:
 - o a diferenciação dos tipos de eventos que serão realizados por etapa;
 - o a indicação das características dos espaços adequados para cada evento;
 - o a definição de equipamentos e recursos técnicos e humanos necessários para a realização dos eventos;
 - o as atividades e ações para divulgação dos eventos e mobilização da população e grupos de trabalho;
 - o a definição de quantitativos e modelos de peças gráficas que serão necessárias para a divulgação dos eventos de mobilização social.
- Definição da regionalização do território municipal para a realização das 12 Oficinas Comunitária, a serem realizadas nas etapas de diagnóstico, diretrizes e propostas e legislação. O detalhamento da metodologia de delimitação das regionais será apresentado no relatório da Etapa 2 - P2a Plano de Mobilização.

5.2.2. Eventos

De acordo com o Termo de Referência de revisão do PDM SJP, e conforme acordado entre as partes, serão realizadas:

- 01 Reunião Técnica para material de divulgação, acordo da entrevistas notícias;
- 01 Oficina Técnica para debater a regionalização do município, com fins a definir as áreas de abrangência das 12 Oficinas Comunitárias previstas em cada uma das etapas de diagnóstico, diretrizes e propostas e legislação, totalizando 36 OCs;
- 01 Evento de Mobilização momento no qual as etapas e a agenda das atividades de participação do processo de construção do PDM SJP serão anunciadas publicamente.

5.2.3. Produtos

A Etapa 02 contempla:

- O relatório P2a Plano de Mobilização pactuado com o GG, contendo: detalhamento de recursos a serem utilizados por evento, etapa, eixos e atividades; indicação de locais e horários para realização dos eventos; especificação das estratégias de divulgação e mobilização;
- O relatório P2b Relatório Participativo, contendo registros e comprovantes das participações técnicas e comunitárias.

5.3. Etapa 03 Coleta de Dados

A Etapa 03 Coleta de Dados consiste na pesquisa e sistematização de um conjunto de dados primários e secundários, com o objetivo de identificar os problemas e dificuldades existentes no município. As atividades, eventos e produtos desenvolvidos estão descritos a seguir.

5.3.1. Atividades

As atividades de pesquisa e coleta de dados e informações, conforme apresentado no capítulo 04, serão divididas em dois grupos: coleta de secundários e elaboração de dados primários, a partir de estudos e análises dos dados secundários e/ou por meio de pesquisa de campo. Neste sentido, a Etapa 03 contempla as seguintes atividades:

- Coleta de dados secundários:
 - o Elaboração de ofícios, para levantamento inicial com as secretarias do município;
 - o Consolidação para as técnicas e metodologias que serão aplicadas para a coleta de dados;
 - o Base de dados de instituições atuantes apresentados em documentos oficiais; artigos científicos; trabalhos acadêmicos; mapeamentos temáticos;
- Elaboração de dados primários por meio de estudos e análise de dados secundários
- Planejamento e elaboração de dados primários de campo:
 - o Formulários;
 - o Visita a campo;
 - o Mapeamento de dados;
 - o Levantamentos através de imagens aéreas.

5.3.2. Eventos

- 06 Reuniões Técnicas, voltadas para dúvidas da coleta de dados e para discussão da etapa;
- 04 Oficinas Técnicas para coletar de informações com as Secretarias Municipal envolvidas em cada Eixo;
- Visita de Campo tem como finalidade reconhecer e registrar situações pontuais existentes no município;
- Formulário/Pesquisa coletar de informações com as Secretarias Municipal;

5.3.3. Produtos

A Etapa 03 contempla:

- O relatório P3a Coleta de Dados apresenta o levantamento de informações referentes a cada um dos eixos em estudo, sendo eles: desenvolvimento regional; desenvolvimento administrativo e de gestão pública; desenvolvimento social; desenvolvimento econômico sustentável; desenvolvimento habitacional; acessibilidade e mobilidade pública; desenvolvimento ambiental; e desenvolvimento urbanístico e territorial. Conforme acordado em Reunião Técnica o produto será composto por:
 - o Relatório com a relação dos dados e informações levantados e/ou produzidos, organizados por Eixos Temáticos, em uma estrutura similar a que será utilizada no relatório de diagnóstico. Os arquivos listados deverão apresentar uma breve descrição do seu conteúdo;
 - o Banco de dados organizado em pastas no drive da nuvem compartilhada entre GG e Consórcio, na mesma estrutura do relatório, contendo todos os arquivos citados no relatório;
 - o Tabela Excel com a mesma estrutura do relatório, contendo informações sobre o eixo a que o arquivo pertence, breve descrição, fonte, ano de elaboração e o caminho (link) vinculado ao Banco de Dados.
 - o Banco de dados georreferenciados contendo documentos, dados vetoriais, tabelas, imagens e mapas produzidos.
- O relatório P3b Relatório Participativo, contendo registros e comprovantes das participações técnicas e comunitárias.

5.4. Etapa 04 Diagnóstico

A Etapa 04 Diagnóstico consiste na análise crítica e detalhada dos dados levantados na etapa anterior, realizando análises conjuntas com a comparação e sobreposição de

informações com o objetivo de promover o diagnóstico completo do Município de São José dos Pinhais. As atividades, eventos e produtos desenvolvidos estão descritos a seguir.

5.4.1. Atividades

A Etapa 04 contempla as seguintes atividades, desenvolvidas com base na Metodologia Sistêmica apresentada no Capítulo 4, a qual orienta a análise integrada e intersetorial dos dados, considerando as múltiplas escalas e dimensões do território municipal:

- Sistematização dos dados levantados nas etapas anteriores, com base na metodologia sistêmica adotada, incluindo a organização das informações em mapas, quadros e gráficos temáticos, sempre que possível;
- Classificação das informações analisadas em potencialidades e deficiências, para estruturação do cenário atual;
- Planejamento e realização de Reuniões e Oficinas Técnicas com os membros do GG e GTM para consolidação do diagnóstico;
- Planejamento e realização das Conversas Itinerantes nas 06 primeiras regionais:
 - o Levantamento dos participantes e locais de realização das atividades com apoio do GG e da SEMED;
 - o Aprovação do questionário a ser aplicado;
 - o Agendamento e realização da caminhada avaliativa;
- Planejamento e realização das Oficinas Comunitárias de Diagnóstico e Audiência Pública:
 - o Confirmação dos espaços adequados para cada evento;
 - o Organização dos equipamentos e recursos técnicos e humanos necessários;
 - o Impressão e fixação de materiais gráficos de divulgação dos eventos;
 - o Divulgação dos eventos e mobilização da população e grupos de trabalho;
- Eixo 01 - Desenvolvimento Regional: elaboração de análises comparativas entre São José dos Pinhais e os demais municípios metropolitanos e Estado. Incluem a estudos populacionais e sua distribuição geográfica, bem como variáveis demográficas como renda, etnia, escolaridade, migração e imigração. Essas informações serão correlacionadas às características físicas e territoriais da região, preferencialmente representadas por meio de mapas, a fim de evidenciar as tendências socioespaciais que influenciam o ordenamento urbano;
- Eixo 02 - Desenvolvimento Administrativo e de Gestão Pública: análise das legislações levantadas, com a identificação de conflitos legislativos. Análise das estruturas da administração, em relação a conflitos, sobreposições de atribuições, possibilidades de criação de estrutura única quanto a administração, o planejamento e a gestão das dinâmicas urbanas. Sobre o tema equipamentos públicos serão criados mapas analíticos que correlacionem diversos aspectos

relativos às demandas versus capacidade de atendimento, possibilidades de densificação, disponibilidade de imóveis públicos e a necessidade de aumento de densidades demográficas em sinergia com o *Site selection* para a implantação de novos equipamentos que se fizerem necessários ou otimização da rede existente e a necessidade de adequações. Quanto a análise das infraestruturas e serviços públicos será necessária a identificação de subutilizações, defasagens no atendimento dos serviços ou da infraestrutura, e as tendências nos cenários prospectivos construídas no âmbito do diagnóstico que indiquem necessidades específicas de ampliação, ou melhorias em compatibilidade com as análises socioeconômicas;

- Eixo 03 - Desenvolvimento Social e Habitacional: análises sociais da população em situação de vulnerabilidade e para a identificação das tendências que a afetam, destacando as regiões mais carentes, os programas de apoio existentes e os serviços ofertados em relação às demandas identificadas. Serão analisados, a distribuição geográfica atual e futura da população, renda, localização dos domicílios, escolaridade, emprego, faixa etária, educação. O diagnóstico do setor habitacional terá caráter holístico, pois considerará a diversidade de irregularidades e clandestinidades das ocupações, indicando medidas para a regularização fundiária e urbanística, de acordo com as características físicas e territoriais dos assentamentos. A questão habitacional guarda estreita relação com a vulnerabilidade social presente nesses territórios, o que constitui um critério fundamental para priorizar as ações e identificar os entraves legais que possam dificultar o processo de regularização. Nesse sentido, será indispensável avaliar o acesso aos serviços e infraestruturas e, especialmente, estimar o déficit por habitações de interesse social, bem como verificar a aplicabilidade de diferentes mecanismos para atendê-lo — como o aluguel social e as reformas de moradias com apoio da Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social (ATHIS) —, sempre em conformidade com a renda da população beneficiária;
- Eixo 04 - Desenvolvimento Econômico Sustentável: envolverá o cruzamento de dados estatísticos e geoespaciais, possibilitando a identificação de tendências de desenvolvimento, gargalos produtivos e setores estratégicos potenciais. Serão aplicadas análises temporais e comparativas entre diferentes regiões do município, com o suporte de ferramentas de geoprocessamento para mapear clusters econômicos, polos comerciais, concentração de empregos e cadeias produtivas. A análise das finanças públicas complementar o diagnóstico ao indicar a capacidade de investimento e sustentabilidade fiscal do município, subsidiando a formulação de diretrizes e propostas estratégicas para o planejamento urbano de São José dos Pinhais. Em relação ao setor Turístico, identificar vocações, condições da

infraestrutura, dinâmicas de parcelamento correlatas, usos e ocupações desconformes e a paisagem;

- Eixo 05 - Desenvolvimento de Acessibilidade e Mobilidade Pública: em correlação com os dados, levantamentos e pesquisas realizadas no âmbito do Plano de Mobilidade, ora em desenvolvimento para o município, identificará os pontos críticos que necessitam de intervenções prioritárias e adaptações em equipamentos públicos e suas imediações como ponto de destino de grande parte da população. Também é necessário examinar possíveis conflitos entre as legislações vigentes no que se refere à acessibilidade e à mobilidade urbana, bem como verificar a existência de projetos viários em andamento ou planejados que possam impactar não apenas as dinâmicas de mobilidade municipal, mas também influenciar outros eixos de desenvolvimento territorial. Será estabelecida a correspondência entre os usos do solo e a capacidade das vias, além dos regulamentos inerentes à acessibilidade e mobilidade urbana e rural;
- Eixo 06 - Desenvolvimento Ambiental: análise dos dados socioeconômicos coletados associados ao território e abrangendo os componentes ambientais relativos aos recursos hídricos, a flora e fauna, as desconformidades de uso e ocupação, áreas que integram o SNUC e que estejam degradadas, as áreas de risco, em especial de inundações, áreas degradadas e os limites de suporte de cada bacia hidrografia. Análises espaciais focarão as áreas sujeitas a inundações com a aferição do número de pessoas e empreendimentos afetados, para aquilatar a dimensão dos danos. As áreas sujeitas a desastres naturais de outra natureza serão analisadas a partir do *layer* específico relativo a cada natureza de desastre. As análises também abrangerão as normas ambientais vigentes para detecção de possíveis conflitos e/ou a necessidade de regulamentações municipais. É necessário analisar possíveis conflitos e lacunas nas normas ambientais vigentes nas esferas municipal, estadual e federal. Também deve-se avaliar a proporção e distribuição de áreas verdes públicas por habitante, identificando regiões com maior carência. Além disso, é fundamental mapear áreas com características de ilhas de calor ou propensas a desenvolvê-las, considerando as projeções de adensamento urbano e o Plano Municipal de Arborização;
- Eixo 07 - Desenvolvimento Urbanístico e Territorial e Atividades: A análise urbanística do Plano Diretor deverá abranger a revisão de zoneamentos, usos do solo, parcelamento e coeficientes de aproveitamento, considerando a infraestrutura, os serviços e as características territoriais. Também será realizada a análise das legislações existentes que possam interferir no uso, ocupação e parcelamento do solo. Serão avaliados os impactos de grandes empreendimentos, o uso do solo na UTP do Itaquí conforme legislações estadual e municipal, e as restrições do Plano Diretor do Aeroporto. Serão identificados imóveis vazios ou

subutilizados com potencial de adensamento, áreas para definição de ZEIS e os efeitos da implantação dos distritos industriais. Haverá atualização do inventário de imóveis tombados, análise da expansão ou retração do perímetro urbano e definição de parâmetros urbanísticos adequados, especialmente em áreas sujeitas a enchentes. Por fim, será avaliada a viabilidade da verticalização por região e o uso dos imóveis públicos desocupados, considerando a adequação ou redirecionamento de suas funções.

5.4.2. Eventos

- 04 Reuniões Técnicas destinadas à discussão das análises temáticas e da metodologia aplicada na etapa, bem como à validação parcial dos dados sistematizados junto ao GG;
- 02 Oficinas Técnicas voltadas à apresentação dos resultados das Oficinas Comunitárias e apresentação do diagnóstico consolidado;
- 12 Oficinas Comunitárias têm como objetivo o levantamento participativo das condicionantes, deficiências e potencialidades do território, a partir das percepções e experiências da população local;
- 01 Audiência Pública destinada à apresentação do diagnóstico consolidado e dos principais resultados das Oficinas Comunitárias;
- 06 Conversas Itinerantes realizadas em pontos estratégicos do município com o objetivo de ampliar o alcance da escuta pública e realizar o levantamento direto de dados, opiniões e percepções da população sobre os principais desafios e oportunidades do território.

5.4.3. Produtos

A Etapa 04 contempla:

- O relatório P4a Diagnóstico reunirá, de forma sistematizada e articulada, os diagnósticos do desenvolvimento regional, do desenvolvimento administrativo e de gestão pública, do desenvolvimento social, do desenvolvimento econômico sustentável, do desenvolvimento habitacional, do desenvolvimento de acessibilidade e mobilidade pública, do desenvolvimento ambiental, e do desenvolvimento urbanístico e territorial.
- O relatório P4b Relatório Participativo, contendo registros e comprovantes das participações técnicas e comunitárias.

5.5. Etapa 05 Diretrizes e Propostas

A Etapa 05 Diretrizes e Propostas, corresponde ao desenvolvimento de diretrizes e propostas para cada eixo analisado, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, A partir dos dados coletados e do diagnóstico elaborado nas etapas anteriores.

5.5.1. Atividades

A construção das diretrizes e propostas se baseia nos eixos temáticos e as atividades são:

- Compilação, análise e sistematização das informações para cada eixo temático, com definição de propostas alinhadas aos desafios identificados;
- Desenvolvimento de diretrizes norteadoras e propostas gerais por eixo temático, com base técnica e participativa, priorizadas conforme relevância e viabilidade;
- Planejamento e realização de Reuniões e Oficinas Técnicas com os membros do GG e GTM para consolidação das propostas;
- Planejamento e realização das Conversas Itinerantes nas 06 regionais faltantes:
 - o Levantamento dos participantes e locais de realização das atividades com apoio do GG e da SEMED;
 - o Aprovação do questionário a ser aplicado;
 - o Agendamento e realização da caminhada avaliativa;
- Planejamento e realização das Oficinas Comunitárias de Propostas e Audiência Pública:
 - o Confirmação dos espaços adequados para cada evento;
 - o Organização dos equipamentos e recursos técnicos e humanos necessários;
 - o Impressão e fização de materiais gráficos de divulgação dos eventos;
 - o Divulgação dos eventos e mobilização da população e grupos de trabalho;
- Estabelecimento de diretrizes e propostas para cada eixo de desenvolvimento, considerando projetos em andamento, demandas futuras e alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), quando aplicável;
- Definição da ordem de prioridade para a execução das propostas, que deverão ser apresentados em um estudo técnico, acompanhado de uma tabela-síntese com as diretrizes, propostas, prioridades e justificativas correspondentes.

5.5.2. Eventos

- 04 Reuniões Técnicas discussão das diretrizes e propostas com o GG;
- 02 Oficinas Técnicas, debate de propostas com o GTM para os Eixos 01, 02, 03 e 04; e depois para os Eixos 05, 06 e 07;

- 12 Oficinas Comunitárias tem como objetivo discutir as propostas diretamente com a população;
- 01 Audiência Pública apresentação das propostas à sociedade civil
- 06 Conversas Itinerantes, voltadas à identificação de propostas junto à comunidade em território.

5.5.3. Produtos

A Etapa 05 contempla:

- O relatório P5a Diretrizes e Propostas apresenta a definição e justificativa das diretrizes e propostas por eixo temático, com indicação de prioridades e, sempre que possível, correlação com os ODS. Também incluirá uma tabela síntese com as diretrizes e proposta;
- O relatório P5b Relatório Participativo, contendo registros e comprovantes das participações técnicas e comunitárias.

5.6. Etapa 06 Plano de Ação e Investimentos – PAI, Cronograma e Acompanhamento do PAI

Na Etapa 06 Plano de Ação e Investimentos – PAI, Cronograma e Acompanhamento do PAI deverão ser detalhadas as atividades a serem realizadas pelo município que nortearão a implementação das propostas definidas na etapa anterior, e ações já previstas e de interesse da administração pública, bem como objetivos, ações necessárias, principais responsáveis, previsões orçamentárias estimadas, contendo investimento e fontes de recursos, prazos e prioridades, além de índices e indicadores para possibilitar o acompanhamento da consolidação das ações propostas.

Ressalta-se que os indicadores devem ser definidos de maneira clara, objetiva e mensurável, abrangendo tanto dimensões quantitativas (como número de unidades habitacionais regularizadas, extensão de vias pavimentadas, percentual de cobertura de saneamento e área de espaços verdes implantados) quanto qualitativas (como o nível de satisfação da população, a melhoria no acesso a serviços públicos e a percepção de segurança urbana). Esses indicadores deverão estar alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e às diretrizes do Estatuto da Cidade, possibilitando o monitoramento contínuo, a comparação com as metas estabelecidas e a avaliação da efetividade das políticas públicas implementadas.

5.6.1. Atividades e Metodologia

A metodologia adotada baseia-se em princípios do planejamento estratégico, considerando os seguintes aspectos:

- Planejamento e realização de Reuniões e Oficinas Técnicas com os membros do GG e GTM para consolidação das propostas;
- Detalhamento das propostas em programas e ações com definição de objetivos, responsáveis, prazos, custos estimados, fontes de recursos e indicadores de acompanhamento;
- Organização das ações por eixo de desenvolvimento, categorizadas por prazo (curto, médio, longo) e por tipo (contínuas ou pontuais), e vinculadas a um cronograma físico-financeiro;
- Identificação dos agentes envolvidos e dos mecanismos de financiamento disponíveis, com a integração de programas governamentais ativos ou previstos;
- Definição de um sistema de monitoramento e capacitação dos técnicos municipais responsáveis por esse acompanhamento. As atividades devem estar alinhadas às diretrizes do Planacidade, legislações vigentes e prever flexibilidade para ajustes futuros, inclusive com base em planos setoriais que venham a ser elaborados;
- Definição das responsabilidades institucionais, prazos de execução, estimativas orçamentárias e fontes de financiamento (orçamento municipal, fontes externas, parcerias público-privadas, entre outros), considerando a capacidade de endividamento e das limitações orçamentárias do município.

5.6.2. Eventos

- 03 Reuniões Técnicas discussão do conteúdo do PAI com o GG;
- 02 Oficinas Técnicas definição de propostas prioritárias.

5.6.3. Produtos

A Etapa 06 contempla:

- O relatório P6a Plano de Ação e Investimentos – PAI, Cronograma e Acompanhamento do PAI documento contendo a definição e justificativa das ações por eixo de desenvolvimento, correlacionadas às diretrizes e propostas já formuladas e, sempre que possível, alinhadas aos ODS. Inclui:
 - o Cronograma físico-financeiro detalhado, com indicação de fontes de recursos;
 - o Definição de índices e indicadores de acompanhamento;
 - o Desenvolvimento de métodos de acompanhamento;

- o Definição da equipe técnica municipal responsável pela execução do PAI;
- o Treinamentos e materiais de apoio para operacionalização do acompanhamento.;
- O relatório P5b Relatório Participativo, contendo registros e comprovantes das participações técnicas e comunitárias.

5.7. Etapa 07 Regulamentação do PDM e Demais Legislações

Na Etapa 07 Regulamentação do PDM e Demais Legislações deverá ser elaborada a regulamentação a fim de oficializar legalmente todo o processo de revisão do plano, com destaque para a criação dos instrumentos de desenvolvimento, necessários para viabilização a execução das ações a serem desenvolvidas para os próximos 10 anos.

5.7.1. Atividades e Metodologia

As atividades desta etapa visam a construção coletiva e tecnicamente fundamentada das normas que irão regulamentar o PDM SJP. As ações serão desenvolvidas em conjunto com o GTM, garantindo um processo colaborativo e alinhado às necessidades locais.

As regulamentações serão baseadas nos instrumentos de desenvolvimento urbano previstos no Termo de Referência, e estruturadas a partir das discussões técnicas realizadas com o GTM e GG, podendo também contar com a participação do GAC quando necessário.

As discussões serão guiadas pelos instrumentos de desenvolvimento urbano estabelecidos no Termo de Referência, garantindo que as regulamentações estejam alinhadas às políticas públicas e aos objetivos estratégicos definidos para São José dos Pinhais. Essa metodologia assegura um processo participativo e tecnicamente embasado, resultando em um Plano Diretor robusto e adaptado às demandas locais.

- Parcelamento, edificação ou utilização compulsórios;
- Imposto progressivo sobre a propriedade predial e territorial urbana – IPTU progressivo;
- Desapropriação com pagamento em títulos da dívida pública;
- Direito de preempção;
- Contribuição de melhoria;
- Outorga onerosa do direito de construir – OODC, atualmente previsto pela Lei Complementar nº 154, de 14 de julho de 2022, bem como legislação estadual para região da UTP Itaquí;
- Transferência do direito de construir;
- Tombamento de imóveis, mobiliários e paisagens urbanas históricas ou culturais;
- Zonas especiais de interesse social -ZEIS;

- Estudo de impacto de vizinhança – EIV;
- Regularização fundiária;
- Assistência técnica e jurídica sociais, com destaque a assistência técnica de habitação de interesse social.

Quanto às regulamentações a serem elaboradas e/ou revisadas, serão desenvolvidas por meio da geração de minutas de lei ou documentos correlatos, assegurando que as proposições estejam devidamente formalizadas e respaldadas por dispositivos legais apropriados. Esse processo garantirá a conformidade com as normativas vigentes e a adequação às especificidades do Plano Diretor Municipal de São José dos Pinhais.

- Lei Complementar nº 100, de 12 de junho de 2015 - Lei do Plano Diretor Municipal de São José dos Pinhais;
- Lei Ordinária 20, de 21 de novembro de 1964, que dispõe sobre área para efeito de loteamento;
- Lei Municipal Complementar nº 105, de 09 de março de 2016, que institui o Códigos de Obras e Edificações do Município de São José dos Pinhais;
- Lei Ordinária nº 29, de 19 de maio de 2000 - Lei Municipal que dispõe sobre a UTP Itaquí;
- Lei Municipal Complementar nº 103, de 28 de dezembro de 2015, que estabelece os Perímetros Urbanos da Sede e da Colônia Murici Município de São José dos Pinhais;
- Lei Complementar nº 107, de 19 de abril de 2016, dispõe sobre o Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo do Município de São José dos Pinhais;
- Lei Complementar Municipal nº 45, de 8 de outubro de 2009 que dispõe da criação e delimitação dos Bairros no Município de São José dos Pinhais;
- Lei Ordinária nº 03/1996 e suas alterações, que cria o Distrito Industrial de São José dos Pinhais, a Companhia de Desenvolvimento de São José dos Pinhais e dá outras providências;
- Lei Ordinária nº 01/1997 e suas alterações, que institui a Delimitação e o Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo da Área Urbana do Distrito de Campo Largo da Roseira e dá outras providências;
- Regulamentação do Zoneamento Ambiental Municipal;
- Regulamentação da Lei de Condomínios Edifícios.

As legislações citadas no Termo de Referência para análises, bem como outros documentos que o Consórcio considerar relevantes, serão utilizados como base para a elaboração e revisão das regulamentações:

- Lei Orgânica Municipal;
- Lei de Diretrizes Orçamentárias;

- Lei Orçamentária Anual;
- Plano Plurianual;
- Código Tributário Municipal;
- Resolução nº 03/1964, que dispõe sobre o Código de Posturas do Município de São José dos Pinhais;
- Lei Ordinária nº 525, de 25 de março de 2004 - Estatuto dos Servidores Públicos Municipais;
- Lei Complementar nº 02, de 25 de março de 2004 - Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos dos Servidores do Poder Executivo Municipal;
- Lei Complementar Municipal nº 152, de 16 de maio de 2022, que dispõe sobre o sistema viário do Município de São José dos Pinhais;
- Decreto Estadual nº 1.454, de 26 de outubro 1999.

5.7.2. Eventos

- 04 Reuniões Técnicas discussão da legislação e da etapa com o GTM e demais grupos;
- 02 Oficinas Técnicas voltadas à discussão e detalhamento das normativas;
- 12 Oficinas Comunitárias encontros temáticos para discussão pública das normas propostas;
- 01 Conferência de Encerramento do Plano Diretor, com apresentação e consolidação das propostas regulamentares

5.7.3. Produtos

A Etapa 07 contempla:

- O relatório P7a Regulamentação do PDM e Demais Legislações, contendo as propostas e minutas dos instrumentos de desenvolvimento urbano, bem como as minutas das regulamentações necessárias à implementação do Plano Diretor. O documento também incluirá análises e apontamentos sobre a legislação vigente, com sugestões de ajustes ou complementações necessárias à consolidação das propostas do plano.
- O relatório P7b Relatório Participativo, contendo registros e comprovantes das participações técnicas e comunitárias.

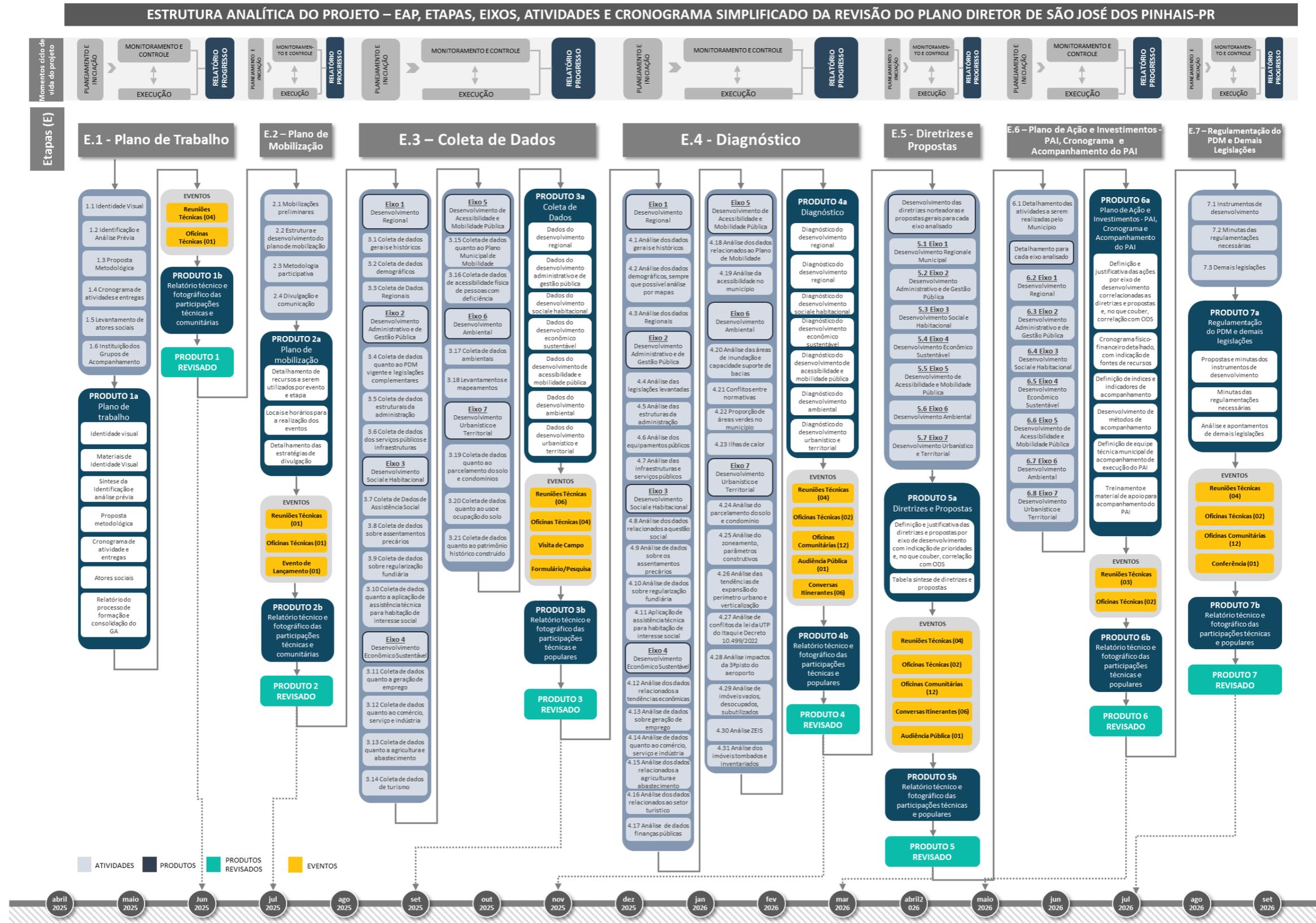
5.8. Estrutura Analítica do Projeto

O PDM está estruturado em sete etapas a serem desenvolvidas no período de 17 meses. O ciclo de vida do processo de revisão do PDM será adotado no desenvolvimento das atividades

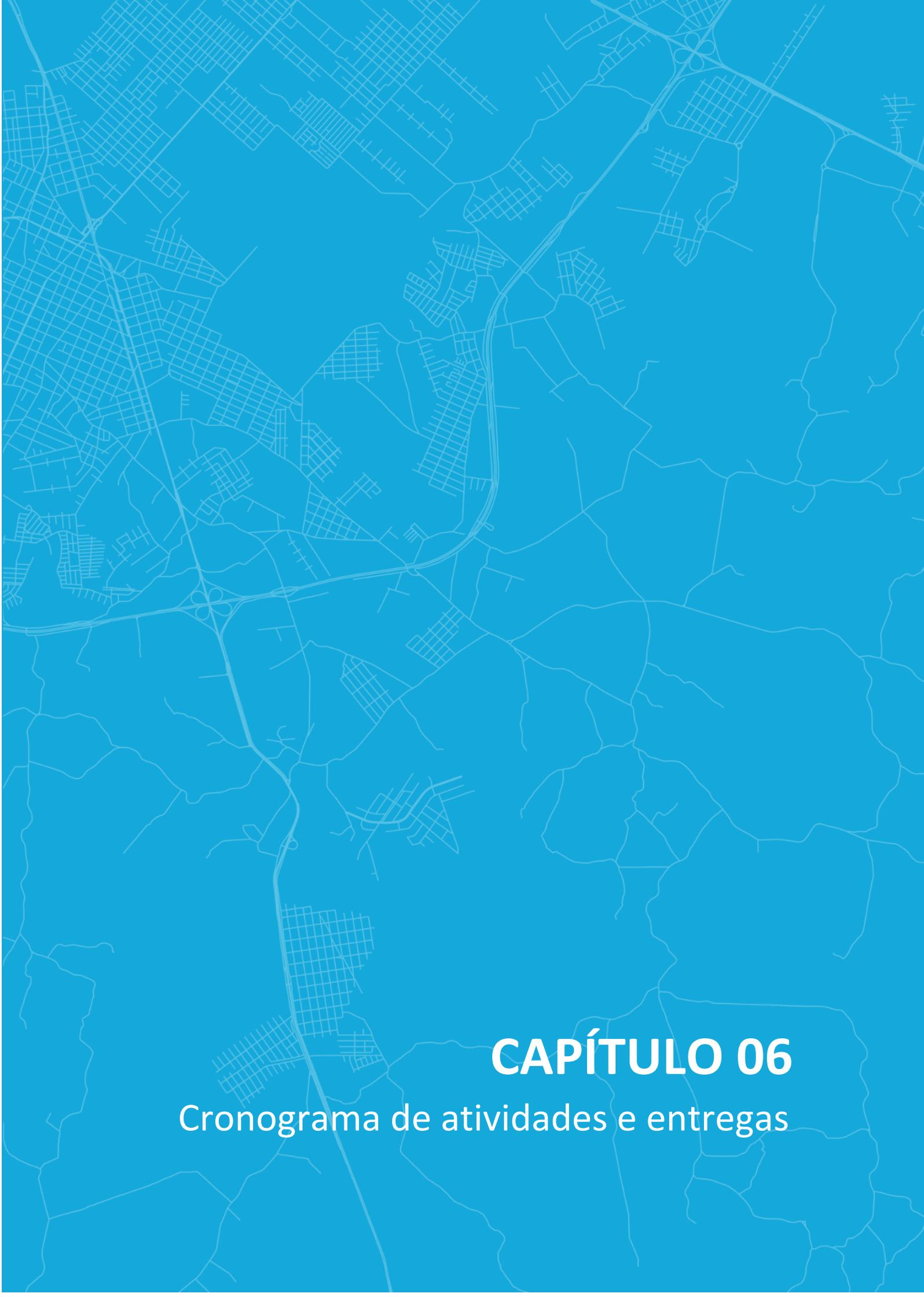
de planejamento, execução, monitoramento e controle do processo de revisão do plano diretor.

A estrutura da EAP, representada a seguir, foi elaborada como reflexo das especificações do Termo de Referência. Contempla as sete etapas de desenvolvimento atreladas à mobilização social e ao processo de participação da sociedade (eventos participativos), sendo que em cada etapa os componentes estão subdivididos em “eventos”, “atividades”, “produtos”, e “produtos revisados” de acordo com os eixos temáticos especificados.

Figura 35: Estrutura Analítica do Projeto - EAP para a Revisão do Plano Diretor Municipal de São José dos Pinhais -PR



Fonte: Elaborado por Consórcio Cidadania, 2025.



CAPÍTULO 06

Cronograma de atividades e entregas

06. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES E ENTREGAS

O prazo máximo para execução dos serviços técnicos é de 510 dias a partir da ordem de serviço, de 15 de abril de 2025. Os produtos, e os respectivos conteúdos e prazos de entrega são descritos no Quadro 9, a seguir, conforme etapa do trabalho.

Quadro 9: Cronograma descritivo de produtos

Etapa	Produto	Conteúdo	Prazo
Etapa 01 – Plano de Trabalho	P1.a	<ul style="list-style-type: none"> – Identidade visual – Materiais de Identidade Visual – Síntese da Identificação e análise prévia – Proposta metodológica – Cronograma de atividade e entregas – Atores sociais – Relatório do processo de formação e consolidação do Grupo de Acompanhamento 	14.08.2025
	P1.b	<ul style="list-style-type: none"> – Relatório técnico e fotográfico das participações técnicas e populares da etapa 	
Etapa 02 – Plano de Mobilização	P2.a	<ul style="list-style-type: none"> – Detalhamento de recursos a serem utilizados por evento e etapa – Locais e horários para a realização dos eventos – Detalhamento das estratégias de divulgação 	14.08.2025
	P2.b	<ul style="list-style-type: none"> – Relatório técnico e fotográfico das participações técnicas e populares da etapa 	
Etapa 03 – Coleta de Dados	P3.a	<ul style="list-style-type: none"> – Dados do desenvolvimento regional – Dados do desenvolvimento administrativo e de gestão pública – Dados do desenvolvimento social – Dados do desenvolvimento econômico sustentável – Dados do desenvolvimento habitacional – Dados do desenvolvimento de acessibilidade e mobilidade pública – Dados do desenvolvimento ambiental – Dados do desenvolvimento urbanístico e territorial 	23.10.2025
	P3.b	<ul style="list-style-type: none"> – Relatório técnico e fotográfico das participações técnicas e populares da etapa 	
Etapa 04 – Diagnóstico	P4.a	<ul style="list-style-type: none"> – Diagnóstico do desenvolvimento regional – Diagnóstico do desenvolvimento administrativo e de gestão pública – Diagnóstico do desenvolvimento social – Diagnóstico do desenvolvimento econômico sustentável – Diagnóstico do desenvolvimento habitacional – Diagnóstico do desenvolvimento de acessibilidade e mobilidade pública – Diagnóstico do desenvolvimento ambiental – Diagnóstico do desenvolvimento urbanístico e territorial 	13.11.2025
	P4.b	<ul style="list-style-type: none"> – Relatório técnico e fotográfico das participações técnicas e populares da etapa 	
Etapa 05 – Diretrizes e Propostas	P5.a	<ul style="list-style-type: none"> – Definição e justificativa das diretrizes e propostas por eixo de desenvolvimento com indicação de prioridades e, no que couber, correlação com ODS – Tabela síntese de diretrizes e propostas 	26.03.2026

Etapa	Produto	Conteúdo	Prazo
Etapa 06 – Plano de Ação e Investimentos e Cronograma	P5.b	– Relatório técnico e fotográfico das participações técnicas e populares da etapa	
	P6.a	– Definição e justificativa das ações por eixo de desenvolvimento correlacionadas as diretrizes e propostas e, no que couber, correlação com ODS	18.06.2026
		– Cronograma físico-financeiro detalhado, com indicação de fontes de recursos	
	P6.a	– Definição de índices e indicadores de acompanhamento – Desenvolvimento de métodos de acompanhamento – Definição de equipe técnica municipal de acompanhamento de execução do PAI – Treinamento e material de apoio para acompanhamento do PAI	
Etapa 07 – Regulamentação do PDM e demais legislações pertinentes	P6.b	– Relatório técnico e fotográfico das participações técnicas e populares da etapa	
	P7.a	– Propostas e minutas dos instrumentos de desenvolvimento	20.08.2026
		– Minutas das regulamentações necessárias – Análise e apontamentos de demais legislações	
	P7.b	– Relatório técnico e fotográfico das participações técnicas e populares da etapa	

Fonte: Elaboração Consórcio Cidadania, 2025.

Em cada etapa do trabalho serão entregues 02 produtos:

- “nº”.a: corresponde ao relatório que agrupa todo o conteúdo técnico da etapa;
- “nº”.b: corresponde ao relatório comprobatório dos eventos participativos (reuniões técnicas, oficinas técnicas e comunitárias, audiências públicas, evento de lançamento ou conferência final) realizados no período. Nele estarão reunidas as memórias desses eventos, contendo síntese das principais questões debatidas, registros fotográficos, lista de presença e, se houver, slides de apresentações, comprovantes da divulgação e publicações em Diário Oficial.

Os materiais produzidos pelo Consórcio obedecerão às seguintes especificações:

- Todos os produtos preliminares deverão ser apresentados em mídia eletrônica, sendo que as versões finais dos produtos deverão ser encaminhadas em, no mínimo, 01 (uma) via impressa e em mídia eletrônica;
- Os dados brutos da Coleta de Dados e Diagnóstico – Etapas 03 e 04, respectivamente – que poderão ser apresentados apenas em mídia eletrônica;
- As versões digitais dos produtos serão entregues em formatos abertos, observando as seguintes extensões: DOC (textos), SHP (mapas), PNG (imagens), entre outros, e corresponderão à versão final dos documentos, já revisada e aprovada;
- As versões digitais dos produtos também serão entregues em formatos fechados, com layouts devidamente organizados para visualização e impressão dos documentos e produtos, em extensão PDF;

- As atividades correspondem às ações que devem ser realizadas para que seja possível a elaboração e conclusão do produto e respectiva etapa;
- Os produtos (pacotes de entregas) são os relatórios derivados do conjunto de atividades realizadas, sendo estimado o total de 14 para o PDM;
- Os produtos revisados correspondem à entrega de produtos após análise e retorno da equipe técnica municipal;
- Os eventos correspondem ao processo participativo, podendo ser Reuniões Técnicas com o Grupo Gestor e Grupo Técnico Municipal, Conversas Itinerantes, Oficinas Técnicas, Oficinas Comunitárias, e Eventos de Mobilização, Conferência ou Audiências Públicas.

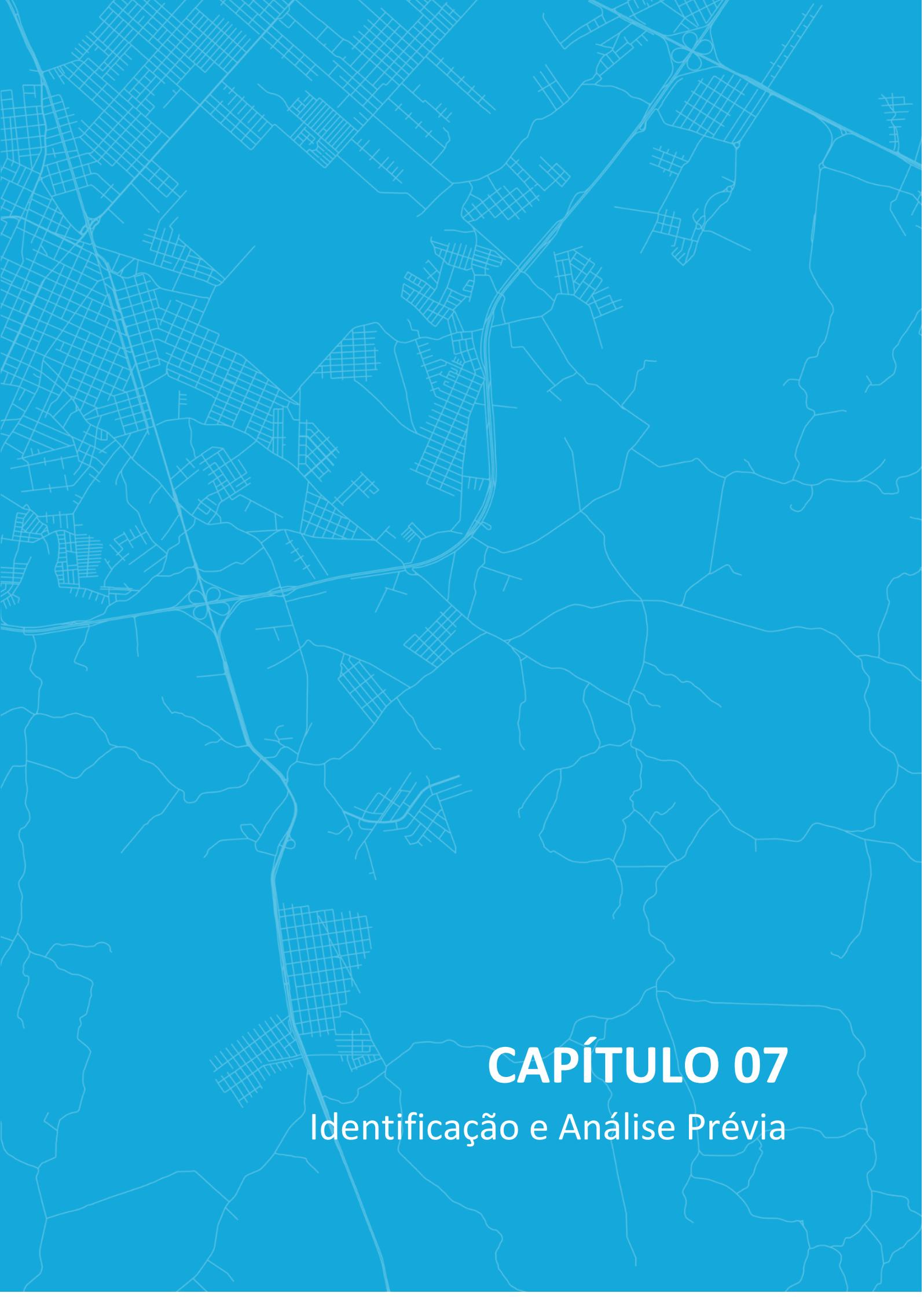
O Quadro 10 (cronograma simplificado) e o Anexo VI (cronograma detalhado) apresentam o cronograma síntese de atividades da revisão do PDM SJP planejado por semanas. Ilustra o período de desenvolvimento de cada etapa e as datas previstas para a entrega de produtos e a realização de eventos. Cabe observar que:

- As Reuniões Técnicas ocorrerão às quintas-feiras com periodicidade de 15 em 15 dias nas etapas 1, 2 e 3 e mensalmente, nas demais etapas. Novas reuniões poderão ser convocadas, desde que acordado entre o GG e o Consórcio;
- O GTM terá o prazo máximo de 15 dias úteis para enviar pedidos de revisão e complementação para o Consórcio Cidadania, após a entrega de um produto de etapa. O Consórcio terá o mesmo prazo para dar resposta às solicitações do GTM;
- As Audiências Públicas deverão ocorrer, preferencialmente, após a publicação do produto da Etapa no site do plano diretor. O GG deverá autorizar previamente a publicação de todo e qualquer relatório, seja ele preliminar ou final;
- As Conversas Itinerantes precederão as Oficinas Comunitárias e, se possível, as Audiências Públicas, pois são momentos em que os entrevistadores poderão divulgar eventos e estimular a participação popular;
- Preferencialmente, as Oficinas Comunitárias ocorrerão antes das Oficinas Técnicas.

Para entendimento do cronograma, esclarece-se que:

- As **atividades** correspondem às ações que devem ser realizadas para que seja possível a elaboração e conclusão do produto e respectiva etapa;
- Os **produtos** (pacotes de entregas) são os relatórios derivados do conjunto de atividades realizadas, sendo estimado o total de 14 para o PDM;
- Os **produtos revisados** correspondem à entrega de produtos após análise e retorno da equipe técnica municipal;
- Os **eventos** correspondem ao processo participativo, podendo ser Reuniões Técnicas com o Grupo Gestor e Grupo Técnico Municipal, Conversas Itinerantes,

Oficinas Técnicas, Oficinas Comunitárias, e Eventos de Mobilização, Conferência ou Audiências Públicas.



CAPÍTULO 07

Identificação e Análise Prévia

07. IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE PRÉVIA

As atividades de identificação e análise prévia consistiram na realização de Reuniões Técnicas com o Grupo Gestor; Reuniões Técnicas Específicas com Secretarias Municipais e uma Oficina Técnica com os membros do Grupo Técnico Municipal. Os registros fotográficos, listas de presença, apresentações e memórias de reuniões desses eventos fazem parte do **Produto 1b – Relatório Participativo**.

Em atendimento ao Termo de Referência da Concorrência Eletrônica nº 15/2024-SERMALI, apresenta-se a seguir um cenário inicial e preliminar das possíveis fontes de consulta de dados e informações a serem utilizadas no processo de revisão do PDM SJP, organizadas a partir de 07 Eixos de discussão.⁶

7.1. Eixo 1 Desenvolvimento Regional

O Município de São José dos Pinhais é parte integrante da **Região Metropolitana de Curitiba (RMC)**, fazendo divisa com a capital, os municípios metropolitanos de Pinhais, Piraquara, Tijucas do Sul, Fazenda Rio Grande e Mandrituba, além dos municípios litorâneos de Morretes e Guaratuba. Sua posição geográfica é estrategicamente privilegiada, sendo conectado a Curitiba e a outros importantes centros urbanos pelas rodovias BR-277, BR-376, BR-116 e pela Avenida das Américas. A presença do Aeroporto Internacional Afonso Pena em seu território também fortalece sua vocação como polo logístico e industrial.

Ao longo de sua formação, o município passou por transformações socioeconômicas, urbanas e ambientais influenciadas por dinâmicas metropolitanas. Estratégias de organização territorial, implantação de projetos estratégicos, diretrizes e políticas promovidas por municípios vizinhos e/ou pelos Governos Estadual e Federal que impactam diretamente o desenvolvimento local.

Neste sentido, o entendimento do contexto metropolitano é de fundamental importância para orientar as políticas de planejamento territorial municipal. O Quadro 11 organiza as principais fontes de informação do EIXO 1 conforme o tema que será avaliado.

⁶ Cabe observar que o Termo de Referência prevê 08 Eixos de discussão que, após Reuniões Técnicas entre a Consultoria e o Grupo Gestor, foram reorganizados em 07. As modificações propostas são apresentadas no capítulo 04 deste relatório.

Quadro 11: Principais fontes de informação do Eixo 1

Tema	Fonte de informação		Principal referência	Ação necessária
	Secundária	Primária		
Coleta de dados gerais e históricos	organização administrativa	x	PDUI 2016, PDUI 2025	disponível online
	evolução da ocupação metropolitana e relação com o meio ambiente	x	PDUI 2016, PDUI 2025	disponível online
	normativas metropolitana	x	PDUI 2016, PDUI 2025	disponível online
	plano de desenvolvimento urbano integrado 2025	x	PDUI 2016, PDUI 2025	disponível online
Coleta de dados sociais e demográficos	população, urbana, rural, total	x	IBGE	disponível online
	idade, gênero	x	IBGE	disponível online
	indicadores sociais (saúde, educação, renda, trabalho, entre outros)	x	IBGE, Nações Unidas	disponível online
Coleta de dados regionais	projetos e programas que influenciam o município	x	PDUI 2016, PDUI 2025, Municípios limítrofes	disponível online
	planejamento territorial e uso do solo	x	PDUI 2016, PDUI 2025, Municípios limítrofes	disponível online
	meio ambiente e recursos hídricos	x	PDUI 2016, PDUI 2025	disponível online
	mobilidade	x	PDUI 2016, PDUI 2025	disponível online
	habitação de interesse social	x	PDUI 2016, PDUI 2025	disponível online
	desenvolvimento social e econômico	x	PDUI 2016, PDUI 2025	disponível online
	programas e projetos governamentais de financiamento	x	PDUI 2016, PDUI 2025,	disponível online

Fonte: Elaboração Consórcio Cidadania, 2025.

7.2. Eixo 2 Desenvolvimento Administrativo e Gestão Municipal

A **legislação de desenvolvimento urbano** de São José dos Pinhais é estruturada principalmente pelo Plano Diretor Municipal (Lei Complementar nº 100/2015), que orienta o uso, a ocupação e o parcelamento do solo em todo o território municipal. A Lei de Zoneamento (LC nº 107/2016) complementa o Plano Diretor ao dividir o território em zonas com parâmetros específicos de uso e ocupação. São utilizados diversos instrumentos urbanísticos previstos no Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001), como o Parcelamento, Edificação ou

Utilização Compulsórios; o Consórcio Imobiliário; a Outorga Onerosa do Direito de Construir, entre outros. O arcabouço normativo do Município está disponível online.

No que se refere às informações sobre a **estrutura administrativa, bens imobiliários, equipamentos públicos e recursos tecnológicos**, a coleta de dados e informações na Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos e na Secretaria Municipal de Urbanismo, Transporte e Trânsito fornecerá os dados necessários para avaliar a capacidade da administração municipal.

Em relação às **infraestruturas urbanas** é possível encontrar informações públicas no site do Paranacidade e na Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Secretaria Municipal e Obras Públicas. Entretanto, será importante solicitar dados mapeados atualizados das prestadoras de serviços públicos como a SANEPAR, COPEL e COMPAGAS. Por outro lado, a coleta de dados das **infraestruturas sociais** ocorrerá principalmente na Secretaria Municipal de Educação, na Secretaria Municipal de Saúde, na Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, na Secretaria Municipal de Cultura e na Secretaria Municipal de Segurança e Defesa Pessoal.

O Quadro 12 organiza as principais fontes de informação do EIXO 2 conforme o tema que será avaliado.

Quadro 12: Principais fontes de informação do Eixo 2

Tema	Fonte de informação		Principal referência	Ação necessária
	Secundária	Primária		
Coleta de dados quanto ao PDM vigente e legislações complementares	Instrumentos de desenvolvimento	x	PMSJP	disponível online
	Parcelamento, edificação e utilização compulsórios	x	PMSJP	disponível online
	Imposto progressivo sobre a propriedade predial e territorial urbana progressivo;	x	PMSJP	disponível online
	Desapropriação com pagamento em títulos da dívida pública	x	PMSJP	disponível online
	Direito de preempção	x	PMSJP	disponível online
	Contribuição de melhoria	x	PMSJP	disponível online
	Outorga onerosa do direito de construir OODC	x	PMSJP	disponível online
	Transferência do direito de construir;	x	PMSJP	disponível online
	Tombamento de imóveis, mobiliários e paisagens urbanas históricas ou culturais	x	PMSJP	disponível online
	ZEIS	x	PMSJP	disponível online
EIV	x	PMSJP	disponível online	
Regularização Fundiária	x	PMSJP	disponível online	

Tema	Fonte de informação		Principal referência	Ação necessária
	Secundária	Primária		
ATHIS	x		PMSJP	disponível online
Minutas das regulamentações necessárias	x		PMSJP	disponível online
Lei do Plano Diretor	x		PMSJP	disponível online
Lei de Parcelamento	x		PMSJP	disponível online
Código de Obras	x		PMSJP	disponível online
Lei Municipal UTP	x		PMSJP	disponível online
Lei de Perímetros	x		PMSJP	disponível online
Zoneamento de Uso e Ocupação	x		PMSJP	disponível online
Lei dos Bairros	x		PMSJP	disponível online
Criação do Distrito industrial e a Companhia de Desenvolvimento	x		PMSJP	disponível online
Zoneamento do Distrito Industrial	x		PMSJP	disponível online
Regulamentação do Zoneamento Ambiental Municipal	x		PMSJP	disponível online
Regulamentação da Lei de Condomínios	x		PMSJP	disponível online
Demais legislações	x		PMSJP	disponível online
Lei Orgânica Municipal	x		PMSJP	disponível online
Lei de Diretrizes Orçamentárias	x		PMSJP	disponível online
Lei Orçamento Anual	x		PMSJP	disponível online
Plano Plurianual	x		PMSJP	disponível online
Código Tributário Municipal	x		PMSJP	disponível online
Código de Posturas	x		PMSJP	disponível online
Estatuto do servidor	x		PMSJP	disponível online
Plano de Carreiras	x		PMSJP	disponível online
Sistema Viário	x		PMSJP	disponível online
Decreto Estadual UTP Itaqui (A verificar em função das transformações em andamento)	x		AMEP	disponível online
Coleta de dados estruturais da administração	estrutura administrativa	x	PMSJP	Ofício nº 002 encaminhado à Secretaria
	bens imobiliários e equipamentos públicos	x	PMSJP	Ofício nº 002 encaminhado à Secretaria
	recursos tecnológicos	x	PMSJP	Ofício nº 002 encaminhado à Secretaria
Coleta de dados dos serviços	abastecimento de água	x	SANEPAR	Solicitar informação

Tema	Fonte de informação		Principal referência	Ação necessária
	Secundária	Primária		
públicos e infraestruturas	esgotamento sanitário	x	SANEPAR	Solicitar informação
	coleta de resíduos sólidos	x	PMSJP	Ofício nº 002 encaminhado à Secretaria
	limpeza pública	x	PMSJP	Ofício nº 002 encaminhado à Secretaria
	drenagem de água pluviais	x	PMSJP	Ofício nº 002 encaminhado à Secretaria
	energia elétrica	x	COPEL	Solicitar informação
	iluminação pública	x	PMSJP, COPEL	Solicitar informação
	distribuição de gás e combustíveis	x	COMPAGAS	Solicitar informação
	saúde	x	PMSJP, Gov. Federal e Estadual	Ofício nº 002 encaminhado à Secretaria
	educação	x	PMSJP, Gov. Federal e Estadual	Ofício nº 002 encaminhado à Secretaria
	esporte, laser e cultura	x	PMSJP	Ofício nº 002 encaminhado à Secretaria
segurança pública	x	PMSJP, Gov. Federal e Estadual	Ofício nº 002 encaminhado à Secretaria	

Fonte: Elaboração Consórcio Cidadania, 2025.

7.3. Eixo 3 Desenvolvimento Social e Habitacional

O Município de São José dos Pinhais apresenta um crescimento demográfico expressivo, com uma **população** de 329.628 habitantes em 2022, um aumento de 24,6% em relação a 2010. Com área territorial de aproximadamente 946 km², sua densidade demográfica é de 348,28 hab./km², sendo a sexta cidade mais populosa do Paraná. A estrutura etária revela o predomínio da população adulta entre 25 e 44 anos, reforçando a presença de uma população economicamente ativa. A taxa de envelhecimento aumenta progressivamente, enquanto a taxa de natalidade dá sinais de declínio. A proporção entre homens e mulheres é equilibrada, mas com predominância feminina nas faixas etárias mais elevadas. (IBGE, 2010; IBGE, 2022)

As informações sobre a **vulnerabilidade social** em São José dos Pinhais serão pesquisadas principalmente na Secretaria Municipal de Assistência Social e no CadÚnico. O Plano Municipal de Assistência Social de 2023, apontava que 48.436 famílias estavam inseridas no CadÚnico, dessas 36.434 possuíam renda familiar inferior a 1 salário-mínimo, o que

correspondia a 75,22% das famílias cadastradas. Os dados mostravam ainda que 22,95% das famílias inseridas no cadastro declaram não possuíam nenhum tipo de rendimento (PMSJP, SMAS, 2023).

No que tange a **habitação**, a Secretaria Municipal de Habitação é responsável pelo cadastro de famílias que buscam por um imóvel próprio. Em maio de 2024, o Cadastro Habitacional registrava um total de 1.528 inscrições ativas, das quais 50% representavam pessoas com renda de até 1 salário-mínimo (PMSJP, SMHA, 2024).

As **ocupações irregulares e de interesse social** estão dispersas em todo o território, com maior concentração nos bairros Afonso Pena, Cruzeiro, Guatupê, Borda do Campo e São Marcos. O déficit habitacional foi estimado em 15.645 domicílios até 2026. O município apresenta desafios relevantes de urbanização e regularização fundiária, com mais de 85 assentamentos precários identificados. A maior parte das intervenções previstas se concentra nas regiões com maior densidade populacional e ocupação desordenada. (PMSJP, SMUTT, 2024)

De modo geral, as informações necessárias para o entendimento das temáticas tratadas no EIXO 3 estão disponíveis nos sites do IBGE ou serão coletadas nas Secretarias Municipais. No entanto, excluem-se informações especializadas sobre os assentamentos precários, vinculadas com o Cadastro Municipal de Habitação, e ocupações irregulares de interesse específico.

O Quadro 13 organiza as principais fontes de informação do EIXO 3 conforme o tema que será avaliado.

Quadro 13: Principais fontes de informação do Eixo 3

Tema	Fonte de informação		Principal referência	Ação necessária
	Secundária	Primária		
Coleta de Dados de Assistência Social	equipamentos e serviços	x	PMSJP	Ofício nº 003 encaminhado para Secretaria
	programas e projetos	x	PMSJP	Ofício nº 003 encaminhado para Secretaria
	população atendida	x	PMSJP, GESUAS	Ofício nº 003 encaminhado para Secretaria
Coleta de dados sobre assentamentos precários	levantamento de todas as ocupações irregulares	x	x	PMSJP Ofício nº 003 encaminhado para Secretaria. Complemento com mapeamentos aéreos, sobreposição de informações especializadas e levantamento de campo amostral
	levantamento de áreas públicas	x	PMSJP	Ofício nº 003 encaminhado para Secretaria

Tema	Fonte de informação		Principal referência	Ação necessária
	Secundária	Primária		
levantamento de faixas de domínio e áreas de protegidas	x	x	PMSJP, DER, COPEL, AMEP, IBAMA, IAT, COMPAGAS	Sobreposição de informações espacializadas
Coleta de dados sobre regularização fundiária	regularizações realizadas e em andamento	x	PMSJP	Ofício nº 003 encaminhado para Secretaria
	dados de programas e projetos	x	PMSJP, CEF	Ofício nº 003 encaminhado para Secretaria
	política atual da do município	x	PMSJP	Ofício nº 003 encaminhado para Secretaria
Coleta de dados quanto à aplicação de assistência técnica para habitação de interesse social	regulamentações existentes	x	PMSJP	Ofício nº 003 encaminhado para Secretaria
	estudos de caso de assistências técnicas municipais	x	PMSJP	Ofício nº 003 encaminhado para Secretaria

Fonte: Elaboração Consórcio Cidadania, 2025.

7.4. Eixo 4 Desenvolvimento Econômico

Segundo dados do IBGE 2021, o **PIB municipal** de São José dos Pinhais foi de R\$ 27 bilhões, com PIB per capita de R\$ 80.717,4, evidenciando a força da economia local, baseada especialmente nos setores de serviços (49,8%) e indústria (38,7%).

No **setor industrial**, o município se sobressai como o terceiro maior polo automotivo do Brasil, abrigando montadoras como Volkswagen, Audi e Renault, além de diversas indústrias de autopeças. Está sendo implantada, na área rural do município, a nova fábrica do Electrolux Group, com previsão de investimentos de R\$ 700 milhões de reais na unidade.

A localização estratégica de São José dos Pinhais favorece a implantação de empreendimentos do **setor de serviços** voltados à logística e transportes, como o complexo logístico da Multilog e o Centro de Distribuição do Grupo Boticário. O município é cortado pelas rodovias BR-376, BR-277 e BR-116, abriga o Aeroporto Internacional Afonso Pena e está próximo do Porto de Paranaguá.

Para os temas de Desenvolvimento Econômico, o levantamento das informações considerará dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do PlanMob, da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) e, principalmente, das Secretarias Municipais de Finanças; de

Planejamento e Desenvolvimento Econômico; de Trabalho, Emprego e Economia Solidária; de Agricultura e Abastecimento; Turismo e de Inovação, Modernização e Transformação Digital.

O Quadro 14 organiza as principais fontes de informação do EIXO 4 conforme o tema que será avaliado.

Quadro 14: Principais fontes de informação do Eixo 4

Tema	Fonte de informação		Principal referência	Ação necessária
	Secundária	Primária		
Coleta de dados quanto a geração de emprego	origem e destino de trabalhadores	x	PNAD Contínua, IBGE, RAIS	disponível online
	atuais fontes de emprego	x	RAIS, CAGED	disponível online
	movimentos pendulares	x	IBGE, Planmob	disponível online
	população desempregada	x	PNAD Contínua	disponível online
	mapeamento da RAIS	x	CBO	disponível online
Coleta de dados quanto ao comércio, serviço e indústria	localização e classificação dos empreendimentos	x	CNAE	disponível online
	eixo de produção	x	PMSJP	Ofício nº 004 encaminhado para Secretaria
	mapeamento de CNAEs	x	CNAE	disponível online
	mapeamento do cadastro de alvará de funcionamento	x	PMSJP	Ofício nº 004 encaminhado para Secretaria
Coleta de dados quanto a agricultura e abastecimento	dados da produção agrícola	x	PMSJP	Ofício nº 004 encaminhado para Secretaria
	localização de produtores	x	PMSJP	Ofício nº 004 encaminhado para Secretaria
	agricultura urbana	x	PMSJP	Ofício nº 004 encaminhado para Secretaria
	feiras livres	x	PMSJP	Ofício nº 004 encaminhado para Secretaria
Coleta de dados de turismo	x	PMSJP	Ofício nº 004 encaminhado para Secretaria	

Fonte: Elaboração Consórcio Cidadania, 2025.

7.5. Eixo 5 Desenvolvimento de Acessibilidade e Mobilidade Pública

A **infraestrutura viária** de São José dos Pinhais é caracterizada por uma malha hierarquizada que busca organizar os fluxos e integrar as diferentes regiões da cidade. A Avenida Rui Barbosa destaca-se como principal via metropolitana, atravessando o município de

norte a sul e conectando-se com a Avenida das Torres e a Avenida das Américas, compondo o eixo central da mobilidade urbana e metropolitana.

O Anel de Contorno (BR-116) cumpre função estratégica, conectando rodovias e facilitando o tráfego pesado, além de servir como base para grandes plantas industriais. A BR-277, por sua vez, liga São José dos Pinhais ao Porto de Paranaguá, sendo essencial para o escoamento de mercadorias. Já a BR-376 se conecta à Avenida das Torres, garantindo acesso direto à Curitiba e ao Aeroporto.

Vias como a Alameda Arpo, Rua Joinville, Rua Marechal Hermes e Rua Almirante Alexandrino, têm papel fundamental na integração de bairros periféricos e na ligação com as principais avenidas. A Avenida das Américas, classificada como anel viário, com estrutura voltada para o transporte coletivo e interligação com os terminais de ônibus e o aeroporto. A presença de ciclovias e faixas exclusivas para ônibus reforça o compromisso com a mobilidade sustentável.

O sistema de **transporte coletivo** urbano de São José dos Pinhais divide-se em dois lotes: o lote 1 – urbano e o lote 2 – região centro sul urbana e área rural. A frota operante de ônibus em São José dos Pinhais é composta por veículos leves e pesados, totalizando 91 ônibus. As linhas com as maiores frotas são 200 e 510 do lote 1, e a linha 1012 do lote 2 (PMSJP, SMUTT, 2024).

A **rede cicloviária** abrange um total de 72 km, com mais 63 km em estudo para futura implementação. A maior parte da rede existente (44 km) é composta por trechos compartilhados entre ciclistas e pedestres. A infraestrutura exclusiva para ciclistas é limitada e composta por apenas 2 km de ciclovias (PMSJP, SMUTT, 2024)

Em relação às **calçadas**, a Pesquisa de Opinião realizada no PlanMob SJP (PMSJP, SMUTT, 2024) aponta que a principal razão para a escolha do transporte a pé é a curta distância das viagens, mencionada por 37% dos entrevistados. Outros 20% destacam a rapidez como fator determinante, enquanto 8% afirmam que caminhar é a única opção disponível. A avaliação do tempo de deslocamento a pé é majoritariamente positiva: 41,3% o consideram bom, 39,6% muito bom e 14% regular. Quanto à sensação de segurança pública ao longo do trajeto, 47% classificam como boa, 22% como muito boa e 25% como regular. A iluminação pública reforça essa percepção, sendo avaliada como boa por 50% dos respondentes, muito boa por 22% e regular por 21%.

O diagnóstico do Plano de Mobilidade de São José dos Pinhais apresenta uma análise abrangente do sistema viário municipal, sua integração metropolitana, classificação hierárquica das vias e principais desafios para a fluidez urbana. Os estudos provenientes desse plano servirão como a principal base de informações para subsidiar o levantamento das questões

relacionadas à mobilidade no âmbito do Plano Diretor Municipal (PDM), além de informações fornecidas pela Secretaria Municipal de Urbanismo, Transporte e Trânsito.

O Quadro 15 organiza as principais fontes de informação do EIXO 5 conforme o tema que será avaliado.

Quadro 15: Principais fontes de informação do Eixo 5

Tema	Fonte de informação		Principal referência	Ação necessária	
	Secundária	Primária			
Coleta de dados quanto ao Plano Municipal de Mobilidade	regulamentação e modelo vigente do transporte coletivo	x		PMSJP, PlanMob	disponível online
	classificação, hierarquização e mapeamento do sistema viário	x		PMSJP, PlanMob	disponível online
	demandas do transporte da área rural	x		PMSJP, PlanMob	disponível online
	inventário do sistema de circulação para pedestres	x		PMSJP, PlanMob	disponível online
	áreas não atendidas pelo transporte público e outros meios	x		PMSJP, PlanMob	disponível online
	condições de infraestrutura e sistemas de controle de tráfego	x		PMSJP, PlanMob	disponível online
	identificação de vagas de estacionamento	x		PMSJP, PlanMob	disponível online
	identificação de conexões viárias deficitárias	x		PMSJP, PlanMob	disponível online
	mapeamento de movimentos pendulares	x		PMSJP, PlanMob	disponível online
	inventário do sistema de circulação de pedestres, ciclistas, transporte coletivo	x		PMSJP, PlanMob	disponível online
Coleta de dados de acessibilidade física de pessoas com deficiência	características técnicas e físicas dos passeios	x	x	PMSJP, PlanMob	disponível online levantamento de campo amostral
	condições de acessibilidade dos passeios	x	x	PMSJP, PlanMob	disponível online levantamento de campo amostral

Fonte: Elaboração Consórcio Cidadania, 2025.

7.6. Eixo 6 Desenvolvimento Ambiental

O Município de São José dos Pinhais apresenta uma diversidade ambiental expressiva, cujos elementos naturais influenciam diretamente a dinâmica urbana e rural. O **relevo** do município é marcado pela presença da Serra do Mar, que divide o território entre o Planalto de Curitiba e a Baixada Litorânea. As altitudes variam de suaves ondulações a morros cristalinos com mais de 100 metros. A **geologia** local é igualmente diversa, com predominância do Complexo Gnáissico Migmatítico, que cobre 48,38% do território. As **áreas de risco geológico** estão associadas principalmente a processos de inundação. (IAT, 2023 e Mineropar, 2007)

No que se refere aos **recursos hídricos**, os rios mais relevantes para abastecimento e controle ambiental são o Itaqui, Pequeno, Miringuava, Ressaca e Avariú. As bacias dos rios Pequeno, Miringuava, Miringuava-Mirim e Cotia estão 100% dentro do território municipal. Diversos rios possuem papel fundamental na estrutura urbana, tanto como limites naturais quanto como áreas de restrição à ocupação.

As **declividades** predominantes são planas (0 a 3%) e suaves (3 a 8%). As regiões com maiores declividades estão nas áreas da Serra do Mar e nos fundos de vale dos principais rios, impactando o traçado das vias urbanas e dificultando a implantação de ciclovias, especialmente nas bacias dos rios Avariú e Miringuava (PMSJP, SMUTT, 2024, com dados de IAT, 2023).

Diversas **áreas protegidas** estão presentes em São José dos Pinhais, incluindo unidades de conservação estaduais, como a APA do Pequeno e a APA de Guaratuba, além do Refúgio da Vida Silvestre do Jardim Del Rey, de nível municipal. Também integram o território áreas de mananciais, como a UTP do Itaqui, e zonas de proteção ambiental como a AIERI do Iguazu, que visa proteger as várzeas do rio e suas funções ambientais.

Neste Eixo, os levantamentos serão realizados por meio de pesquisas junto ao Instituto Água e Terra (IAT), ao Plano Municipal de Saneamento Básico, à Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP), bem como às Secretarias Municipais de Meio Ambiente; de Segurança e Defesa Social; e de Urbanismo, Transporte e Trânsito.

O Quadro 16 organiza as principais fontes de informação do EIXO 6 conforme o tema que será avaliado.

Quadro 16: Principais fontes de informação do Eixo 6

Tema	Fonte de informação		Principal referência	Ação necessária	
	Secundária	Primária			
Coleta de dados ambientais	clima	x	IAT	disponível online	
	relevo	x	IAT	disponível online	
	geologia	x	IAT	disponível online	
	hipsometria	x	IAT	disponível online	
	hidrografia	x	PMSJP, IAT, SUDERHSA, Plano de Saneamento Básico	disponível online	
	vegetação	x	PMSJP, IAT	disponível online	
	áreas de inundação e enchente		x	PMSJP	Ofício nº 006 encaminhado para Secretaria
Levantamentos e mapeamentos	legislação ambiental	x	PMSJP, SANEPAR	Ofício nº 006 encaminhado para Secretaria disponível online	
	áreas de vulnerabilidade ambiental	x	x	PMSJP	Ofício nº 006 encaminhado para Secretaria
	áreas de preservação permanente	x		PMSJP, AMEP	Ofício nº 006 encaminhado para Secretaria

Tema	Fonte de informação		Principal referência	Ação necessária
	Secundária	Primária		
áreas de proteção ambiental	x		PMSJP	disponível online Ofício nº 006 encaminhado para Secretaria
parques, praças	x		PMSJP	Ofício nº 006 encaminhado para Secretaria
cemitérios	x		PMSJP	Ofício nº 006 encaminhado para Secretaria
programas federais relacionados à gestão climática	x		PMSJP	Ofício nº 006 encaminhado para Secretaria

Fonte: Elaboração Consórcio Cidadania, 2025.

7.7. Eixo 7 Desenvolvimento Urbanístico e Territorial

A **ocupação urbana** do município se intensificou a partir da industrialização da Região Metropolitana de Curitiba nas décadas de 1960 e 1970, processo impulsionado pela criação de polos industriais como a CIC (Curitiba) e o CIAR (Araucária), além da construção das rodovias BR-277 e BR-376. Este contexto favoreceu a expansão da mancha urbana de Curitiba para municípios limítrofes, entre eles São José dos Pinhais. O município passou a atrair população trabalhadora devido ao custo mais baixo da terra e ao sistema de transporte coletivo intermunicipal, consolidando-se como cidade-dormitório e, mais adiante, como polo industrial. A partir da década de 1990, políticas estaduais estimularam a descentralização industrial. São José dos Pinhais se destacou com a instalação da Renault (1996) e da Audi (1999), consolidando sua vocação industrial. O crescimento populacional foi expressivo: de 34 mil habitantes em 1970 para mais de 329 mil em 2022 (IBGE). Como resposta, o perímetro urbano foi ampliado sete vezes entre 1952 e 2015, passando de 4,76 km² para 195,19 km², cerca de 20,6% da área total do município (PMSJP, SMUTT, 2024).

O **macrozoneamento municipal**, instituído pela Lei Complementar nº 100/2015, define nove macrozonas, entre elas: Ocupação Prioritária, Influência Logística e Ambiental, Consolidação Urbana, Ocupação Controlada, Produção Rural, Preservação e Controle Ambiental, Distritos Industriais, entre outras. Já o **zoneamento urbano** (Lei Complementar nº 107/2016) especifica 20 zonas e 3 eixos, regulando o uso do solo por parâmetros construtivos, densidade, uso predominante e restrições ambientais.

A **ocupação do solo**, segundo dados do Cadastro Imobiliário e dos Alvarás de Funcionamento de 2024, evidencia padrões distintos entre regiões centrais e periféricas. As centralidades comerciais se expandem para além do centro, como nos bairros São Marcos,

Guatupê e Borda do Campo, enquanto áreas industriais se concentram no entorno do aeroporto e das rodovias.

As **tendências de uso e expansão** apontam para o adensamento periférico, muitas vezes em desconexão com o centro urbano. Projetos de grande porte têm papel indutor na ocupação, como a fábrica da Electrolux em Agaraú, o novo Hospital Municipal, o projeto do VLT entre Curitiba e o aeroporto, novas vias estruturantes, a ampliação da pista do aeroporto e obras viárias metropolitanas. Esses investimentos podem gerar novas centralidades e valorizar regiões antes subutilizadas, mas também exigem planejamento para evitar saturação da infraestrutura existente.

No que diz respeito a este eixo, os levantamentos serão realizados com base em informações do Cadastro Ambiental Rural (CAR), do Sistema de Gestão Fundiária (SIGEF), da Secretaria Municipal de Urbanismo, Transporte e Trânsito, e da Secretaria Municipal de Finanças.

O Quadro 17 organiza as principais fontes de informação do EIXO 7 conforme o tema que será avaliado.

Quadro 17: Principais fontes de informação do Eixo 7

Tema	Fonte de informação		Principal referência	Ação necessária	
	Secundária	Primária			
Coleta de dados quanto ao parcelamento do solo e condomínios	legislação de parcelamento e condomínio	x	PMSJP	Ofício nº 007 encaminhado para Secretaria	
	loteamentos aprovados com situação	x	PMSJP	Ofício nº 007 encaminhado para Secretaria	
	parâmetros construtivos e de parcelamento para urbana e rural	x	PMSJP	Ofício nº 007 encaminhado para Secretaria	
	mapeamento dos condomínios aprovados no município	x	PMSJP	disponível online	
Coleta de dados quanto ao uso e ocupação do solo	histórico e consolidação da ocupação do solo	x	PMSJP	disponível online	
	mapeamento da atual ocupação e uso do solo por lote	x	x	PMSJP	Ofício nº 007 encaminhado para Secretaria
	áreas inseridas no perímetro urbano com uso rural	x	CAR, SIGEF, PMSJP	Ofício nº 007 encaminhado para Secretaria	
	áreas inseridas no perímetro urbano com uso urbano cadastradas como rural	x	x	PMSJP	Ofício nº 007 encaminhado para Secretaria
	vazios urbanos, imóveis, desocupados e, se possível, imóveis subutilizados	x	x	PMSJP	Ofício nº 007 encaminhado para Secretaria
	áreas urbanas e rurais com pressão para ocupação e adensamento demográfico	x	PMSJP	Ofício nº 007 encaminhado para Secretaria	

Tema	Fonte de informação		Principal referência	Ação necessária
	Secundária	Primária		
taxa de ocupação consolidada por lote, bairro e região	x	X	PMSJP	Ofício nº 007 encaminhado para Secretaria
coeficiente de aproveitamento por lote, bairro e região consolidado por lote, bairro e região	x	X	PMSJP	Ofício nº 007 encaminhado para Secretaria
taxa de permeabilidade consolidada por lote, bairro, região	x		PMSJP	Ofício nº 007 encaminhado para Secretaria
Coleta de dados quanto ao patrimônio histórico construído	imóveis indicados no Livro Tombo	x	PMSJP	disponível online
	imóveis inseridos no inventário da arquitetura antiga	x	PMSJP	Ofício nº 007 encaminhado para Secretaria
	imóveis e conjuntos históricos de propriedade pública	x	PMSJP	Ofício nº 007 encaminhado para Secretaria
	imóveis e conjuntos históricos que possam ser de interesse de preservação	x	PMSJP	Ofício nº 007 encaminhado para Secretaria

Fonte: Elaboração Consórcio Cidadania, 2025.



REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BERTALANFFY. V. L. **Teoria Geral dos Sistemas**. Petrópolis: Vozes, 1975.
- BRASIL. Lei no 10.257, de 10 de julho de 2001. **Estatuto da Cidade**. Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. Brasília: Portal da Legislação, 2001. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LEIS_2001/L10257.htm>.
- COWEN, D. J. **Geospatial Metadata**. The International Encyclopedia of Geography, 06 Março 2017. 1-6.
- DURAND. J. **Introdução à teoria geral dos sistemas**. 2. ed. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1981.
- FERRARI C. **Curso de planejamento municipal integrado: urbanismo**. Edição: 2.ed. Publicação: São Paulo: Pioneira 1979.
- FERRARI, F. **Análise de problemas e planejamento participativo: a matriz de Marco Lógico**. Florianópolis: UFSC, Departamento de Engenharia de Produção, 1989.
- FERREIRA M. Aa. G. e SSANCHES S. P. Índice de qualidade das calçadas – ICC. **Revista dos Transportes Públicos - ANTP** - Ano 23. São Paulo, v. 1, n. 91, p. 47-60, 2001.
- INSTITUTO ÁGUA E TERRA - IAT. **Dados e Informações Geoespaciais Temáticos**. Disponível em: < <https://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Dados-e-Informacoes-Geoespaciais-Tematicos>>. Acesso em: junho 2024.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Censo Demográfico 2010**. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: < <https://censo2010.ibge.gov.br/>>. Acesso em dezembro de 2024.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Censo Demográfico 2022**. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2022/primeiros-resultados>>. Acesso em dezembro de 2024.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Censo Demográfico – Séries Temporais**. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/series-temporais/series-temporais/>>. Acesso em dezembro de 2024.
- IPARDES. **Caderno Estatístico Município de São José dos Pinhais**. 2025. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=83000> acesso em 05/02/2025.

IPCC - Intergovernmental Panel on Climate Change. **Good Practice Guidance and Uncertainty Management in National Greenhouse Gas Inventories**. Geneva, 2000.

MAIA AC, LEONELLI GCV. **Tipologias de vazios urbanos na expansão urbana de cidades médias paulistas**. Arquitextos. 2020. Disponível em: <https://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/20.240/7746>.

MINEROPAR. **Atlas geológico do estado do Paraná**. Governo do Estado do Paraná. Curitiba, PR. 2001, pag. 125.

OLIVEIRA, A.G.; PISA, B.J. **IGovP: índice de avaliação da governança pública** — instrumento de planejamento do Estado e de controle social pelo cidadão. Rev. Adm. Pública, Rio de Janeiro 49 (5): 1263-1290, set./out. 2015.

ONU. **Agenda 21**. Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, 1992.

ONU. COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. **Nosso Futuro Comum**. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1988.

ONU. Nações Unidas Brasil. **17 Objetivos para transformar nosso mundo**. Brasil, 2015. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/pos2015/>>.

ONU. **Nova Agenda Urbana**. 2017. Disponível em: <<http://habitat3.org/wp-content/uploads/NUA-Portuguese>>.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS. Lei Complementar nº 100, de 12 de junho de 2015. **Dispõe sobre o Plano Diretor de São José dos Pinhais**. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a2/plano-diretor-sao-jose-dos-pinhais-pr>>. Acesso em: 30 jul. 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS. Lei Complementar nº 107, de 10 de outubro de 2016. **Dispõe sobre o zoneamento de uso e ocupação do solo do município de São José dos Pinhais**. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/pr/s/sao-jose-dos-pinhais/lei-complementar/2016/10/107/lei-complementar-n-107-2016-dispoe-sobre-o-zoneamento-de-uso-e-ocupacao-do-solo-do-municipio-de-sao-jose-dos-pinhais>. Acesso em: 07 agosto 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS. Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS). **Plano Municipal de Assistência Social (PMAS) 2022/2025**. São José dos Pinhais, PR. Ed. Agosto de 2023, p. 164. Acesso em: junho de 2024.

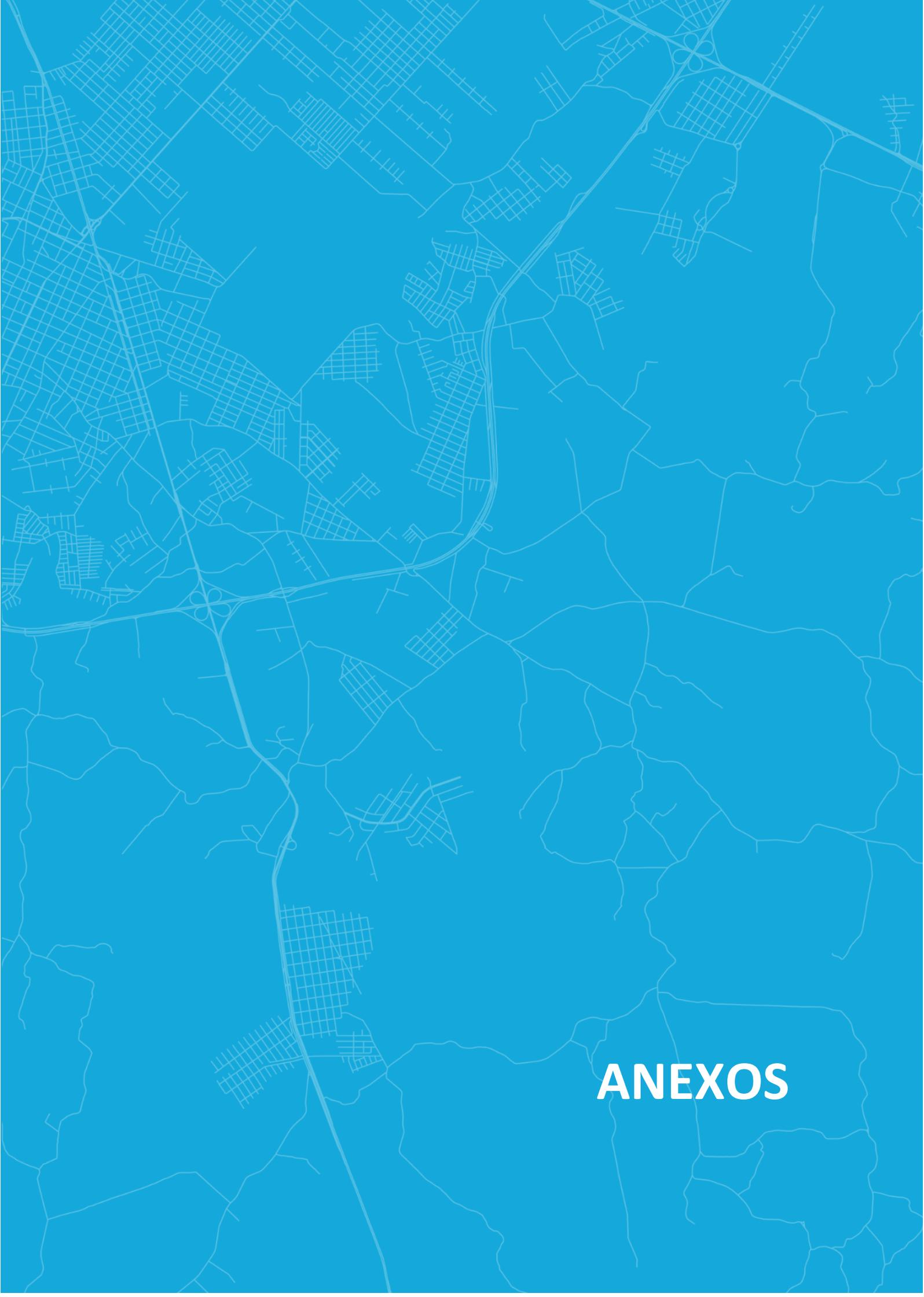
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS. Secretaria Municipal de Urbanismo, Transportes e Trânsito (SEMUTT). **Plano Diretor de Mobilidade Urbana (Planmob, 2024)**. Acesso em: junho de 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS. Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico. **São José dos Pinhais em números**. São José dos Pinhais, PR. Ed. Julho de 2023, pag. 44. Acesso em: junho 2024.

SAATY, Thomas L. Decision Making with the Analytic Hierarchy Process. In: **International Journal of Services Sciences**, v. 1, n. 1, p. 83–98, 2008.

SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO AMBIENTAL - SUDERHSA. **Plano Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Paraná**. Curitiba, 2010. Disponível em: <https://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Plano-Estadual-de-Recursos-Hidricos-do-Parana-PLERHPR> Acesso em: agosto de 2024.

TRIBOUILLARD, C., & GAMRANI, S. **Gênero e cidades**: guia prático e interseccional para cidades mais inclusivas. BID Banco Interamericano de Desenvolvimento, 2021. Disponível em <https://publications.iadb.org/pt/genero-e-cidades-guia-pratico-e-interseccional-para-cidades-mais-inclusivas>.



ANEXOS

ANEXOS

Anexo I - Decreto de Instituição do Grupo de Acompanhamento e Cooperação - GAC do Plano Diretor



ATOS DO PODER EXECUTIVO

Decreto nº 6.665, de 6 de junho de 2025

A Prefeita Municipal de São José dos Pinhais, Estado do Paraná, usando de suas atribuições legais e, de acordo com o contido no Memorando nº 252/2025, da Secretaria Municipal de Urbanismo, Transportes e Trânsito,

D E C R E T A:

Art. 1º O art. 4º, do Decreto nº 5.761, de 15 de dezembro de 2023, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 4º O Grupo Gestor será composto pelos seguintes membros:

- I - Alexie Bebici, matrícula funcional nº 13.548, lotado na Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico;
- II - Andressa da Silva Stavasz, matrícula funcional nº 22.578-1, lotada na Secretaria Municipal de Governo;
- III - Beatriz Lemos de Almeida, matrícula funcional nº 13.606-4, lotada na Secretaria Municipal de Urbanismo, Transportes e Trânsito;
- IV - Beatriz Madalena dos Santos, matrícula funcional nº 22.372-1, lotada na Secretaria Municipal de Urbanismo, Transportes e Trânsito;
- V - Heloana Yasmim Munhoz Gomes Bozza, matrícula funcional nº 25.159-1, lotada na Secretaria Municipal de Urbanismo, Transportes e Trânsito;
- VI - José Mauricio Precoma Miranda, matrícula funcional nº 14.726-2, lotado na Secretaria Municipal de Urbanismo, Transportes e Trânsito;
- VII - Thamilé Chimenez Franzini, matrícula funcional nº 19.781-1, lotada na Secretaria Municipal de Urbanismo, Transportes e Trânsito;
- VIII - Thiago Henrique Zen, matrícula funcional nº 21.609-1, lotado na Secretaria Municipal de Urbanismo, Transportes e Trânsito." (NR)

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

Gabinete da Prefeita Municipal de São José dos Pinhais, 6 de junho de 2025.

Margarida Maria Singer
Nina Singer
Prefeita Municipal

Lucas Grubba Pigatto
Secretário Municipal de Urbanismo, Transportes e Trânsito

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

Portaria n.º 020/2025, de 09 de junho de 2025 – SEMAG

O Secretário Municipal de Agricultura e Abastecimento, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Municipal n.º 1.500/2010, e alterações, e, CONSIDERANDO o disposto no art. 8º da Lei Federal n.º 14.133/2021 e a orientação contida no Memorando Circular n.º 001/2019 da Coordenadoria do Sistema de Controle Interno,

RESOLVE:

Art. 1.º Designar, a servidora **JENIFFER BOT GROCHOSKI**, matrícula n.º 25.016, lotada na Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, para atuar como **GESTOR** na Solicitação de Contratação contida no Artigo 3.º desta Portaria.

Parágrafo Único. Como suplente do gestor fica designada a servidora **SORIANE CAMILA JASINSKI SABATINI**, matrícula n.º 20.208, lotada na Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento.

Página 3



Anexo II – Decreto nº 6.698, de 7 de julho de 2025

 **Diário Oficial Eletrônico**
Edição 1870, Ano 8 - 09/07/2025

ATOS DO PODER EXECUTIVO

Lei nº 4.760, de 7 de julho de 2025

Altera e acresce dispositivos à Lei nº 1.737, de 27 de maio de 2011, que dispõe sobre a criação do Programa Plante Mais (Mudas e Sementes) do Município de São José dos Pinhais.

A Câmara Municipal de São José dos Pinhais, Estado do Paraná, aprovou e eu, Prefeita Municipal, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º (VETADO).

Art. 2º (VETADO).

Art. 3º (VETADO).

Art. 4º Altera o inciso III, do art. 6º, da Lei nº 1.737, de 27 de maio de 2011, que passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 6º

.....
III - obter avaliação através de visita técnica, que será realizada pela Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento e/ou pelo IDR-PR.” (NR)

Art. 5º Altera o art. 9º, da Lei nº 1.737, de 27 de maio de 2011, que passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 9º Todas as atividades oriundas deste programa serão inspecionadas antecipadamente e acompanhadas pelos técnicos da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento e/ou pelo IDR-PR.” (NR)

Art. 6º Altera o art. 11, da Lei nº 1.737, de 27 de maio de 2011, que passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 11 A Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento e o IDR-PR encarregam-se pela elaboração dos projetos, orientações e assistência técnica das atividades.” (NR)

Art. 7º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
Gabinete da Prefeita Municipal de São José dos Pinhais, 7 de julho de 2025.

Margarida Maria Singer
Nina Singer
Prefeita Municipal

Decreto nº 6.698, de 7 de julho de 2025

Cria e indica os membros do Grupo Técnico Municipal de Revisão do Plano Diretor Municipal de São José dos Pinhais.

A Prefeita Municipal de São José dos Pinhais, Estado do Paraná, usando de suas atribuições legais, de acordo com o Memorando nº 276/2025, da Secretaria Municipal de Urbanismo, Transportes e Trânsito, e,

CONSIDERANDO que o Poder Público Municipal é encarregado da promoção da política de desenvolvimento urbano, objetivando o pleno ordenamento das funções sociais da cidade e do território como um todo, de forma a garantir o bem-estar de suas populações, consoante inteligência do artigo 182, da Constituição Federal;

CONSIDERANDO a necessidade de revisão do Plano Diretor Municipal a cada 10 (dez) anos, conforme art. 40, da Lei Federal nº 10.257, de 10 de julho de 2001 - Estatuto da Cidade;

CONSIDERANDO que a Lei do Plano Diretor Municipal de São José dos Pinhais – PDM SJP vigente, Lei Municipal nº 100, de 12 de junho de 2015, deverá ser revista até o ano de 2025;

CONSIDERANDO a necessidade de definir uma equipe técnica multidisciplinar de acompanhamento e validação do processo de revisão do Plano Diretor Municipal de São José dos Pinhais a fim de garantir o correto andamento deste;

CONSIDERANDO o interesse da sociedade civil e da administração pública em garantir transparência, qualidade e eficácia do processo de revisão do PDM- SJP,

Página 3

 **Prefeitura de São José dos Pinhais**
Rua Passos de Oliveira, 1.101 - Centro - CEP 83090-720 - São José dos Pinhais - PR
PABX (41) 3381-6800
CNPJ: 76105543/0001-35

Diário Oficial Assinado Digitalmente
Conforme MP nº2.200-2 de 24/09/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil. O Município de São José dos Pinhais garante a autenticidade deste documento desde que visualizado através do site <http://www.diariooficial.sjp.pr.gov.br>



Diário Oficial Eletrônico

Edição 1870, Ano 8 - 09/07/2025

DECRETA:

Art. 1º Fica criado o Grupo Técnico Municipal - GTM para subsidiar o processo de revisão do Plano Diretor Municipal de São José dos Pinhais – PDM SJP (2025-2035).

Art. 2º Compete ao Grupo Técnico Municipal – GTM:

I - fornecer informações, dados, levantamentos, estudos e materiais técnicos, mais atualizados possíveis, das áreas de atuação das unidades administrativas que cada membro representa;

II - acompanhar e auxiliar no desenvolvimento da etapa do Plano de Trabalho referente ao PDM SJP (2025-2035);

III - acompanhar e auxiliar no desenvolvimento da etapa de Mobilização referente ao PDM SJP (2025-2035);

IV - discutir com o Grupo Gestor do Plano Diretor Municipal de São José dos Pinhais os resultados parciais e finais a serem produzidos ao longo do trabalho de revisão do PDM SJP;

V - acompanhar, avaliar e participar do processo de elaboração dos produtos e etapas que compõem o desenvolvimento da revisão do PDM SJP;

VI - acompanhar e auxiliar no desenvolvimento da etapa de Instrumentalização do PDM e demais legislações pertinentes ao processo de revisão do PDM SJP.

Art. 3º Cada Secretaria ou unidade administrativa deverá indicar no mínimo 01 (um) representante para atuação nas reuniões e atos do GTM.

Art. 4º O Grupo Técnico Municipal será composto pelos seguintes membros:

I - Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento:

- a) Sandoval Carpinelli – matrícula nº 22202
- b) Ketlen da Silva Pereira – matrícula nº 23348-02;
- c) Amanna Montanarin – matrícula nº 23038;
- d) Mauro Cesar Carvalho – matrícula nº 10934;

II - Secretaria Municipal de Assistência Social:

- a) Lucylene Eugenia Caldeira de Souza – matrícula nº 20288;
- b) Melina Gomes Madureira – matrícula nº 16995;

III - Secretaria Municipal de Cultura:

- a) Sandra Regina Burigo Brambilla Nogueira – matrícula nº 17101;
- b) Luis Gustavo Tissot Mazolla – matrícula nº 25189;

IV - Secretaria Municipal de Educação:

- a) Aline Giumbeli – matrícula nº 23927;
- b) Vânia Padilha – matrícula nº 11971;

V - Secretaria Municipal de Esporte e Lazer:

- a) Andressa Rodrigues Monteiro – matrícula nº 24907;
- b) Ricardo Guilherme Dissenha – matrícula nº 15888-03;

VI - Secretaria Municipal de Finanças:

- a) Flávia Lima Germano – matrícula nº 18128;
- b) Arialdo Araújo Carneiro – matrícula nº 21616;
- c) Luiz Celso Garcia – matrícula nº 15029;
- d) Marise Maria da Cruz – matrícula nº 19774;
- e) Gislaine de Oliveira – matrícula nº 13971
- f) Ariane Fatima Baumann – matrícula nº 15721;

VII - Secretaria Municipal de Governo:

- a) Diego Santin Inoue – matrícula nº 25285;

VIII - Secretaria Municipal de Comunicação:

- a) Deise Rodrigues Lima – matrícula nº 16115;
- b) Michele Biazetto Cicarello – matrícula nº 24125;

Página 4



Prefeitura de São José dos Pinhais

Rua Passos de Oliveira, 1.101 - Centro - CEP 83090-720 - São José dos Pinhais - PR
PABX (41) 3381-6800
CNPJ: 76105643/0001-35

Diário Oficial Assinado Digitalmente

Conforme MP nº 2.200-2 de 24/09/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil. O Município de São José dos Pinhais garante a autenticidade deste documento desde que visualizado através do site <http://www.diariooficial.sjp.pr.gov.br>





Diário Oficial Eletrônico

Edição 1870, Ano 8 - 09/07/2025

IX - Secretaria Municipal de Habitação:

- a) Silvío Cezar Carvalho Prizibela – matrícula nº 19913;
- b) Julia Brandao Fistarol – matrícula nº 23529
- c) Thalita Dias Santos – matrícula nº 23486;

X - Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Serviços:

- a) Luiz Fernando da Silva – matrícula nº 13123-02;
- b) Gustavo de Farias Brandt – matrícula nº 25185;

XI - Secretaria Municipal de Meio Ambiente:

- a) Viviani Cristine de Oliveira – matrícula nº 13932;
- b) Caroline Gribogi – matrícula nº 13556-02;

XII – Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico:

- a) Danieli Aparecida From – matrícula nº 16282;
- b) Emanuel Fernando Cochinski – matrícula nº 22528;
- c) Susan Karla Daenecke Lopes – matrícula nº 20734-02;

XIII – Procuradoria Geral do Município:

- a) Eduardo Augusto Guimarães – matrícula nº 15134-03;
- b) Marcela Roza Leonardo Zen Imbelloni – matrícula nº 23345;

XIV - Secretaria Municipal de Saúde:

- a) Cintia Mazur – matrícula nº 15271;
- b) Renata Cristina Colaco – matrícula nº 20860-03;

XV - Secretaria Municipal de Segurança e Defesa Social:

- a) Fernanda Maria Martinez Fraiz – matrícula nº 14367;
- b) Fabiana Bandeira Soczek – matrícula nº 14369;
- c) Juliane Silva Portela da Luz – matrícula nº 24816;

XVI - Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Economia Solidária:

- a) Vilson Marques da Silva – matrícula nº 13563;
- b) Rodrigo Portela de Brito – matrícula nº 23032;

XVII - Secretaria Municipal de Urbanismo, Transportes e Trânsito:

- a) Luis Antonio Lorenzetti Junior – matrícula nº 24132;
- b) Carlos Eduardo Toledo Faria – matrícula nº 16076;
- c) Helton Carlos Cotovisky Bastos – matrícula nº 23464;
- d) Ricardo Luiz Ostrovski – matrícula nº 17001;
- e) Simone Kruk Setti – matrícula nº 5825;
- f) Izabelly Caroline Valeski – matrícula nº 24519;
- g) Juliane Maria Vidolim – matrícula nº 12755;
- h) Vanessa Ferreira R. da S. Evangelista – matrícula nº 16296;
- i) Eliane Cristina Ferreira dos Santos – matrícula nº 8753;
- j) Tatiane Bowoniuk – matrícula nº 11737;
- k) Ana Flavia Leite Scussel Scandian – matrícula nº 16922-03;
- l) Lidfrance Tomé Alves – matrícula nº 23464 – matrícula nº 111117;
- m) Mari Ane Tromm Peters – matrícula nº 20116;
- n) Florisvaldo Joaquim Santos Junior – matrícula nº 12131;
- o) Rodrigo Andres Ameigide – matrícula nº 23075;

XVIII - Secretaria Municipal de Viação e Obras Públicas:

- a) Adao Cetnarski Neto – matrícula nº 11566;

XIX - Secretaria Municipal de Inovação, Modernização e Transformação Digital:

- a) Dagmar Pugin Miguel – matrícula nº 22934;
- b) Paulo Ivo Frederico Filho – matrícula nº 18764-2;
- c) César Silva Pedro – matrícula nº 24998-1;

Página 5



Prefeitura de São José dos Pinhais

Rua Passos de Oliveira, 1.101 - Centro - CEP 83090-720 - São José dos Pinhais - PR
 PABX (41) 3381-6800
 CNPJ: 76105643/0001-35

Diário Oficial Assinado Digitalmente

Conforme MP nº2.200-2 de 24/09/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil. O Município de São José dos Pinhais garante a autenticidade deste documento desde que visualizado através do site <http://www.diariooficial.sjp.pr.gov.br>





Diário Oficial Eletrônico

Edição 1870, Ano 8 - 09/07/2025

XX - Secretaria Municipal de Turismo:

- a) Francine Nicolli Camargo Joaquim – matrícula nº 23049;
- b) Rodrigo Saturnino de Freitas Lima – matrícula nº 24838;
- c) Carla Adriane Lopes dos Santos – matrícula nº 24939;
- d) Maria Luiza Fernandes Schabatura – matrícula nº 18063.

Parágrafo único. Os membros do GTM poderão ser substituídos ou incluídos mediante edição de novo Decreto, por solicitação da Coordenação Geral do GTM ou da pasta a que pertencer cada membro.

Art. 5º A coordenação geral do GTM caberá ao coordenador do Grupo Gestor do Plano Diretor Municipal de São José dos Pinhais.

Art. 6º O período de vigência da GTM é de 36 (trinta e seis) meses, contado a partir da data de publicação deste Decreto.

Art. 7º Os membros da GTM poderão ser convocados a participar dos atos públicos a serem realizados pela Administração, afetos a revisão do Plano Diretor Municipal.

Art. 8º Os serviços prestados pelos membros do GTM serão considerados de caráter público relevante, sendo vedada qualquer remuneração.

Art. 9º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete da Prefeita Municipal de São José dos Pinhais, 7 de julho de 2025.

Margarida Maria Singer
Nina Singer
Prefeita Municipal

Lucas Grubba Pigatto
Secretário Municipal de Urbanismo, Transportes e Trânsito

Decreto nº 6.699, de 8 de julho de 2025

Abre Crédito Adicional Especial no valor de R\$44.419,32 (quarenta e quatro mil, quatrocentos e dezenove reais e trinta e dois centavos), para reforço de dotações orçamentárias consignadas no orçamento vigente.

A Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais, Estado do Paraná, usando de suas atribuições legais, com base na Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964 e nas Leis Municipais nº 4.593, de 29 de novembro de 2024 e 4.759, de 7 de julho de 2025,

D E C R E T A:

Art. 1º Fica aberto o Crédito Adicional Especial no valor de R\$44.419,32 (quarenta e quatro mil, quatrocentos e dezenove reais e trinta e dois centavos), conforme abaixo especificado:

19000	Secretaria Municipal de Governo				
19001	Gabinete do Secretário				
004.122.0006.2207	Manter as Atividades Operacionais da Secretaria de Governo				
3.3.90.92	100000	Despesas de Exercícios Anteriores	R\$	44.419,32	-

Art. 2º Para dar cobertura ao Crédito Adicional Especial referido no artigo anterior, com base nos termos do art. 41, inciso II, art. 42 e art. 43, § 1º, inciso II, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, será tomado como recurso o provável excesso de arrecadação na seguinte conta de receita:

Conta de Receita	Descrição	Fonte	Valor
1.7.2.1.51.0.1.00.00.00	IPVA – Principal	100000	R\$ 44.419,32

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete da Prefeita Municipal de São José dos Pinhais, 8 de julho de 2025.

Margarida Maria Singer
Nina Singer
Prefeita Municipal

Fabiano Renato Vosguerau
Secretário Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico

Página 6



Prefeitura de São José dos Pinhais

Rua Passos de Oliveira, 1.101 - Centro - CEP 83090-720 - São José dos Pinhais - PR
PABX (41) 3381-6800
CNPJ: 78105643/0001-35

Diário Oficial Assinado Digitalmente

Conforme MP nº2.200-2 de 24/09/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil. O Município de São José dos Pinhais garante a autenticidade deste documento desde que visualizado através do site <http://www.diariooficial.sjp.pr.gov.br>



Anexo III - Metodologia para composição do Grupo de Acompanhamento e Cooperação - GAC do Plano Diretor

Para que o engajamento dos atores sociais seja planejado de forma eficiente, assim como a identificação das principais demandas da sociedade civil e a definição de estratégias de comunicação mais eficazes, é fundamental realizar um mapeamento prévio dos agentes interessados ou potencialmente impactados pelo Plano Diretor Municipal. Esse mapeamento tem início com a identificação dos principais grupos e indivíduos envolvidos no processo. Em seguida, os atores sociais são classificados com base em uma análise qualitativa que considera seus níveis de interesse e poder de influência em relação às propostas do PDM. Essa análise permite enquadrá-los em diferentes grupos, conforme sua atuação e relevância no contexto do plano.

Inicialmente, em parceria com a PMSJP, foram identificados os principais atores/stakeholders que estão de alguma forma envolvidos, que tenham interesse, que exerçam influência, direta ou indiretamente, sobre os objetivos e resultados do PDM SJP ou então que possam ser afetados de forma positiva ou negativa pela sua execução. Eles foram organizados em 05 setores de representatividade:

Figura 36: Atores Sociais

ASSOCIAÇÃO, COOPERATIVAS E SINDICATOS	PODER PÚBLICO MUNICIPAL	ÓRGÃO COLEGIADO	CONCESSIONÁRIAS DE SERVIÇOS PÚBLICOS	PESQUISA E ENSINO
<ul style="list-style-type: none"> •Associações de moradores •Associação de empreendedores •Trabalhadores da construção civil •Trabalhadores rurais •Trabalhadores artesãos •Representantes de direitos civis 	<ul style="list-style-type: none"> •Secretarias Municipais •Subprefeituras •Vereadores •Comissões Especiais da Câmara de Vereadores •Municípios Vizinhos 	<ul style="list-style-type: none"> •CMPDU •Concidade SJP •Conselhos municipais 	<ul style="list-style-type: none"> •Viação São José •Sanjotur •Sanepar •Copel • entre outros 	<ul style="list-style-type: none"> •UFPR •UTFPR •entre outros

Fonte: Elaborado pelo Consórcio Cidadania, 2025.

A partir das orientações do Termo de Referência, foram levantados dados e avaliados os critérios de interesse e poder de influência que refletem a relação dos atores/stakeholders com o planejamento territorial em São José dos Pinhais e a abrangência da representatividade de cada um.

Os critérios utilizados foram:

- **Relação com o planejamento urbano e o desenvolvimento territorial:** refere-se ao envolvimento com temas relacionados ao uso e ocupação do solo, habitação, infraestrutura, meio ambiente, desenvolvimento econômico e social em São José dos Pinhais. Quanto maior o impacto das decisões do Plano Diretor sobre a atuação do ator estudado, maior será sua nota. Classificado de 01 a 05, sendo 01 para muito baixa e 05 para muito alta. O peso de sua interferência é 05;
- **Influência local e representatividade:** refere-se ao alcance da entidade ou grupo representado em termos de número de membros, diversidade de setores envolvidos (sociais, econômicos, ambientais, técnicos, comunitários etc.) e extensão territorial. Quanto maior a pluralidade e o território abrangido, maior será a pontuação. Classificado de 01 a 05, sendo 01 para muito baixa e 05 para muito alta. O peso de sua interferência é 03;
- **Capacidade institucional:** refere-se ao seu poder de organização e mobilização. Quanto melhor estruturado, maior sua nota. Classificado de 01 a 05, sendo 01 para muito baixa e 05 para muito alta. O peso de sua interferência é 02.

Apresenta-se, a seguir, o quadro de atores por influência e interesse:

Quadro 18: Atores de influência e interesse

Setor	Segmento	Nome	Relação com política territorial e urbana (peso 5)	Influência local e representatividade (peso 3)	Capacidade institucional (peso 2)	Classificação
Associação, cooperativas, sindicatos	Ambiental	Movimento Viva Água Miringuava	5.0	3.0	5.0	4.4
	Construção Civil	Associação Engenheiros e Arquitetos de SJP	5.0	5.0	5.0	5.0
		Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, de Olaria e de Cerâmica para Construção de Curitiba e Região	5.0	4.0	4.0	4.5
	Direitos Civis	Associação dos Deficientes Visuais de São José dos Pinhais	4.0	4.0	5.0	4.2
	Empresarial	Associação Comercial, Industrial, Agrícola e Prestação de Serviços de São José dos Pinhais	5.0	5.0	5.0	5.0
		Associação de Moradores Amigos do Núcleo Del Rey	5.0	3.0	4.0	4.2
	Habitação	Associação de moradores bairro Santo Antônio	5.0	4.0	4.0	4.5
		Associação de Moradores de Roça Velha	5.0	4.0	4.0	4.5
		Associação De Moradores do Antares e Krichak	5.0	4.0	4.0	4.5
		Associação de Moradores do Conjunto Urano	5.0	4.0	4.0	4.5
		Associação de Moradores do Jardim Santa Rosa e Arredores	5.0	4.0	4.0	4.5
		Associação de Moradores do Jardim Ype	5.0	4.0	4.0	4.5
		Associação de Moradores do Jupiter, Jardim Planalto e Guanabara	5.0	4.0	4.0	4.5
		Associação de Moradores e Amigos da Roseira e Borda do Campo	5.0	4.0	4.0	4.5
		Associação de Moradores Moradias Trevisan	5.0	4.0	4.0	4.5
		Associação Dos Moradores e Amigos do Jardim Independência	5.0	4.0	4.0	4.5
		Associação dos Moradores Jardim Aviação e Maria Cecília	5.0	4.0	4.0	4.5
		Associação Moradores Bairro Cristal	5.0	4.0	4.0	4.5

Setor	Segmento	Nome	Relação com política territorial e urbana (peso 5)	Influência local e representatividade (peso 3)	Capacidade institucional (peso 2)	Classificação	
	Trabalhadores / Produtores Rurais	Federação Municipal das Associações de Moradores de São José dos Pinhais	5.0	5.0	5.0	5.0	
		União das Associações de Moradores e Entidades Sociais	5.0	5.0	5.0	5.0	
		Cooperativa De Produtores de Hortifrutigranjeiros de São José dos Pinhais	5.0	4.0	3.0	4.3	
		Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares do Estado do Paraná	5.0	4.0	5.0	4.7	
		Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São José dos Pinhais	5.0	4.0	3.0	4.3	
		Sindicato Rural de São José dos Pinhais	5.0	4.0	3.0	4.3	
	Trabalhadores artesãos	Associação dos Artesãos de São José dos Pinhais	4.0	5.0	4.0	4.3	
	Concessionária	Energia elétrica	Copel - São José dos Pinhais	5.0	2.0	5.0	4.1
			Arteris Planalto Sul - Administração	5.0	3.0	5.0	4.4
		Mobilidade	Auto Viação São José dos Pinhais	5.0	5.0	5.0	5.0
BRT/SA			5.0	5.0	5.0	5.0	
CCR Aeroportos			5.0	3.0	5.0	4.4	
EPR Litoral Pioneiro S.A.			5.0	3.0	5.0	4.4	
Ambiental		Sanepar SJP					
Resíduos		Consórcio de Limpeza Pública Brasil	5.0	5.0	4.0	4.8	
		Transresíduos Ambiental S/A	5.0	5.0	4.0	4.8	
Órgão colegiado		Conselho Técnico	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná	4.0	5.0	5.0	4.5
	Conselho da Cidade de São José dos Pinhais		5.0	5.0	5.0	5.0	
	Conselhos Municipais	Conselho Gestor do Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social	5.0	5.0	5.0	5.0	
		Conselho Municipal da Educação	3.0	5.0	5.0	4.0	
		Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência	3.0	5.0	5.0	4.0	
		Conselho Municipal de Assistência Social	3.0	5.0	5.0	4.0	

Setor	Segmento	Nome	Relação com política territorial e urbana (peso 5)	Influência local e representatividade (peso 3)	Capacidade institucional (peso 2)	Classificação
		Conselho Municipal de Cultura	3.0	5.0	5.0	4.0
		Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural	3.0	5.0	5.0	4.0
		Conselho Municipal de Esporte e Lazer	3.0	5.0	5.0	4.0
		Conselho Municipal de Meio Ambiente e Saneamento	5.0	5.0	5.0	5.0
		Conselho Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano	5.0	5.0	5.0	5.0
		Conselho Municipal de Saúde	3.0	5.0	5.0	4.0
		Conselho Municipal de Transporte Coletivo Público	5.0	5.0	5.0	5.0
		Conselho Municipal do Patrimônio Cultural	5.0	5.0	5.0	5.0
		Conselho Municipal do Trabalho	3.0	5.0	5.0	4.0
		Conselho Municipal do Turismo	3.0	5.0	5.0	4.0
Pesquisa e ensino	Pesquisa e ensino	UFPR -Departamento de Arquitetura e Urbanismo	3.5	4.0	5.0	4.0
		UTFPR - Universidade Tecnológica do Paraná	3.5	4.0	5.0	4.0
		Comissão Especial de Agricultura Comércio, Indústria e Turismo	5.0	5.0	5.0	5.0
		Comissão Especial de Assuntos da Criança, Adolescentes, Jovem e Idoso	3.0	5.0	5.0	4.0
	Comissão Especiais da Câmara de Vereadores	Comissão Especial de Cultura, Esporte e Lazer	4.0	5.0	5.0	4.5
		Comissão Especial de Defesa de Direitos das Pessoas com Deficiência e Direitos Humanos	4.0	5.0	5.0	4.5
		Comissão Especial de Segurança e Trânsito	5.0	5.0	5.0	5.0
		Comissão Especial de Urbanismo, Habitação, Serviços Públicos e Meio Ambiente	5.0	5.0	5.0	5.0
		Comissão Especial de Viação e Obras Públicas	5.0	5.0	5.0	5.0
	Municípios vizinhos	Prefeitura Municipal de Curitiba	5.0	3.0	5.0	4.4
		Prefeitura Municipal de Fazenda Rio Grande	5.0	3.0	5.0	4.4
		Prefeitura Municipal de Mandirituba	5.0	2.0	5.0	4.1

Setor	Segmento	Nome	Relação com política territorial e urbana (peso 5)	Influência local e representatividade (peso 3)	Capacidade institucional (peso 2)	Classificação
		Prefeitura Municipal de Pinhais	5.0	3.0	5.0	4.4
		Prefeitura Municipal de Piraquara	5.0	2.0	5.0	4.1
	Subprefeituras	Administração Regional Afonso Pena	5.0	4.0	5.0	4.7
		Administração Regional Borda do Campo	5.0	4.0	5.0	4.7
		Administração Regional Guatupê	5.0	4.0	5.0	4.7
		Administração Regional Murici	5.0	4.0	5.0	4.7
		Administração Regional São Marcos	5.0	4.0	5.0	4.7
		Andrei Gondro (PSB)	5.0	5.0	5.0	5.0
		Bira do Banco (PSD)	5.0	5.0	5.0	5.0
	Débora Chemin (PSD)	5.0	5.0	5.0	5.0	
	Denilson Grilo (PSD)	5.0	5.0	5.0	5.0	
	Gesiel Gonçalves (PSDB)	5.0	5.0	5.0	5.0	
	Gilbertinho Mello (REP)	5.0	5.0	5.0	5.0	
	Jean Zanchetta (CIDADANIA)	5.0	5.0	5.0	5.0	
	José Possebon (PODE)	5.0	5.0	5.0	5.0	
	José Vieira (MDB)	5.0	5.0	5.0	5.0	
	Vereadores	Léo Gomes (PSDB)	5.0	5.0	5.0	5.0
		Lucas Novak (PL)	5.0	5.0	5.0	5.0
		Luiz Monteiro (PSD)	5.0	5.0	5.0	5.0
		Luiz Paulo (PP)	5.0	5.0	5.0	5.0
		Pali Valaski (PP)	5.0	5.0	5.0	5.0
		Paulinho Maradona (PSD)	5.0	5.0	5.0	5.0
		Pra. Adriana Rocha (PL)	5.0	5.0	5.0	5.0
		Professor Assis (UNIÃO)	5.0	5.0	5.0	5.0
		Professor Wellington Leitão (PSB)	5.0	5.0	5.0	5.0
		Sabrina Oliveira (REP)	5.0	5.0	5.0	5.0

Setor	Segmento	Nome	Relação com política territorial e urbana (peso 5)	Influência local e representatividade (peso 3)	Capacidade institucional (peso 2)	Classificação
		Samuel Pinheiro (PODE)	5.0	5.0	5.0	5.0
		Ton Rodrigues (PSDB)	5.0	5.0	5.0	5.0
Poder Público Regional e Federal	Ambiental	Instituto Água e Terra	5.0	2.0	5.0	4.1
	Econômico	Sistema Fiep	5.0	2.0	5.0	4.1
	Gestão	Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná	5.0	2.0	5.0	4.1
	Habitação	Companhia de Habitação do Paraná	5.0	2.0	5.0	4.1
	Justiça	Ministério Público do Paraná	5.0	2.0	5.0	4.1
		Tribunal de Contas do Estado	5.0	2.0	5.0	4.1
	Mobilidade	Departamento de Estradas e Rodagens	5.0	2.0	5.0	4.1
		Departamento de Trânsito do Paraná	5.0	2.0	5.0	4.1
	Pesquisa	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Agência SJP	5.0	2.0	5.0	4.1
		Instituto de Desenvolvimento Rural	5.0	2.0	5.0	4.1

Anexo IV - Ofícios encaminhados às Secretarias Municipais pelo Consórcio Cidadania

Of. 001 – Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais



Curitiba, 17 de junho de 2025

À

Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais / PR

Ref.: CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 96-2025

Ofício 001 de 17 de junho de 2025

Assunto: Solicitação de informações

Prezados,

No âmbito dos trabalhos desenvolvidos para o **Eixo 1 - Desenvolvimento Regional**, solicitamos, por gentileza, o envio das informações e dados pertinentes ao escopo desse eixo, conforme competência das **Secretarias Municipais de Urbanismo, Transporte e Trânsito e de Planejamento e Desenvolvimento Econômico**.

As informações solicitadas destinam-se a subsidiar os estudos e diagnósticos em andamento, sendo fundamentais para o adequado desenvolvimento das análises e propostas. Ressaltamos a importância da colaboração intersetorial neste processo.

Abaixo, seguem os dados e informações a serem encaminhados e/ou discutidos com a equipe técnica da Consultoria:

a) Secretaria Municipal de Urbanismo, Transporte e Trânsito**Coleta de dados gerais e históricos**

- Bibliografia que relata o histórico da ocupação do município.

Coleta de dados regionais

- O município possui alguma versão atualizada dos produtos elaborados no âmbito do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana de Curitiba (RMC)? As últimas versões acessíveis que temos registro são as seguintes:
 - o Produto 2a – Diagnóstico para Planejamento Territorial e Uso do Solo da RMC (Versão 4 – 08/10/2024);
 - o Produto 2b – Diagnóstico para a Mobilidade da RMC (Versão 6 – 08/10/2024);

Of. 001 – Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais

CONSÓRCIO CIDADANIA

- Produto 2c – Diagnóstico para o Meio Ambiente e Recursos Hídricos da RMC (Versão 4 – 27/09/2024);
- Produto 2d – Diagnóstico para a Habitação de Interesse Social da RMC (Versão 3 – 31/07/2024);
- Produto 2e – Diagnóstico para o Desenvolvimento Econômico e Social da RMC (Versão 4 – 04/10/2024);
- Produto 2f – Macrozoneamento Atual e Síntese das Convergências e Divergências Territoriais (Versão 4 – 04/10/2024).

Projetos e programas que influenciam o município

- Programas e projetos em andamento e futuros pela administração municipal, estadual e federal no território municipal
- Previsão de grandes empreendimentos no município e municípios limítrofes

b) Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico

Projetos governamentais de financiamento

- Programas e projetos de financiamento em andamento e futuros pela administração municipal, estadual e federal no território municipal

Favor fazer o upload dos arquivos no link a seguir:
https://drive.google.com/drive/folders/1LY7hb9oVxSMipPajurrKUBSNSpBn9m6?usp=drive_link

Em caso de dúvidas, não hesitem em entrar em contato pelos e-mails:
renatalazinski@tesetecnologia.com.br e akiyama.renata@gmail.com.

Nas próximas semanas, um membro da equipe entrará em contato para agendar uma reunião com a Secretaria, de modo a dirimir dúvidas sobre o material solicitado e conversar sobre demandas e expectativas.

Agradecemos desde já a atenção e colaboração.

Cordialmente,


Prof. Dr^a Mirna Cortopassi Lobo
CONSÓRCIO CIDADANIA
Tese Tecnologia Arquitetura e Cultura Ltda.
Empresa Líder

Rua México, 1194 - CEP 82520-190 - Jardim Social - Curitiba - PR
Tel.: 55 (041) 3024-6633 Cel.: (41) 99811-3031 www.tesetecnologia.com.br

Of. 002 – Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais



Curitiba, 17 de junho de 2025

À

Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais / PR

Ref.: CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 96-2025

Ofício 002 de 17 de junho de 2025

Assunto: Solicitação de informações

Prezados,

No âmbito dos trabalhos desenvolvidos para o **Eixo 2 - Desenvolvimento Administrativo e de Gestão Pública**, solicitamos, por gentileza, o envio das informações e dados pertinentes ao escopo desse eixo, conforme competência das **Secretarias Municipais de Administração e Recursos Humanos; Urbanismo, Transporte e Trânsito; Viação e Obras Públicas; Meio Ambiente; Saúde; Educação; Esporte e Lazer, Cultura; e Segurança e Defesa Pessoal**.

As informações solicitadas destinam-se a subsidiar os estudos e diagnósticos em andamento, sendo fundamentais para o adequado desenvolvimento das análises e propostas. Ressaltamos a importância da colaboração intersetorial neste processo.

Abaixo, seguem os dados e informações a serem encaminhados e/ou discutidos com a equipe técnica da Consultoria:

a) Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos**Coleta de dados da Estrutura Administrativa**

- Qual a Lei vigente da estrutura administrativa (nome, número, data). (Anexar cópia em papel e/ou cópia digital)
- A prefeitura municipal tem os Organogramas atualizados de todas as secretarias, autarquias e fundações. Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Há também os Organogramas de unidades especiais (ex: Gabinete do Vice-prefeito, Procuradoria, Procon). Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.

Rua México, 1194 - CEP 82520-190 - Jardim Social - Curitiba - PR
Tel.: 55 (041) 3024-6633 Cel.: (41) 99811-3031 www.tesetecnologia.com.br

Of. 002 – Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais



- Em relação aos procedimentos de gestão administrativa interna, qual a descrição das competências e vinculações institucionais de cada unidade. (Anexar cópia em papel e/ou cópia digital)
- Há uma lista de órgãos colegiados e conselhos vinculados? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Há o histórico das alterações administrativas nos últimos 10 anos? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.

Recursos Humanos e Cargos

- O município possui levantamento atualizado do quadro de servidores por unidade administrativa, discriminando efetivos, comissionados, contratados e estagiários? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Existe Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) vigente? Em caso positivo, qual sua data de publicação e principais diretrizes? Favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Há planos ou programas institucionalizados de capacitação, treinamento e avaliação de desempenho dos servidores? Quais são suas diretrizes e abrangência? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.

Projetos e programas que influenciam o município

- Programas e projetos em andamento e futuros pela administração municipal, estadual e federal no território municipal / Previsão de grandes empreendimentos no município e municípios limítrofes.

Projetos governamentais de financiamento

- Programas e projetos de financiamento em andamento e futuros pela administração municipal, estadual e federal no território municipal.

Recursos Tecnológicos e Sistemas

- O município possui relação atualizada dos sistemas de informação utilizados por cada secretaria? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Existe levantamento da infraestrutura de tecnologia da informação disponível, como computadores, impressoras e servidores, por unidade administrativa? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.

Rua México, 1194 - CEP 82520-190 - Jardim Social - Curitiba - PR
Tel.: 55 (041) 3024-6633 Cel.: (41) 99811-3031 www.tesetecnologia.com.br

Of. 002 – Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais



- Há projetos ou estratégias em andamento voltados à digitalização e modernização administrativa? Quais são seus objetivos e status? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.

Bens Imobiliários e Equipamentos Públicos

- Existe mapeamento georreferenciado dos imóveis públicos (municipais, estaduais, federais e da administração indireta), com identificação de uso e localização? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.
- Há informações consolidadas sobre a titularidade desses imóveis (próprios, cedidos, alugados)? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.
- Estão disponíveis dados sobre o estado de conservação, área construída e capacidade de atendimento dos prédios públicos? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.
- O município dispõe de inventário dos equipamentos públicos associados (como mobiliário e equipamentos técnicos), com informações de uso, tipo e nível de governo? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.

Indicadores de Gestão Administrativa

- Existem indicadores de desempenho institucional por secretaria? Quais são monitorados atualmente? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Qual é o tempo médio de tramitação dos processos administrativos no município?
- Há levantamento do índice de digitalização de documentos e processos? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital. Qual o percentual atual?

Questionário Institucional

O questionário a seguir aprofunda as questões institucionais já mencionadas anteriormente.

Rua México, 1194 - CEP 82520-190 - Jardim Social - Curitiba - PR
Tel.: 55 (041) 3024-6633 Cel.: (41) 99811-3031 www.tesetecnologia.com.br

Of. 002 – Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais



Identificação de Banco de Dados (Informatizados)	Fornecedor	Nome do Sistema Utilizado (*)	Valor de Manutenção Mensal (R\$ 1,00) (**)
Cadastro de alvarás			
Cadastro de funcionários			
Cadastro de ISS			
Cadastro e ou banco de dados da educação			
Cadastro e ou banco de dados de patrimônio			
Cadastro e ou banco de dados de saúde			
Cadastro imobiliário IPTU			
Contabilidade			
Controle da execução orçamentária			
Folha de pagamento			
Outros sistemas (***)			

OBS: para acrescentar novas linhas clicar na tecla "TAB"

Nota: (*) Informar o nome do sistema utilizado, caso de existência.

(**) Informar qual o custo mensal e/ou não existe custo

(***) Informar se faz uso de outros sistemas não mencionados na tabela acima.

- O sistema municipal de planejamento contido na lei do PDM, foi implementado? Está adequado? Quais alterações/inclusões que deverão ser feitas?

Levantamento de equipamentos de informática

- Relacionar a quantidade dos equipamentos de informática em cada área de atuação:

Órgão	Computadores	Impressoras	Gravador CD	Scanner	Leitor Código de Barra

OBS: para acrescentar novas linhas clicar na tecla "TAB"

Rua México, 1194 - CEP 82520-190 - Jardim Social - Curitiba - PR
 Tel.: 55 (041) 3024-6633 Cel.: (41) 99811-3031 www.tesetecnologia.com.br

Of. 002 – Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais



Questionário complementar:

A Prefeitura faz uso de Software livre:

Sim. Quais:

Não

A Prefeitura atua em rede (on-line) com sua estrutura administrativa?

Sim

Não

A Prefeitura possui site oficial?

Sim. Desde: ____/____/____

Não

Quais as informações e recursos disponibilizados no site oficial da Prefeitura?

Cadastro Técnico Imobiliário

Variáveis	____/____
Cadastro Imobiliário existência (sim ou não)	
Número de unidades prediais cadastradas	
Número de unidades territoriais cadastradas	
Unidades prediais e territoriais cadastradas separadamente ou em conjunto	

OBS: Inserir a atualização mais recente destas informações identificando o mês e ano a que se refere.

Consórcios Intermunicipais

Consórcio Intermunicipal	____/____
Consórcio para coleta de lixo	
Consórcio para aquisição ou uso de máquinas e equipamentos	
Consórcio para atendimento na área de educação	
Consórcio para atendimento na área de saúde	
Consórcio para coleta de resíduo especial	
Consórcio para coleta seletiva de resíduos	
Consórcio para habitação	
Consórcio para limpeza urbana	
Consórcio para processamentos de dados	
Consórcio para reciclagem de resíduos	
Consórcio para remoção de entulhos	

Rua México, 1194 - CEP 82520-190 - Jardim Social - Curitiba - PR
 Tel.: 55 (041) 3024-6633 Cel.: (41) 99811-3031 www.tesetecnologia.com.br

Of. 002 – Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais

CONSÓRCIO CIDADANIA

Consórcio para serviços de abastecimento de água	
Consórcio para serviços de esgotamento sanitário	
Consórcio para tratamento ou disposição final de resíduos sólidos	
Número de consórcios na área da saúde	
Participação de recursos financeiros do Estado ou do Governo Federal de Consórcios de Saúde	
Outros – Quais?	

OBS: * Inserir a atualização mais recente destas informações identificando o mês e ano a que se refere.

Terceirização

Terceirização	___/___
Coleta de resíduo domiciliar	
Coleta de resíduo hospitalar	
Coleta de resíduo industrial	
Contabilidade	
Limpeza dos prédios da administração municipal	
Manutenção de estradas ou vias urbanas	
Obras civis	
Processamento de dados	
Segurança dos prédios da administração municipal	
Serviço de abastecimento de água	
Serviço de esgotamento sanitário	
Serviço de advocacia	
Outros serviços. Quais?	

OBS: * Inserir a atualização mais recente destas informações identificando o mês e ano a que se refere.

Inadimplência municipal

Nível de Inadimplência	___/___
Inadimplência em relação à arrecadação do ISS (%).	
Inadimplência em relação à arrecadação do IPTU (%).	
Inadimplência em relação à arrecadação do ITBI (%).	
Quantidade de instituições com o Alvará vencido.	

OBS: Inserir a atualização mais recente destas informações identificando o mês e ano a que se refere.

Rua México, 1194 - CEP 82520-190 - Jardim Social - Curitiba - PR
Tel.: 55 (041) 3024-6633 Cel.: (41) 99811-3031 www.tesetecnologia.com.br

Of. 002 – Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais



Questionário complementar:

A Prefeitura possui um programa de incentivos para o contribuinte manter o pagamento de tributos em dia?

- Sim. Quais:
- Não

A Prefeitura possui um programa de incentivos para o contribuinte quitar os seus débitos?

- Sim. Quais:
- Não

Base tributária e financeira

As planilhas a seguir deverão ser preenchidas por completo. Os dados serão utilizados para caracterizar a situação das contas públicas do Município identificando as ações necessárias para otimização dos recursos do tesouro municipal.

Receitas Arrecadadas e Estimadas

RECEITAS	2023 Arrecadada	2024 Arrecadada	2025 Estimada
RECEITAS CORRENTES			
Receita Tributária			
IPTU			
IRRF			
ITBI			
ISS			
Taxas			
Contribuição de Melhoria			
Receita de Contribuições			
Receita Patrimonial			
Receita Agropecuária			
Receita Industrial			
Receita de Serviços			
Serviços de Saúde			
Outros			
Transferências Correntes			
Da União			
Cota-parte FPM			

Rua México, 1194 - CEP 82520-190 - Jardim Social - Curitiba - PR
 Tel.: 55 (041) 3024-6633 Cel.: (41) 99811-3031 www.tesetecnologia.com.br

Of. 002 – Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais



Cota-parte ITR			
Cota-parte IPI			
Desoneração - LC 87/96			
Transferências SUS			
Transferências FNAS			
Transferências FNDE			
Outras Transferências			
Do Estado			
Cota-parte ICMS			
Cota-parte IPVA			
Cota-parte IPI Exportação			
Salário-Educação			
Outras Transferências			
Multigovernamentais			
Transferências FUNDEF			
Transferências de Convênios			
Outras Transferências			
Outras Receitas Correntes			
RECEITAS DE CAPITAL			
Operações de Crédito			
Alienação de Bens			
Amortização de Empréstimos			
Transferências de Capital			
Outras Receitas de Capital			
DEDUÇÕES DA RECEITA / FUNDEF			
Total			

Fonte: Sempre colocar a fonte dos dados coletados seguida do ano exemplo: Balanço de 2022, 2023...

Despesas Realizadas e Estimadas Por Grupo

DESPESAS	2023 Arrecadada	2024 Arrecadada	2025 Estimada
DESPESAS CORRENTES			
Pessoal e Encargos Sociais			
Juros e Encargos da Dívida			
Outras Despesas Correntes			
Material de Consumo			
Serviços de Consultoria			
Outros Serviços de Terceiros – P. Física			

Rua México, 1194 - CEP 82520-190 - Jardim Social - Curitiba - PR
 Tel.: 55 (041) 3024-6633 Cel.: (41) 99811-3031 www.tesetecnologia.com.br

Of. 002 – Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais



Locação de Mão-de-Obra Outros Serviços de Terceiros – P. Jurídica Sentenças Judiciais Despesas de Exercícios Anteriores Outras despesas DESPESAS DE CAPITAL Investimentos Obras e Instalações Equipamentos e Material Permanente Outros investimentos Inversões Financeiras Amortização da Dívida RESERVA DE CONTINGÊNCIA			
Total			

Fonte: Sempre colocar a fonte dos dados coletados seguida do ano exemplo: Balanço de 2022, 2023 ...

Despesas Realizadas e Estimadas Por Função de Governo

DESPESAS	2023 Arrecadada	2024 Arrecadada	2025 Estimada
01 – LEGISLATIVA			
02 – JUDICIÁRIA			
03 – ESSENCIAL À JUSTIÇA			
04 – ADMINISTRAÇÃO			
05 – DEFESA NACIONAL			
06 – SEGURANÇA PÚBLICA			
07 – RELAÇÕES EXTERIORES			
08 – ASSISTÊNCIA SOCIAL			
09 – PREVIDÊNCIA SOCIAL			
10 – SAÚDE			
11 – TRABALHO			
12 – EDUCAÇÃO			
13 – CULTURA			
14 – DIREITOS DA CIDADANIA			
15 – URBANISMO			
16 – HABITAÇÃO			

Rua México, 1194 - CEP 82520-190 - Jardim Social - Curitiba - PR
 Tel.: 55 (041) 3024-6633 Cel.: (41) 99811-3031 www.tesetecnologia.com.br

Of. 002 – Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais



17 – SANEAMENTO			
18 – GESTÃO AMBIENTAL			
19 – CIÊNCIA E TECNOLOGIA			
20 – AGRICULTURA			
21 – ORGANIZAÇÃO AGRÁRIA			
22 – INDÚSTRIA			
23 – COMÉRCIO E SERVIÇOS			
24 – COMUNICAÇÕES			
25 – ENERGIA			
26 – TRANSPORTE			
27 – DESPORTO E LAZER			
28 – ENCARGOS ESPECIAIS			
99 – RESERVA DE CONTINGÊNCIA			
Total			

Fonte: Sempre colocar a fonte dos dados coletados seguida do ano exemplo: Balanço de 2022, 2023...

Resultados e Metas Fiscais

ITEM	2023	2024	2025
	Arrecadada	Arrecadada	Estimada
Resultado Orçamentário			
Resultado Primário			
RCL – Receita Corrente Líquida			
Despesas com Pessoal e Encargos			
Despesas com Saúde			
Despesas com Educação			
Despesas com Serviços da Dívida (juros, correção e amortizações)			
Disponibilidades Financeiras			
Dívida Flutuante:			
- Restos a Pagar			
- Antecipação da Receita Orçamentária ARO			
- Outras dívidas			
Dívida Fundada:			
- Interna			
- Externa			
Total			

Fonte: Sempre colocar a fonte dos dados coletados seguida do ano exemplo: Balanço de 2018, 2019 ...

Rua México, 1194 - CEP 82520-190 - Jardim Social - Curitiba - PR
 Tel.: 55 (041) 3024-6633 Cel.: (41) 99811-3031 www.tesetecnologia.com.br

Of. 002 – Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais



Cronograma de Desembolsos Financeiros

Contratos e Objetos Financiados	Cronograma	Saldo da Dívida	Juros e Correção da Dívida	Amortização da Dívida	Desembolso Total
Contrato XXX - CEF	Em 2020				
	Em 2021				
	Em 2022				
	Em 2023				
	Em 2024				
Contrato YYY - BNDES	Em 2020				
	Em 2021				
	Em 2022				
	Em 2023				
	Em 2024				
OUTROS	Em 2020				
	Em 2021				
	Em 2022				
	Em 2023				
	Em 2024				
Total					

Fonte: Sempre colocar a fonte dos dados coletados seguida do ano exemplo: Balanço de 2019, 2020, ...

Projetos em Andamento

DESCRIÇÃO DOS PROJETOS	Fonte de Recurso	Investimento Total	Valor Já Realizado	Início	Término
Total					

Recursos humanos

Composição do Quadro Pessoal da Administração Direta	_____/2025
Total de funcionários ativos da administração direta	
Composição do Quadro Pessoal da Administração Indireta	_____/2025
Total de funcionários ativos da administração indireta	
Funcionários Inativos	_____/2025
Instituto ou Fundo Municipal de Previdência para os funcionários da prefeitura?	

Rua México, 1194 - CEP 82520-190 - Jardim Social - Curitiba - PR
 Tel.: 55 (041) 3024-6633 Cel.: (41) 99811-3031 www.tesetecnologia.com.br

Of. 002 – Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais



Total de aposentados	
Total de pensionistas	
Nível de Escolaridade dos Funcionários Ativos da Administração Direta	_____/2025
Ensino Fundamental	
Ensino Médio	
Ensino Superior	
Total de funcionários	
Vagas para Cargos Efetivos na Prefeitura	_____/2025
Número de vagas existentes	
Número de vagas ocupadas	
Número de vagas necessárias	
Vagas para Cargos Comissionados na Prefeitura	_____/2025
Número de vagas existentes	
Número de vagas ocupadas	
Número de vagas necessárias	

b) Secretaria Municipal de Urbanismo, Transporte e Trânsito e Viação e Meio Ambiente

Coleta de dados dos serviços públicos e infraestruturas

Abastecimento de Água

- O município possui informações georreferenciadas sobre os mananciais, pontos de captação e reservação, com respectivas localizações e vazões? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Qual a extensão total (em km) das redes de distribuição de água no município? Em caso de existência do dado favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.
- Qual a área (em km²) efetivamente atendida pela rede de abastecimento? Em caso de existência do dado favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.
- Qual o índice de cobertura da população urbana e rural com abastecimento de água (% da população atendida)? Em caso de existência do dado favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.
- Há identificação da tipologia de uso da água (residencial, comercial, industrial etc.) por setor ou área? Em caso de existência do dado favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.

Rua México, 1194 - CEP 82520-190 - Jardim Social - Curitiba - PR
 Tel.: 55 (041) 3024-6633 Cel.: (41) 99811-3031 www.tesetecnologia.com.br

Of. 002 – Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais



- Existem obras em andamento ou previstas relacionadas à ampliação ou melhoria do sistema de abastecimento? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.
- Quais obras ou ampliações foram realizadas nos últimos 10 anos, em áreas urbanas e rurais? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.
- Qual a estrutura tarifária vigente e os valores aplicados por categoria de consumo? Em caso de existência do dado favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Qual o índice de perdas na distribuição do sistema de abastecimento de água?
- Há laudos recentes sobre a qualidade da água fornecida? Quais os principais resultados? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Existem áreas no município com registros de intermitência no abastecimento ou racionamento? Em caso de existência, indique-as abaixo:
- Qual a cobertura da população rural com formas alternativas de abastecimento (cisterna, poço, caminhão-pipa etc.)? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.
- O município dispõe da localização das Estações Elevatórias e Centros de Reservação em formato georreferenciado? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.
- O serviço de abastecimento está regulado por ente específico? Existe contrato de concessão com metas definidas? Em caso de existência dos dados solicitados, favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Existe mapeamento georreferenciado dos usuários atendidos pela rede pública de água? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.
- Há levantamento sobre usuários com formas alternativas de acesso à água (ex: poços individuais, captação de chuva)? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.
- O município possui registros sistematizados de falhas operacionais e manutenções do sistema de abastecimento? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Quais os métodos de tratamento da água utilizados atualmente? Há variação por sistema ou região? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- O município possui o registro do número de ligações e economias micromedidas (ativas) indicando a tipologia de consumidor? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.

Rua México, 1194 - CEP 82520-190 - Jardim Social - Curitiba - PR
Tel.: 55 (041) 3024-6633 Cel.: (41) 99811-3031 www.tesetecnologia.com.br

Of. 002 – Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais

**Esgotamento Sanitário**

- O município possui mapeamento atualizado das Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) e dos pontos de lançamento de efluentes? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.
- Qual a extensão total (em km) das redes de coleta de esgoto implantadas no município? (A resposta pode ser inserida abaixo). Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.
- Qual a área de atendimento (em km²) da rede de coleta de esgoto? (A resposta pode ser inserida abaixo). Em caso de existência do dado favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.
- Qual o índice de cobertura da população com coleta e tratamento de esgoto (%)? (A resposta pode ser inserida abaixo). Em caso de existência do dado favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.
- Os efluentes coletados são classificados por tipologia (residencial, comercial, industrial etc.)? (A resposta pode ser inserida abaixo). Em caso de existência do dado favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.
- Há obras em andamento ou previstas relacionadas à expansão ou modernização do sistema de esgotamento sanitário? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.
- Quais obras ou ampliações foram realizadas nos últimos 10 anos, tanto em áreas urbanas quanto rurais? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.
- Qual a eficiência média do tratamento das ETEs em operação (% de remoção de carga orgânica)? (A resposta pode ser inserida abaixo). Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Existem sistemas alternativos de esgotamento sanitário em áreas rurais (ex: fossas sépticas, biodigestores)? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.
- Há levantamento da cobertura dos serviços de esgotamento por categoria de uso (residencial, industrial, institucional)? (A resposta pode ser inserida abaixo). Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.
- O município possui planos de universalização do saneamento com cronogramas e metas definidos? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Há identificação de trechos críticos com extravasamentos, ligações irregulares ou lançamentos indevidos? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.

Rua México, 1194 - CEP 82520-190 - Jardim Social - Curitiba - PR
Tel.: 55 (041) 3024-6633 Cel.: (41) 99811-3031 www.tesetecnologia.com.br

Of. 002 – Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais



- O sistema de esgoto está articulado com os corpos hídricos e bacias hidrográficas locais? Existem estudos sobre essa relação? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Qual o número total de ligações ativas e economias micromedidas, discriminado por tipologia de consumidor (residencial, comercial, industrial etc.)? (A resposta pode ser inserida abaixo) Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.

Coleta de Resíduos Sólidos

- O município possui informações detalhadas sobre a coleta regular e seletiva, incluindo rotas, frequência, área atendida e índice de cobertura? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Qual o método de tratamento e disposição final dos resíduos sólidos atualmente utilizado (aterro, lixão, entre outros)? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Existe levantamento da tipologia dos estabelecimentos atendidos (residenciais, comerciais, industriais etc.) pela coleta de resíduos? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- O município dispõe de dados atualizados sobre reciclagem, incluindo quantidades recicladas, atuação de catadores, cooperativas ou programas em vigor? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Existem obras em andamento ou previstas para o sistema de gestão de resíduos (como novos aterros, ampliação de estrutura etc.)? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- O município possui Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS) vigente? Quais são seus objetivos e metas principais? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Houve evolução significativa no sistema de gestão de resíduos sólidos nos últimos 10 anos? Que mudanças ocorreram? (A resposta pode ser inserida abaixo). Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Quais empresas terceirizadas são responsáveis pelos serviços de coleta e manejo de resíduos? Existem contratos vigentes com elas? (A resposta pode ser inserida abaixo). Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Qual a quantidade total de resíduos coletados por mês e por ano, discriminada por tipo de resíduo? (A resposta pode ser inserida abaixo). Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Qual a média de geração per capita de resíduos (em kg/hab/dia)? (A resposta pode ser inserida abaixo) Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.

Rua México, 1194 - CEP 82520-190 - Jardim Social - Curitiba - PR
Tel.: 55 (041) 3024-6633 Cel.: (41) 99811-3031 www.tesetecnologia.com.br

Of. 002 – Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais



- Qual a quantidade e localização dos Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) implantados no município? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.
- Existem sistemas de compostagem, usinas de triagem ou unidades de tratamento mecanizado-biológico? Onde estão localizadas? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Existe contrato de concessão ou outro instrumento legal que regulamente a limpeza urbana e o manejo dos resíduos sólidos? (A resposta pode ser inserida abaixo). Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- O município dispõe de mapeamento georreferenciado dos usuários atendidos pela coleta de resíduos? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.
- Há levantamento dos usuários que utilizam soluções alternativas para descarte de resíduos, mesmo em área urbana? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.
- Qual é a forma de disposição final dos resíduos provenientes do tratamento, como lodo e espuma? (A resposta pode ser inserida abaixo). Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Existem programas ou incentivos públicos voltados ao reuso de águas cinzas no município? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.

Drenagem de Águas Pluviais

- Qual é a extensão total das redes de drenagem pluvial implantadas no município, sua área de cobertura e o índice de atendimento? (A resposta pode ser inserida abaixo) Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.
- Existe mapeamento atualizado dos pontos de lançamento, processos erosivos ou de degradação ambiental associados ao sistema de drenagem? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.
- Quais rios e córregos urbanos estão canalizados? Onde estão localizados? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.
- Existem obras em andamento ou previstas para ampliação, recuperação ou melhoria do sistema de drenagem urbana? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.
- O município possui planos ou projetos técnicos relacionados à drenagem urbana? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.

Rua México, 1194 - CEP 82520-190 - Jardim Social - Curitiba - PR
Tel.: 55 (041) 3024-6633 Cel.: (41) 99811-3031 www.tesetecnologia.com.br

Of. 002 – Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais



- Como evoluiu o sistema de drenagem nos últimos 10 anos? Quais ampliações, reformas ou alterações ocorreram? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Há mapeamento georreferenciado dos locais com histórico de alagamentos ou inundações, incluindo frequência dos eventos? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.
- Qual é a situação atual dos piscinões, bacias de contenção e reservatórios urbanos existentes? (A resposta pode ser inserida abaixo). Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Existe Programa de Monitoramento Hidrológico ou pluviométrico ativo no município? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- O município dispõe de inventário completo dos elementos do sistema de drenagem (bocas de lobo, canais, ramais, galerias etc.) com mapeamento georreferenciado? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.
- Quais órgãos, empresas ou secretarias são responsáveis pela manutenção e implantação da infraestrutura de drenagem urbana? (A resposta pode ser inserida abaixo). Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Existem programas, projetos ou incentivos para a implantação de soluções sustentáveis de drenagem (ex: jardins de chuva, reservatórios, pavimentos permeáveis) intra e extramuros? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.

Energia Elétrica

- Quais são as redes de atendimento existentes, área de cobertura e índices de atendimento do sistema elétrico municipal? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.
- O município dispõe de dados sobre a tipologia de uso da energia elétrica (residencial, comercial, industrial etc.)? (A resposta pode ser inserida abaixo) Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.
- Existem obras em andamento, previstas ou ampliações no sistema elétrico municipal? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.
- Há usinas ou outras formas de geração de energia localizadas no município? Quais são suas características gerais?
(A resposta pode ser inserida abaixo)

Rua México, 1194 - CEP 82520-190 - Jardim Social - Curitiba - PR
 Tel.: 55 (041) 3024-6633 Cel.: (41) 99811-3031 www.tesetecnologia.com.br

Of. 002 – Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais



Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.

- Qual é a empresa responsável pela concessão de energia? Existe contrato vigente? Qual sua abrangência? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Qual a localização das subestações e das linhas de transmissão de alta e média tensão no território municipal? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.
- Existem áreas com recorrência de quedas de energia ou instabilidade no fornecimento? (A resposta pode ser inserida abaixo). Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.
- Há programas de eficiência energética em andamento (ex: retrofit em prédios públicos)? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.
- Existem projetos de energia solar ou outras fontes renováveis implantadas em edifícios municipais? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- O município possui dados sobre a incidência de reclamações de fornecimento de energia e os índices de continuidade (DEC/FEC)? (A resposta pode ser inserida abaixo). Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Existe mapeamento georreferenciado dos usuários conectados à rede pública? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.
- Há identificação de usuários com fontes alternativas de energia (geradores, solar etc.)? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.
- Quais empresas prestam serviços de acesso à energia (geração, instalação, manutenção)? (A resposta pode ser inserida abaixo). Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.

Iluminação Pública

- Qual é a tipologia da iluminação pública nas áreas urbana e rural (ex: tipo de lâmpadas, iluminação de praças)? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.
- Existem conflitos entre a iluminação e a arborização urbana? Há ações preventivas ou corretivas implementadas? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.

Rua México, 1194 - CEP 82520-190 - Jardim Social - Curitiba - PR
Tel.: 55 (041) 3024-6633 Cel.: (41) 99811-3031 www.tesetecnologia.com.br

Of. 002 – Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais



- Qual a área de atendimento da iluminação pública urbana? Há mapeamento disponível? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.
- Qual o número total de pontos de iluminação por tipo de lâmpada? (A resposta pode ser inserida abaixo). Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.
- Qual a cobertura da iluminação nas áreas rurais? Há zonas descobertas? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.
- Existe sistema de telegestão e monitoramento da iluminação pública? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Qual o órgão ou empresa responsável pela manutenção da iluminação pública? Qual o tempo médio de atendimento às solicitações. (A resposta pode ser inserida abaixo) Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- O município possui programa de substituição das lâmpadas por LED? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Quais áreas são prioritárias para expansão da rede de iluminação pública? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Existe levantamento técnico ou material produzido no âmbito da PPP iniciada em 2023? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- O município dispõe de mapeamento quali-quantitativo da rede (nível de serviço, intensidade luminosa, cobertura)? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.
- Quais projetos e intervenções consolidadas ou previstas estão relacionados à expansão ou requalificação da iluminação pública? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.

Distribuição de Gás e Combustíveis

- Qual é a concessionária responsável pela distribuição de gás canalizado? Qual a base legal da concessão e sua área de atuação? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Qual a extensão total da rede de gás canalizado (km) e sua distribuição espacial? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP /ou GDB.
- Qual é o tipo de gás fornecido (GLP, GN)? (A resposta pode ser inserida abaixo) Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.

Rua México, 1194 - CEP 82520-190 - Jardim Social - Curitiba - PR
Tel.: 55 (041) 3024-6633 Cel.: (41) 99811-3031 www.tesetecnologia.com.br

Of. 002 – Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais



- Qual o número de consumidores atendidos, discriminado por categoria (residencial, comercial, industrial, institucional)? (A resposta pode ser inserida abaixo) Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Qual é a capacidade instalada da rede e o volume distribuído mensal ou anualmente? (A resposta pode ser inserida abaixo). Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Onde estão localizadas as estações de regulagem, válvulas e centros de distribuição do sistema de gás? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.
- Quais áreas são efetivamente atendidas pela rede? Existem zonas descobertas? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.
- Há histórico de falhas técnicas ou acidentes relacionados à rede de gás? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Existem obras em andamento ou previstas (expansão, manutenção ou substituição da rede)? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.
- O município possui planos futuros para ampliação e universalização da rede de gás canalizado? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Existem áreas de risco associadas a dutos de gás? Há mapeamento disponível? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.
- Existe plano de contingência e emergência relacionado à rede de gás? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Quais são os postos de combustíveis licenciados no município e onde estão localizados? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.

c) Secretaria Municipal de Saúde

Infraestrutura Física e Equipamentos

- O município possui relação completa dos equipamentos de saúde com nome, número, tipo, capacidade de atendimento e localização? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.

Rua México, 1194 - CEP 82520-190 - Jardim Social - Curitiba - PR
Tel.: 55 (041) 3024-6633 Cel.: (41) 99811-3031 www.tesetecnologia.com.br

Of. 002 – Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais



- Existe tabela com as condições da estrutura física de cada equipamento (nome, localização, ano, estado geral, necessidades)? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Há relação dos equipamentos de transporte e apoio com ano de aquisição, estado/vida útil e necessidades? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Há obras em andamento nos equipamentos de saúde? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Existem ampliações previstas no sistema municipal de saúde? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Há planejamento de novas unidades de saúde ou requalificação das existentes? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Os equipamentos de apoio ao serviço público de saúde estão identificados (farmácias municipais, centros de insumos, almoxarifados, unidades móveis)? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.

Recursos Humanos

- Qual é a quantidade de recursos humanos por equipamento de saúde (médicos, enfermeiros, técnicos, agentes comunitários etc.)? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Existe avaliação da suficiência do quadro de profissionais para atender à demanda atual? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Existe série histórica da evolução do número de profissionais por categoria nos últimos 10 anos? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.

Territorialização e Acesso

- Qual a cobertura geográfica das equipes de Saúde da Família (ESF) e NASF? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.
- Qual a cobertura populacional estimada por unidade de saúde? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo XLSX.
- Existe mapeamento de usuários por equipamento de saúde, com destaque para os em situação de vulnerabilidade social? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.

Rua México, 1194 - CEP 82520-190 - Jardim Social - Curitiba - PR
Tel.: 55 (041) 3024-6633 Cel.: (41) 99811-3031 www.tesetecnologia.com.br

Of. 002 – Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais

**Atendimento e Serviços Prestados**

- Qual o número de atendimentos/ocorrências por unidade de saúde nos últimos anos? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Quais são as principais doenças atendidas no município? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Quais programas de prevenção em saúde pública existem e quais resultados foram alcançados? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Qual a lista de especialidades médicas disponíveis no município? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Qual o tempo médio de espera para consultas especializadas, exames e cirurgias? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Quantos leitos estão disponíveis por tipo (enfermaria, UTI, obstétrico etc.)? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Qual a quantidade de internações hospitalares por tipo de atendimento? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Quais são os serviços disponíveis de saúde mental, psicológica e psiquiátrica? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Existem Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) no município? Onde estão localizados? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.

Transporte e Referência Intermunicipal

- Existe oferta e disponibilidade de transporte de pacientes para centros de referência? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Quais são os hospitais regionais que atendem o município? Informar nome, localização e serviços ofertados. Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.

Tecnologia e Saúde Digital

- O município possui Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC/SUS) ou sistema próprio? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Há integração com as plataformas e-SUS e Conecte SUS? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.

Rua México, 1194 - CEP 82520-190 - Jardim Social - Curitiba - PR
Tel.: 55 (041) 3024-6633 Cel.: (41) 99811-3031 www.tesetecnologia.com.br

Of. 002 – Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais



- As unidades de saúde possuem acesso à internet e rede interna estável? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.

Vigilância em Saúde

- Quais são as taxas de incidência de doenças de notificação compulsória? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Qual a cobertura vacinal por faixa etária e tipo de vacina? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Qual a estrutura e quais ações são executadas pela vigilância sanitária (ex: fiscais, vistorias realizadas)? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Quais programas de controle de vetores são realizados? Há mapeamento de áreas críticas? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.

Planejamento, Gestão e Participação Social

- Existe Plano Municipal de Saúde e PAS vigente? Qual seu conteúdo principal? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- O município possui relatórios de gestão e prestação de contas do SUS? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Há contratos de gestão ou parcerias com OS/OSCIPs? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Existem dados sobre os repasses do Fundo Municipal de Saúde, por programa? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Há monitoramento das metas pactuadas no Pacto pela Saúde/SISPACTO? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Como funciona o Conselho Municipal de Saúde? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Quantas conferências municipais de saúde foram realizadas nos últimos anos? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Quais mecanismos de ouvidoria e canais de escuta da população estão ativos? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.
- Quais são os principais indicadores de desempenho dos serviços de saúde (ex: tempo de espera, cobertura vacinal)? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital.

Rua México, 1194 - CEP 82520-190 - Jardim Social - Curitiba - PR
Tel.: 55 (041) 3024-6633 Cel.: (41) 99811-3031 www.tesetecnologia.com.br

Of. 002 – Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais

**d) Secretaria Municipal de Educação****Infraestrutura da Rede Escolar**

- Quantidade de escolas públicas por nível de ensino (Pré-escola e Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Ensino Superior, Escolas Especiais). (A resposta pode ser inserida abaixo. Em caso de existência do dado/informação favor anexar planilha e/ou dados geoespaciais – SHP/GDB).
- Mapeamento da localização dos equipamentos educacionais existentes. (Em caso de existência do dado/informação favor anexar arquivo digital SHP/GDB).
- Existência de acessibilidade física nas escolas (rampas, banheiros adaptados, sinalização). (Em caso de existência do dado/informação favor anexar relatório ou ficha técnica – DOC/PDF).
- Disponibilidade de infraestrutura digital: acesso à internet, laboratórios de informática, tablets e outros dispositivos. (Em caso de existência do dado/informação favor anexar relatório por unidade – DOC/PDF).
- Levantamento da quantidade de salas de aula, bibliotecas, salas multifuncionais e outros ambientes de uso educacional. (A resposta pode ser inserida abaixo. Em caso de existência do dado/informação favor anexar planilha – XLSX).
- Condições de manutenção predial (últimas reformas realizadas, obras em andamento ou previstas). (Em caso de existência do dado/informação favor anexar relatório técnico – DOC/PDF).
- Uso compartilhado de prédios escolares (turnos múltiplos, parcerias institucionais etc.). (Em caso de existência do dado/informação favor anexar termo ou levantamento – DOC/PDF).
- Identificação de equipamentos educacionais previstos (projetos em fase de elaboração, licitação ou execução). (Em caso de existência do dado/informação favor anexar listagem e situação – DOC/PDF).
- Mapeamento das escolas em área rural e diferenciação de indicadores por zona urbana e rural. (Em caso de existência do dado/informação favor anexar SHP/GDB e relatórios associados – DOC/PDF).

Recursos Humanos da Educação

- Quantitativo de profissionais da educação por categoria (professores, diretores, coordenadores, inspetores etc.). (Em caso de existência do dado/informação favor anexar planilha – XLSX).
- Número de professores por modalidade de ensino e por escola. (Em caso de existência do dado/informação favor anexar planilha – XLSX).

Rua México, 1194 – CEP 82520-190 – Jardim Social – Curitiba – PR
Tel.: 55 (041) 3024-6633 Cel.: (41) 99811-3031 www.tesetecnologia.com.br

Of. 002 – Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais



- Proporção entre professores efetivos e contratados. (A resposta pode ser inserida abaixo).
- Avaliação da suficiência do quadro docente e técnico-administrativo por unidade escolar. (Em caso de existência do dado/informação favor anexar diagnóstico – DOC/PDF).

Matrículas e Perfil dos Alunos

- Número de alunos matriculados por nível de ensino (Educação Infantil, Fundamental, Médio, Superior, Educação Especial e Educação de Jovens e Adultos). (A resposta pode ser inserida abaixo. Favor anexar planilha detalhada – XLSX).
- Distribuição dos alunos por faixa etária, sexo, deficiência e demais características. (Em caso de existência do dado/informação favor anexar planilha – XLSX).
- Indicadores de rendimento escolar: taxas de aprovação, retenção e abandono por modalidade. (Em caso de existência do dado/informação favor anexar planilha – XLSX).
- Indicadores de demanda por vagas: número de crianças na fila de espera por creches e pré-escolas. (A resposta pode ser inserida abaixo).
- Situação socioeconômica dos alunos: proporção de beneficiários de programas como Bolsa Família/Auxílio Brasil. (Em caso de existência do dado/informação favor anexar relatório – XLSX/DOC).

Oferta Educacional e Currículo

- Existência de escolas com oferta de ensino em tempo integral e respectiva cobertura. (Em caso de existência do dado/informação favor anexar listagem – DOC/PDF).
- Adoção e implementação de currículo alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). (Em caso de existência do dado/informação favor anexar documentação oficial – DOC/PDF).
- Projetos e programas de contraturno, reforço escolar e atividades extracurriculares. (Em caso de existência do dado/informação favor anexar plano/programa – DOC/PDF).
- Parcerias com instituições de ensino superior e técnico para formação profissional. (Em caso de existência do dado/informação favor anexar acordos vigentes – DOC/PDF).

Transporte e Alimentação Escolar

- Quantitativo de alunos beneficiados com transporte escolar. (A resposta pode ser inserida abaixo).
- Mapeamento das rotas de transporte escolar. (Em caso de existência do dado/informação favor anexar arquivo SHP/GDB).

Rua México, 1194 - CEP 82520-190 - Jardim Social - Curitiba - PR
Tel.: 55 (041) 3024-6633 Cel.: (41) 99811-3031 www.tesetecnologia.com.br

Of. 002 – Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais



- Modalidade da prestação de serviço (frota própria, terceirizada ou mista) e estado da frota. (Em caso de existência do dado/informação favor anexar planilha e relatórios – XLSX/DOC).
- Cobertura da alimentação escolar e controle nutricional dos cardápios. (Em caso de existência do dado/informação favor anexar relatórios técnicos – DOC/PDF).
- Parcerias com a agricultura familiar para fornecimento de alimentos. (Em caso de existência do dado/informação favor anexar contrato ou termo de adesão – DOC/PDF).

Gestão, Planejamento e Participação

- Funcionamento do Conselho Municipal de Educação. (Em caso de existência do dado/informação favor anexar atas, composição e plano de atuação – DOC/PDF).
- Plano Municipal de Educação vigente: metas, prazos e grau de execução. (Em caso de existência do dado/informação favor anexar versão atualizada – DOC/PDF).
- Investimento anual por aluno e orçamento municipal destinado à educação. (A resposta pode ser inserida abaixo. Em caso de existência do dado/informação favor anexar relatório orçamentário – DOC/PDF).
- Existência de canais de ouvidoria e mecanismos de participação da comunidade escolar. (Em caso de existência do dado/informação favor anexar registros – DOC/PDF).

Estruturas Complementares

- Relação de ginásios e estruturas esportivas vinculadas à rede de ensino: nome, localização, capacidade e uso. (Em caso de existência do dado/informação favor anexar arquivo SHP/GDB e ficha de uso – DOC/PDF).
- Condições físicas e demandas de manutenção dessas estruturas. (Em caso de existência do dado/informação favor anexar relatório técnico – DOC/PDF).
- Mapeamento das estruturas educacionais de apoio (centros culturais, bibliotecas, etc.). (Em caso de existência do dado/informação favor anexar SHP/GDB).

Programas Educacionais

- Listagem dos programas educacionais existentes (municipais, estaduais e federais implementados no território). (Em caso de existência do dado/informação favor anexar planilha – DOC/PDF).
- Avaliação dos resultados obtidos e justificativas para continuidade, ampliação ou reestruturação. (Em caso de existência do dado/informação favor anexar relatório de monitoramento – DOC/PDF).

Rua México, 1194 - CEP 82520-190 - Jardim Social - Curitiba - PR
Tel.: 55 (041) 3024-6633 Cel.: (41) 99811-3031 www.tesetecnologia.com.br

Of. 002 – Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais



e) Secretaria Municipal de Esporte e Lazer

Equipamentos de Lazer e Recreação

- Qual a localização dos clubes sociais e recreativos do município? (Em caso de existência do dado/informação favor anexar mapeamento – SHP/GDB).
- Existe relação de igrejas e templos (nome, localização)? (Em caso de existência do dado/informação favor anexar listagem e mapeamento – SHP/GDB).
- Quais são os parques e praças existentes? Informar localização, capacidade e atividades realizadas. (Em caso de existência do dado/informação favor anexar arquivo SHP/GDB e descrição – DOC/PDF).
- Existem outros equipamentos esportivos de lazer? Informar nome, localização, capacidade e uso. (Em caso de existência do dado/informação favor anexar listagem – DOC/PDF).
- Qual a frequência média estimada de uso dos parques e praças? (A resposta pode ser inserida abaixo. Em caso de existência do dado/informação favor anexar estudo – DOC/PDF).
- Os espaços públicos de lazer são acessíveis (mobilidade, sinalização, banheiros adaptados)? (Em caso de existência do dado/informação favor anexar diagnóstico – DOC/PDF).
- Quantos equipamentos públicos possuem Wi-Fi gratuito? (A resposta pode ser inserida abaixo. Em caso de existência do dado/informação favor anexar listagem – DOC/PDF).
- Existem equipamentos específicos para terceira idade (academias ao ar livre, centros de convivência)? (Em caso de existência do dado/informação favor anexar mapeamento e ficha descritiva – SHP/GDB e DOC/PDF).
- Há programa de manutenção preventiva dos espaços públicos de lazer? (Em caso de existência do dado/informação favor anexar cronograma e escopo – DOC/PDF).
- Estão previstas novas instalações ou ampliações de equipamentos de esporte, lazer e cultura? (Em caso de existência do dado/informação favor anexar projetos e localização – DOC/PDF e SHP/GDB).

Equipamentos Esportivos

- Qual a relação de ginásios e quadras cobertas? Informar localização, capacidade e atividades. (Em caso de existência do dado/informação favor anexar SHP/GDB e ficha técnica – DOC/PDF).
- Existe relação de canchas esportivas, campos de futebol e autódromos? (Em caso de existência do dado/informação favor anexar planilha e mapeamento – XLSX/SHP).
- Quais campeonatos esportivos são promovidos pelo município? (Em caso de existência do dado/informação favor anexar calendário e regulamentos – DOC/PDF).

Rua México, 1194 - CEP 82520-190 - Jardim Social - Curitiba - PR
Tel.: 55 (041) 3024-6633 Cel.: (41) 99811-3031 www.tesetecnologia.com.br

Of. 002 – Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais



- Existem escolinhas e programas esportivos em atividade? (Em caso de existência do dado/informação favor anexar listagem e metodologia – DOC/PDF).
- O município oferece apoio a atletas e equipes locais (bolsas, transporte, infraestrutura)? (Em caso de existência do dado/informação favor anexar política pública ou edital – DOC/PDF).
- Existem centros de treinamento ou programas voltados ao alto rendimento? (Em caso de existência do dado/informação favor anexar ficha técnica – DOC/PDF).
- Há oferta de esportes adaptados (paradesporto)? Os espaços são acessíveis? (Em caso de existência do dado/informação favor anexar laudo de acessibilidade – DOC/PDF).

f) Secretaria Municipal de Cultura

Eventos e Festividades

- Quais são as festividades realizadas no município? Informar temática, local e datas. (A resposta pode ser inserida abaixo. Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital – DOC/PDF).
- Qual a estimativa de público e a polarização regional de cada festividade? (A resposta pode ser inserida abaixo. Em caso de existência do dado/informação favor anexar planilha ou relatório – XLSX/DOC).
- Qual o orçamento público destinado anualmente a eventos, por tipo ou por secretaria? (A resposta pode ser inserida abaixo. Em caso de existência do dado/informação favor anexar planilha – XLSX).
- Existem parcerias com a iniciativa privada para realização de eventos (patrocínios, apoio logístico)? (Em caso de existência do dado/informação favor anexar termos ou convênios – DOC/PDF).
- Há estimativa de empregos gerados direta ou indiretamente por festividades? (A resposta pode ser inserida abaixo. Em caso de existência do dado/informação favor anexar relatório – DOC/PDF).

Equipamentos Culturais

- Qual a relação dos centros culturais, museus e casas de cultura existentes? (Em caso de existência do dado/informação favor anexar listagem, localização e atividades – SHP/GDB e DOC/PDF).
- Existe mapeamento dos equipamentos culturais do município? (Em caso de existência do dado/informação favor anexar arquivo SHP/GDB).
- Há tabela com localização, ano de implantação, condições físicas e necessidades de cada equipamento cultural? (Em caso de existência do dado/informação favor anexar planilha – XLSX).

Rua México, 1194 - CEP 82520-190 - Jardim Social - Curitiba - PR
Tel.: 55 (041) 3024-6633 Cel.: (41) 99811-3031 www.tesetecnologia.com.br

Of. 002 – Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais



- Quantas produções culturais foram apoiadas nos últimos anos (teatro, música, audiovisual, literatura)? (A resposta pode ser inserida abaixo. Em caso de existência do dado/informação favor anexar relatório – DOC/PDF).
- Existem editais públicos de fomento à cultura? Informar valores, periodicidade e critérios. (Em caso de existência do dado/informação favor anexar edital ou histórico – DOC/PDF).
- Há oferta de cursos, oficinas e ações educativas em espaços culturais públicos? (Em caso de existência do dado/informação favor anexar programa ou cartilha – DOC/PDF).
- O município possui conselhos e fundos municipais de cultura em funcionamento? (Em caso de existência do dado/informação favor anexar composição, atas e plano de aplicação – DOC/PDF).

Atividades e Programas

- Existe calendário esportivo anual? (Em caso de existência do dado/informação favor anexar versão atual – DOC/PDF).
- Quais atividades recreativas e culturais são promovidas regularmente? (Em caso de existência do dado/informação favor anexar cronograma ou programação – DOC/PDF).
- Existem escolinhas e programas esportivos contínuos? (Em caso de existência do dado/informação favor anexar descrição – DOC/PDF).

Turismo e Pontos de Interesse

- Quais são os principais pontos turísticos do município? Informar localização e atividades. (Em caso de existência do dado/informação favor anexar SHP/GDB e ficha descritiva – DOC/PDF).
- Qual a estrutura disponível e as necessidades de melhoria em cada ponto turístico? (Em caso de existência do dado/informação favor anexar relatório – DOC/PDF).
- Existem estatísticas de visitação por temporada ou evento? (A resposta pode ser inserida abaixo. Em caso de existência do dado/informação favor anexar planilha – XLSX).
- Qual o perfil dos visitantes: origem, idade, motivo da visita? (A resposta pode ser inserida abaixo. Em caso de existência do dado/informação favor anexar pesquisa – DOC/PDF).
- O município possui roteiro turístico estruturado (histórico, ecológico, rural, religioso)? (Em caso de existência do dado/informação favor anexar material promocional ou técnico – DOC/PDF).
- Há sinalização turística urbana e rural (qualidade, cobertura, bilíngue)? (Em caso de existência do dado/informação favor anexar levantamento técnico – DOC/PDF).
- Existe estrutura de hospedagem e serviços de apoio turístico (restaurantes, hotéis, agências)? (Em caso de existência do dado/informação favor anexar mapeamento e cadastro – SHP/GDB e DOC/PDF).

Rua México, 1194 - CEP 82520-190 - Jardim Social - Curitiba - PR
Tel.: 55 (041) 3024-6633 Cel.: (41) 99811-3031 www.tesetecnologia.com.br

Of. 002 – Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais



- Existem parcerias com circuitos turísticos regionais ou instâncias de governança? (Em caso de existência do dado/informação favor anexar acordo ou ata – DOC/PDF).

g) Secretaria Municipal de Segurança e Defesa Social

Programas de Segurança Pública

- Existem programas de segurança pública em vigor no município? Descreva-os. (A resposta pode ser inserida abaixo). Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital – DOC/PDF.
- Qual a abrangência dos programas de segurança pública existentes? (A resposta pode ser inserida abaixo) Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital – DOC/PDF.
- Os programas de segurança são avaliados quanto à sua efetividade (indicadores de resultado)? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital – DOC/PDF.
- Qual a duração, o orçamento e a fonte de financiamento dos programas de segurança? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital – DOC/PDF.
- Os programas de segurança pública estão integrados a políticas sociais (educação, juventude, assistência)? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital – DOC/PDF.
- Existe capacitação dos profissionais envolvidos nos programas de segurança pública? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital – DOC/PDF.

Infraestrutura de Segurança

- Quantas unidades de segurança pública existem no município? (A resposta pode ser inserida abaixo). Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital – DOC/PDF.
- Existe mapa com a localização das unidades de segurança pública? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital, preferencialmente em arquivo SHP e/ou GDB.
- Quais são as condições da estrutura física e do quadro de pessoal das unidades de segurança? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital – DOC/PDF.
- Existem equipamentos previstos para implantação ou ampliação das unidades de segurança? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital – DOC/PDF.

Rua México, 1194 – CEP 82520-190 – Jardim Social – Curitiba – PR
 Tel.: 55 (041) 3024-6633 Cel.: (41) 99811-3031 www.tesetecnologia.com.br

Of. 002 – Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais



- Quantas viaturas, motos e equipamentos estão disponíveis por unidade de segurança pública? (A resposta pode ser inserida abaixo). Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital – DOC/PDF.
- Qual o tempo médio de resposta a ocorrências por bairro? (A resposta pode ser inserida abaixo). Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital – DOC/PDF.
- Existe delegacia da mulher, da criança ou outra especializada no município? (A resposta pode ser inserida abaixo). Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital – DOC/PDF.
- Há Guarda Municipal ativa? Informar efetivo, armamento e formação. (A resposta pode ser inserida abaixo). Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital – DOC/PDF.
- Existe relação de unidades de segurança em reforma, ampliação ou previstas? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital – DOC/PDF.

Indicadores de Criminalidade

- Qual o número de crimes registrados por tipologia (homicídio, roubo, pequenos delitos)? (A resposta pode ser inserida abaixo). Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital – XLSX.
- Qual o número de crimes por local de ocorrência? (A resposta pode ser inserida abaixo). Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia digital – XLSX.

Tecnologia e Monitoramento

- Quantas câmeras de videomonitoramento público existem e onde estão localizadas? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital – DOC/PDF.
- Existe sistema integrado de segurança entre PM, GM e Defesa Civil? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital – DOC/PDF.
- Existe centro de controle operacional (CCO)? Qual sua abrangência? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital – DOC/PDF.
- Quais ferramentas tecnológicas são utilizadas (drones, aplicativos, sensores etc.)? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital – DOC/PDF.

Participação Social e Prevenção

- Existem conselhos comunitários de segurança (CONSEG) ativos no município? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital – DOC/PDF.
- Quais ações educativas e preventivas são realizadas com escolas, bairros e entidades? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital – DOC/PDF.

Rua México, 1194 - CEP 82520-190 - Jardim Social - Curitiba - PR
Tel.: 55 (041) 3024-6633 Cel.: (41) 99811-3031 www.tesetecnologia.com.br

Of. 002 – Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais

CONSÓRCIO CIDADANIA

- Existem programas de policiamento comunitário e mediação de conflitos? Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital – DOC/PDF.
- Quantas denúncias anônimas foram registradas (ex: Disque-Denúncia)? (A resposta pode ser inserida abaixo). Em caso de existência do dado/informação favor anexar uma cópia papel e/ou cópia digital – DOC/PDF.

Favor fazer o upload dos arquivos no link a seguir:
https://drive.google.com/drive/folders/1LYEv2XvMynso2DHSVvyycc3aD0ftAQiP?usp=drive_link

Em caso de dúvidas, não hesitem em entrar em contato pelos e-mails:
renatalazinski@tesetecnologia.com.br e akiyama.renata@gmail.com.

Nas próximas semanas, um membro da equipe entrará em contato para agendar uma reunião com a Secretaria, de modo a dirimir dúvidas sobre o material solicitado e conversar sobre demandas e expectativas.

Agradecemos desde já a atenção e colaboração.

Cordialmente,


Prof. Dr^a Mirna Cortopassi Lobo
CONSÓRCIO CIDADANIA
Tese Tecnologia Arquitetura e Cultura Ltda.
Empresa Líder

Rua México, 1194 - CEP 82520-190 - Jardim Social - Curitiba - PR
Tel.: 55 (041) 3024-6633 Cel.: (41) 99811-3031 www.tesetecnologia.com.br

Of. 003 – Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais



Curitiba, 17 de junho de 2025

À

Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais / PR

Ref.: CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 96-2025

Ofício 003 de 17 de junho de 2025

Assunto: Solicitação de informações

Prezados,

No âmbito dos trabalhos desenvolvidos para o **Eixo 3 - Desenvolvimento Social e Habitacional**, solicitamos, por gentileza, o envio das informações e dados pertinentes ao escopo desse eixo, conforme competência da **Secretarias Municipais de Habitação e de Assistência Social**.

As informações solicitadas destinam-se a subsidiar os estudos e diagnósticos em andamento, sendo fundamentais para o adequado desenvolvimento das análises e propostas. Ressaltamos a importância da colaboração intersetorial neste processo.

Abaixo, seguem os dados e informações a serem encaminhados e/ou discutidos com a equipe técnica da Consultoria:

a) Secretaria Municipal de Habitação

- Dados da gestão pública da habitação (estrutura organizacional e os recursos materiais e humanos empregados na gestão, assim como os procedimentos e instrumentos de trabalho utilizados);
- Loteamentos populares (COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO, MCMV, municipal). Quais? Onde (mapeamento)?
- Mapeamento dos assentamentos precários atualizado, com informações do nº de moradias, perfil socioeconômico, data de ocupação, condições habitacionais (áreas urbanas e rural)
- Existência de Caderno/Relatório Socioambiental e perfil das moradias de núcleos urbanos informais / ocupações irregulares existentes.
- Mapeamento de ocupações irregulares em áreas públicas (institucionais) e em faixas de domínio e faixas não edificáveis;
- Mapeamento de áreas de risco ocupadas irregularmente.

Rua México, 1194 - CEP 82520-190 - Jardim Social - Curitiba - PR
Tel.: 55 (041) 3024-6633 Cel.: (41) 99811-3031 www.tesetecnologia.com.br

Of. 003 – Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais



- Regularizações fundiárias realizadas, em andamento e previstas (REURB - S e REURB - E), se possível com mapeamento destas áreas.
- Existência de ocupações irregulares que não são passíveis de regularização pela Lei Federal nº13.465/2017
- Relação de parcelamentos irregulares e respectivo mapeamento.
- Há déficit habitacional no município? Quanto? Na área urbana e rural?
- Cadastro Habitacional mais recente (temos a última versão de maio/2024)
- Há existência de legislação municipal que trata da temática da regularização fundiária? Se sim, favor mencionar quais.
- Há existência de regulamentações municipais quanto à assistência técnica para HIS? Se sim, favor mencionar quais.
- Existem Projetos e ações voltadas à assistência técnica para habitação de interesse social? Se sim, favor mencionar quais.
- Parcerias com a COMPANHIAS DE HABITAÇÃO. Programas de Regularização? Produção Habitacional?
- Relação dos empreendimentos habitacionais de Interesse Social produzidos por ano no município nos últimos 10 anos, nos programas habitacionais para população de baixa renda (quantitativo de unidades habitacionais construídas e identificação dos atendimentos já previstos) (público e privada)

Programa	Empreendimento	Ano	Quantidade unidades habitacionais a serem produzidas	Quantidade unidades habitacionais produzidas

- Existe produção habitacional, pública e privada, previstas (em processo de aprovação)? Se sim, listar quais.
- Dados relativos a empreendimentos habitacionais voltados à população nas faixas 2 e 3 de renda (Mercado Popular), contratados pela CAIXA no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida e/ou Programa Casa Verde Amarela (empreendimentos que dispõe de participação do ente público).
- Possui programas habitacionais para população de baixa renda, na atualidade? Se sim, favor mencionar quais.
- Como está funcionando os programas habitacionais para população de baixa renda? Quais as dificuldades encontradas?
- Documentos referentes à aspectos institucionais no tocante à habitação.

Rua México, 1194 - CEP 82520-190 - Jardim Social - Curitiba - PR
 Tel.: 55 (041) 3024-6633 Cel.: (41) 99811-3031 www.tesetecnologia.com.br

Of. 003 – Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais



b) Secretaria Municipal de Assistência Social

Equipamentos e Estrutura de Atendimento

- Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) (nome/número/localização/atividades/ano de instalação)
- Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) (nome/número/localização/atividades/ano de instalação)
- Centro de Múltiplo Uso (nome/número/localização/atividades/ano de instalação)
- Outros equipamentos existentes no município (Casa Lar, abrigo de idosos, unidades de acolhimento, entre outros - nome/número/localização/atividades/ano de instalação)
- Mapa com a localização dos equipamentos de assistência social (shapefile)
- Previsão de ampliação ou implantação de novas estruturas, equipamentos, serviços e programas da rede de assistência social do município (nome/número/localização/atividades/ano para instalação)
- Unidades parceiras que ofertam o SCFV ou outros serviços de assistência social no município, mediante termo de colaboração (nome/número/localização/atividades/ano de instalação/termo de colaboração)

Programas e projetos existentes no município

- Descrição dos programas de assistência social existentes
- Abrangência dos programas
- Diagnóstico Socioterritorial atualizado (Versão acessível: 2023)
- Quais os avanços/resultados obtidos que se teve no município com as ações implementadas ao longo dos últimos 10 anos?

População atendida

- Dados do CADÚNICO, CENSO SUAS e Sistema Municipal de Prontuários atualizados e registros disponíveis de cada um dos equipamentos assistenciais, contendo o perfil da população atendida, de modo que as informações contidas possibilitem identificar e mapear a população atendida por faixa etária, sexo, renda e equipamento de atendimento, com destaque a crianças e adolescentes testemunhas ou vítimas de violência, mulheres vítimas de violência, pessoas com deficiência, imigrantes, pessoas em situação de rua, LGBTQIA+ entre outros públicos prioritários da assistência social (atualizados e se possível, dos anos anteriores, para eventual análise de série histórica).
- CADÚNICO - Endereço do domicílio/família cadastrada com as respectivas informações:
 - o Identificação de cada pessoa: idade, escolaridade, situação de trabalho e renda, se possui alguma deficiência, entre outros.

Rua México, 1194 - CEP 82520-190 - Jardim Social - Curitiba - PR
Tel.: 55 (041) 3024-6633 Cel.: (41) 99811-3031 www.tesetecnologia.com.br

Of. 003 – Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais

CONSÓRCIO CIDADANIA

- Se a pessoa cadastrada faz parte de povos e comunidades tradicionais ou de grupos específicos (indígenas, quilombolas, ribeirinhos e população em situação de rua);
- Características dos domicílios
- ☐ Existência de programa /software que forneça dados organizados e especializados da assistência social, como por exemplo, o GESUAS.

Favor fazer o upload dos arquivos no link a seguir:
https://drive.google.com/drive/folders/1LZ11DCNMTUHM6mkVQg-GhOtTI9tQPFAB?usp=drive_link

Em caso de dúvidas entrar em contato pelos e-mails: renatalazinski@tesetecnologia.com.br e akiyama.renata@gmail.com.

Nas próximas semanas, um membro da equipe entrará em contato para agendar uma reunião com a Secretaria, de modo a dirimir dúvidas sobre o material solicitado e conversar sobre demandas e expectativas.

Agradecemos desde já a atenção e colaboração.

Cordialmente,


Prof. Dr^a Mirna Cortopassi Lobo
CONSÓRCIO CIDADANIA
Tese Tecnologia Arquitetura e Cultura Ltda.
Empresa Líder

Rua México, 1194 – CEP 82520-190 – Jardim Social – Curitiba – PR
Tel.: 55 (041) 3024-6633 Cel.: (41) 99811-3031 www.tesetecnologia.com.br

Of. 004 – Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais



Curitiba, 17 de junho de 2025

À

Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais / PR

Ref.: CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 96-2025

Ofício 004 de 17 de junho de 2025

Assunto: Solicitação de informações

Prezados,

No âmbito dos trabalhos desenvolvidos para o **Eixo 4 - Desenvolvimento Econômico**, solicitamos, por gentileza, o envio das informações e dados pertinentes ao escopo desse eixo, conforme competência da **Secretarias Municipais de Finanças; de Planejamento e Desenvolvimento Econômico; de Trabalho, Emprego e Economia Solidária; de Agricultura e Abastecimento; de Inovação, Modernização e Transformação Digital**.

As informações solicitadas destinam-se a subsidiar os estudos e diagnósticos em andamento, sendo fundamentais para o adequado desenvolvimento das análises e propostas. Ressaltamos a importância da colaboração intersetorial neste processo.

Abaixo, seguem os dados e informações a serem encaminhados e/ou discutidos com a equipe técnica da Consultoria:

a) FINANÇAS

Receitas Tributárias Dados desagregados dos últimos 5 anos sobre:

- IPTU – Imposto Predial e Territorial Urbano
 - Valor total lançado e arrecadado anualmente
 - Percentual de inadimplência
 - Distribuição territorial (mapa por bairros ou zonas fiscais)
 - Isenções concedidas (quantidade e valores)
- ISS – Imposto Sobre Serviços
 - Arrecadação anual por CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas)
 - Principais contribuintes (por porte e setor)

Rua México, 1194 - CEP 82520-190 - Jardim Social - Curitiba - PR
Tel.: 55 (041) 3024-6633 Cel.: (41) 99811-3031 www.tesetecnologia.com.br

Of. 004 – Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais



- Recolhimento de autônomos vs. empresas
- Setores com maior crescimento ou queda na arrecadação
- ❑ **ITBI – Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis**
 - Valores anuais arrecadados
 - Número de transações imobiliárias por ano
 - Faixa de valor dos imóveis transacionados
- ❑ **Taxas Municipais** (alvará, coleta de lixo, iluminação, licenciamento, entre outras)
 - Lista de taxas cobradas
 - Valores arrecadados por tipo de taxa
 - Alterações legais ou reajustes nos últimos anos
- ❑ **eNF – Nota Fiscal Eletrônica de Serviços**
 - Volume de notas emitidas por setor
 - Evolução mensal/anual da emissão de eNFs
 - Percentual de contribuintes que utilizam a plataforma
 - Dados que permitam identificar concentração geográfica e setorial dos serviços prestados
- ❑ **Orçamento e Execução Orçamentária**
 - Previsão e execução das receitas e despesas municipais dos últimos 5 anos
 - Discriminação por fonte de recurso (tributária, transferências, convênios, etc.)
 - Investimentos em infraestrutura produtiva e econômica
 - Recursos alocados em programas de desenvolvimento econômico, geração de emprego e abastecimento
- ❑ **Transferências Intergovernamentais**
 - Valores recebidos via FPM (Fundo de Participação dos Municípios), ICMS, IPVA e FUNDEB
 - Participação percentual dessas transferências na receita total do município
 - Evolução anual desses repasses
- ❑ **Dívida Pública Municipal**
 - Valor total da dívida consolidada
 - Principais credores
 - Destinação dos recursos captados
 - Capacidade de pagamento e limites da LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal)

Rua México, 1194 - CEP 82520-190 - Jardim Social - Curitiba - PR
 Tel.: 55 (041) 3024-6633 Cel.: (41) 99811-3031 www.tesetecnologia.com.br

Of. 004 – Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais



b) POLÍTICAS PÚBLICAS MUNICIPAIS

Atração de Investimentos e Expansão Industrial

- Leis e programas de incentivo fiscal ou territorial (como doação ou cessão de terrenos)
- Implantação ou expansão de parques e distritos industriais
- Acordos e incentivos para instalação de grandes empregadores no município

Políticas de Incentivo ao Empreendedorismo

- Apoio a MEIs, pequenas empresas e cooperativas de trabalho
- Programas de microcrédito e fomento à formalização de negócios
- Leis e incentivos à instalação e ampliação de empreendimentos.
- Ações de capacitação empreendedora (gestão, marketing, finanças, etc.)
- Incubadoras, aceleradoras ou polos de inovação municipais

Programas e Ações de Emprego e Renda

- Programas e ações voltados à qualificação, intermediação de mão de obra e empreendedorismo;
- Projetos de incentivo à contratação de jovens, mulheres, pessoas com deficiência e idosos
- Programas de qualificação e requalificação profissional (cursos técnicos, profissionalizantes, oficinas)
 - Parcerias com instituições como SENAI, SEBRAE, IFPR, universidades
 - Dados sobre número de vagas, áreas de capacitação e público atendido

Políticas para Agricultura e Desenvolvimento Rural

- Programas de assistência técnica e extensão rural (ATER)
- Distribuição de insumos (sementes, mudas, calcário, etc.)
- Mecanismos de financiamento e crédito rural municipal
- Infraestrutura de apoio à produção (galpões, armazenamento, irrigação)
- Apoio à realização de feiras livres e feiras orgânicas
 - Número de feiras, localização, frequência
 - Critérios de participação dos produtores
- Participação no PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e PAA (Programa de Aquisição de Alimentos)

Rua México, 1194 - CEP 82520-190 - Jardim Social - Curitiba - PR
 Tel.: 55 (041) 3024-6633 Cel.: (41) 99811-3031 www.tesetecnologia.com.br

Of. 004 – Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais



CONSÓRCIO CIDADANIA

- Quantidade adquirida, número de produtores beneficiados
 - Mercados municipais ou centrais de abastecimento locais (instalações e gestão)
 - Projetos de hortas comunitárias, escolares ou urbanas
 - Incentivos à produção em áreas públicas ou subutilizadas
 - Parcerias com escolas, ONGs, associações de bairro
 - Projetos de inclusão produtiva rural (para jovens e mulheres do campo)
 - Apoio ao cooperativismo e associativismo rural
- ☐ **Indicadores e Avaliação de Políticas**
 - Indicadores de desempenho e impacto das políticas públicas nas áreas acima
 - Dados sobre a população beneficiada e resultados alcançados (por público, setor e território)
 - Diagnósticos e/ou planos prévios realizados para orientar a criação de programas e políticas

Favor fazer o upload dos arquivos no link a seguir:
<https://drive.google.com/drive/folders/1LZO15-cfn0XXOFJcWt4clcz66PXB1gXO?usp=sharing>

Em caso de dúvidas, não hesitem em entrar em contato pelos e-mails:
 renatalazinski@tesetecnologia.com.br e akiyama.renata@gmail.com.

Nas próximas semanas, um membro da equipe entrará em contato para agendar uma reunião com a Secretaria, de modo a dirimir dúvidas sobre o material solicitado e conversar sobre demandas e expectativas.

Agradecemos desde já a atenção e colaboração.

Cordialmente,



Prof. Dr^a Mirna Cortopassi Lobo
CONSÓRCIO CIDADANIA
 Tese Tecnologia Arquitetura e Cultura Ltda.
 Empresa Líder

Rua México, 1194 - CEP 82520-190 - Jardim Social - Curitiba - PR
 Tel.: 55 (041) 3024-6633 Cel.: (41) 99811-3031 www.tesetecnologia.com.br

Of. 005 – Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais



Curitiba, 17 de junho de 2025

À

Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais / PR

Ref.: CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 96-2025

Ofício 005 de 17 de junho de 2025

Assunto: Solicitação de informações

Prezados,

No âmbito dos trabalhos desenvolvidos para o **Eixo 5 - Desenvolvimento de Acessibilidade e Mobilidade Pública**, solicitamos, por gentileza, o envio das informações e dados pertinentes ao escopo desse eixo, conforme competência da **Secretaria Municipal de Urbanismo, Transporte e Trânsito**.

As informações solicitadas destinam-se a subsidiar os estudos e diagnósticos em andamento, sendo fundamentais para o adequado desenvolvimento das análises e propostas. Ressaltamos a importância da colaboração intersetorial neste processo.

Abaixo, seguem os dados e informações a serem encaminhados e/ou discutidos com a equipe técnica da Consultoria:

a) Secretaria Municipal de Urbanismo, Transporte e Trânsito Plano Municipal de Mobilidade

- regulamentação e modelo vigente do transporte coletivo
- classificação, hierarquização e mapeamento do sistema viário
- demandas do transporte da área rural
- inventário do sistema de circulação para pedestres
- áreas não atendidas pelo transporte público e outros meios
- condições de infraestrutura e sistemas de controle de tráfego
- identificação de vagas de estacionamento

Rua México, 1194 - CEP 82520-190 - Jardim Social - Curitiba - PR
Tel.: 55 (041) 3024-6633 Cel.: (41) 99811-3031 www.tesetecnologia.com.br

Of. 005 – Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais



- identificação de conexões viárias deficitárias
- mapeamento de movimentos pendulares
- inventário do sistema de circulação de pedestres, ciclistas, transporte coletivo
- ❑ **Acessibilidade física de pessoas com deficiência**
 - características técnicas e físicas dos passeios
 - condições de acessibilidade dos passeios
- ❑ **Transporte**
 - Contratos de concessões existentes para o transporte público de passageiros;
 - Rotas e itinerários do transporte público de passageiros no município;
 - Frotas existentes para transporte público, terminais e outras infraestruturas relacionadas ao transporte público de passageiros;
 - Dados relacionados ao transporte individual de passageiros (táxis, UBER, entre outros);
 - Estrutura e projetos relacionados ao uso de modais alternativos, com destaque a estrutura cicloviária, e sistemas de transporte particular de passageiros e entregas
- ❑ **Sistema Viário**
 - Mapeamentos relacionados às vias de maior fluxo, eixos estruturantes locais e regionais, polos ou pontos de destaque quanto ao fluxo de veículos e pessoas, bem como diretrizes viárias e projetos viários já previstos a serem implantados
 - Diretrizes viárias existentes
 - Hierarquia viária e normativas relacionadas
 - Áreas de controle ou restrição de tráfego, em estudo e existentes

Favor fazer o upload dos arquivos no link a seguir:
https://drive.google.com/drive/folders/1LZgFX05s4kqEg7CMIEI3I76BRCz8-hTw?usp=drive_link

Em caso de dúvidas, não hesitem em entrar em contato pelos e-mails:
renatalazinski@tesetecnologia.com.br e akiyama.renata@gmail.com.

Nas próximas semanas, um membro da equipe entrará em contato para agendar uma reunião com a Secretaria, de modo a dirimir dúvidas sobre o material solicitado e conversar sobre demandas e expectativas.

Rua México, 1194 - CEP 82520-190 - Jardim Social - Curitiba - PR
Tel.: 55 (041) 3024-6633 Cel.: (41) 99811-3031 www.tesetecnologia.com.br

Of. 005 – Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais



Agradecemos desde já a atenção e colaboração.

Cordialmente,

Mirna L. Cortopassi Lobo
 Prof. Dr^a Mirna Cortopassi Lobo
CONSÓRCIO CIDADANIA
 Tese Tecnologia Arquitetura e Cultura Ltda.
 Empresa Líder

Rua México, 1194 - CEP 82520-190 - Jardim Social - Curitiba
 Tel.: 55 (041) 3024-6633 Cel.: (41) 99811-3031 www.tesetecnologia.com.br

RECEBIDO POR:

Assinatura
EM:
____/____/____

Of. 006 – Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais



Curitiba, 17 de junho de 2025

À

Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais / PR

Ref.: CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 96-2025

Ofício 004 de 17 de junho de 2025

Assunto: Solicitação de informações

Prezados,

No âmbito dos trabalhos desenvolvidos para o **Eixo 6 - Desenvolvimento Ambiental**, solicitamos, por gentileza, o envio das informações e dados pertinentes ao escopo desse eixo, conforme competência das **Secretarias Municipais de Meio Ambiente; de Segurança e Defesa Pessoal; e de Urbanismo, Transporte e Trânsito**.

As informações solicitadas destinam-se a subsidiar os estudos e diagnósticos em andamento, sendo fundamentais para o adequado desenvolvimento das análises e propostas. Ressaltamos a importância da colaboração intersetorial neste processo.

Abaixo, seguem os dados e informações a serem encaminhados e/ou discutidos com a equipe técnica da Consultoria:

a) Secretaria Municipal de Meio Ambiente**Clima - Geologia - Recursos Minerais**

- Estudo ou Plano relacionado às mudanças climáticas, ventos, qualidade do ar, solarimetria (Governo Federal, Estadual, Municipal ou alguma outra parceria);
- Levantamento/Estudo Geológico existentes
- Pesquisas minerais já estudadas ou requeridas pela prefeitura
- Sondagens de solo e rocha realizados pela prefeitura
- Cadastro das minas e lavras do município.
- Área ou mina própria (da prefeitura) para extração de saibro e/ou outra substância mineral utilizada no desenvolvimento da infraestrutura municipal (dados e localização).
- Arrecadação da CFEM (Compensação Financeira pela Exploração de Recursos) em relação às lavras (minas) regularizadas no órgão federal e/ou estadual.

Rua México, 1194 - CEP 82520-190 - Jardim Social - Curitiba - PR
Tel.: 55 (041) 3024-6633 Cel.: (41) 99811-3031 www.tesetecnologia.com.br

Of. 006 – Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais



Vegetação

- Pesquisas relativas às formações florestais no município
- Planos ou projetos relativos à flora municipal (corredores ecológicos, infraestrutura verde, restauração, recomposição, entre outros)
- Existência, localização de horto ou viveiro municipal (relatório de produção ou similar)
- Legislação Ambiental Municipal (se possível listar e separar as leis, decretos ou resoluções)

Áreas de Preservação e Conservação Ambientais

- Cadastro de áreas de interesse ambiental já estudada ou levantada (classificação, área, localização)
- Parques municipais e urbanos (Unidades de Conservação ou outros) - limites, implantação/projetos e Planos de Manejo (caso já possuir).
- Programas municipais, ou em parcerias com outras esferas de governo. Caso afirmativo, disponibilizar material dos mesmos
- Estudos e mapeamento de Áreas de vulnerabilidade ambiental
- Estudos e mapeamento de Áreas de Preservação Permanente
- Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) (descrição e mapeamento)

Outros

- Estudos ou dados relacionados a Poluição (difusa, industrial, qualidade hídrica, entre outros)
- Plano de Arborização Urbana
- Planos, programas, projetos, estudos ou documentos, no âmbito metropolitano ou regional (SEDEST, IAT, AMEP, SANEPAR, IDR, entre outros), sobre questões relacionadas ao meio ambiente como: mananciais de abastecimento, corredores ecológicos, PACUERAS, Comitês, Projetos Comunitários, entre outros (ex: Planos de Uso de Entorno de Reservatórios, Programa Movimento Viva Água, etc).

b) Secretaria Municipal de Segurança e Defesa Pessoal

Áreas de inundação e enchente

- Levantamento de estudos relacionados à inundação e enchentes;
- Mapeamento dos pontos de risco;
- Plano de Redução de Riscos;
- Plano de Drenagem (com mapeamento e indicação das cotas de inundação)
- Projetos relacionados a contenção de inundação e enchente

Rua México, 1194 - CEP 82520-190 - Jardim Social - Curitiba - PR
Tel.: 55 (041) 3024-6633 Cel.: (41) 99811-3031 www.tesetecnologia.com.br

Of. 006 – Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais



- Plano de Saneamento (com mapeamento)

c) Secretaria Municipal de Urbanismo, Transporte e Trânsito

Cemitérios

- Localização

Favor fazer o upload dos arquivos no link a seguir:
https://drive.google.com/drive/folders/1L_kGdD-rDQsAVbQCpl4PFflocclv_A61E?usp=drive_link

Em caso de dúvidas entrar em contato pelos e-mails: renatalazinski@tesetecnologia.com.br e akiyama.renata@gmail.com.

Nas próximas semanas, um membro da equipe entrará em contato para agendar uma reunião com a Secretaria, de modo a dirimir dúvidas sobre o material solicitado e conversar sobre demandas e expectativas.

Agradecemos desde já a atenção e colaboração.

Cordialmente,


Prof. Dr^a Mirna Cortopassi Lobo
CONSÓRCIO CIDADANIA
Tese Tecnologia Arquitetura e Cultura Ltda.
Empresa Líder

Rua México, 1194 – CEP 82520-190 – Jardim Social – Curitiba – PR
Tel.: 55 (041) 3024-6633 Cel.: (41) 99811-3031 www.tesetecnologia.com.br

Of. 007 – Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais



Curitiba, 17 de junho de 2025

À

Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais / PR

Ref.: CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 96-2025

Ofício 004 de 12 de junho de 2025

Assunto: Solicitação de informações

Prezados,

No âmbito dos trabalhos desenvolvidos para o **Eixo 7 - Desenvolvimento Urbanístico e Territorial**, solicitamos, por gentileza, o envio das informações e dados pertinentes ao escopo desse eixo, conforme competência das **Secretarias Municipais de Urbanismo e Finanças**.

As informações solicitadas destinam-se a subsidiar os estudos e diagnósticos em andamento, sendo fundamentais para o adequado desenvolvimento das análises e propostas. Ressaltamos a importância da colaboração intersetorial neste processo.

Abaixo, seguem os dados e informações existentes na secretaria a serem encaminhados:

a) Secretaria Municipal de Urbanismo

- Projetos em processo de aprovação (especialmente os empreendimentos de maior porte, inclusive parcelamento),
- Projetos relativos à contrapartida pela implantação da terceira pista do aeroporto;
- Imagem aérea recente;
- Áreas irregulares e processos de regularização fundiária em andamento;
- Informações sobre o processo de revisão das APAs e UTPs;
- Áreas Públicas (Institucional, domínial)
- Dados relativos aos alvarás de construção expedidos nos últimos 10 anos.

b) Secretaria Finanças

- Dados alvarás de funcionamento emitidos nos últimos 10 anos;
- Dados ITBI dos últimos dois anos, valor dos imóveis urbanos e rurais (com IF);
- Cadastro imobiliário do IPTU (dados do lote e edificação – atividade, área construída, padrão construtivo) e planta genérica de valores, com indicação fiscal;

Rua México, 1194 - CEP 82520-190 - Jardim Social - Curitiba - PR
Tel.: 55 (041) 3024-6633 Cel.: (41) 99811-3031 www.tesetecnologia.com.br

Of. 007 – Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais

**CONSÓRCIO
CIDADANIA**

Favor fazer o upload dos arquivos no link a seguir:
https://drive.google.com/drive/folders/1La-z9v-760e2s39i1rBnaurqkUWCWy04?usp=drive_link

Em caso de dúvidas entrar em contato pelos e-mails: renatalazinski@tesetecnologia.com.br e akiyama.renata@gmail.com.

Nas próximas semanas, um membro da equipe entrará em contato para agendar uma reunião com a Secretaria, de modo a dirimir dúvidas sobre o material solicitado e conversar sobre demandas e expectativas.

Agradecemos desde já a atenção e colaboração.

Cordialmente,


Prof. Dr^a Mirna Cortopassi Lobo
CONSÓRCIO CIDADANIA
Tese Tecnologia Arquitetura e Cultura Ltda.
Empresa Líder

Rua México, 1194 – CEP 82520-190 – Jardim Social – Curitiba – PR
Tel.: 55 (041) 3024-6633 Cel.: (41) 99811-3031 www.tesetecnologia.com.br

Anexo V - Exemplo de ofícios para solicitação de dados e informações de entidades externas

COPEL – Companhia Paranaense de Energia

Ofício xxx de xx de xxx de 2025

Assunto: Solicitação de informações para subsidiar a revisão do Plano Diretor de São José dos Pinhais/PR – Dados sobre o sistema de energia elétrica

Prezados,

O Município de São José dos Pinhais está conduzindo o processo de revisão de seu Plano Diretor Municipal, no âmbito do CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 96-2025, o qual se encontra atualmente na Etapa 3 – Coleta e Levantamento de Dados. A presente etapa requer informações atualizadas e especializadas sobre os serviços públicos essenciais, incluindo o sistema de distribuição de energia elétrica, cuja operação no município é de responsabilidade da Copel.

Neste sentido, solicitamos a gentileza de fornecer os dados relacionados abaixo, em formato digital preferencialmente nos tipos DOC, PDF, SHP ou GDB, conforme especificado ao lado de cada item, para garantir a compatibilidade com os sistemas de análise territorial utilizados na revisão do Plano Diretor:

- Redes de atendimento de energia elétrica, área de cobertura e índices de atendimento – SHP/GDB
- Tipologia do uso da energia elétrica (residencial, comercial, industrial etc.) – SHP/GDB
- Obras em andamento, previstas e ampliações no sistema elétrico – SHP/GDB
- Usinas ou outras formas de geração de energia existentes (dados gerais) – SHP/GDB
- Responsável pela concessão (empresa, contrato e abrangência) – DOC/PDF
- Localização de subestações e linhas de transmissão de alta/média tensão – SHP/GDB
- Áreas com recorrência de quedas ou instabilidade no fornecimento – SHP/GDB
- Existência de programas de eficiência energética pública (ex.: retrofits em prédios) – SHP/GDB
- Projetos de energia solar ou renovável em edifícios municipais – DOC/PDF
- Incidência de reclamações e índice de continuidade (DEC/FEC) – DOC/PDF
- Mapeamento georreferenciado dos usuários conectados à rede pública – SHP/GDB
- Mapeamento dos usuários com fontes alternativas de energia – SHP/GDB
- Identificação de empresas que prestam serviços de acesso à energia (geração, instalação, manutenção) – DOC/PDF

A disponibilidade e precisão dessas informações são fundamentais para o adequado mapeamento das condições atuais dos serviços de saneamento básico no município, subsidiando o diagnóstico técnico e as diretrizes para o ordenamento territorial e a gestão integrada da infraestrutura urbana.

Pedimos, se possível, que os dados sejam encaminhados até o dia **23.07.2025**, para o endereço eletrônico: alice@ecotecnica.com.br. Colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos ou apoio técnico necessário à extração e envio das informações.

Agradecemos desde já a atenção e colaboração.

Atenciosamente,

Secretário SEMUTT

COMPAGÁS – Companhia Paranaense de Gás

Ofício xxx de xx de xxx de 2025

Assunto: Solicitação de informações para subsidiar a revisão do Plano Diretor de São José dos Pinhais/PR – Dados sobre o sistema de gás canalizado

Prezados,

O Município de São José dos Pinhais está conduzindo o processo de revisão de seu Plano Diretor Municipal, no âmbito do CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 96-2025, o qual se encontra atualmente na Etapa 3 – Coleta e Levantamento de Dados. A presente etapa requer informações atualizadas e especializadas sobre a infraestrutura de distribuição de gás canalizado no município, a fim de subsidiar o diagnóstico técnico e o planejamento urbano.

Neste sentido, solicitamos a gentileza de fornecer os dados relacionados abaixo, em formato digital preferencialmente nos tipos DOC, PDF, SHP ou GDB, conforme especificado ao lado de cada item, para garantir a compatibilidade com os sistemas de análise territorial utilizados na revisão do Plano Diretor:

- Concessionária responsável (base legal da concessão, área de atuação) – DOC/PDF
- Extensão total da rede de gás canalizado (km) e sua distribuição espacial – SHP/GDB
- Tipo de gás fornecido (GLP ou GN) – SHP/GDB
- Número de consumidores atendidos por categoria (residencial, comercial, industrial, institucional) – DOC/PDF
- Capacidade instalada da rede e volume distribuído mensal/anual – DOC/PDF
- Localização de estações de regulação, válvulas e centros de distribuição – SHP/GDB
- Áreas atendidas e zonas descobertas (mapeamento) – SHP/GDB
- Histórico de acidentes ou falhas técnicas – DOC/PDF
- Obras em andamento ou previstas (expansão, manutenção, substituição da rede) – SHP/GDB
- Planos futuros de ampliação e universalização da rede – DOC/PDF
- Mapeamento de áreas de risco associadas a dutos – SHP/GDB
- Existência de planos de contingência e emergência – DOC/PDF
- Relação e localização dos postos de combustíveis licenciados – SHP/GDB

A disponibilidade e precisão dessas informações são fundamentais para o adequado mapeamento das condições atuais dos serviços de saneamento básico no município, subsidiando o diagnóstico técnico e as diretrizes para o ordenamento territorial e a gestão integrada da infraestrutura urbana.

Pedimos, se possível, que os dados sejam encaminhados até o dia **23.07.2025**, para o endereço eletrônico: alice@ecotecnica.com.br. Colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos ou apoio técnico necessário à extração e envio das informações.

Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar

Ofício xxx de xx de xxx de 2025

Assunto: Solicitação de informações para subsidiar a revisão do Plano Diretor de São José dos Pinhais/PR – Dados sobre o sistema de esgotamento sanitário e abastecimento de água

Prezados,

O Município de São José dos Pinhais está conduzindo o processo de revisão de seu Plano Diretor Municipal, no âmbito do CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 96-2025, o qual se encontra atualmente na Etapa 3 – Coleta e Levantamento de Dados. Dentre os temas fundamentais para a construção do diagnóstico e proposição de diretrizes urbanas, destacam-se os serviços públicos e a infraestrutura urbana, sendo imprescindível a obtenção de informações detalhadas sobre o sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário no território municipal.

Neste sentido, solicitamos a gentileza de fornecer os dados relacionados abaixo, em formato digital preferencialmente nos tipos DOC, PDF, SHP ou GDB, conforme especificado ao lado de cada item, para garantir a compatibilidade com os sistemas de análise territorial utilizados na revisão do Plano Diretor:

1. Sistema de Abastecimento de Água

- Informações sobre mananciais, captação, sistemas elevatórios e reservação (localização, volumes, vazão, outorga) – DOC/PDF/SHP/GDB
- Extensão das redes de distribuição (km) – SHP/GDB
- Área de atendimento da rede de água (km²) – SHP/GDB
- Índice de atendimento com abastecimento (%) – SHP/GDB
- Tipologia do uso da água (residencial, comercial, industrial etc.) – SHP/GDB
- Obras em andamento ou previstas – SHP/GDB
- Obras e ampliações realizadas nos últimos 10 anos (urbano e rural) – SHP/GDB
- Tarifas aplicadas por categoria de consumo e estrutura tarifária – DOC/PDF
- Índice de perdas na distribuição (%) – DOC/PDF
- Qualidade da água fornecida (últimos laudos) – DOC/PDF
- Existência de áreas com intermitência ou racionamento – DOC/PDF
- Cobertura da população rural com outras formas de abastecimento (cisterna, poço, caminhão-pipa) – SHP/GDB
- Localização de estações elevatórias e centros de reservação – SHP/GDB
- Regulação do serviço (ente regulador, contrato de concessão, metas) – DOC/PDF
- Mapeamento georreferenciado dos usuários da rede pública – SHP/GDB
- Mapeamento de usuários com acesso alternativo à água – SHP/GDB
- Registro de falhas e manutenções do sistema – DOC/PDF
- Métodos de tratamento da água – DOC/PDF

- Número de ligações e economias micromedidas (ativas), indicando a tipologia de consumidor – DOC/PDF

2. Sistema de Esgotamento Sanitário

- Dados sobre ETEs e lançamentos de efluentes (mapeamento) – SHP/GDB
- Extensão das redes de coleta de esgoto (km) – SHP/GDB
- Área de atendimento da rede de esgoto (km²) – SHP/GDB
- Índice de atendimento com coleta e tratamento de esgoto (%) – SHP/GDB
- Tipologia dos efluentes coletados (residencial, comercial, industrial etc.) – SHP/GDB
- Obras em andamento ou previstas – SHP/GDB
- Obras e ampliações realizadas nos últimos 10 anos (urbano e rural) – SHP/GDB
- Eficiência do tratamento das ETEs (% de remoção de carga orgânica) – DOC/PDF
- Sistemas alternativos em áreas rurais (fossa séptica, biodigestores etc.) – SHP/GDB
- Cobertura por categoria (residencial, industrial, institucional) – SHP/GDB
- Planos de universalização do saneamento (cronograma e metas) – DOC/PDF
- Trechos críticos com extravasamentos ou lançamentos irregulares – SHP/GDB
- Relação com corpos hídricos receptores e bacias hidrográficas – DOC/PDF
- Número de ligações e economias micromedidas (ativas), indicando a tipologia de consumidor – DOC/PDF

A disponibilidade e precisão dessas informações são fundamentais para o adequado mapeamento das condições atuais dos serviços de saneamento básico no município, subsidiando o diagnóstico técnico e as diretrizes para o ordenamento territorial e a gestão integrada da infraestrutura urbana.

Pedimos, se possível, que os dados sejam encaminhados até o dia **23.07.2025**, para o endereço eletrônico: [inserir e-mail institucional do responsável técnico da TESE ou da Prefeitura]. Colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos ou apoio técnico necessário à extração e envio das informações.

Agradecemos desde já a atenção e colaboração.

Anexo VI – Exemplo de questionário inicial das Conversas Itinerantes

CONVERSAS ITINERANTES

Escola:	Data:
	Hora:

Entrevistador:

Identificação (Opcional)

Nome ou iniciais:
Idade:
Bairro onde mora:
Bairro onde mais circula:

Descrição dos Deslocamentos

Quais são os trajetos que você percorre diariamente?	(Exemplo: casa/ trabalho, casa/ escola dos filhos, compras, lazer)
Qual o meio de transporte mais utilizado nesses trajetos?	(a pé, bicicleta, transporte público, carro, outro)
Em média, quanto tempo dura seu deslocamento principal?	

Aspectos Sensoriais e Ambientais

Quais elementos chamam sua atenção ao longo do trajeto?	(cheiros, sons, paisagens agradáveis ou desagradáveis)
Existe algo no percurso que te incomoda ou causa desconforto?	(poluição visual, barulho excessivo, cheiro de esgoto, acúmulo de lixo)
O que torna um trajeto mais agradável para você?	(áreas verdes, ruas arborizadas, comércio acessível, presença de bancos e áreas de descanso)

Condições dos deslocamentos no seu bairro

Como você avalia as condições dos caminhos que percorre?	(calçadas adequadas, acessibilidade, conservação das vias)
Existem obstáculos que dificultam seus deslocamentos?	(desníveis, falta de rampas, calçadas quebradas, trânsito intenso)
Há espaços de descanso ao longo do seu percurso ou precisa mais?	(praças, bancos, sombra)

Quais são as vias mais importantes do seu bairro?
 Você as considera adequadas para pessoas com mobilidade reduzida?

Segurança e Sensações

Você se sente segura ao percorrer seus caminhos diários?	
Em quais horários ou locais se sente mais vulnerável?	
Que elementos urbanos aumentam sua sensação de segurança ou insegurança?	(iluminação pública, presença de pessoas, policiamento, câmeras de segurança)
Já mudou sua rota para evitar locais que considera perigosos? Por quê?	

Inovação e Melhorias

Se pudesse melhorar algum aspecto dos seus deslocamentos diários, o que mudaria?

Como a cidade poderia facilitar seus deslocamentos no dia a dia? E das crianças?

O que seu bairro pode melhorar para as crianças?

Alguma iniciativa urbana já te chamou atenção positivamente? Qual?

Anexo VII - Cronograma de atividades semanal por eixo

Anexo VIII - Anexo I do Termo de Referência



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO

urbanismo@sjp.pr.gov.br – fone: 3381-6912/ 6913 / 3299-5902

15. ANEXO I - LEGISLAÇÕES E NORMAS APLICÁVEIS AO SERVIÇO

Para execução do serviço em lide é necessário que a CONTRATADA observe, minimamente, as disposições das legislações e normas abaixo destacadas e suas alterações, bem como outras legislações e normas pertinentes porventura não citadas.

LEGISLAÇÕES BASE

- Constituição Federal
- Constituição do Estado do Paraná
- Lei Federal nº 10.257, de 10 de julho de 2001, que regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências.
- Lei Federal nº 13.089, de 12 de janeiro de 2015, que institui o Estatuto da Metrôpole, altera a Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001, e dá outras providências.
- Lei Complementar Estadual nº 111 de 25 de agosto de 2005, que dispõe sobre o funcionamento das Regiões Metropolitanas do Estado do Paraná.
- Lei Orgânica do Município de São José dos Pinhais
- Lei complementar nº 100, de 12 de junho de 2015, que dispõe sobre o Plano Diretor do Município de São José dos Pinhais.
- Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO
- Lei Orçamentária Anual - LOA
- Lei Municipal nº 3.900, de 15 de dezembro de 2021 dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2022/2025.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO

urbanismo@sjp.pr.gov.br – fone: 3381-6912/ 6913 / 3299-5902

- Lei Complementar Municipal nº 152, de 16 de maio de 2022, que dispõe sobre o sistema viário do Município de São José dos Pinhais;
- Lei complementar nº 107, de 19 de abril de 2016, que dispõe sobre o Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo do Município de São José dos Pinhais.
- Código de Posturas Resolução nº 03 de 1964, que dispõe sobre o Código de Posturas do Município de São José dos Pinhais.
- Lei Municipal Complementar nº 105, de 09 de março de 2016, que institui o Códigos de Obras e Edificações do Município de São José dos Pinhais alterada pelas Leis Municipais Complementares nºs 108/2016, 111/2016 e 123/2018;
- Lei Complementar Municipal nº 67/2011 que institui o Código Ambiental Municipal.

LEGISLAÇÕES COMPLEMENTARES

- AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
 - Lei Federal nº 11.346, de 15 de setembro de 2006, que cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN com vistas a assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências.
 - Lei Federal nº 4.504, de 30 de novembro de 1964, que dispõe sobre o Estatuto da Terra, e dá outras providências.
 - Lei Municipal nº 2.620, de 25 de agosto de 2015, dispõe sobre o Programa Armazém da Família de São José dos Pinhais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO

urbanismo@sjp.pr.gov.br – fone: 3381-6912/ 6913 / 3299-5902

- Lei Municipal nº 3.616, de 28 de julho de 2020, dispõe do Programa Municipal de Mecanização Agrícola do Município de São José dos Pinhais.
- Lei Municipal nº 3.274, de 09 de maio de 2019, dispõe sobre a criação do Programa "SACOLÃO VERDE", no Município de São José dos Pinhais.
- Lei Municipal nº 1.686 de 11 de março de 2011. Cria o Programa de Inseminação Artificial do Município de São José dos Pinhais.
- Lei Municipal nº 2.356, de 12 de março de 2014, Dispõe sobre a criação do Programa “ Feiras de Abastecimento” do município de São José dos Pinhais.
- Lei Municipal nº 1.737 de 27 de maio de 2011. Dispõe sobre a criação do Programa Plante Mais (mudas e sementes) do Município de São José dos Pinhais.
- Lei Municipal nº 1.738 de 27 de maio de 2011. Dispõe sobre a criação do Programa Ilha Verde de Produção Orgânica do Município de São José dos Pinhais.
- Lei Municipal nº 1.739 de 27 de maio de 2011. Dispõe sobre a criação do Programa Terra Fértil de Correção de Fertilidade do Solo do Município de São José dos Pinhais.
- Lei Municipal nº 1.740 de 27 de maio de 2011. Dispõe sobre a criação do Programa Verde Vida (Hortas Comunitárias) do Município de São José dos Pinhais.
- Lei Municipal nº 1.816 de 23 de agosto de 2011. Cria o Programa de Sanidade Animal do Município de São José dos Pinhais



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO

urbanismo@sjp.pr.gov.br – fone: 3381-6912/ 6913 / 3299-5902

- Lei Municipal nº 1.817 de 23 de agosto de 2011. Cria o Programa de Piscicultura do Município de São José dos Pinhais.

● ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Lei Federal nº 8.742, de 7 dezembro de 1993, que dispõe sobre a organização da Assistência Social.
- Lei Federal nº 10.741, de 1 de outubro de 2003, que dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa e dá outras providências.
- Lei Federal nº 12.435, de 6 de julho de 2011, que altera a Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, que dispõe sobre a organização da Assistência Social.
- Resolução CNAS nº 130/2005 - Norma Operacional Básica (NOB/SUAS), que define a organização, as responsabilidades, os níveis de gestão e as competências dos entes federados (União, Estados e Municípios).
- Resolução CNAS nº 145/2005 - Norma Operacional Básica de Recursos Humanos (NOB-RH/SUAS), que estabelece diretrizes para a qualificação dos trabalhadores da área de assistência social.
- Lei Municipal nº 4.302, de 15 de setembro de 2023, que dispõe sobre a concessão dos Benefícios Eventuais.

● CULTURA

- Lei Municipal nº 2009, de 20 de junho de 2012, que dispõe sobre o sistema municipal de cultura, seus princípios, objetivos, estrutura, organização, gestão, interrelações entre os seus componentes, recursos humanos e financiamentos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO

urbanismo@sjp.pr.gov.br – fone: 3381-6912/ 6913 / 3299-5902

- Lei Municipal nº 2.275, de 21 de outubro de 2013, que institui o Plano Municipal de Cultura de São José dos Pinhais para o decênio 2013-2023.
- **EDUCAÇÃO**
 - Lei Federal nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020 que regulamenta o Novo Fundeb.
 - Lei Estadual nº 18.492, de 24 de junho de 2015, que aprova o plano estadual de educação e adoção de outras providências.
 - Lei Municipal nº 632, de 29 de outubro de 2004 que dispõe sobre o Sistema de ensino de São José dos Pinhais e dá outras providências.
 - Lei Municipal nº 2585, 23 de junho de 2015 que instituiu o Plano Municipal de Educação de São José dos Pinhais para o decênio de 2015 a 2024, e o Fórum Municipal de Educação.
 - Lei Municipal nº 3.055, de 10 de junho de 2018 que dispõe sobre a estrutura organização do Conselho Municipal de Educação de |São José dos Pinhais e altera a Lei nº1.500 de 23 de março de 2010.
- **ESPORTE E LAZER**
 - Lei Federal nº 9.615, de 24 de março de 1998. Institui normas gerais sobre desporto e dá outras providências.
 - Lei Federal nº 11.438, de 29 de dezembro de 2006. Dispõe sobre incentivos e benefícios para fomentar as atividades de caráter desportivo e dá outras providências.
 - Lei Estadual nº 21.405, de 14 de abril de 2023, que institui o sistema esportivo estadual e o fundo estadual do esporte e dá outras providências.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO

urbanismo@sjp.pr.gov.br – fone: 3381-6912/ 6913 / 3299-5902

- Lei Municipal nº 19/1990, alterada pela Lei 1340/2009, que regula a Administração e Utilização de Bens Públicos de Uso Especial.
- Lei Municipal 1893/2011, alterada pela Lei 3625/2020, que institui o programa de incentivo ao atleta.
- Lei Municipal 3200/2018, alterada pela Lei 3.622/2020, que dispõe sobre a criação do Programa Formador Bolsa Atleta.
- Lei Municipal 1.594/2010, alterada pela Lei 2.198/2013, que dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Esporte e Lazer, institui a Conferência Municipal do Esporte e Lazer e cria o Fundo Municipal de Esporte e Lazer.
- FINANÇAS
 - Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências.
 - Lei Federal nº 5.172, de 25 de outubro de 1966, que dispõe sobre o Sistema Tributário Nacional e institui normas gerais de direito tributário aplicáveis à União, Estados e Municípios.
- GOVERNO
 - Lei Municipal 525/2004, dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos Municipais.
 - Lei Complementar Municipal 02/2004, que dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos dos Servidores do Poder Executivo Municipal.
- HABITAÇÃO



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO

urbanismo@sjp.pr.gov.br – fone: 3381-6912/ 6913 / 3299-5902

- Decreto Municipal nº 3.671, de 15 de janeiro de 2020, que estabelece critérios e procedimentos administrativos para a Regularização Fundiária Urbana e Rural no Município de São José dos Pinhais;
- Lei Federal nº 13.465, de 11 de julho de 2017, que dispõe sobre a regularização fundiária rural e urbana, sobre a liquidação de créditos concedidos aos assentados da reforma agrária e sobre a regularização fundiária no âmbito da Amazônia Legal; institui mecanismos para aprimorar a eficiência dos procedimentos de alienação de imóveis da União, e demais alterações.
- Lei Federal nº 11.124, de 16 de junho de 2005, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social - SNHIS, cria o Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social - FNHIS e institui o Conselho Gestor do FNHIS.
- Lei Estadual Complementar nº 119, de 31 de maio de 2007, que institui o sistema estadual de interesse social - SEHIS e cria o fundo estadual de habitação e regularização fundiária de interesse social - FEHRIS.
- **INDÚSTRIA E COMÉRCIO**
 - Decreto nº 2.188, DE 10 DE ABRIL DE 2008 O Prefeito Municipal de São José dos Pinhais, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais, e considerando a necessidade de regulamentar o procedimento para a realização de serviço de terraplanagem como forma de incentivo empresarial, conforme o disposto na Lei nº 1.152, de 14 de dezembro de 2007.
 - Lei Municipal nº 3.721, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2020 Dispõe sobre Incubadora Tecnológica de Empresas, para abrigar projetos e empresas de base tecnológica (startups), fortalecendo assim o Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação e dá outras providências.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO

urbanismo@sjp.pr.gov.br – fone: 3381-6912/ 6913 / 3299-5902

- Decreto nº 1.590, de 9 de outubro de 2006, que regulamenta o Programa Municipal de INCUBADORA E LABORATÓRIO EMPRESARIAL, da Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo.
- **TURISMO**
 - Lei Federal nº 11.771, de 17 de setembro de 2008, que dispõe sobre a Política Nacional de Turismo, define as atribuições do Governo Federal no planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor turístico; revoga a Lei no 6.505, de 13 de dezembro de 1977, o Decreto-Lei no 2.294, de 21 de novembro de 1986, e dispositivos da Lei no 8.181, de 28 de março de 1991; e dá outras providências.
 - Lei nº 15.973, de 2008, ficou estabelecida a Política de Turismo do Paraná, que se constitui em um conjunto de estratégias e prioridades que orientam o desenvolvimento sustentável do Turismo no Estado do Paraná, integrando sua política econômica, de forma planejada e organizada, consolidando-o como destino turístico e proporcionando a inclusão social de sua população.
 - Lei Nº 18.661/2015 e LOA vigente, a Paraná Turismo possui um projeto/atividade Paraná Turístico que tem como objetivo promover o avanço competitivo do turismo no cenário estadual, nacional e internacional. Desenvolver ações de marketing, capacitação e qualificação com também pesquisas e investimentos em estruturas de recepção turística, dentro de quatro linhas: Memória do Turismo Paranaense, Excelência Técnica, Mercado Turístico e Agenda Estruturante.
 - Lei nº 21.355 , de 1º de janeiro de 2023, que autoriza o Poder Executivo a instituir o Serviço Social Autônomo Viaje Paraná.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO

urbanismo@sjp.pr.gov.br – fone: 3381-6912/ 6913 / 3299-5902

- Lei Ordinária nº 4077/2022 Institui o programa municipal de acessibilidade, inclusão e fomento do turismo para as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e dá outras providências.
- Lei nº 6.513, de 20 de dezembro de 1977, que dispõe sobre a criação de Áreas Especiais e de Locais de Interesse Turístico e dá outras providências.
- **MEIO AMBIENTE**
 - Lei Federal nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997, que institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal, e altera o art. 1º da Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989.
 - Lei Federal nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico; cria o Comitê Interministerial de Saneamento Básico; altera as Leis nos 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.666, de 21 de junho de 1993, e 8.987, de 13 de fevereiro de 1995; e revoga a Lei nº 6.528, de 11 de maio de 1978. (Redação pela Lei nº 14.026, de 2020).
 - Lei Federal nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências.
 - Lei Federal nº 9.996, de 28 de abril de 2000, que dispõe sobre a prevenção, o controle e a fiscalização da poluição causada por lançamento de óleo e outras substâncias nocivas ou perigosas em águas sob jurisdição nacional e dá outras providências.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO

urbanismo@sjp.pr.gov.br – fone: 3381-6912/ 6913 / 3299-5902

- Lei Federal nº 6.938/1981, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências.
- Lei Federal nº 12.651/2012, que dispõe sobre a proteção da vegetação nativa; altera as Leis nºs 6.938, de 31 de agosto de 1981, 9.393, de 19 de dezembro de 1996, e 11.428, de 22 de dezembro de 2006; revoga as Leis nºs 4.771, de 15 de setembro de 1965, e 7.754, de 14 de abril de 1989, e a Medida Provisória nº 2.166-67, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.
- Lei Federal nº 11.428/2006 que dispõe sobre a utilização e proteção da vegetação nativa do Bioma Mata Atlântica, e dá outras providências.
- Lei Federal nº 14.285/2021 que altera as Leis nºs 12.651, de 25 de maio de 2012, que dispõe sobre a proteção da vegetação nativa, 11.952, de 25 de junho de 2009, que dispõe sobre regularização fundiária em terras da União, e 6.766, de 19 de dezembro de 1979, que dispõe sobre o parcelamento do solo urbano, para dispor sobre as áreas de preservação permanente no entorno de cursos d'água em áreas urbanas consolidadas.
- Lei Federal nº 9.605/1998 que dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências.
- Lei Complementar Federal nº 140/2011, que fixa normas, nos termos dos incisos III, VI e VII do caput e do parágrafo único do art. 23 da Constituição Federal, para a cooperação entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios nas ações administrativas decorrentes do exercício da competência comum relativas à proteção das paisagens naturais notáveis, à proteção do meio ambiente, ao combate



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO

urbanismo@sjp.pr.gov.br – fone: 3381-6912/ 6913 / 3299-5902

à poluição em qualquer de suas formas e à preservação das florestas, da fauna e da flora; e altera a Lei no 6.938, de 31 de agosto de 1981.

- Decreto Federal nº 6.514/2008 que dispõe sobre as infrações e sanções administrativas ao meio ambiente, estabelece o processo administrativo federal para apuração destas infrações, e dá outras providências.
- Lei Estadual nº 8.935/1989 que dispõe sobre requisitos mínimos para as águas provenientes de bacias mananciais destinadas a abastecimento público e adota outras providências.
- Lei Estadual nº 12.248/1998 que cria o sistema integrado de gestão e proteção dos mananciais da RMC.
- Decreto Estadual nº 1.454/1999 que declara para os fins de que trata o inciso da lei especial de proteção dos mananciais da RMC, como unidade territorial de planejamento, a área dos municípios de Piraquara e São José dos Pinhais, doravante denominada Itaqui.
- Decreto Estadual nº 11.684/2014 que altera e atualiza o Zoneamento do Uso e Ocupação do Solo da Unidade Territorial de Planejamento do Itaqui, instituído pelo Decreto Estadual nº 1.454, de 26 de outubro de 1999.
- Lei Municipal nº 29/2000 que dispõe sobre o zoneamento na unidade territorial de planejamento - UTP do Itaqui e alterações posteriores.
- Lei Municipal nº 3.206/2019 que institui o Sistema de Gestão Integrada de Resíduos da Construção Civil e Resíduos Volumosos e o Plano Integrado de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil.
- Decreto Municipal nº 1.097/2012 que dispõe sobre as infrações e sanções administrativas ao meio ambiente e regulamenta o processo



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO

urbanismo@sjp.pr.gov.br – fone: 3381-6912/ 6913 / 3299-5902

administrativo para apuração das infrações ambientais no âmbito municipal.

- Decreto Municipal nº 5.196/2023 que cria o Refúgio da Vida Silvestre Del Rey.

● PLANEJAMENTO

- Lei estadual nº 15.229, de 25 de julho de 2006, que dispõe sobre normas para execução do sistema das diretrizes e bases do planejamento e desenvolvimento estadual.
- Decreto Estadual nº 2581, de 17 de fevereiro de 2004, que dispõe sobre os convênios de financiamento com os municípios.
- Lei Municipal nº 1075, de 20 de julho de 2007, que dispõe sobre o sistema de controle interno do poder executivo do município de São José dos Pinhais.
- Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, que estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.

● SAÚDE

- Lei Federal nº 8.080 de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
- Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de setembro de 2017, Ministério da Saúde, que dispõe sobre a Consolidação das normas sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde, a organização e o funcionamento do Sistema Único de Saúde.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO

urbanismo@sjp.pr.gov.br – fone: 3381-6912/ 6913 / 3299-5902

- Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a , para dispor sobre a organização do sistema de saúde - SUS, o planejamento da saúde, assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.
- Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que regulamenta o parágrafo 3º do artigo 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde e dá outras providências.
- Lei Federal nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros e dá outras providências.
- URBANISMO
 - Portaria nº3.242, de 9 de novembro de 2022, que aprova as diretrizes para criação, a instituição e a atualização do Cadastro Territorial Multifinalitário - CTM, nos municípios brasileiros.
 - Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937, que organiza a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional;
 - Lei Federal nº 9.785, de 29 de janeiro de 1999, que altera o Decreto-Lei nº 3.365, de 21 de junho de 1941 (desapropriação por utilidade pública) e as Leis nºs 6.015, de 31 de dezembro de 1973 (registros públicos);
 - Lei Federal nº 6.766, de 19 de Dezembro de 1979, que dispõe sobre o Parcelamento do Solo Urbano e dá outras providências;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO

urbanismo@sjp.pr.gov.br – fone: 3381-6912/ 6913 / 3299-5902

- Lei Federal nº 6.015, de 31 de dezembro de 1973, que dispõe sobre registros públicos e dá outras providências.
- NBR 9050/2020 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.
- NBR 17047/2022 - Levantamento Cadastral territorial para registro público.
-
- Decreto Estadual nº 1.454 de 26 de outubro de 1999 que declara para fins de que trata o inciso da Lei Especial de Proteção de Mananciais da RMC, como Unidade Territorial de Planejamento e alterações;
- Decreto Estadual nº 10.499 de 14 de março de 2022, que regulamenta o ordenamento territorial das áreas de mananciais de abastecimento público situadas na Região Metropolitana de Curitiba;
- Lei Municipal Complementar nº 103, de 28 de dezembro de 2015, que estabelece os Perímetros Urbanos da Sede e da Colônia Murici Município de São José dos Pinhais alterada pela Lei Municipal Complementar nº 126, de 21 de setembro de 2018;
- Lei Complementar nº 107, de 19 de abril de 2016, dispõe sobre o Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo do Município de São José dos Pinhais, alterada pelas Leis complementares nºs 110/2016 e 124/2018;
- Lei Complementar Municipal nº 45, de 8 de outubro de 2009 que dispõe da criação e delimitação dos Bairros no Município de São José dos Pinhais, alterada pela Lei Complementar Municipal nº 112, de 26 de agosto de 2016;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO

urbanismo@sjp.pr.gov.br – fone: 3381-6912/ 6913 / 3299-5902

- Lei Municipal Complementar nº 154, de 06 de julho de 2022, que regulamenta o instrumento urbanístico de Outorga Onerosa do Direito de Construir;
 - Lei Municipal Complementar nº 151, de 28 de abril de 2022, que altera, acresce e revoga dispositivos da Lei Complementar nº 105, de 09 de março de 2016, e alterações, que institui o Código de Obras e Edificações do Município de São José dos Pinhais.
 - Decreto Municipal nº 4.785, de 13 de maio de 2022, que regulamenta os artigos 51, inciso I, 52-G, 52-G.1, 52-G.2, 52-H, 52-J, 52-J.1, 52-J.2, 52-J.3 e 52-N da Lei Complementar nº 105, de 9 de março de 2016 e alterações, que instituiu o Código de Obras e Edificações do Município de São José dos Pinhais, referente ao Alvará de Regularização Especial - ARE.
 - Resolução nº 03/1964, que dispõe sobre o Código de Posturas do Município de São José dos Pinhais;
 - Instrução Normativa nº 02/2023, de 10 de agosto de 2023, que normatiza os procedimentos relativos ao processo de análise de Estudo de Impacto de Vizinhança;
 - Lei Ordinária nº 03/1996 e suas alterações, que cria o Distrito Industrial de São José dos Pinhais, a Companhia de Desenvolvimento de São José dos Pinhais e dá outras providências.
 - Lei Ordinária nº 01/1997 e suas alterações, que institui a Delimitação e o Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo da Área Urbana do Distrito de Campo Largo da Roseira e dá outras providências.
- **SEGURANÇA**



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO

urbanismo@sjp.pr.gov.br – fone: 3381-6912/ 6913 / 3299-5902

- Lei Federal nº 13.675, de 11 de junho de 2018, que instituiu o SUSP (Sistema Único de Segurança Pública).
- Lei Municipal nº 4.090, de 19 de outubro de 2022, que instituiu a Política de Segurança Pública e Defesa Social.
- **TRANSPORTES E TRÂNSITO**
 - Lei nº 1.617, de 18 de outubro de 2010 dispõe sobre a organização do sistema de transporte coletivo público de passageiros no município de São José dos Pinhais, autoriza o poder público a delegar sua execução.
 - Lei nº 1.175, de 28 de março de 2008, que dispõe sobre o sistema de bilhetagem eletrônica de transporte coletivo urbano no município de São José dos Pinhais.
 - Decreto nº 978, de 11 de abril de 2012, que dispõe sobre a organização do serviço de transporte coletivo público de passageiros do município de São José dos Pinhais.
 - Lei nº 4.002, de 27 de junho de 2022, que dispõe sobre a gratuidade do serviço de transporte público coletivo municipal às pessoas com deficiências e patologias crônicas.
 - Lei nº 4.312, de 26 de setembro de 2023, que altera dispositivo da lei nº 4.002, de 27 de julho de 2022, que dispõe sobre a gratuidade do serviço de transporte público coletivo municipal às pessoas com deficiências e patologias crônicas.
 - Lei nº 4.236, de 1º de junho de 2023, que altera e acresce dispositivos na lei nº 3.999, de 20 de junho de 2022, que dispõe sobre o pagamento da tarifa do transporte público por meio de cartões de crédito e débito no município de São José dos Pinhais e dá outras providências.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO

urbanismo@sjp.pr.gov.br – fone: 3381-6912/ 6913 / 3299-5902

- Lei nº 4.216, de 15 de maio de 2023, que dispõe sobre a inserção do símbolo do transtorno do espectro autista (tea) na indicação de assentos preferenciais no transporte coletivo público do município de São José dos Pinhais.
- Lei nº 3.965, de 05 de maio de 2022, que dispõe sobre a reformulação do conselho municipal de transporte coletivo público de São José dos Pinhais e dá outras providências.
- Lei nº 1990, de 28 de maio de 2012, que dispõe sobre o transporte de passageiros de natureza privada sob o regime de fretamento.
- Lei nº 1672, de 23 de fevereiro de 2011, que dispõe sobre o serviço de táxi, atividade de interesse público que consiste no transporte de passageiros e de bens em veículo de aluguel a taxímetro.
- Decreto nº 1.182, de 15 de julho de 2005, decreta o Regulamento de Transporte Escolar prestado por terceiros no Município de São José dos Pinhais, como parte integrante deste Decreto.
- Lei Municipal n.º 1.672/2011 e Decreto n.º 1.000/2012 que dispõe exploração do serviço de transporte de passageiros e bens em veículo de aluguel a taxímetro.
- Lei Municipal 1.666/2010 e Decreto 1.205/2012 que dispõe sobre os serviços de transporte remunerado de pequenas cargas mediante a utilização de pequenas cargas mediante a utilização de motocicletas, motonetas ou triciclos motorizados, denominado moto-frete.
- **TRABALHO, EMPREGO E ECONOMIA SOLIDÁRIA**
 - Lei Federal nº 13.134/2015 que altera as Leis nº 7.998, de 11 de janeiro de 1990 e dá outras providências;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO

urbanismo@sjp.pr.gov.br – fone: 3381-6912/ 6913 / 3299-5902

- Lei Complementar 150/2015 que Dispõe sobre o contrato de trabalho doméstico e dá outras providências.
- Lei nº. 10.683, de 28 de maio de 2003 que cria a Secretaria Nacional de Economia Solidária - Senaes no âmbito do Ministério do Trabalho e Emprego e instituída pelo Decreto nº 4.764, de 24 de junho de 2003.
- Portaria ministerial - MTE nº 1.780 de 19.11.2014 que Institui o Cadastro de Empreendimentos Econômicos Solidários – Cadsol.
- Decreto-lei nº. 7.358, de 17 de novembro de 2010, que institui o Sistema Nacional do Comércio Justo e Solidário – SCJS.
- Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que define a Política Nacional de Cooperativismo, institui o regime jurídico das sociedades cooperativas, e dá outras providências.
- Lei Complementar 130, de 17 de abril de 2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e revoga dispositivos das Leis nos 4.595, de 31 de dezembro de 1964, e 5.764, de 16 de dezembro de 1971.
- Lei Estadual nº 19.784/2018, que Dispõe sobre a Política Estadual de Economia Solidária.
- Lei Municipal nº 4.123/2022 que Institui o Programa Municipal de Capacitação e Qualificação Profissional no âmbito da Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Economia Solidária do Município de São José dos Pinhais.
- Lei Municipal nº 1.591/2010 Institui no Município de São José dos Pinhais, a política municipal de fomento à Economia Solidária, cria o Conselho Municipal de Economia Solidária, o Fundo Municipal de Economia Solidária e institui o selo de Economia Solidária.